DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

# Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SABADO, 13 DE SETEMBRO DE 1941

N. 14.375
ANO XLI

## BERLIM RESPONSABILIZA OS ESTADOS UNIDOS PELO QUE OCORRER

### A ALEMANHA CONTINUARA' A FAZER A GUERRA NO ATLANTICO

*Washington*, 12 (Reuters) — A ação alemã determinará quais são as zonas que os Estados Unidos devem considerar como "águas defensivas", nas quais os vasos de guerra norte-americanos deverão ser os primeiros a fazerem fogo, declarou hoje aos representantes da imprensa o sr. Cordell Hull, secretário de Estado.

Como lhe pedissem para definir quais eram as águas defensivas, o sr. Cordell Hull replicou que convinha ser lembrado que os Estados Unidos se viam diante de um movimento mundial de força para a conquista de continentes e mares. As "forças opostas", acrescentou, "terão algo a dizer no concernente às zonas marítimas que os Estados Unidos poderão, ou não, julgar necessário defender afim de proteger este hemisfério. Interrogado sobre se o governo de Washington pretendia enviar presentemente uma nota formal ao governo do Reich protestando contra os ataques germanicos à navegação mercante norte-americana, o secretário de Estado, sr. Cordell Hull, disse aos representantes da imprensa que recorressem ao discurso do presidente Roosevelt.

De outro lado, o sr. Cordell Hull anunciou que o governo dos Estados Unidos tinha informado oficialmente o governo do Panamá do afundamento do navio "Sessa", batendo pavilhão norte-americano, ao largo da Islandia, fornecendo todos os detalhes conhecidos. Perguntado sobre a pretendida conferencia nesse sentido com o embaixador panamenho Carlos Brin, o secretário de Estado respondeu negativamente, mas sabe-se contudo que o representante diplomatico do Panamá espera ser convidado brevemente a discutir a questão com o sr. Cordell Hull. Em resposta a uma outra pergunta, o sr. Cordell Hull declarou que nada mais tinha a acrescentar, por enquanto, sobre a informação contida na alocução presidencial de ontem à noite, relativamente a campos de pouso secretos na Colômbia, a distancia de ataque contra o Canal do Panamá.

*A PRIMEIRA REAÇÃO ALEMÃ A PROPOSITO DO DISCURSO*

*Berlim*, 12 (H. T.) — A primeira reação alemã a propósito do discurso do presidente Roosevelt é fornecida pela emissora do Reich a qual anuncia que a Alemanha continuará, como no passado, a fazer a guerra no Atlântico sem se incomodar com as declarações e os propósitos do presidente dos Estados Unidos.

O rádio alemão, que divulgou um resumo muito pouco objetivo do discurso do presidente Roosevelt, [illegible] palavras [illegible] veridi[illegible].

*JÁ TERIAM RECEBIDO ORDEM DE ATIRAR*

*Washington*, 12 (U. P.) — A esquadra e a força aérea dos Estados Unidos já receberam ordens de disparar contra qualquer vaso de guerra do Eixo que aparecer em águas consideradas essenciais à defesa norte-americana ou que tentar atacar ou interferir na navegação norte-americana, segundo dizem os observadores autorizados locais.

*RESPONSABILIZAM O PRESIDENTE ROOSEVELT*

*Berlim*, 12 (U. P.) — "Roosevelt indicou claramente, ao mundo, que só ele é o responsável pelo que ocorrer. O Reich vê-se ante uma situação em que obrigatoriamente tem de tomar as medidas apropriadas".

Foi esta a declaração feita pelos círculos autorizados alemães ao comentarem o discurso pronunciado ontem pelo presidente Roosevelt.

*PALAVRAS DE LORD HALIFAX*

*Londres*, 12 (Reuters) — Lord Halifax, embaixador da Grã Bretanha em Washington, em discurso proferido num aeródromo situado no sul da Inglaterra, onde Lady Halifax foi batizar um bombardeiro "Halifax", declarou:

"Todos os ingleses ficarão sem dúvida grandemente animados com a mensagem dirigida ontem à noite pelo presidente dos Estados Unidos ao povo norte-americano. É o último exemplo, e o mais prático, de auxílio que os Estados Unidos podem nos fornecer. Os norte-americanos compreendem, tão claramente quanto nós mesmos, [illegible] que os seus valores, tanto quanto os nossos, estão ameaçados pela dominação alemã. Estou intimamente convencido de que jamais o povo dos Estados Unidos permitirá que Hitler realize a sua ambição de colocar-se em posição de dominar o mundo e de conceder ao mundo somente o direito de existir por sua graça condescendente, tal como o expôs o presidente Roosevelt".

*ACABA COM AS MEIAS MEDIDAS*

*Nova York*, 12 (De James Streting, da Associated Press) — Toda a imprensa do país comenta elogiosa e entusiasticamente o último discurso do presidente Roosevelt. Qualificando-o de claro, enérgico, incisivo e oportuno, [illegible] quanto ao princípio de defesa da liberdade dos mares contra "as serpentes do Atlântico".

O "New York Times" publica um editorial firme e ponderado, dizendo que "O presidente pronunciou ontem à noite [illegible] pelo país. Não haverá capitulação ante as ameaças de Hitler, não haverá abandono dos direitos americanos no alto mar, chegou a hora de [illegible] aos agressores "não irás mais adiante" e os canhões estão prontos a fazer fogo". "Que estes princípios encerram um risco de guerra [illegible] A Alemanha é evidente. A Alemanha cabe escolher". "Temos a certeza que o caminho trilhado pelo presidente [illegible] inspiração da tradicional política desta Nação com referencia à liberdade dos mares, e que para tanto terá o apoio da maioria, da grande maioria, do nosso povo.

Cremos que esta grande maioria reconhecendo claramente que não teremos paz e segurança... nem volta a vida normal antes da derrota da Alemanha, está disposta a aceitar qualquer risco que seja necessario correr para conseguir essa derrota.

"Os perigos podem parecer excessivos, porém, são insignificantes comparados com os que poderiam decorrer da passividade americana". Declara ainda o articulista que si os Estados Unidos houvessem mantido uma politica de isolacionismo, poderiam talvez ter evitado riscos, porém, aceitariam riscos muito maiores permitindo que Hitler, cortando as comunicações entre os Estados Unidos e a Inglaterra, ganhasse a guerra.

Estuda o que seria a vitoria do nazismo que significaria um perigo fisico imediato, com as portas do Atlantico abertas ao inimigo mortal dos Estados Unidos, que apoiado por meia duzia de países americanos, onde teriam surgidos regimens nazistas, impostos pelo Eixo triunfante, marcharia contra este país". Isto viria arruinar todas as nossas noções de valores morais e modo de vida".

O artigo editorial do "Newark Star", declara: "O presidente claramente não está disposto a aceitar a doutrina que Hitler tem o direito de nos privar da liberdade dos mares, somente por que não póde ganhar a guerra enquanto essa liberdade perdurar".

O "New York World Telegram", acha que o discurso foi menos que o que desejavam os otimistas, porém mais do que esperavam os pessimistas".

O "New York Herald Tribune" acha que o discurso "põe um ponto final na era dos subterfugios e do virar da cabeça para outro lado" bem como "acaba com as meias medidas" sendo um sinal de que "a nação toma o destino em suas proprias mãos, anunciando que o faz para a defeza da sua propria segurança e do seu futuro". Esta politica baseia-se em fundamentos da historia politica norte-americana, que sempre se bateu pela liberdade dos mares e é de importancia historica... por ser vital para a sobrevivencia dos Estados Unidos. "Declara que os oceanos, "abandonados ao colosso de força brutal opressora que é o regimen hitlerista, seriam transformados em avenidas de invasão em muralhas de prisão politica e economica, que viriam debilitar a resistencia da America.

O ponto de vista inglês, refletido pela imprensa de Londres é que "O presidente não declarou a guerra, e, tecnicamente falando, não chega ao ponto de mandar os canhões fazer fogo o que, assim sendo cabe ao Congresso pronunciar-se sobre a politica expressada no discurso presidencial. O "New York Sun" escreve que o "discurso significa apenas duas coisas: primeiro, que segundo o presidente dos Estados Unidos, [illegible] e continua "deve-se notar que o presidente não declarou a guerra [illegible] Estados Unidos".

O "Boston Herald" acha que o Congresso deveria examinar o discurso do presidente.

O "New York Syracuse Post Standard", acha que foi dado um passo incalculavel no auxilio à Inglaterra, anunciando a proteção, por patrulhas aereas e navais, a navegação navios mercantes, de qualquer bandeira, nas "nossas aguas defensivas"... [illegible]

O "Cleveland Plain Dealer" acha que "O presidente, ao pedir ao Congresso, na segunda-feira que revogue a "lei de neutralidade".

Esta medida seria uma consequencia logica e "totalmente justificada", do discurso.

*AS FONTES AUTORIZADAS DE BERLIM DESMENTEM*

*Berlim*, 12 (Alvin Steinkoff, da Associated Press) — O discurso do presidente Roosevelt, creou uma dessas situações raras na capital alemã, já que nenhum circulo bem informado ousava nem sequer dar uma idéia da reação nazista. Em duas entrevistas coletivas á imprensa, o proprio porta-voz habitual do Ministerio da Propaganda declinou de discutir as palavras do presidente americano.

Dizia-se, veladamente embora, que "era obvio, em face do silencio oficial, que o Fuehrer se tinha reservado o direito de determinar a reação oficial na Alemanha a esse discurso".

Os jornais vespertinos, acompanhando o silencio do governo, não fizeram nenhuma referencia ás palavras do sr. Roosevelt, deixando, até de votar o fáto de ter sido ele proferido.

Por fim, já tarde, algumas fontes autorizadas acabaram dizendo alguma coisa. E a primeira coisa que disseram foi numa súmula que "todo o discurso do sr. Roosevelt era um amontoado de mentiras". No tocante, sobretudo, ás alegações da liberdade dos mares, um comentador oficial acentuou que "era o cumulo da hipocrisia", e que a responsabilidade do que acontecesse não estaria com a Alemanha mas com os Estados Unidos, cuja "palavra de ordem mandando atirar contra navios alemães já fôra dada ha meses". Que aconteceria?" Perguntou-se porta voz um jornalista. E vai ele e responde: "Cabe ao sr. Roosevelt determinar, não a nós..."

O porta voz reafirmou, a seguir, as referencias feitas ha dias pela Alemanha ao caso do "Greer", reiterando que foi este que atacou primeiro e que o submarsivel só respondeu depois que o destroier lançou suas bombas de profundidade.

No tocante á afirmação do presidente americano sobre um couraçado dos Estados Unidos seguido pelos alemães em julho, disse o porta voz que "era para invenção". Relativamente ao "Robin Moor" disse que o afundamento desse navio no Atlantico sul se deu de acordo com o Direito Internacional, porque conduzia contrabando de guerra para o inimigo.

No referente ao "Steel Seafare", disse o porta-voz: "Si esse navio figura entre os afundados pelos aviões alemães é porque estava na zona declarada zona de guerra tanto pela Alemanha como pela Italia e carregado de material de guerra para a Grã Bretanha, no Oriente Proximo". O porta voz ainda se desculpou com a escuridão da noite, que não permite ou dificulta a identificação de navios, no tocante ao afundamento do "Sessa", ao largo da Islandia e que viajava com pavilhão panamenho". Alem do mais — terminou o declarante — o sr. Roosevelt não é o "protetor", do Panamá..."

*A REAÇÃO ITALIANA*

*Berna*, 12 (Reuters) — Um comentario semi-oficial italiano sobre o discurso ontem pronunciado pelo presidente Roosevelt diz: "O mundo tomou conhecimento estupefacto, ontem, dos termos do discurso do presidente Roosevelt" e continua "deve-se notar que o presidente norte-americano em levar em consideração o Direito, pretende estender as aguas territoriais americanas até o ponto em que julga mais conveniente [illegible] Estados Unidos [illegible] zonas de guerra já declaradas [illegible] Eixo [illegible] bloqueio britanico e [illegible] abastecimentos [illegible] Inglaterra. Essa atitude é autorizada pelas leis [illegible] O sr. Roosevelt, [illegible] interesses ideais, e parece [illegible] abastecimentos á Grã Bretanha [illegible] seriam forçados a pagar.

"Ao concluir o seu discurso, o presidente Roosevelt, como bom puritano, não deixou de frisar que com a ajuda de Deus continuará a proteger os Estados Unidos.

"Mas o que realmente queria dizer era que prosseguirá na política da mais cooperação com os países que lutam contra o Eixo com todas as consequencias que isso possa trazer".

A Agencia oficial italiana publicou também um resumo do discurso do presidente Roosevelt, em seu serviço internacional.

*COMO O POVO BRITANICO APRECIOU O DISCURSO*

*Londres*, 12 (Especial para o "Correio da Manhã") — (De Walter Carroll, da U. P.) — Os londrinos se mostram satisfeitos por que os Estados Unidos chegaram [illegible] a guerra de tiros, se dirigiram para o trabalho, no mesmo dia em que [illegible] se veja convertido em realidade.

Todos interpretaram o desafio do presidente Roosevelt ao Eixo como uma declaração possível de guerra de tiros, dizendo-se entre si que agora os Estados Unidos procurarão fazer com que os navios britânicos que conduzem os instrumentos necessários à luta contra a Alemanha viajem devidamente protegidos.

Poucos britânicos ouviram a histórica declaração que Roosevelt pronunciou às primeiras horas desta manhã, hora londrina, mas, depois de tomarem a primeira refeição, leram a advertência feita a Hitler e ouviram pelo rádio [illegible] Estados Unidos de manterem abertas as rotas marítimas, embora afrontando o risco de que disparar os canhões de seus navios de guerra.

Leram a parte da declaração de Roosevelt que diz que chegou o momento em que os Estados Unidos devem atirar primeiro. E estão de acordo.

Os comentários autorizados tardam em se fazer ouvir, porém alguns observadores acreditam que as ordens expedidas pelo presidente Roosevelt evidenciam que a Armada norte-americana [illegible] a navegação do Eixo onde a encontrar, nas águas de seu interesse, mas que também, em grande parte, irá à sua procura.

Em alguns circulos interpreta-se o caso da zona de defesa da América como estando dentro das trezentas milhas das Ilhas Britânicas.

Milhares de londrinos, que se dirigem apressadamente para as suas ocupações, se detêm para ler os grandes titulos que se vêem em destaque nos cabeçalhos dos jornais, tais como — "Os Estados Unidos protegem nossos navios", e "Roosevelt ordena á frota do Atlântico que atire em primeiro lugar", etc.

Muitos param para ouvir pelo rádio a repetição do discurso de Roosevelt, e a voz do presidente norte-americano circula por Piccadilly, Fleet Street e Leicester Square.

*EM TÓQUIO*

*Tóquio*, 12 (Reuters) — "O Japão não nega o principio da liberdade dos mares, mas há casos especiais em que essa liberdade precisa ser discutida", — declarou á imprensa o sr. Ishii, porta-voz do Bureau de Informações Japonês, ao ser inquirido sôbre o principio de liberdade dos mares exposto pelo presidente Roosevelt e os embarques destinados á Vladivostock.

"A liberdade dos mares proclamada apenas por um ou dois países não tem nenhum valor", — acrescentou o sr. Ishii — "o principio da liberdade dos mares deve ser proclamado e aplicado por todos os países."

*ADVERTÊNCIA AO JAPÃO*

*Berna*, 12 (Reuters) — É indiscutivel que o discurso pronunciado ontem pelo presidente Roosevelt causou enorme impressão tanto aos observadores politicos como entre a opinião pública local, confirmando de forma iniludivel a intenção de prosseguir e incrementar a sua politica de apoio irrestrito ás democracias.

Alem disso, julga-se nesta capital que as declarações do presidente serviram tambem como uma advertência ao Japão.

*NA AUSTRALIA*

*Sidney*, 12 (Reuters) — O lider trabalhista Curtin, comentando o discurso pronunciado ontem pelo presidente Roosevelt, apresenta-o como sendo uma grande peça oratória de um grande homem, que afirmou que a luta que se trava pela liberdade dos mares já não pode mais ser vencida pelo Eixo.

"Agora, acrescentou o sr. Curtin, os marujos britânicos, australianos e americanos podem sentir que as suas vidas estão mais seguras."

*DESAPONTAMENTO EM CHUNGKING*

*Chungking*, 12 (Reuters) — O fato do presidente Roosevelt ter omitido qualquer declaração sôbre os problemas sino-japoneses no seu discurso de ontem, ocasionou um grande desapontamento nos circulos [illegible].

(Continuação da 1ª pag.)

## A SEMELHANÇA ENTRE AS EFUSÕES DE BERLIM E OS COMENTÁRIOS DE LINDBERGH

*Washington*, 12 (Reuters) — O secretário presidencial para a imprensa, sr. Stephen Early, declarou hoje por ocasião da entrevista dada aos jornalistas que o "inglês claro do discurso do presidente Roosevelt é a única definição que pode ser dada da zona de defesa, na qual os navios de guerra norte-americanos serão os primeiros a atirar". Acrescentou que de 1.600 telegramas recebidos na Casa Branca, depois de pronunciada a alocução, apenas 150 não eram favoráveis a ela, precisando que o conteúdo do rádio indicava que o discurso tivera uma das maiores audiências, na história dos Estados Unidos. Isto é, que 71% da população [illegible] pronunciado em comêço do verão, ao ser declarado o estado de emergência, tivera 70% de ouvintes.

O sr. Early disse igualmente que o presidente conferenciaria hoje com os membros da missão norte-americana que vai partir para Moscou e que mais tarde receberia o embaixador da Rússia, sr. Oumansky, bem como alguns membros da missão aeronáutica russa que recentemente voara através do Pacífico. Interrogado sobre a significação das palavras do presidente Roosevelt, quando dissera ontem à noite que os navios britânicos e os de nações amigas, quando em tráfego legítimo, seriam protegidos pelos vasos de guerra norte-americanos, em águas norte-americanas, o sr. Early replicou: "Todos sabem o que significa proteção. Nenhum menino de escola que conhece o inglês o ignora."

O secretário presidencial, em seguida, ligou o discurso pronunciado na noite de ontem por Lindberg em Des Moines às "efusões abundantes" de Berlim, nos últimos dias. Como lhe pedissem para comentar o discurso em que Lindbergh acusou "os ingleses, os judeus e o governo do sr. Roosevelt de formarem os três grupos mais importantes que impeliam este país para a guerra", o sr. Early declarou:

"Estão ao corrente das efusões de Berlim nos últimos três ou quatro dias. Ouviram o que disse Lindbergh ontem à noite. Penso existir uma semelhança entre as efusões alemãs e o discurso".

## Mussolini examina a situação interna da Italia

*Zurich*, 12 (Reuters) — Uma mensagem recebida de Roma dá nova força aos rumores correntes sobre a efervescência reinante na Italia, declarando que Mussolini continua empenhado em examinar a situação geral da frente interna, recebendo os ministros, vários chefes militares e fascistas, e os prefeitos das cidades localizadas na área industrial da Italia, inclusive Gênova, Spezzia e Savona.

Alem disso, o Duce recebeu também o sr. Granlotti, redator-chefe do "Il Lavoro", o jornal que goza de tamanha popularidade entre os operários e marujos genoveses e que é o único jornal italiano que dispõe ainda de uma certa independência.

## Motins na região de Liége por falta de mantimentos

*Londres*, 12 (Reuters) — Foi noticiado pela Inbel, Agência Independente de Informações da Bélgica, que se registraram motins na região de Liege, por falta de mantimentos.

Em Monsville, subúrbio de Quarenon, por exemplo, populares famintos invadiram recentemente as padarias.

Foi revelada uma grande escassês de açucar por um decreto publicado, o qual autorizava a fabricação e venda da sacarina, cujo uso foi estritamente proibido até então, na Bélgica.

Foi noticiado que os mineiros de carvão estão sistematicamente praticando atos de sabotagem e tambem, ao que parece, "trabalhando devagar", visto como, a despeito do aumento das horas de trabalho, a produção caiu em 36%, para cada operário.

## RUMORES SOBRE A INVASÃO DA INGLATERRA

GENEBRA, 12 (Reuters) — Muito embora seja crença geral de que as últimas notícias surgidas sobre a invasão da Inglaterra "num momento e com o auxílio de métodos de que os ingleses nem siquer suspeitam", nada mais são que um expediente que visa tirar as atenções inglesas para as manobras alemãs no Oriente Médio e na África, os observadores locais não deixaram passar despercebido o fato de que os funcionários civis alemães, que se encontram na Bélgica e cujo número sobe a cerca de 40.000, começaram muito discretamente a evacuar as respectivas famílias para o Reich.

## EM ÁGUAS DA ISLANDIA

### Um navio norte-americano torpedeado

*Washington*, 12 [illegible] — Transcorridas [illegible] Roosevelt [illegible] que se encontravam em [illegible] defesa dos Estados Unidos, o governo noticiou o afundamento do navio mercante "Montana", em águas da Islandia.

O navio em questão levava a bandeira panamenha, pois havia sido matriculado no Panamá. Apenas, foi requisitado, recentemente, pela Comissão da Marinha Mercante, foi cedido a uma firma norte-americana de navegação. O referido navio transportava um carregamento de madeira, consignado ao governo da Islandia.

Trata-se do segundo navio de propriedade norte-americana que é afundado em aguas da Islândia, no decorrer de um mês. O outro foi o "Sessa", que anteriormente tinha sido dinamarquês e que foi cedido pela Comissão da Marinha Mercante à Marine Operating Company, de Nova York.

Não se [illegible] navios de guerra norte-americanos [illegible] submarino que realizou o ataque, porém o secretário de Estado, sr. Cordell Hull, durante sua habitual entrevista coletiva com a imprensa, declarou, hoje, que o [illegible] dos alemães determinarão [illegible] dicados [illegible] águas defendidas pelos Estados Unidos.

O Departamento de Estado, que noticiou o afundamento do "Montana", informou que [illegible] britânico [illegible] navio quando [illegible] ser atacado, porém não sabe [illegible] bombardeio [illegible] que o [illegible] medidas de represália.

Acredita-se em algumas esferas que o destroier "Greer" e outras unidades [illegible] águas [illegible] submarinos [illegible] Recorda-se que o "Greer" foi atacado [illegible] giram.

A notícia do afundamento do "Montana" foi dada pelo presidente Roosevelt pelo secretário da Marinha, sr. Frank Knox, durante a tarde. O sr. Knox não disse se navios de guerra norte-americanos haviam saído em perseguição do submarino atacante. O incidente foi discutido pelo gabinete.

O afundamento do "Montana" veiu aumentar a tensão no Atlântico. Alguns observadores prevêem novas ações espetaculares do Eixo para demonstrar o poderio alemão, apesar das medidas que os Estados Unidos possam adotar.

Não obstante, ainda não foi delimitada oficialmente a zona em que a esquadra norte-americana defenderá a navegação mercante. Alguns observadores consideram que se estende [illegible] pelo menos até a Islândia, que se acha, aproximadamente, a dois terços da distância entre os portos norte-americanos e a Grã-Bretanha. A zona de defesa [illegible] evidentemente, o Atlântico, embora possa [illegible] norte do Pacífico, que toca as costas da Sibéria.

O secretário de Estado, o sr. Cordell Hull, declarou que as operações navais atingirão qualquer zona em que possa existir uma ameaça à segurança do hemisfério ocidental, acrescentando que as atividades alemãs determinarão a extensão dessa zona. Afirmou que a ação do eixo é impulsionar por uma força cuja finalidade é conquistar continentes e mares. [illegible] acrescentando que a atuação dessas forças agressoras determinará as zonas marítimas que os Estados Unidos julgarão necessário [illegible].

Concordou com a observação dos correspondentes de que a posição exata das zonas de bloqueio ou diretamente não haviam sido determinadas [illegible] A Alemanha e os Estados Unidos e declarou que se está estudando o estabelecimento de uma base defensiva norte-americana em Labrador, porém não deu outros detalhes.

O sr. Cordell Hull disse em seguida que a situação havia originado uma série de discussões, porém sem detalhar concretamente zonas nem limites. Declarou que não seria necessário informar o governo do Reich sôbre o conteúdo do discurso do presidente Roosevelt, uma vez que o referido governo, provavelmente, se informára por si mesmo.

O presidente da Comissão de Assuntos Navais senador David Walsh, declarou que o secretario da Marinha, sr. Knox, havia sido convidado a assistir a audiência que na próxim semana realizará a referida comissão para investigar o incidente do "Greer". Os senadores Nye e Bennet Clark apresentaram, ontem, moções pedindo que se investigue o caso, interrogando-se, inclusive, a tripulação do referido navio.

O sr. Cordell Hull, por sua vez, declarou aos jornalistas que o governo dos Estados Unidos está transmitindo ao governo do Panamá todas as informações que dispõe sobre o afundamento do "Sessa".

## Já se entrincheiraram os alemães na região de Leningrado

### MOSCOU ANUNCIA QUE OS RUSSOS ATRAVESSARAM O DNIEPER EM QUATRO PONTOS

### LUTA ENCARNIÇADA AO LONGO DE TODA A FRENTE

*Moscou*, 12 (U. P.) — Na região de Leningrado continuaram os intensos duelos de artilharia. Nesse setor, as tropas alemãs se entrincheiraram, como se tivessem a intenção de manter suas linhas atuais durante o inverno que se aproxima rapidamente. As tropas alemãs e finlandesas diminuiram até certo ponto a pressão pelo sudoeste, no setor de Kastenga, não tendo obtido resultado os ataques alemães em direção a Murmansk, que se encontra a 240 quilômetros de distancia.

O movimento das tropas russas na frente central está caracterizado por manobras bem definidas. Uma contra Velikje-Luki e mais duas contra Smolensk e Gomel.

Pela primeira vez apareceram aviões italianos na frente central. Foi derrubado um aparelho Caproni, salvando-se o seu piloto, tenente Paulni, que se atirou em paraquedas.

Anunciaram os russos a captura de uma aldeia na região de Kharkow.

Foi informado tambem que aumenta de intensidade a batalha de Kiew. Diz-se que os alemães ainda não conseguiram chegar ás defesas exteriores da cidade. Acrescenta-se que os combates mais intensos foram travados entre os dias 5 e 11 de agosto próximo passado. Afirma-se que reina atualmente calma na cidade.

Informa-se ainda que Odessa continua resistindo, apesar de se ter anunciado a chegada de novas divisões rumaicas, que já tomam parte na luta. Informa-se que o inimigo foi contido em todos os pontos durante os últimos 7 dias.

### A ofensiva russa na frente central

*Moscou*, 12 (U. P.) — A luta entre os exércitos russos e alemães concentra-se atualmente na frente central, onde a ofensiva do marechal Timoshenko teve como resultado o avanço em profundidade de suas tropas, o qual agora ameaça os dois flancos alemães. As tropas germanicas esforçam-se por manter suas posições e evitar recuos nos setores de Leningrado e Odessa.

### Atravessando o Dnieper em quatro pontos

*Moscou*, 12 (A. P.) — "A luta continuou encarniçada ao longo de todo o front" — declarou, esta manhã, a emissora-rádio desta capital.

A seguir, a mesma emissora, detalhando algumas ações, informou que os alemães haviam sido atraidos para dentro das linhas russas, num certo ponto do setor central, e, executando esse movimento de "pinça", em que se especializaram na campanha da Polónia, foram colhidos pelos russos, no "bolso" então formado. O inimigo perdeu 79 "tanks", 32 canhões e outros materiais de guerra.

Anunciou ainda a emissora que se estavam travando violentos combates nos setores de Leningrado, Kiew e Odessa e que tinham sido repelidas as tentativas alemãs de cortar a estrada de ferro entre Leningrado e Murmansk.

Anunciou-se que os destacamentos soviéticos atravessaram o rio Dnieper em quatro pontos, tomando as aldeias de Voyaskoboya e Fedorovka, tendo as forças do marechal Timoshenko recapturado a aldeia de Olkha, em continuação da sua contra-ofensiva no setor central.

Noticiou-se tambem que uma esquadrilha aérea russa destruiu 22 aparelhos alemães de 50 que estavam num aeródromo de emergência nos arredores de Leningrado e, com suas bombas, incendiaram "tanks" de combustiveis e edificios do mesmo.

Em consequência de um ataque levado a efeito contra outro aeródromo, perto de Luban, foram destruidos mais 26 aviões alemães.

A metade de um trem de 40 carros foi destruida por bombas, no ataque ás estradas de ferro ocupadas pelos alemães.

A Agência Tass anunciou que foi recapturada, por forças soviéticas, a ilha de Hortitsa, no baixo Dnieper, que estava defendida por destacamentos alemães e rumenos.

### A esquadra do Baltico cooperando com as defesas de Leningrado

*Moscou*, 12 (A. P.) — Telegramas de fonte militar informam que a esquadra russa do Mar Báltico está canhoneando as concentrações de tropas e as colunas de "tanks" alemães nas vizinhanças de Leningrado.

Em uma série de encontros navais, dois "destroyers", um navio-transporte e um monitor alemães foram afundados por vasos de guerra soviéticos no Golfo da Finlandia.

Durante tres dias, um "destroyer" deteve o avanço alemão sobre Leningrado, fazendo fogo sobre as barcaças com que os alemães tentavam atravessar o rio, afundando um navio-transporte e danificando outro e, finalmente, reduzindo ao silêncio as baterias de costa alemãs e dispersando as concentrações de tropas.

As unidades da esquadra do Báltico que cooperam na defesa de Leningrado ainda se encontram na posse da ilha de Oesel, na baía de Riga, a 250 milhas de Leningrado.

Esta ilha, que a Russia arrendou á Estônia antes da guerra, domina o Golfo da Finlandia.

Guerrilheiros se encontram em atividade nos pantanos da Estónia, dificultando as comunicações alemãs, 150 milhas para trás da frente do Leningrado, de maneira que os alemães não têm podido estabelecer comunicações telegráficas e telefônicas entre o comando e uma grande área mais ou menos até Pskov, perto da fronteira da Estónia.

### As informações de Berlim

*Berlim*, 12 (U. P.) — Enquanto a aviação alemã continua castigando incessantemente as defesas de Leningrado, nas esferas alemãs autorizadas se reconhece que a resistência russa retardará a tomada da referida cidade.

Apesar disso em fontes oficiais anunciou-se que os alemães tinham realizado consideraveis operações no setor de Leningrado, onde capturaram 1.200 homens além de destruir 12 "tanks" e 60 canhões. Em outro setor foram feitos na quarta-feira 1.900 prisioneiros.

Tambem se anuncia que as tropas do marechal von Leeb tinham conseguido abrir uma brecha nas defesas de Leningrado, sendo que esta brecha foi ampliada nas últimas 48 horas.

Muito embora se admita que a luta se extendeu a uma frente muito ampla, o alto comando se limitou a afirmar laconicamente, que continuam as operações. Os despachos recebidos da frente anunciam que reina o máu tempo na zona de combate.

Em fontes bem informadas anuncia-se que os russos lançaram dois contra-ataques através de Volkuoff e Luga, a uns 160 quilômetros ao sul e suleste de Leningrado, no propósito de aliviar a pressão sobre a referida cidade. Anunciase que atacaram igualmente o setor central.

Os aludidos contra-ataques no setor central foram repelidos com grandes perdas para o inimigo. Afirma-se tambem que foram desbaratados os ataques russos ao longo do Dnieper. São escassas as informações sobre a coluna alemã que segundo se tinha noticiado ultimamente, estava abrindo caminho em direção á cidade de Kharkoff, na Ucraina.

A agência noticiosa oficial diz que poderosos contingentes de infantaria e de "tanks" russos aproveitando o cair da noite lançaram ontem um ataque contra uma cabeceira de ponte aberta pelos alemães, através do rio Luga. Os "tanks" pesados russos conseguiram avançar até se encontrarem a menos de 50 metros do comando do destacamento alemão e abriram fogo diretamente sobre o mesmo. Um tenente de um batalhão de engenheiros de uma unidade blindada alemã, munido de várias granadas de mão e de uma lata de gasolina conseguiu arrastar-se até um dos "tanks" inimigos e depois de o molhar com a gasolina o incendiou com as granadas de mão. Os operadores do "tank", impedidos de fugir se suicidaram.

Tambem anunciou a mesma agência que a tentativa dos russos de atravessar o rio Volkhoff, na zona de Novograd foram repelidas com grandes perdas.

Os despachos recebidos aqui anunciam que se continua lutando energicamente na frente central. Segundo o D. N. B. os russos novamente lançaram ontem um violento ataque apoiado pelos "tanques", o qual foi repelido pelas tropas alemãs auxiliadas pela "Luftwaffe". Depois disso, as tropas alemãs contra-atacaram ocasionando grandes perdas no inimigo que tambem perdeu os 4 "tanques", que tomaram parte nessas operações.

A mesma agência diz que a artilharia alemã dispersou ontem outra grande concentração de "tanques", num setor vizinho, da frente central. Em esféras bem informadas se expressa que as forças alemãs tinham chegado as nascentes do Volga, nas montanhas de Valdai. Esta noticia não foi confirmada oficialmente, mas um despacho de um correspondente dizia que depois de terminada a batalha de Velikje, no dia 26 de agosto, as tropas alemãs que tinham permanecido entrincheiradas durante 15 dias no setor situado entre Velikje Luki e o lago Ilmen, renovaram a sua ofensiva e que após encarniçados combates abriram caminho através de uma forte posição russa, situada detrás de grandes campos minados e efetuaram um rapido avanço para as montanhas de Valdai e para as nascentes do Volga.

### Violenta batalha na região de Polessie

*Moscou*, 12 (Reuters) — A emissora desta capital anuncia que, durante a noite de ontem, "prosseguiram os combates ao longo de toda a frente de batalha".

Anuncia-se igualmente a retomada, no setor de Kiev, de importante posição estratégica formada por um vilarejo de onde procuravam a 95ª e a 99ª divisões inimigas avançar sobre Kiev.

Na região de Polessie — zona de florestas e de pantanais situada entre Brest-Litovisk, Mogilev e Kiev — processa-se violenta batalha que dura ha duas semanas. O teatro das operações alcança seu ponto máximo na intercessão de dois rios, um dos quais foi atravessado pelo inimigo que lançou em seguida forças consideraveis contra os russos.

A batalha que se desenvolve com extrema violencia caracteriza-se por choques repetidos de massas de carros de assalto. As pontes lançadas pelo inimigo foram destruidas.

### Guerrilhas na retaguarda das linhas alemãs

*Moscou*, 12 (Reuters) — Muitas vilas e logarejos das regiões florestais do oeste da provincia de Smolensk, atrás das linhas alemãs, estão em mãos dos guerrilheiros soviéticos — segundo informa um despacho procedente da cidade de Yelnia, recentemente capturada aos teutos.

A atividade das guerrilhas nestas regiões emprestaram auxilio ás tropas soviéticas quando estes realizavam contra-ataques como por exemplo os que resultaram na libertação de Yelnia e respectiva área.

Os guerrilheiros notaram que os alemães estavam construindo postos de comando para o inverno, no distrito de Mihailovski. Esperaram então que um pequeno número de tendas estivesse pronto e numa noite provocaram um incêndio que as destruiu.

Esses grupos de civis, no distrito de Ilyaski, atacaram uma coluna de 200 tanques teutos, usando no assalto granadas de mão e garrafas de inflamaveis.

### A aviação russa

*Nova York*, 12 (U. P.) — James Peck, conhecido técnico de aviação, calcula que a Russia tem 31.000 aviões militares, inclusive as forças aereas do Extremo Oriente, sem contar com os aparelhos da armada.

### Reforços para Odessa

*Zurich*, 12 (Reuters) — Referindo-se aos suprimentos recebidos pelos russos, o correspondente da folha turinesa "La Stampa", na Ucraina, anuncia que a cidade de Odessa está recebendo regularmente os seus fornecimentos por via maritima, acrescentando que ainda há poucos dias ali desembarcaram grandes reforços de homens e suprimentos.

### Delegação da Cruz Vermelha norte-americana

*Washington*, 12 (Reuters) — Uma nova delegação da Cruz Vermelha partirá para a Rússia dentro de poucos dias, sob a direção do sr. Allen Wardewell conhecido advogado de Nova York, que foi chefe de outra comissão norte-americana da Cruz Vermelha na Rússia em 1917.

A Cruz Vermelha norte-americana, ao anunciar esta partida, informa que a delegação norte-americana estudará as necessidades mais urgentes da Rússia, para a qual já se está preparando o primeiro embarque de medicamentos diversos.

### A conferência de Moscou

*Washington*, 12 (A. P.) — O sr. W. Averell Harrimann, chefe da missão americana à conferência de Moscou, declarou, após uma entrevista que teve com o presidente Roosevelt, que a Missão muito em breve, discutiria em Moscou os assuntos relativos aos abastecimentos americanos, não só para fins imediatos, como "os necessários à vitória final".

Afirmou que o golfo Pérsico será aberto como rota de abastecimento para a Rússia em virtude da ocupação britânica do Iran, e que é uma das "portas abertas para a Rússia", assim como o é Vladivostock.

### O afundamento de um navio-hospital

*Moscou*, 12 (A. P.) — A Agência Tass informa, de Leningrado, que 400 pessoas, entre 1.300 que se encontravam a bordo do navio-hospital "Sibéria", pereceram, quando êsse navio foi afundado, no dia 19 de agosto, por aviões alemães, no golfo da Finlândia.

O "Sibéria" trazia mulheres, crianças e soldados feridos de Tallinn, na Estônia.

### Auxilio britânico

*Edinburgo*, 12 (Reuters) — "Mesmo antes dos alemães invadirem a Rússia, foram feitos na Grã Bretanha estudos sôbre as necessidades provaveis dos russos em material de guerra" — declarou o sr. Dingle Foot, secretário privado do ministro da guerra econômica, num discurso que pronunciou hoje nesta capital. Uma semana depois de recebermos o relatório enviado pela missão militar britânica, enumerando as necessidades imediatas, os envios estavam preparados e os navios partiam com rumo à Rússia. Graças aos nossos estudos prévios, as necessidades da Rússia foram, em grande parte, antecipadas e os preparativos para satisfazê-las estão já muito avançados. Suprimentos substanciais já chegaram à Rússia e mais estão no caminho".

### A frota russa em Cronstadt

*Berlim*, 13 (H. T.) — O rádio alemão fornece os seguintes detalhes sôbre a posição e a situação da frota russa concentrada em Cronstadt:

"Em consequência da conquista do litoral báltico pelas tropas alemãs bem como da investida contra Leningrado, a frota russa do Báltico está engarrafada em Cronstadt e condenada à inação completa. Não se lhe deparou a oportunidade de desempenhar um papel útil nas operações. Todas as unidades navais que estão concentradas em Cronstadt seriam suficientes para dominar o Báltico e criar grandes dificuldades ás tropas alemãs. Em Cronstadt se encontram não somente duas velhas unidades remodeladas, mas também seis cruzadores de 10.000 toneladas cada um, trinta destroyers e contra-torpedeiros, 12 torpedeiros, 100 submarinos, 50 lança-minas e numerosas outras pequenas unidades. Todo êsse material está condenado à destruição ou a se converter em presa de guerra dos alemães.

### Os russos evacuaram Chernigov

*Moscou*, 12 (U. P.) — Foi noticiado aqui que as tropas russas evacuaram a cidade de Chernigov, capital da provincia do mesmo nome, situada entre Kiev e Gomel, a 80 milhas a nordeste da capital Ucraniana.

*Moscou*, 13 — *Sabado* — (A. P.) — Os russos reconhecem um perigoso golpe alemão através do rio Dnieper, e acima de Kiev, a capital da Ucrania, anunciando a evacuação de Chernigov, 80 milhas a nordéste daquela cidade.

Tendo alcançado Cherugov, que se acha situada entre os rios Dnieper e Desna, nas bordas de uma zona de transição entre a floresta e a estepe, os alemães ameaçam agora flanquear as tropas russas que, até ao presente, têm conseguido se manter em Kiev com algum exito.

A area entre Kiev e Chernigov é bastante pantanosa, e de dificil acesso, mas, se os alemães conseguirem arremeter para suléste, terão alcançado a rodovia estratégica vital de Kiev para Dryansk. Chernigov é um porto fluvial, dotado de numerosas industrias, com uma população de cerca de 34.000 habitantes.

A cidade Chernigov fica ao sul da área de Gomel e Yelnia, na frente central, onde os russos anunciaram recentemente um recuo alemão na direção de Smolensk.

## A SITUAÇÃO EM PARIS

**Lisboa, 12 (Reuters) — Pessôas que chegam a esta capital fazem referências à situação reinante em Paris e à agravação rapida que se vem processando naquela cidade. Entre os indícios desse precário estado moral, citam-se os postos de metralhadoras instalados aqui e ali, como uma especie de advertencia contra qualquer demonstração de desagrado do povo francês. Raramente sai alguem à rua depois que anoitece, de sorte que os cinemas e teatros se tornaram desertos. Por outro lado continuam as prisões em diversos pontos do território, o que não conseguiu, entretanto, evitar os atos de sabotagem que se repetem, como, por exemplo, em Clermont Ferrand e Saint Etienne. Por sua vez, os membros italianos da comissão de armistício solicitaram a proteção das autoridades. Com exceção de Marselha, onde ainda recentemente chegaram civis alemães, a população em toda a França permanece mais ou menos estacionária. Desde que a Alemanha se empenhou em nova guerra os feridos que têm de convalescer, são remetidos para locais apraziveis da França.**

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

# Correio da Manhã



DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SABADO, 13 DE SETEMBRO DE 1941

N. 14.375
ANO XLI

# BERLIM RESPONSABILIZA OS ESTADOS UNIDOS PELO QUE OCORRER

## A ALEMANHA CONTINUARA' A FAZER A GUERRA NO ATLANTICO

*Washington*, 12 (Reuters) — A ação alemã determinará quais as zonas que os Estados Unidos devem considerar como "aguas defensivas", das quais os navios de guerra norte-americanos deverão ser os primeiros a fazer fogo, declarou hoje aos representantes da imprensa o sr. Cordell Hull, secretário de Estado.

Como lhe pedissem para definir quais eram as águas defensivas, o sr. Cordell Hull replicou que convinha ser lembrado que os Estados Unidos se viam diante de um movimento mundial de força para a conquista de continentes e mares. As "forças opressoras", acrescentou, [illegible] no concernente às águas marítimas que os Estados Unidos poderão ou não julgar necessário defender afim de proteger este hemisfério. Interrogado sobre se o governo de Washington pretendia enviar presentemente uma nota formal ao governo do Reich protestando contra os ataques permanentes à navegação mercante norte-americana, o secretário de Estado, sr. Cordell Hull, disse aos representantes da imprensa que recorressem ao discurso do presidente Roosevelt.

De outro lado, o sr. Cordell Hull anunciou que o governo dos Estados Unidos tinha informado oficialmente o governo do Panamá do afundamento do "Sessa", batendo pavilhão norte-americano, ao largo da Islândia, fornecendo todos os detalhes conhecidos. Perguntado sobre se o secretário de Estado conferenciara nesse sentido com o embaixador panamenho, sr. Carlos Brin, o secretário de Estado respondeu negativamente, mas sabe-se contudo que o representante diplomático do Panamá espera ser convidado brevemente a discutir a questão com o sr. Cordell Hull. Em resposta a uma outra pergunta, o sr. Cordell Hull declarou que nada mais tinha a acrescentar, por enquanto, sobre a informação contida na alocução presidencial de ontem à noite, relativamente a campos de pouso secretos na Colômbia, a distancia de ataque contra o Canal de Panamá.

*A PRIMEIRA REAÇÃO ALEMÃ A PROPOSITO DO DISCURSO*

*Berlim*, 12 (H. T.) — A primeira reação alemã a proposito do discurso do presidente Roosevelt é fornecida pela emissora do Reich a qual anuncia que a Alemanha continuará, como no passado, a fazer a guerra no Atlantico sem se incomodar com as declarações e os propósitos do presidente dos Estados Unidos.

O rádio alemão, que divulgou um resumo sucinto das palavras ontem proferidas pelo sr. Roosevelt, acrescentou que o presidente deu uma versão pouco veridica dos fatos.

*JÁ TERIAM RECEBIDO ORDEM DE ATIRAR*

*Washington*, 12 (U. P.) — A esquadra e a força aérea dos Estados Unidos já receberam ordens de disparar contra qualquer vaso de guerra do Eixo que aparecer em águas consideradas essenciais à defesa norte-americana ou que tentar atacar ou interferir na navegação norte-americana, segundo dizem os observadores autorizados locais.

*RESPONSABILIZAM O PRESIDENTE ROOSEVELT*

*Berlim*, 12 (U. P.) — "Roosevelt indicou claramente, ao mundo, que só êle é o responsavel pelo que ocorrer. O Reich vê-se ante uma situação em que obrigatoriamente tem de tomar as medidas apropriadas."

Foi esta a declaração feita pelos circulos autorizados alemães ao comentarem o discurso pronunciado ontem pelo presidente Roosevelt.

*PALAVRAS DE LORD HALIFAX*

*Londres*, 12 (Reuters) — Lord Halifax, embaixador da Grã Bretanha em Washington, em discurso proferido num aeródromo situado ao sul da Inglaterra, onde Lady Halifax foi batizar um bombardeiro "Halifax", declarou:

"Todos os ingleses ficarão sem dúvida grandemente animados com a mensagem dirigida ontem à noite pelo presidente dos Estados Unidos ao povo norte-americano. É o último exemplo, e o mais prático, de auxilio que os Estados Unidos podem nos fornecer. Os norte-americanos compreendem, tão claramente quanto nós mesmos, quais são as questões em perigo, e o quanto é verdade que os seus valores, tanto quanto os nossos, estão ameaçados pela dominação alemã. Estou inteiramente convencido de que jamais o povo dos Estados Unidos permitirá que Hitler realize a sua ambição de colocar-se em posição de dominar o mundo e de conceder ao mundo somente o direito de existir por sua graça condescendente, tal como o expôs o presidente Roosevelt".

*ACABA COM AS MEIAS MEDIDAS*

*Nova York*, 12 (De James Streibing, da Associated Press) — Toda a imprensa do país comenta elogiosa e entusiasticamente o notavel discurso do presidente Roosevelt. Qualificando-o de claro, energico, incisivo e oportuno, não havendo uma voz discordante quanto ao principio de defesa da liberdade dos mares contra "as serpentes do Atlantico".

O "New York Times" publica um editorial firme e ponderado, dizendo que "O presidente pronunciou ontem à noite as palavras que cremos eram esperadas pelo país. Não haverá capitulação ante as ameaças de Hitler, não haverá abandono dos direitos americanos no alto mar, chegou a hora de dizer aos agressores "não ireis mais adiante", os canhões da esquadra estão prontos a fazer fogo". "Que estes principios encerram um risco de guerra aberta com a Alemanha é evidente. À Alemanha cabe escolher". "Temos a certeza que o caminho trilhado pelo presidente reflete absolutamente a [illegible] da tradicional politica desta Nação com referencia à

## A SEMELHANÇA ENTRE AS EFUSÕES DE BERLIM E OS COMENTÁRIOS DE LINDBERGH

*Washington*, 12 (Reuters) — O secretário presidencial para a imprensa, sr. Stephen Early, declarou hoje por ocasião da entrevista dada aos jornalistas que o "inglês claro do discurso do presidente Roosevelt é a única definição que pode ser dada da zona de defesa na qual os navios de guerra norte-americanos serão primeiros a atirar". Acrescentou que de 1.600 telegramas recebidos na Casa Branca, depois de pronunciada a alocução, apenas 150 eram [illegible] a ela, que 67% da população ou seja 60 milhões de pessoas, ouviram o discurso, no país. A alocução presidencial pronunciada em começos do verão ao ser declarado o estado de emergência, tivera 70% de ouvintes.

O sr. Early disse igualmente que o presidente conferenciara hoje com os membros da missão norte-americana que vai partir para Moscou e que mais tarde receberia o embaixador da Rússia, sr. Oumansky, bem como alguns membros da missão aeronáutica russa que recentemente visitou através do Pacífico. Interrogado sobre o significado das palavras do presidente Roosevelt, quando disse ontem à noite que os navios britânicos e os de nações amigas, quando em tráfego legítimo, seriam protegidos pelos navios de guerra norte-americanos, em águas norte-americanas, o sr. Early replicou: "Todos sabem o que significa proteção. Nenhum menino de escola que conhece o inglês o ignora".

O secretário presidencial, em seguida, ligou o discurso pronunciado na noite de ontem por Lindbergh em Des Moines às "efusões abundantes" de Berlim, nos últimos dias. Como lhe pedissem para comentar o discurso em que o sr. Lindbergh acusou "os ingleses, os judeus e o governo do sr. Roosevelt de formarem os três grupos mais importantes que impeliam este país para a guerra", o sr. Early declarou:

"Estão no corrente das efusões de Berlim nos últimos três ou quatro dias. Ouviram o que disse Lindbergh ontem à noite. Penso existir uma semelhança entre as efusões alemãs e o discurso".

liberdade dos mares, e que para tanto terá o apoio da maioria, da grande maioria do nosso povo.

Cremos que esta grande maioria reconhecendo claramente que não teremos paz e segurança... nem volta à vida normal antes da derrota da Alemanha, está disposta a aceitar qualquer risco que seja necessario correr para conseguir essa derrota.

"Os perigos podem parecer excessivos, porém, são insignificantes comparados com os que poderiam decorrer da passividade americana". Declara ainda o articulista que si os Estados Unidos houvessem mantido uma politica de isolacionismo, poderiam talvez ter evitado riscos, porém, aceitariam riscos muito maiores permitindo que Hitler, cortando as comunicações entre os Estados Unidos e a Inglaterra, ganhasse a guerra.

Estuda o que seria a vitoria do nazismo que significaria um perigo físico imediato, com as portas do Atlantico abertas ao inimigo mortal dos Estados Unidos que apoiado por meia duzia de países americanos, onde teriam surgidos regimens nazistas, impostos pelo Eixo triunfante, marcharia contra este país". Isto viria arruinar todas as nossas noções de valores morais e modo de vida".

O antigo editorial do "Newark Star", declara: "O presidente claramente não está disposto a aceitar a doutrina que Hitler tem o direito de nos privar da liberdade dos mares, somente por que não póde ganhar a guerra enquanto essa liberdade perdurar".

O "New York World Telegram" acha que o discurso foi menos que o que desejavam os otimistas, porém mais do que esperavam os pessimistas".

O "New York Herald Tribune" acha que o discurso "põe um ponto final na era dos subterfugios e do virar da cabeça para outro lado" bem como "acaba com as meias medidas" sendo um sinal de que "a nação toma o destino em suas proprias mãos, anunciando que o faz para a defesa da sua propria segurança e do seu futuro". Esta politica baseia-se em fundamentos da historia politica norte-americana, que sempre se bateu pela liberdade dos mares e é de importancia historica... por ser vital para a sobrevivencia dos Estados Unidos. "Declara que os oceanos, "abandonados ao colosso de força brutal opressora que é o regimen hitlerista, seriam transformados em avenidas de invasão em muralhas de prisão politica e economica, que viriam debilitar a resistencia da America.

O ponto de vista inglês, refletido pela imprensa de Londres é que "O presidente não declarou a guerra, técnicamente falando, porém chega ao ponto de mandar que os canhões façam fogo e que assim sendo cabe ao Congresso pronunciar-se sobre a politica expressada no discurso presidencial.

O "New York Sun" escreve que o "discurso significa apenas duas coisas: primeiro, que segundo o presidente dos Estados Unidos, certos átos praticados pelos navios submarinos do eixo constituem uma "guerra de tiros" contra navios de guerra e mercantes dos Estados Unidos"; "segundo: por órdem do Comandante em chefe, a Esquadra dos Estados Unidos entra, de fáto, em guerra de tiros contra os navios armados da Alemanha e da Italia em aguas que o governo norte americano considera como vitais para a defesa do país...

"Aceitas estas premissas do discurso, deve o mesmo ser considerado como um dos mais habeis até hoje pronunciados pelo presidente Roosevelt".

O "Boston Herald" acha que o Congresso deveria examinar o incidente do "Greer" causa primeira do discurso do presidente.

O "New York Syracuse Post Standard", acha que foi dado um passo incalculavel no auxilio à Inglaterra, anunciando a proteção por patrulhas aereas e navais, a "quaisquer navios mercantes, de qualquer bandeira, nas "nossas aguas defensivas... Este passo é um dos mais graves dos até hoje dados por este país".

O "Cleveland Plain Dealer" acha que "O presidente deve pedir ao Congresso, na segunda-feira que revogue a "lei de neutralidade".

Esta medida seria uma consequencia logica "e totalmente justificada", do discurso.

*AS FONTES AUTORIZADAS DE BERLIM DESMENTEM*

*Berlim*, 12 (Alvin Steinkopf, da Associated Press) — O discurso do presidente Roosevelt, creou uma dessas situações raras na capital alemã em que nenhum circulo bem informado ousava nem mesmo dar uma idéa da reação nazi-

ta. Em duas entrevistas coletivas à imprensa, o proprio porta-voz habitual do Ministério da Propaganda declinou de discutir as palavras do presidente americano.

Dizia-se, veladamente embora, que "era obvio, em face do silencio oficial, que o Fuehrer se tinha reservado o direito de determinar a reação oficial na Alemanha a esse discurso".

Os jornais vespertinos, acompanhando o silencio do governo, não fizeram nenhuma referencia às palavras do sr. Roosevelt, deixando, até de votar o fáto de ter sido ele proferido.

Por fim, já tarde, algumas fontes autorizadas acabaram dizendo alguma coisa. E a primeira coisa que disseram foi numa súmula que "todo o discurso do sr. Roosevelt era um amontoado de mentiras". No tocante, sobretudo, às alegações da liberdade dos mares, um comentador oficial acentuou que "era o cumulo da hipocrisia" e que a responsabilidade do que acontecesse não estaria com a Alemanha mas com os Estados Unidos, cuja palavra de ordem mandando atirar contra navios alemães já fôra dada ha meses". Que acontecerá?, Perguntou ao porta voz um jornalista. E vai ele e responde: "Cabe ao sr. Roosevelt determinar, não a nós..."

O porta voz reafirmou, a seguir, as referencias feitas ha dias pela Alemanha ao caso do "Greer", reiterando que foi este que atacou primeiro e que o submarino só respondeu depois que o destroier lançou suas bombas de profundidade.

No tocante à afirmação do presidente americano sobre um couraçado dos Estados Unidos seguido pelos alemães em julho, disse o porta voz que "era para invenção". Relativamente ao "Robin Moor" disse que o afundamento desse navio no Atlantico sul se deu de acordo com o Direito Internacional, porque conduzia contrabando de guerra para o inimigo.

No referente ao "Steel Seafarer", disse o porta-voz: "Si esse navio figura entre os afundados pelos aviões alemães é porque estava na zona declarada zona de guerra tanto pela Alemanha como pela Italia e carregado de material de guerra para a Grã Bretanha, no Oriente Proximo". O porta voz ainda se desculpou com a escuridão da noite, que não permite ou dificulta a identificação de navios, no tocante ao afundamento do "Sessa", ao largo da Islandia e que viajava com pavilhão panamenho". Alem do mais — terminou o declarante — o sr. Roosevelt não é o "protetor", do Panamá..."

*A REAÇÃO ITALIANA*

*Berna*, 12 (Reuters) — Um comentario semi-oficial italiano sobre o discurso ontem pronunciado pelo presidente Roosevelt diz: "O mundo tomou conhecimento, estupefacto, ontem, dos termos do discurso do presidente Roosevelt" — e continua — "deve-se notar que o presidente norte americano sem levar em consideração o Direito, pretende extender as aguas territorias americanas até o ponto em que julga mais conveniente — mesmo nas áreas já declaradas zonas de guerra pelas potencias do Eixo, que tambem devem defender-se do bloqueio britanico e impedir que os abastecimentos americanos cheguem à Inglaterra. Essa atitude é autorizada pelas leis de guerra. O sr. Roosevelt está confundindo interesses e ideais, e parece preocupado unicamente em assegurar a entrega dos abastecimentos à Grã Bretanha, mesmo à custa de enormes somas, que os contribuintes americanos serão forçados a pagar.

"Ao concluir o seu discurso, o presidente Roosevelt, como bom puritano, não deixou de frisar que com a ajuda de Deus continuará em em sua politica de proteção à liberdade e soberania dos Estados Unidos.

"Mas o que realmente queria dizer era que prosseguiria na politica de mais cooperação com os países que lutam contra o Eixo mesmo com os comunistas ateus, com todas as consequencias que isso possa trazer".

A Agencia oficial italiana publicou tambem um breve resumo do discurso do presidente Roosevelt, em seu serviço internacional.

*COMO O POVO BRITANICO APRECIOU O DISCURSO*

*Londres*, 12 (Especial para o "Correio da Manhã") — (De Wallace Carroll, da U. P.) — Os ingleses, que desde há meses esperam que os Estados Unidos cheguem a uma guerra de tiros, se dirigiram esta manhã ao trabalho pensando que é possivel não esteja longe o dia em que seu desejo

se veja convertido em realidade.

Todos interpretaram o desafio do presidente Roosevelt ao Eixo como uma declaração possível de guerra de tiros, [illegible] que as águas da defesa dos Estados Unidos procurarão fazer com que os navios britânicos que conduzem os instrumentos necessários à luta contra a Alemanha viajem devidamente protegidos.

Poucos britânicos ouviram a histórica declaração que Roosevelt pronunciou nas primeiras horas desta manhã, hora londrina, mas, depois de tomarem a primeira refeição, [illegible] a advertência feita a Hitler e ouviram pelo rádio as palavras que definem a decisão dos Estados Unidos de manterem abertas as rotas marítimas, embora afrontando o risco de que disparar os canhões de seus navios de guerra.

Levam a parte da declaração de Roosevelt que diz que chegou o momento em que os Estados Unidos deverão atirar primeiro. [illegible]

Os comentários autorizados tardam em se fazer ouvir, porém alguns observadores acreditam que as ordens expedidas pelo presidente Roosevelt evidenciam que a [illegible] do Eixo que se encontrar nas águas de seu interesse, mas também em grande parte irá à sua procura.

Em alguns círculos interpreta-se o caso da zona de defesa da América como estando dentro das trezentas milhas das Ilhas Britânicas.

Milhares de londrinos, que se dirigem apressadamente para as suas ocupações, se detém para ler os grandes títulos [illegible] despachos nos cabeçalhos dos jornais, tais como — "Os Estados Unidos protegem nossos navios", e "Roosevelt ordena à frota do Atlântico que atire em primeiro lugar", etc.

Muitos param para ouvir pelo rádio a repetição do discurso de Roosevelt, e a voz do presidente norte-americano circula por Piccadilly, Fleet Street e Leicester Square.

*EM TOQUIO*

*Toquio*, 12 (Reuters) — "O Japão não nega o principio da liberdade dos mares, mas há casos especiais em que essa liberdade precisa ser discutida", — declarou à imprensa o sr. Ishii, porta-voz do Bureau de Informações Japonês, ao ser inquirido sôbre o princípio de liberdade dos mares exposto pelo presidente Roosevelt e os embarques destinados à Vladivostock.

"A liberdade dos mares proclamada apenas por um ou dois países não tem nenhum valor", — acrescentou o sr. Ishii — "o principio da liberdade dos mares deve ser proclamado e aplicado por todos os países."

*ADVERTÊNCIA AO JAPÃO*

*Berna*, 12 (Reuters) — É indiscutivel que o discurso pronunciado ontem pelo presidente Roosevelt causou enorme impressão tanto aos observadores politicos como entre a opinião pública local, confirmando de forma iniludivel a intenção de prosseguir e incrementar a sua politica de apôio irrestrito às democracias.

Alem disso, julga-se nesta capital que as declarações do presidente serviram também como uma advertência ao Japão.

*NA AUSTRÁLIA*

*Sidney*, 12 (Reuters) — O lider trabalhista Curtin, comentando o discurso pronunciado ontem pelo presidente Roosevelt, apresenta-o como sendo uma grande peça oratória de um grande homem, que afirmou que a luta que se trava pela liberdade dos mares já não pode mais ser vencida pelo Eixo.

"Agora, acrescentou o sr. Curtin, os marujos britânicos, australianos e americanos podem sentir que as suas vidas estão mais seguras."

*DESAPONTAMENTO EM CHUNGKING*

*Chungking*, 12 (Reuters) — O fato do presidente Roosevelt ter omitido qualquer declaração sôbre os problemas sino-japoneses no seu discurso de ontem, ocasionou um grande desapontamento nos

(Continuação da 1ª pag.)

## Mussolini examina a situação interna da Italia

*Zurich*, 12 (Reuters) — Uma mensagem recebida de Roma dá nova força aos rumores correntes sobre a efervescência reinante na Itália, dizendo que Mussolini continua empenhado no exame da situação geral da frente interna, tendo recebido, ainda ontem, mais dez prefeitos das cidades localizadas na Área industrial da Itália, inclusive Genova, Spezzia e Savona.

Alem disso o Duce recebeu tambem o sr. Grandotti, redator-chefe do "Il Lavoro", o jornal que goza de tamanha popularidade entre os operários e marujos genoveses e que é o único jornal italiano que dispõe ainda de uma certa independência.

## Motins na região de Liége por falta de mantimentos

*Londres*, 12 (Reuters) — Foi noticiado pela Inbel, Agência Independente de Informações da Bélgica, que se registraram motins na região de Liége, por falta de mantimentos.

Em Monsville, subúrbio de Quaregnon, por exemplo, populares famintos invadiram recentemente as padarias.

Foi revelada uma grande escassês de açucar por um decreto publicado, o qual autorizava a fabrica ção e venda da sacarina, cujo uso foi estritamente proibido até então, na Bélgica.

Foi noticiado que os mineiros de carvão estão sistematicamente praticando atos de sabotagem e tambem, ao que parece, "trabalhando devagar", visto como, a despeito do aumento das horas de trabalho, a produção caiu em 20% para cada operário.

# RUMORES SOBRE A INVASÃO DA INGLATERRA

GENEBRA, 12 (Reuters) — Muito embora seja crença geral de que as últimas notícias surgidas sobre a invasão da Inglaterra "num momento e com o auxilio de métodos de que os ingleses nem siquer suspeitam", nada mais são que um expediente que visa tirar as atenções inglesas para as manobras alemãs no Oriente Médio e na África, os observadores locais não deixaram passar despercebido o fato de que os funcionários civis alemães, que se encontram na Bélgica e cujo número sobe a cerca de 40.000, começaram muito discretamente a evacuar as respectivas familias para o Reich.

## EM AGUAS DA ISLANDIA

### Um navio norte-americano torpedeado

*Washington*, 12 (U. P.) — Transcorridas apenas 13 horas depois da declaração do presidente Roosevelt de que havia ordenado à esquadra norte-americana atacar as unidades navais do Eixo que se encontram em águas da defesa dos Estados Unidos, o governo noticiou o afundamento do navio mercante panamenho "Montana", em águas da Islândia.

O navio em questão levava a bandeira panamenha, pois havia sido matriculado no Panamá. Apesar de ter sido requisitado, recentemente, pela Comissão da Marinha Mercante, foi cedido a uma firma norte-americana de navegação. O referido navio transportava um carregamento de madeira, consignado ao governo da Islândia.

Trata-se do segundo navio de propriedade norte-americana que é afundado em aguas da Islândia, no decorrer de um mês. O outro foi o "Sessa", que anteriormente tinha sido dinamarquês e que foi cedido pela Comissão da Marinha Mercante à "Marine Operating Company, de Nova York.

Não se indicou se os navios de guerra norte-americanos perseguem o submarino que realizou o ataque, porém o secretário de Estado, sr. Cordell Hull, durante sua habitual entrevista coletiva com a imprensa, declarou, hoje, que os [illegible] dos alemães determinação o campo das operações navais para a defesa dos navios dedicados ao comércio em águas defendidas pelos Estados Unidos.

O Departamento de Estado, que noticiou o afundamento do "Montana", informou que um avião britânico avistou o navio quando ia ser atacado, porém não esclareceu se o aparelho havia tentado bombardear o submarino ou se tomou outras medidas de represália.

Acredita-se em algumas esferas que o destroier "Greer" e outras unidades estão percorrendo aquelas águas para atacar os submarinos que nelas estão agindo. Recorda-se que o "Greer" foi atacado, recentemente, por um submarino que disparou contra êle dois torpedos, os quais [illegible] giram.

A noticia do afundamento do "Montana" foi dada ao presidente Roosevelt pelo secretário da Marinha, sr. Frank Knox, durante uma reunião do gabinete hoje à tarde. O sr. Knox não disse se navios de guerra norte-americanos haviam saido em perseguição do submarino atacante. Ao que parece não havia navios norte-americanos nas proximidades.

O incidente foi discutido pelo gabinete.

O afundamento do "Montana" veiu aumentar a tensão no Atlântico. Alguns observadores prevêem novas ações espetaculares do Eixo para demonstrar o poderio alemão, apesar das medidas que os Estados Unidos possam adotar.

Não obstante, ainda não foi delimitada oficialmente a zona em que a esquadra norte-americana defenderá a navegação mercante.

Alguns observadores consideram que se estende pelo menos até a Islândia, que se acha, aproximadamente, a dois terços de distância entre os portos norte-americanos e a Grã-Bretanha. A zona de maiores dificuldades é, evidentemente, o Atlântico, embora possa se incluir tambem o norte do Pacífico, que toca as costas da Sibéria.

O secretário de Estado, o sr. Cordell Hull, declarou que as operações navais atingirão qualquer zona em que se considere existir uma ameaça à segurança do hemisfério ocidental, acrescentando que as atividades alemãs determinarão a extensão dessa zona.

Afirmou que a ação do eixo é impulsionar por uma força cuja finalidade é conquistar continentes e mares. E isto com a maior brevidade possivel, acrescentando que a atuação dessas forças agressoras determinará as zonas maritimas que os Estados Unidos julgarão necessárias patrulhar.

Concordou com a observação dos correspondentes de que a posição exata das zonas de bloqueio ou defesa não haviam sido diretamente estipuladas entre a Alemanha e os Estados Unidos e declarou que se está estudando o estabelecimento de uma base defensiva norte-americana em Labrador, porém não deu outros detalhes.

O sr. Cordell Hull disse em seguida que a situação havia originado uma série de discussões, porém sem detalhar concretamente zonas nem limites. Declarou que não seria necessário informar o governo do Reich sôbre o conteúdo do discurso do presidente Roosevelt, uma vez que o referido governo, provavelmente, se informára por si mesmo.

O presidente da Comissão de Assuntos Navais senador David Walsh, declarou que o secretário da Marinha, sr. Knox, havia sido convidado a assistir à audiência que na próxima semana realizará a referida comissão para investigar o incidente do "Greer".

Os senadores Nye e Bennet Clark apresentaram, ontem, moções pedindo que se investigue o caso, interrogando-se, inclusive, a tripulação do referido navio.

O sr. Cordell Hull, por sua vez, declarou aos jornalistas que o governo dos Estados Unidos está transmitindo ao governo do Panamá todas as informações que dispõe sobre o afundamento do "Sessa".

# Já se entrincheiraram os alemães na região de Leningrado

## OU ANUNCIA QUE OS RUSSOS ATRAVESSARAM O DNIEPER EM QUATRO PONTOS

## LUTA ENCARNIÇADA AO LONGO DE TODA A FRENTE

*Moscou*, 12 (U. P.) — Na região de Leningrado continuaram os intensos duelos de artilharia. Nesse setor, as tropas alemãs se entrincheiraram, como se tivessem a intenção de manter suas linhas atuais durante o inverno que se aproxima rapidamente. As tropas alemãs e finlandesas diminuiram até certo ponto a pressão pelo sudoeste, no setor de Kastenga, não tendo obtido resultado os ataques alemães em direção a Murmansk, que se encontra a 240 quilômetros de distância.

O movimento das tropas russas na frente central está caracterizado por manobras bem definidas. Uma contra Velikje-Luki e mais duas contra Smolensk e Gomel.

Pela primeira vez apareceram aviões italianos na frente central. Foi derrubado um aparelho Caproni, salvando-se o seu piloto, tenente Panini, que se atirou em paraquedas.

Anunciaram os russos a captura de uma aldeia na região de Kharkow.

Foi informado tambem que aumenta de intensidade a batalha de Kiew. Diz-se que os alemães ainda não conseguiram chegar às defesas exteriores da cidade. Acrescenta-se que os combates mais intensos foram travados entre os dias 5 e 11 de agosto próximo passado. Afirma-se que reina atualmente calma na cidade.

Informa-se ainda que Odessa continua resistindo, apesar de se ter anunciado a chegada de novas divisões rumaicas, que já tomam parte na luta. Informa-se que o inimigo foi contido em todos os pontos durante os últimos 7 dias.

### A ofensiva russa na frente central

*Moscou*, 12 (U. P.) — A luta entre os exércitos russos e alemães concentra-se atualmente na frente central, onde a ofensiva do marechal Timoshenko teve como resultado o avanço em profundidade de suas tropas, a qual agora ameaça os dois flancos alemães. As tropas germanicas esforçam-se por manter suas posições e evitar recuos nos setores de Leningrado e Odessa.

### Atravessando o Dnieper em quatro pontos

*Moscou*, 12 (A. P.) — "A luta continuou encarniçada ao longo de todo o front" — declarou, esta manhã, a emissora-rádio desta capital.

A seguir, a mesma emissora, detalhando algumas ações, informou que os alemães haviam sido atraidos para dentro das linhas russas, num certo ponto do setor central, e, executando essa movimento de "pinça", em que se especializaram na campanha da Polônia, foram colhidos pelos russos, no "bolso" então formado. O inimigo perdeu 79 "tanks", 32 canhões e outros materiais de guerra.

Anunciou ainda a emissora que se estavam travando violentos combates nos setores de Leningrado, Kiew e Odessa e que tinham sido repelidas as tentativas alemãs de cortar a estrada de ferro entre Leningrado e Murmansk.

Anunciou-se que os destacamentos soviéticos atravessaram o rio Dnieper em quatro pontos, tomando as aldeias de Voyaskobova e Fedorovka, tendo as forças do marechal Timoshensko recapturado a aldeia de Olkha, em continuação da sua contra-ofensiva no setor central.

Noticiou-se tambem que uma esquadrilha aérea russa destruiu 22 aparelhos alemães de 50 que estavam num aeródromo de emergência nos arredores de Leningrado e, com suas bombas, incendiaram "tanks" de combustíveis e edifícios do mesmo.

Em consequência de um ataque levado a efeito contra outro aeródromo, perto de Luban, foram destruidos mais 25 aviões alemães.

A metade de um trem de 40 carros foi destruida por bombas, no ataque às estradas de ferro ocupadas pelos alemães.

A Agência Tass anunciou que foi recapturada, por forças soviéticas, a ilha de Hortitsa, no baixo Dnieper, que estava defendida por destacamentos alemães e rumenos.

### A esquadra do Baltico cooperando com as defesas de Leningrado

*Moscou*, 12 (A. P.) — Telegramas de fonte militar informam que a esquadra russa do Mar Báltico está canhoneando as concentrações de tropas e as colunas de "tanks" alemães nas vizinhanças de Leningrado.

Em uma série de encontros navais, dois "destroyers", um navio-transporte e um monitor alemães foram afundados por vasos de guerra soviéticos no Golfo da Finlândia.

Durante três dias, um "destroyer" deteve o avanço alemão sobre Leningrado, fazendo fogo sobre as barcaças com que os alemães tentavam atravessar o rio, afundando um navio-transporte e danificando outro e, finalmente, reduzindo ao silêncio as baterias de costa alemãs e dispersando as concentrações de tropas.

As unidades da esquadra do Báltico que cooperam na defesa de Leningrado ainda se encontram na posse da ilha de Oesel, na baía de Riga, a 250 milhas de Leningrado.

Esta ilha, que a Rússia arrendou à Estônia antes da guerra, domina o Golfo da Finlândia.

Guerrilheiros se encontram em atividade nos pantanos da Estônia, dificultando as comunicações alemãs, 150 milhas para trás da frente de Leningrado, de maneira que os alemães não têm podido estabelecer comunicações telegráficas e telefônicas entre o comando e uma grande área mais ou menos até Pskov, perto da fronteira da Estônia.

### As informações de Berlim

*Berlim*, 12 (U. P.) — Enquanto a aviação alemã continua castigando incessantemente as defesas de Leningrado, nas esferas alemãs autorizadas se reconhece que a resistência russa retardará a tomada da referida cidade.

Apesar disso em fontes oficiais anunciou-se que os alemães tinham realizado consideraveis operações no setor de Leningrado, onde capturaram 1.200 homens além de destruir 12 "tanks" e 60 canhões. Em outro setor foram feitos na quarta-feira 1.900 prisioneiros.

Tambem se anuncia que as tropas do marechal von Leeb tinham conseguido abrir uma brecha nas defesas de Leningrado, sendo que esta brecha foi ampliada nas últimas 48 horas.

Muito embora se admita que a luta se extendeu a uma frente muito ampla, o alto comando se limitou a afirmar laconicamente, que continuam as operações. Os despachos recebidos da frente anunciam que reina o máu tempo na zona de combate.

Em fontes bem informadas anuncia-se que os russos lançaram dois contra-ataques através de Volkhoff e Luga, a uns 160 quilômetros ao sul e sudeste de Leningrado, no propósito de aliviar a pressão sobre a referida cidade. Anunciase que atacaram igualmente o setor central.

Os aludidos contra-ataques no setor central foram repelidos com grandes perdas para o inimigo. Afirma-se tambem que foram desbaratados os ataques russos ao longo do Dnieper. São escassas as informações sobre a coluna alemã que segundo se tinha noticiado ultimamente, estava abrindo caminho em direção à cidade de Kharkoff, na Ucraina.

A agência noticiosa oficial diz que poderosos contingentes de infantaria e de "tanks" russos aproveitando o cair da noite lançaram ontem um ataque contra uma cabeceira de ponte aberta pelos alemães, através do rio Luga. Os "tanks" pesados russos conseguiram avançar até se encontrarem a menos de 30 metros do comando do destacamento alemão e abriram fogo diretamente sobre o mesmo. Um tenente de um batalhão de engenheiros de uma unidade blindada alemã, munido de várias granadas de mão e de uma lata de gasolina conseguiu arrastar-se até um dos "tanks" inimigos e depois de o molhar com a gasolina o incendiou com as granadas de mão. Os operadores do "tank", impedidos de fugir se suicidaram.

Tambem anunciou a mesma agência que a tentativa dos russos de atravessar o rio Volkhoff na zona de Novograd foram repelidas com grandes perdas.

Os despachos recebidos aqui anunciam que se continua lutando energicamente na frente central. Segundo o D. N. B. os russos novamente lançaram ontem um violento ataque apoiado pelos "tanques", o qual foi repelido pelas tropas alemãs auxiliadas pela «Luftwaffe». Depois disso, as tropas alemãs contra-atacaram ocasionando grandes perdas no inimigo que tambem perdeu os 4 "tanques", que tomaram parte nessas operações.

A mesma agência diz que a artilharia alemã dispersou ontem outra grande concentração de "tanques", num setor vizinho, da frente central. Em esféras bem informadas se expressa que as forças alemãs tinham chegado às nascentes do Volga, nas montanhas de Valdai. Esta noticia não foi confirmada oficialmente, mas um despacho de um correspondente diz que depois de terminada a batalha de Velikje, no dia 26 de agosto, as tropas alemãs que tinham permanecido entrincheiradas durante 15 dias no setor situado entre Velikje Luki e o lago Ilmen, renovaram a sua ofensiva e que após encarniçados combates abriram caminho através de uma forte posição russa, situada detrás de grandes campos minados e efetuaram um rapido avanço para as montanhas de Valdai e para as nascentes do Volga.

### Violenta batalha na região de Polessie

*Moscou*, 12 (Reuters) — A emissora desta capital anuncia que, durante a noite de ontem, "prosseguiram os combates ao longo de toda a frente de batalha".

Anuncia-se igualmente a retomada, no setor de Kiev, de importante posição estratégica formada por um vilarejo de onde procuravam a 95ª e a 99ª divisões inimigas avançar sobre Kiev.

Na região de Polessie — zona de florestas e de pantanais situada entre Brest-Litovisk, Mogilev e Kiev — processa-se violenta batalha que dura ha duas semanas. O teatro das operações alcança seu ponto máximo na intercessão de dois rios, um dos quais foi atravessado pelo inimigo que lançou em seguida forças consideraveis contra os russos.

A batalha que se desenvolve com extrema violencia caracteriza-se por choques repetidos de massas de carros de assalto. As pontes lançadas pelo inimigo foram destruidas.

### Guerrilhas na retaguarda das linhas alemãs

*Moscou*, 12 (Reuters) — Muitas vilas e logarejos das regiões florestais do oeste da provincia de Smolensk, atrás das linhas alemãs, estão em mãos dos guerrilheiros soviéticos — segundo informa um despacho procedente da cidade de Yelnia, recentemente capturada aos teutos.

A atividade das guerrilhas nestas regiões emprestaram auxilio às tropas soviéticas quando estes realizavam contra-ataques como por exemplo os que resultaram na libertação de Yelnia e respectiva área.

Os guerrilheiros notaram que os alemães estavam construindo postos de comando para o inverno, no distrito de Mihailovski. Esperaram então que um pequeno número de tendas estivesse pronto e numa noite provocaram um incêndio que as destruiu.

Esses grupos de civis, no distrito de Ilyacki, atacaram uma coluna de 200 tanques teutos, usando no assalto granadas de mão e garrafas de inflamaveis.

### A aviação russa

*Nova York*, 12 (U. P.) — James Peck, conhecido técnico de aviação, calcula que a Russia tem 31.000 aviões militares, inclusive as forças aereas do Extremo Oriente, sem contar com os aparelhos da armada.

### Reforços para Odessa

*Zurich*, 12 (Reuters) — Referindo-se aos suprimentos recebidos pelos russos, o correspondente da folha turinesa "La Stampa", na Ucraina, anuncia que a cidade de Odessa está recebendo regularmente os seus fornecimentos pol via maritima, acrescentando que ainda há poucos dias ali desembarcaram grandes reforços de homens e suprimentos.

### Delegação da Cruz Vermelha norte-americana

*Washington*, 12 (Reuters) — Uma nova delegação da Cruz Vermelha partirá para a Rússia dentro de poucos dias, sob a direção do sr. Allen Wardewell conhecido advogado de Nova York, que foi chefe de outra comissão norte-americana da Cruz Vermelha na Rússia em 1917.

A Cruz Vermelha norte-americana, ao anunciar esta partida, informa que a delegação norte-americana estudará as necessidades mais urgentes da Rússia, para a qual já se está preparando o primeiro embarque de medicamentos diversos.

### A conferência de Moscou

*Washington*, 12 (A. P.) — O sr. W. Averell Harriman, chefe da missão americana à conferência de Moscou, declarou, após uma entrevista que teve com o presidente Roosevelt, que a Missão muito em breve, discutiria em Moscou os assuntos relativos aos abastecimentos americanos, não só para fins imediatos, como "os necessários à vitória final".

Afirmou que o golfo Pérsico será aberto como rota de abastecimento para a Rússia em virtude da ocupação britânica do Iran, e que é uma das "portas abertas para a Rússia", assim como o é Vladivostock.

### O afundamento de um navio-hospital

*Moscou*, 12 (A. P.) — A Agência Tass informa, de Leningrado, que 400 pessoas, entre 1.300 que se encontravam a bordo do navio-hospital "Sibéria", pereceram, quando êsse navio foi afundado, no dia 19 de agosto, por aviões alemães, no golfo da Finlândia.

O "Sibéria" trazia mulheres, crianças e soldados feridos de Tallinn, na Estônia.

### Auxilio britânico

*Edinburgo*, 12 (Reuters) — "Mesmo antes dos alemães invadirem a Rússia, foram feitos na Grã Bretanha estudos sôbre as necessidades prováveis dos russos em material de guerra" — declarou o sr. Dingle Foot, secretário privado do ministro [illegible] guerra econômica, num discurso que pronunciou hoje nesta capital. Uma semana depois de recebermos o relatório enviado pela missão militar britânica, enumerando as necessidades imediatas, os envios estavam preparados e os navios partiam com rumo à Rússia. Graças aos nossos estudos prévios, as necessidades da Rússia foram, em grande parte, antecipadas e os preparativos para satisfazê-las estão já muito avançados. Suprimentos substanciais já chegaram à Rússia e mais estão no caminho".

### A frota russa em Cronstadt

*Berlim*, 12 (H. T.) — O rádio alemão fornece os seguintes detalhes sôbre a posição e a situação da frota russa concentrada em Cronstadt:

"Em consequência da conquista do litoral báltico pelas tropas alemãs bem como da investida contra Leningrado, a frota russa do Báltico está engarrafada em Cronstadt e condenada à inação completa. Não se lhe deparou a oportunidade de desempenhar um papel útil nas operações. Todas as unidades navais que estão concentradas em Cronstadt seriam suficientes para dominar o Báltico e criar grandes dificuldades às tropas alemãs. Em Cronstadt se encontram não somente duas velhas unidades remodeladas, mas também seis cruzadores de 10.000 toneladas cada um, trinta destroyers e contra-torpedeiros, 12 torpedeiros, 100 submarinos, 60 lança-minas e numerosas outras pequenas unidades. Todo êsse material está condenado à destruição ou a se converter em presa de guerra dos alemães.

### Os russos evacuaram Chernigov

*Moscou*, 12 (U. P.) — Foi noticiado aqui que as tropas russas evacuaram a cidade de Chernigov, capital da provincia do mesmo nome, situada entre Kiev e Gomel, a 80 milhas a nordeste da capital Ucraniana.

*Moscou*, 13 — *Sabado* — (A. P.) — Os russos reconhecem um perigoso golpe alemão através do rio Dnieper, e acima de Kiev, a capital da Ucrania, anunciando a evacuação de Chernigov, 80 milhas a nordéste daquela cidade.

Tendo alcançado Cherugov, que se acha situada entre os rios Dnieper e Desna, nas bordas de uma zona de transição entre a floresta e a estepe, os alemães ameaçam agora flanquear as tropas russas que, até ao presente, têm conseguido se manter em Kiev com algum exito.

A area entre Kiev e Chernigov é bastante pantanosa, e de dificil acesso, mas, se os alemães conseguirem arremeter para suléste, terão alcançado a rodovia estratégica vital, de Kiev para Dryansk. Chernigov é um porto fluvial, dotado de numerosas industrias, com uma população de cerca de 34.000 habitantes.

A cidade Chernigov fica ao sul da área de Gomel e Yelnia, na frente central, onde os russos anunciaram recentemente um recuo alemão na direção de Smolensk

# A SITUAÇÃO EM PARIS

**Lisboa, 12 (Reuters) — Pessôas que chegam a esta capital fazem referências à situação reinante em Paris e à agravação rapida que se vem processando naquela cidade. Entre os indicios desse precário estado moral, citam-se os postos de metralhadoras instalados aqui e ali, como uma especie de advertencia contra qualquer demonstração de desagrado do povo francês. Raramente sai alguem à rua depois que anoitece, de sorte que os cinemas e teatros se tornaram desertos. Por outro lado continuam as prisões em diversos pontos do território, o que não conseguiu, entretanto, evitar os atos de sabotagem que se repetem, como, por exemplo, em Clermont Ferrand e Saint Etienne. Por sua vez, os membros italianos da comissão de armistício solicitaram a proteção das autoridades. Com exceção de Marselha, onde ainda recentemente chegaram civis alemães, a população em toda a França permanece mais ou menos estacionária. Desde que a Alemanha se empenhou em nova guerra os feridos que têm de convalescer, são remetidos para locais aprazíveis da França**

# RAZÕES CONCLUSIVAS...

Não é exato, como talvez pareça aos menos informados, que o pan-americanismo em seus aspectos econômicos atuais — isto é em seu sentido de convênios de comércio — tenha origem e amparo na política estrita dos Estados Unidos.

Sendo uma nação também americana, a mais poderosa e rica, os Estados Unidos não faltam a êsse sistema de acôrdos; mas em nenhum dos outros países deixa de prevalecer o interêsse próprio quando se estuda e negocia um tratado comercial.

A tal respeito, é bem edificante o exemplo do Brasil em relação à Argentina. Por uma série de recomendações, firmadas entre os ministros da Fazenda de ambas as Repúblicas, foi estabelecido um regime de intercâmbio livre e progressivo capaz de ensejar até mesmo uma união aduaneira, de resto prestigiada em declarações do Sr. Getulio Vargas. A criação de favores alfandegários e tratamento fiscal interno idêntico para os produtos similares constitue a base dessa política, completada com a defesa contra a concorrência externa estabelecida por meio de *dumping*.

Ora, nêste último ponto, vale recordar que precisamente os Estados Unidos poderiam servir-se da ocasião com o fim de insinuar a compra pelo Brasil de um gênero de primeira necessidade que produzem e nós adquirimos de preferência na Argentina: o trigo. Mas não só permaneceram indiferentes como o Brasil foi ao extremo de modificar, em benefício da Argentina, sua aliás detestavel pratica da mistura compulsória de outras farinhas com a de trigo, tudo isso estimulado mediante a abertura de créditos recíprocos destinados à aquisição dos excedentes.

O mesmo espírito de liberdade e independência orientou as negociações do govêrno brasileiro com os demais governos americanos e dêstes entre si. A intervenção dos Estados Unidos em todos os acôrdos, menos determinada que pedida, se verificou no campo dos adjutórios de ordem bancária, indispensáveis ao aumento e apresentação comercial dos produtos, designio tão útil ao comprador quanto ao vendedor. Admitindo assim que os aludidos adjutórios muito servem aos Estados Unidos quando compradores, não é menos verdadeiro que propiciam vantagens de igual natureza ao exportador das mercadorias, já porque lhe asseguram consumo externo, já porque lhe aperfeiçoam os métodos de trabalho.

São factos e observações patentes, por onde se vê que, se a doutrina de Monroe não se afirmou como instrumento político de hegemonia, porém a principio de defesa coletiva e depois de cooperação nos meios de fundar a grandeza comum, o panamericanismo econômico da atualidade está tôda suspeita de infiltração imperialista. Nêle tomam os Estados Unidos sua parte sem prejudicar a de ninguem, antes amparando, em geral, a de cada um. Quanto ao Brasil, que nos podem? Pedem-nos a prioridade nas compras dos materiais estratégicos: minérios de manganês, cromo, cromita, cristais de quartzo, diamantes, que muito nos convem exportar, sobretudo com destino a um freguês seguro, cujas necessidades integrais nem poderemos cobrir e suprimemos na certeza de compensações valiosas, qual a do embarque amplo de aparelhamentos essenciais às indústrias brasileiras, quer dizer à prosperidade crescente e não interrompida de nossas possibilidades econômicas, fundadas, antes da guerra, no concurso europeu.

Sem excluir a significação especial dos acôrdos estabelecidos com os diversos govêrnos americanos, a maior demonstração do irrepreensivel panamericanismo econômico praticado pelos Estados Unidos é o estabelecimento das quotas de importação, de maneira a distribuir o consumo em seu mercado interno sem proporcionar a emulação da concorrência entre os fornecedores, ou seja, eliminando previamente fricções entre os países do continente.

Reconheçamos, pois, como boas e conclusivas as razões que animaram o Sr. Getulio Vargas, em seu judicioso e sintético discurso, a preferir à nossa posição de americanos, a única naturalmente indicada — e será mantida, de nós mais diligente, mais concreto e menos contemplativa, consoante os lances que nos atingirem no drama universal de nossa época.

Costa REGO



## O ACÔRDO CULTURAL LUSO-BRASILEIRO

### Um editorial do "Diário da Manhã" em Lisboa

*Lisboa*, 12 (H. T.) — Dia a dia aparecem novos comentários favoraveis ao acôrdo cultural luso-brasileiro.

Hoje, em seu editorial, o jornal oficioso "Diário da Manhã" diz notadamente:

"Estamos plenamente convencidos de que, como o disse Antonio Ferro, o momento chegou de passar das palavras aos atos. Assim é que vamos entrar em período de produtiva atividade com o acôrdo cultural luso-brasileiro. Esse acôrdo contribuirá para que os problemas mais importantes da política atlântica tenham a melhor e a mais rápida solução no interêsse dos dois países".

## Nomeado comissário militar das estradas de ferro

O presidente da República assinou um decreto, na pasta da Guerra, nomeando o coronel Dilermando de Assis para o cargo de comissário militar da Estrada de Ferro Central do Brasil, da Leopoldina Railwy e da Rêde Mineira de Viação Vitória a Minas.

## O secretário da Agricultura do Rio Grande na Comissão de Abastecimento

Especialmente convidado pelo ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, esteve presente à última reunião da Comissão de Abastecimento o sr. João Dahne, secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul.

O sr. João Dahne teve ensejo de fazer uma completa exposição sôbre os problemas relacionados com o seu Estado, notadamente no que diz respeito à situação do produtor gaúcho, como o arroz, a banha, etc.

Também do ponto de vista local o secretário do govêrno riograndense fêz diversas declarações sôbre o problema da distribuição do açucar e do café ao mercado gaúcho.

## Um coronel transferido para a reserva

Assinou o presidente da República um decreto, na pasta da Guerra, concedendo transferência para a reserva ao coronel João Batista de Magalhães.

# PINGOS & RESPINGOS

Anuncia-se para a próxima semana a Festa do Feijão no município de Maracatú (Pernambuco).

Em Maracatú seria mais razoavel a Festa do "Maxixe".

• • •

A policia de Porto Alegre deteve o falso mendigo Antonio do Nascimento, que, por lhe ter sido negada uma esmola, agrediu o cavalheiro a quem a pedira.

Nascimento, conforme a policia apurou, tinha no bolso 200$000 em dinheiro e uma caderneta de banco com mais de 20 contos.

Nada há de surpreendente. Ele pedia como mendigo e agrediu como capitalista.

• • •

Num concurso realizado em Coimbra para cozinheiro-chefe dos Hospitais da Universidade, nenhum dos concorrentes tinha exame de instrução primária, como era exigido.

A comissão teve, assim, que dispensar tais habilitações literárias.

E justo. Um cozinheiro de Hospital não precisa conhecer "chateaubriand".

• • •

O Conselho Federal de Comércio Exterior resolveu que, de agora em diante, a embalagem de batatas e cebolas não seja mais feita em sacos, mas em caixas de madeira.

Muitos negociantes continuarão, porém, a vender "nabos em sacos".

• • •

*"Os industriais de São Paulo estão preparados em debelar a crise de matéria prima que se debate a indústria no país."* (Telegrama.)

• • •

Segundo o Mamede afirma,
Esta crise é passageira.
Depende só de uma firma:
"A. Moreira".

Cyrano & Cia.



## PORTUGAL-BRASIL

O convênio recentemente firmado entre o Secretariado Nacional da Propaganda, de Portugal, e o Departamento de Imprensa e Propaganda, do Brasil, visando desenvolver as relações de ordem intelectual e afetiva entre os dois países, entrará brevemente no terreno prático. Todos os serviços e iniciativas previstos deverão a 1 de janeiro estar instalados e em funcionamento.

O convênio prevê um prêmio literário, que será atribuido conjuntamente pelo DIP e pelo SNP à melhor obra que anualmente se publique, em Portugal ou no Brasil, sôbre assunto de interêsse comum dos dois países. Ficou estabelecido que êsse prêmio será de 15:000$000 e terá o nome de Prêmio Pero Vaz Caminha.

Em relação à revista *Atlântico*, ficou estabelecido que dará anualmente uma série de seis volumes.



## No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Viação e da Agricultura, e o presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Recebeu em audiência o conde Pereira Carneiro e os srs. Paulo Ramos e João Punaro Bley, interventores federais no Maranhão e no Espírito Santo, respectivamente.

## Novo ministro da Educação no México

*Cidade do México*, 12 (H. T.) — O sr. Otavio Bejar Vasquez, que ocupa atualmente o cargo de procurador da Justiça do Distrito Federal, foi designado para a pasta da Educação Nacional.

# TAXÍMETROS — E TAXIS

A exploração mede-se... sem taxímetro. Diante de todos os locais que acolhem os grandes da terra, sejam êles grandes em riquezas ou títulos, apinham-se os taxis — sem taxímetros.

Não digo automóveis, digo bem — taxis — pois isso é o que êles querem e pretendem ser; passando por tal, por meio de palavras ou camouflages, diante dos olhos ingênuos dos importantes forasteiros.

Vejam o que se passa diante do Itamarati para um visitante estrangeiro que pede uma condução!

Vejam o que se passa no cáis do porto, numa generalização de ofensiva deshonesta contra o turista!

E diante dos Hotéis, que nós consideramos Palaces, e que assim são considerados pelo mundo a fóra, chamando com acenos de "palmeiras e cantigas das praias àqueles que veem mergulhar na beleza do Rio!

Que os taximetros andem; e que um taxi seja sempre um taxi.

MAJOY

## QUE DIZ A POLICIA ?

**A's 4 e meia desta tarde o guarda da rua Alcindo Guanabara businava dessassombradamente para chamar um chauffeur ausente do volante do 12.521, carro oficial.**

**Os écos que retumbavam, batendo no tunel formado em pleno cidade moderna por essa rua, clamavam a ausência legalizada à Lei do Silêncio.**

MAJOY

## A Missão Paraguaia visitou o Centro de Instrução de Auto-Mecanização do Exército

Na manhã de ontem, a missão militar paraguaia, prosseguindo no seu programa de visitas, esteve no Centro de Instrução de Moto-Mecanização do Exército, na séde do 1º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, instalado na Vila Militar.

Os oficiais que integram a embaixada paraguaia foram recebidos naquelas unidades pelos respectivos comandantes, majores Artur da Costa e Silva e Edgar Albuquerque de Alves Maia, acompanhados da oficialidade das guarnições.

Em ambos os quartéis, a missão paraguaia visitou demorada e detidamente, tôdas as suas dependências.

No C. I. M. M. os oficiais paraguaios examinaram vários carros de assalto e tanques.

## IMPRENSA DOS ESTADOS

### "A Gazeta", de Vitória

A imprensa espiritosantense festejou no dia 11 uma de suas datas. "A Gazeta", de Vitória, comemorou mais um aniversario de sua fundação. Dedicado particularmente aos interesses espiritosantenses, obedecendo a uma orientação inteligente, é o mais popular órgão da capital do Estado. Jornal trabalhado competentemente, apresenta "A Gazeta" uma fatura moderna, correspondendo à missão de uma folha moderna. É seu diretor, por designação do Conselho Nacional de Imprensa, o jornalista Heitor Rossi Belache, que também é diretor do Departamento de Educação Física do Estado. Tem a "A Gazeta" uma completa secção telegráfica e amplo serviço informativo, não só local, como de todo o país.

# A CARENCIA DE MATERIAS PRIMAS PARA A INDUSTRIA NACIONAL

## Uma exposição de motivos do ministro da Fazenda

O presidente da República aprovou a seguinte exposição de motivos do ministro da Fazenda:

"Excelentissimo senhor presidente da República.

No incluso processo, a Federação das Indústrias de São Paulo, a Associação Comercial de São Paulo, a Associação Comercial de Niterói e a Câmara de Comércio Italiana, de São Paulo, pedem a atenção de vossa excelência para a carência de matérias primas especializadas nos diferentes setores da indústria nacional, motivada pelas dificuldades criadas pelo govêrno americano com o regime pelo mesmo estabelecido de licença prévia para exportação.

O Ministério das Relações Exteriores, avaliando a gravidade da situação e prevendo os prejuizos que poderiam advir para a indústria nacional, já expediu instruções à Embaixada do Brasil em Washington no sentido de interferir junto ao Departamento de Estado americano para obtenção de um critério mais amplo na concessão das licenças de exportação naquele país. Todavia, a Embaixada deu a [illegible] que é extremamente [illegible] a obtenção de licenças [illegible] produtos, especialmente [illegible] zinco e cobre, de[illegible] dos mesmos para [illegible] defesa nacional.

O Banco do Brasil, por outro lado, está estudando o meio mais conveniente para dar execução à resolução do Conselho Federal de Comércio Exterior, aprovada por vossa excelência, no sentido de promover a importação de matérias primas, máquinas, aparelhos e utensílios necessários à produção nacional, para o que a Carteira de Exportação e Importação já elaborou as bases para a realização dêsse desideratum.

Ante o exposto, é de concluir-se que todas as providências cabíveis estão sendo tomadas, esperando-se que em breve sejam as dificuldades contornadas na medida do possível, salvo em relação àqueles produtos que constituem fator preponderante na indústria de defesa nacional americana e para os quais a indústria brasileira deve cuidar de sua aplicação o mais restritamente possível, dado que as dificuldades de sua importação são insuperáveis, no momento.

Nessas condições, esclarecido suficientemente o assunto, opino pelo arquivamento dêste processo.

Vossa excelência, todavia, dignar-se-á de decidir como julgar mais acertado".



## A Federação Arabe

*Cairo*, 12 (Reuters) — Os recentes acontecimentos do Iran talvez tenham como consequência — ao que se afirma em meios bem informados — apressar a reunião da Conferência Pan-Arabe. A Arabia Saudita e Yemen, além de outros povos até há pouco ainda hesitantes, decidiram tomar parte nos trabalhos da Conferência. Os jornais de Mecca e Medina, tratando do assunto, salientam a conveniência de que os países musulmanos adotem uma política comum, em face da situação internacional.

A Conferência discutirá a organização de uma Federação Arabe, cuja finalidade será a unificação dos pontos de vista e dos interesses dos diversos povos quanto ao comércio e à política exterior.

## Cada vez mais cara a vida no Chile

*Santiago do Chile*, 12 (H. T.) — Os artigos de primeira necessidade continuam encarecendo principalmente a carne, o pão, o leite e outros.

Chama-se a atenção do governo para que trate de fomentar a venda de produtos diretamente ao consumidor, visto que, eliminando os intermediários o mais possível, os preços de venda seriam necessariamente reduzidos.

Por outra parte, trata-se de fomentar nas principais cidades do país cooperativas de vendas, isentas do pagamento de impostos.

# O PAPEL DO CONSELHO BRITANICO NAS RELAÇÕES CULTURAIS COM O BRASIL

## Um discurso do sr. Robertson num almoço oferecido ao novo embaixador no Rio

*Londres*, 12 (De Guy Bettany, da Reuters) — O desejo de estreitar ainda mais as relações culturais e artísticas entre as nações latino-americanas e a Grã Bretanha como suplemento aos laços comerciais de longa data existentes que foi acentuado por sir Malcolm Robertson por ocasião do almôço ontem oferecido em honra de sir Noel Charles, o novo embaixador britânico designado para servir no Rio de Janeiro, e do embaixador do Brasil em Londres, causou vivo interêsse nos círculos latino-americanos de Londres.

Considera-se, naqueles círculos, que de há muito se devia ter feito um movimento nesse sentido, movimento êsse que não deixaria de produzir resultados. Como a reunião fosse de ordem inteiramente privada, o discurso pronunciado por sir Malcolm Robertson deixou de ser publicado. Depois de se congratular com sir Noel Charles pela sua nomeação e de dar as boas vindas ao representante diplomático brasileiro, sr. Moniz de Aragão, bem como ao sr. Cochrane de Alencar, secretário comercial da embaixada do Brasil, sir Malcolm Robertson disse que, segundo pensava, os brasileiros compreendiam perfeitamente que o Conselho Britânico, de que era o presidente, nada tinha a ver com a política, mas que procurava unicamente mostrar aos outros países a maneira britânica de viver, assim como a natureza das instituições inglesas de arte, ciência e literatura.

O orador acrescentou que o Conselho Britânico tinha um Instituto no Rio de Janeiro mas que, em todo o caso, não tencionava de maneira alguma impôr os pontos de vista britânico e a cultura britânica do Brasil, país que tinha uma vida cultural e intelectual própria das mais desenvolvidas. "O que espero, acentuou, é que depois da guerra, quando voltar a paz a êste desvairado continente, é que os brasileiros nos auxiliem a melhor compreendê-los, criando um Instituto Brasileiro em Londres para disseminar os conhecimentos sôbre a cultura e as instituições brasileiras. Do meu próprio ponto de vista, o único meio de estabelecer um terreno de compreensão mútua em bases permanentes para as nações, é elas se darem ao trabalho de estudar umas às outras. Estou convencido de que o govêrno brasileiro também adotará êsse ponto de vista".

De outro lado, informa-se que na próxima segunda-feira o sr. Frederick Fuller, que conta ir brevemente ao Brasil em visita patrocinada pelo Conselho Britânico, cantará várias canções brasileiras por ocasião de um concêrto na National Gallery. O sr. Fuller que, alem de cantor, possue sólidos estudos, apresentará composições do maestro brasileiro Villa Lobos, alem de canções populares do Brasil. Vários membros da colônia brasileira, em Londres, comparecerão ao concêrto.



## Regressou a Paris o sr. Pierre Laval

*Paris*, 12 (H. T.) — O sr. Pierre Laval regressou de Versalhes à sua residencia nesta capital tendo ficado um pouco fatigado pela viagem.

Os médicos fixarão ulteriormente a data do seu embarque para a provincia onde passará a convalescença.

## Tempestade de neve

*Mendoza*, 12 (Reuters) — A Cordilheira está sendo açoitada, de novo por violenta tempestade de neve, em consequência da qual foram interrompidas as comunicações aéreas com o Chile. Caminhões do exército, vencendo as maiores dificuldades, chegaram à povoação de Punta de Vacas, conduzindo viveres para a respectiva população, que se achava isolada.

# NOVOS CHOQUES ENTRE FORÇAS PERUANAS E EQUATORIANAS

## Lima desmente o comunicado distribuido em Quito

*Quito*, 12 (H. P.) — A secretaria geral da presidencia distribuiu hoje aos jornais a seguinte nota oficial:

"Esta madrugada as posições equatorianas de Porotillo — no setor de Jambones — foi atacada de surpresa por um destacamento de infantaria peruana apoiada por esquadrões de cavalaria. As forças equatorianas filimitaram-se a repelir essa nova agressão. Segundo informações chegadas até agora as forças peruanas sofreram algumas baixas. As forças equatorianas não sofreram perdas".

*Lima*, 12 (A. P.) — O Ministerio do Exterior desmente veementemente o comunicado equatoriano anunciando um novo encontro armado em Portillo.

O porta-voz do Ministerio do Exterior declara que "O Estado Maior do Exercito Peruano não tem a menor informação sobre o alegado choque em Portillo", acrescentando que a propria imprensa do Equador desmente os termos do comunicado do governo daquele país.



## Visitará a Argentina uma embaixada cultural mexicana

*Cidade do México*, 12 (H. T.) — O ministro da Educação designou os membros da missão cultural mexicana que deverá visitar brevemente a Argentina em retribuição da visita que acaba de fazer ao México a educadora argentina Scolamieri.



# NOTAS HISTÓRICAS

## AUTORES CARIOCAS INÉDITOS

### X

Quem é frei João Pereira de Sant'Ana?

Literariamente, um anônimo. Apenas um ou outro rebuscador de coisas antigas saberá que frei João Pereira de Sant'Ana publicou, em Lisboa, no ano de 1745, uma "Crônica da religião carmelitana".

Nunca pude ver êsse livro, que deve ser de interêsse para o estudo da História do Brasil.

A êle fazem referência Sacramento Blake, no Dicionário Bibliográfico Brasileiro (página 23 do quarto volume) e Joaquim Manuel de Macedo, no Ano Biográfico Brasileiro (página 61 do segundo volume).

Não se trata, portanto, de um nome desconhecido perante a bibliografia.

Demais, "mereceu a reputação de sábio", exerceu cargos de relêvo e foi cronista da ordem dos carmelitas.

Autores modernos tratam dêle em poucas linhas; Afranio Peixoto, citando Artur Mota, dedica quatro linhas a frei Sant'Ana, (página 125, Noções de História da Literatura Brasileira).

Por sua vez Artur Mota, na História da Literatura Brasileira (página 117 do segundo volume) se inspira em Blake e Macedo.

A todos têm faltado elementos elucidativos e frei João Pereira de Sant'Ana, autor de um livro publicado, não deveria figurar na lista dos cariocas inéditos, se Joaquim Manuel de Macedo não lhe atribuisse a paternidade de diversas memórias.

Que sabemos sôbre elas? Nada. Nem mesmo podemos afirmar sua existência, embora não pareça verossímil que um intelectual da probidade do criador da Moreninha inventasse a existência das memórias.

De todo êsse tecido de conjeturas resulta que frei João Pereira de Sant'Ana é provavelmente um autor carioca inédito, a cujo respeito restam poucas esperanças de reparação póstuma.

ROBERTO MACEDO

# Em torno da mensagem do presidente Roosevelt ao Papa

*Zurich*, 12 (Reuters) — Comentando a entrevista do representante pessoal do presidente Roosevelt, sr. Myron C. Taylor com o Papa, o jornal católico local "Neue Zuercher Nachrichten", diz que, segundo as informações obtidas de Roma, o sr. Roosevelt, com a sua mensagem, procurou convencer o Sumo Pontífice da necessidade do auxílio norte-americano à Russia, visando aparar antecipadamente qualquer campanha isolacionista baseada no mesmo.

No entanto, outras informações adiantam que é muito mais provavel que o presidente tenha querido apenas explicar convenientemente ao Sumo Pontífice a política aliada do após-guerra, tal como já foi revelada pelos oito pontos da "Declaração do Atlântico".



## A valorização das regiões amazônicas

*Bogotá*, 12 (H. T.) — Noticia-se que o capitão José Pantoja, que vive há 28 anos na região do rio Pilsomayo apresentou um plano para a valorização das regiões amazônicas, propondo a incorporação à nacionalidade das ricas regiões meridionais do sul mediante a construção de casas para as famílias dos colonos, instituição de um departamento centralizador da navegação que solucionará a questão dos transportes e a construção de um estaleiro em Santa Clara.

O capitão Pantoja salienta que a estrada de Pasto-Puerto Assis tem grande importancia estratégica, explicando como a Colombia deve defender suas fronteiras.

## O Chile prepara-se para fazer face ás repercussões da guerra

*Santiago do Chile*, 12 (H. T.) — Os circulos economicos desta capital seguiram com particular interesse o movimento da Bolsa nos ultimos dias, onde tiveram repercussões os projetos do governo relativos a grandes verbas destinadas às Obras Públicas, bem como a preparação do país para fazer face a todas as eventualidades e repercussões que a guerra européia possa originar.

No ramo de obras públicas a Corporação de Fomento desenvolverá várias industrias no sentido de que sua produção possa substituir a falta de importações.

Com referência a outras verbas, figura em primeiro lugar a importância de quatro milhões para o rearmamento naval, aéreo e terrestre.

As Camaras preparam-se para evitar a imposição de novos impostos, devendo ser proposta nova formula de financiamento das despesas.

## Intercâmbio cultural entre o México e o Brasil

*México*, 12 (A. P.) — O presidente Avila Camacho determinou ao Ministério da Educação que mande ao Brasil, nos fins deste mês, quatro professores mexicanos para "uma missão de intercâmbio cultural entre os dois países".

## Perdeu quatro barcos a frota de pesca portuguesa

*Lisboa*, 12 (A. P.) — Informações procedentes de Terra Nova indicam que a frota de pesca portuguesa perdeu quatro dos seus barcos para a pesca do bacalhau durante a atual estação de pesca.

Entre os barcos perdidos se encontra o "Normandia", mas os seus 45 tripulantes foram salvos.

## Médicos para as tropas portuguesas dos Açôres

*Lisboa*, 12 (H. T.) — A bordo do navio português "Lima" seguiram para os Açôres e Madeira vários médicos militares que vão servir no serviço sanitário do corpo expedicionário português que se encontra atualmente nos dois arquipelagos lusitanos do Atlântico.

# FALA-SE NA EXISTENCIA DE CAMPOS SECRETOS DE POUSO

## Uma nota do gabinete do ministro da Guerra da Colômbia

*Bogotá*, 12 (U. P.) — O ministro da Guerra distribuiu à imprensa o seguinte comunicado oficial:

"O Ministério da Guerra da Colômbia recebeu há alguns dias informações referentes à provável existência de campos de aterrissagem não conhecidos pelo govêrno, e, por conseguinte, irregulamentares, os quais seriam de propriedade de cidadãos alemães e situados em uma zona entre Barranquilla e Cartagena, cujas especificações gerais aproximadas eram fornecidas pelas mesmas informações. O Ministério da Guerra tomou as providências necessárias no sentido de esclarecer tais denúncias, as quais estão sendo executadas satisfatoriamente. Em todo o caso, o govêrno está em condições de poder dominar possíveis perigos e de pôr imediatamente côbro às irregularidades que porventura se comprovarem, bem como manter a soberania da Colômbia sôbre todo o território nacional, evitando que nele possam prosperar empresas contrárias à essa soberania e à política leal de solidariedade até aquí mantida pelo govêrno."

**Correio da Manhã**

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

| | |
|---|---|
| Diretor-gerente: | |
| Rua Gonçalves Dias, 5-1.º | 42-7898 |
| Av. Gomes Freire, 81/83-3.º | 22-0411 |
| Secretario | 42-1087 |
| Redação ......... 42-1080 e | 42-1088 |
| Reportagem | 42-1089 |
| Redator de plantão | 42-2700 |
| Almoxarifado | 22-0101 |
| Oficinas graficas | 22-0128 |
| Portaria — Gomes Freire | 22-5151 |
| Contabilidade | 42-5827 |
| Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 22-2190 e | 42-8324 |
| Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5 | 42-1088 |
| Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5 | 22-2190 |

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Poleno, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6292.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

| | |
|---|---|
| INTERIOR | |
| Anual | 75$000 |
| Semestral | 40$000 |
| EXTERIOR | |
| Anual | 180$000 |
| Semestral | 90$000 |
| Edições de domingo (anual) | $ U/S 2.00. |
| NUMERO AVULSO | |
| Dias uteis | $300 |
| Domingos | $400 |
| Atrasados | $500 |
| INTERIOR | |
| Dias uteis | $400 |
| Domingos | $500 |

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIS GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria do Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
*Havas*, agencia francesa.
*United Press*, agencia norte-americana.
*Associated Press*, agencia norte-americana.
*Reuters*, agencia inglesa.
*Nacional*, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

# CRÍTICA LITERÁRIA

# *Justificação de um poeta*

ALVARO LINS

De vez em quando acontece que a um livro não seja atribuido o seu devido lugar por ocasião do seu aparecimento. Ainda existe outra situação mais penosa: que um escritor ou artista suporte durante a vida toda os rigores de uma sorte contrária; que suporte o silêncio ou a reprovação de uma forma injusta. Quase nunca coincidem, em literatura, o julgamento contemporâneo e o julgamento do futuro. É o que está sempre indicando aquela experiência que se levanta do conhecimento da história literária. Muitos são os livros e os autores que se glorificam hoje com o desgraçado destino de um completo esquecimento para as próximas gerações. Outros, porém, carregam um destino exatamente oposto: o de um reconhecimento do futuro como uma espécie de vingança contra os contemporâneos que não os souberam entender. Nem sempre esse desencontro se verifica com a exatidão de uma fatalidade. Contudo, ele se verifica com mais frequência do que esperamos. A esse propósito é que venho falar de um poeta da minha cidade e da minha geração, o sr. Odorico Tavares, que não encontrou ainda a repercussão e a categoria literária que me parecem à altura da sua obra. Acredito, antes de tudo que se trata de uma injustiça não voluntária. O sr. Odorico Tavares não foi devidamente julgado porque ainda não se acha suficientemente conhecido. Mas como se explica que não seja conhecido quando já se deu inteiramente a conhecer? Estamos diante de um desencontro literário; estamos diante de um desajustamento que se pode constatar sem que se possa igualmente explicar.

Há alguns anos, o sr. Odorico Tavares, ainda estudante, publicava uma coletânea de versos com o título de *26 Poemas*. Destes versos podemos hoje dizer que nada mais eram do que uma tentativa, de que um ensaio, fecundo na categoria de promessas, mas desprezivel em si mesmo, como obra literária. Representavam realmente uma simples coletânea de estudante, os primeiros impulsos e os primeiros entusiasmos de um poeta que procurava o seu próprio caminho. Anunciavam apenas o poeta que seria depois, o poeta que é hoje o sr. Odorico Tavares. Apesar dessa circunstância, a coletânea dos *26 Poemas*, embora editada no Recife, obteve no Rio e em outros centros literários de importância, um sucesso fóra do comum. Saudava-se essa estréia como uma revelação, e de toda parte surgiam artigos e palavras de apôio. Lembro-me que o artigo mais entusiástico era o do sr. Mario de Andrade, que falou do jovem poeta e do seu livro como de entidades que traziam uma contribuição nova para a literatura brasileira. Infelizmente, porém, todo êsse sucesso era indevido; e mais forte do que êle era a fraqueza dos *26 Poemas*. Esse sucesso quem o iria merecer era *A sombra do mundo*, o novo livro que o sr. Odorico Tavares publicou há dois anos, exatamente em setembro de 1939. Mas o que aconteceu foi o nenhum sucesso de *A sombra do mundo*. Um silêncio injusto caiu e ainda hoje está pesando sôbre êsse livro. Do êxito de *26 Poemas* quase ninguem se recorda mais: eis uma consequência natural. Do valor de *A sombra do mundo* ninguem se lembra de falar: eis uma consequência inesperada. Devo dizer, aliás, que não resultou êste silêncio de nenhuma circunstância acidental: o livro foi lançado no Rio de Janeiro, por uma editora do mais sólido conceito; a apresentação gráfica do volume é de primeira ordem; não havia contra o poeta qualquer propósito deliberado de oposição. O livro chegou mesmo a obter um simpático noticiário de imprensa e algumas crônicas de elogio vago e inexpressivo. Mas fazendo excepção par ao artigo do sr. Valdemar Cavalcanti, não sei de ninguem que lhe houvesse dedicado um estudo crítico ou uma atenção demorada. Nem mesmo o sr. Mario de Andrade, tão entusiástico para os *26 Poemas*, se lembrou de dar uma palavra sequer para o novo livro, que vinha encontrá-lo, aliás, como crítico profissional de um suplemento literário. Somente no Recife é que os poemas de *A sombra do mundo* puderam ser lidos e julgados devidamente. Lidos e julgados por um Gilberto Freyre, por um Olivio Montenegro, por um Luis Delgado, por um Anibal Fernandes. Mas êsses julgamentos não atravessaram os limites da vida provinciana, não se continuaram em outras cidades e em outros ambientes. No Rio, somente alguns escritores e poetas conhecem o sr. Odorico Tavares; e são ainda mais raros os que atribuem aos seus poemas a categoria que êles merecem e exigem. Eis porque me disponho agora a falar de um livro que conta dois anos de aparecimento, mas que ainda se conserva numa situação de quase ineditismo. Acabei concluindo que não devia tomar como obstáculos as relações pessoais e sentimentais que me colocam tão perto do poeta de *A sombra do mundo*. É que tenho vários amigos de cujos livros não gosto, e diante dos quais venho sustentando opiniões contrárias com uma invariavel franqueza. Destas mesmas colunas tenho lançado contra amigos ou companheiros de idéias algumas das palavras mais duras e amargas que a crítica pode utilizar, ao mesmo tempo em que me tenho empenhado na tarefa de fazer justiça às obras e pessoas dos inimigos e adversários. Mas como não oferecer a um amigo a mesma justiça que se oferece até aos inimigos? Ao me referir, portanto, ao sr. Odorico Tavares, não será o amigo ou companheiro de geração quem estará falando. Será o crítico que joga sempre nas suas afirmações toda a responsabilidade do seu ofício e do seu nome. Esta é aliás, uma explicação que não se restringe ao sr. Odorico Tavares: é uma explicação de ordem geral que apenas encontrou no desenvolvimento desta crônica uma oportunidade mais adequada para se exprimir.

Em "Caminho", dos *26 Poemas*, o sr. Odorico Tavares escreveu estes versos que continham uma advertência ao próprio poeta que os lançava:

"Vá bem, poeta, que este não é o ritmo
[do teu verso
Vá bem, poeta, que esta não é a tua
[poesia."

Realmente, não era. A verdadeira poesia do sr. Odorico Tavares é aquela que vamos encontrar em *A sombra do mundo*. No entanto, não contém êste livro toda a sua poesia. Uma contingência dos poetas de hoje é a expressão em pequenos poemas, em assuntos limitados, em inspirações que se esgotam todas em alguns versos. Assistimos, assim, uma espécie de fragmentações das personalidades poéticas. Elas só se vão revelando pouco a pouco, de poema para poema, de livro para livro. A aventura poética de Camões permanece solitária na nossa lingua, permanece como que estranha à nossa poesia moderna. Como todos os poetas modernos, tambem o sr. Odorico Tavares se encontra limitado por essa contingência.

Ainda se deverá levar em conta a mocidade do poeta e o seu temperamento que não é daqueles que se confessam e se projetam de uma só vez. Êle pertence à raça dos que necessitam de muitos anos e de muitos livros para uma completa realização da personalidade. Assim é que se pode afirmar que não é toda a poesia do sr. Odorico Tavares que será encontrada no livro *A sombra do mundo*. Tanto a essência poética como a forma de expressão ainda se encontram num caminho de desdobramento, de continuidade e de evolução. Tudo indica que não estamos diante de um poeta perfeito ou completo. Mas ao mesmo tempo tudo indica que estamos diante de um autêntico poeta. A revelação dessa autenticidade será a leitura e a compreensão de *A sombra do mundo*. E qual a significação dêsse livro dentro da nova literatura brasileira? Acho que poderemos defini-lo em dois aspectos: 1º) é um livro moderno pela forma e pela expressão estilística com que renova velhos temas; 2º) é um livro antigo pela essência poética e pelo gôsto com que se coloca dentro do passado. Parece que o sr. Odorico Tavares se instala, assim, dentro da mais forte e mais saudavel tendência da poesia brasileira dos nossos dias. O seu movimento é o mesmo que estão realizando alguns dos nossos principais poetas: a unidade entre uma essência poética antiga — o que quer dizer: eterna — e uma forma rigorosamente moderna. Ninguem seria mais hoje capaz de fazer profissão de "moderno". Atingimos uma arte moderna pela superação do "modernismo". O homem moderno procura hoje reatar e continuar uma tradição poética que se encontra toda no lirismo brasileiro — uma herança do lirismo português que se tornou independente e autonoma. Esta poética que já se poderá chamar brasileira é a que se iniciou com os líricos da escola mineira, a que se afirmou com os românticos do século XIX, a que conseguiu vencer a "impassibilidade" parnasiana, sobretudo com Raymundo Corrêia, a que se corporificou em simbolistas como Alfonsus de Guimarães e Cruz e Sousa, a que se encontra hoje em plenitude através de alguns dos nossos poetas modernos. Existe uma luz interior, uma inspiração local e uma realidade verbal que vêm marcando a poesia brasileira através das escolas sucessivas e temporárias. É uma linha que se quebra e se reata constantemente. E acredito que nunca apareceu mais fortemente sustentada do que nos nossos dias. É que a poesia de hoje está tentando esta síntese entre a forma moderna e a substância antiga, entre sentimentos universais e expressões de caráter nacional, entre a "saudade" do passado e a "vontade" do futuro. É uma tendência que já assinalei ao falar do sr. Carlos Drummond de Andrade. É uma tendência que também se poderá assinalar na poesia do sr. Odorico Tavares, que pertence exatamente à família poética onde se encontram instalados, como patriarcas, os srs. Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade. Esta família se distingue pela sua ansia de realizar aquilo que, em filosofia da arte, Wischer e Lotze chamaram a "einfühlung", isto é: o propósito de fazer da beleza estética uma imagem da própria vida, uma realidade onde identificamos a própria vida. Uma espécie de fusão, quase sempre ideal, entre o "sentimento da natureza" e o "sentimento estético".

O sr. Odorico Tavares coloca-se sob o signo dessa fusão em todos os poemas de *A sombra do mundo*. Alternam-se os poemas que apresentam uma caracterização mais local e os que oferecem uma participação mais larga nos sentimentos universais. É um livro o seu muito da sua terra e do seu tempo. Do seu tempo, antes de tudo pelo que representa de ressonância dos acontecimentos desencadeados pela guerra. A voz do poeta se ergue num momento de guerra quando ela é uma voz que clama pela paz. Pode-se dizer que ela chegou no instante mesmo em que se consumava um rumoroso fracasso dos intelectuais. De 1918 até hoje, as atividades dos homens de letras mais separados, dos que vinham de todos os cantos dos horizontes políticos, tinham todos o mesmo denominador: a paz. Esta palavra não exprimiu, no caso dos intelectuais, apenas um sentimento: representou também uma espécie de ética, um ideal de luta, um destino de combate. Mas o que resultou foi uma enorme sensação de inutilidade. O mundo, o que êle prefere é a voz da guerra à voz da paz. No entanto, essa luta pela paz ainda é sensível aos homens que acreditam na poesia e nos poetas. Êles podem repetir com Georges Bernanos: "Si ce monde pouvait être sauvé, il le serait par ses poètes". Alguns dos poemas mais significativos de *A sombra do mundo* concentram-se nos motivos dramáticos da guerra e da paz. Uma espécie de diálogo entre o lirismo do poeta e as fôrças destruidoras das máquinas. E vale a pena acentuar o tratamento novo e o sentido pessoal com que o sr. Odorico Tavares se movimenta dentro de temas tão difíceis e tão possíveis do tom-banalidade. Não se encontram, nos seus poemas, lugares comuns, versos vazios, sentimentos falsos. Êle teve o heroismo de muito sacrificar a quantidade da sua obra, de destruir muitos dos poemas que eu poderia agora indicar como indignos de um livro; as suas exigências consigo mesmo determinaram *A sombra do mundo* como um volume que não tem mais de setenta páginas. Entre os seus poemas, destaco "Movietone News": a visão de uma Espanha dilacerada e de uma Espanha que um dia renascerá; "Paz": a imagem simbólica de uma criança a recolher "a poesia toda do mundo para soltá-la no espaço contra os gases asfixiantes"; "Guerra": uma espécie de síntese daqueles sentimentos de ansiedade, de angústia, de inquietação que se desdobram até as interrogações com que fecha *A sombra do mundo*:

"Quando os céus serão limpos, a terra enfim lavrada?
Quando o amor voltará eterno, quando os [caminhos povoados?"

Porque ninguem responderá perguntas dessa espécie, o poeta deixa tantas vezes êste mundo fugindo dêle; fugindo e esquecendo-o. Para salvá-lo, apresenta-se um outro mundo muito mais sugestivo: o da sua imaginação. "A poesia é quase um alívio; faço versos para viver". Leio estas palavras e me lembro de Flaubert, o exemplo de vida mais típico para todos os artistas, exatamente na sua solidão do Croisset: "La vie est une chose tellement odieuse que le seul moyen de la supporter, c'est de l'eviter". Evitar a vida e criar outra vida — não será êste o único caminho possível para um artista? Através da poesia do sr. Odorico Tavares sente-se que êle ama a sua arte como qualquer coisa de mais essencial que a própria vida — amor que se exprime, por exemplo, nêstes versos da "Velha canção":

"Mortos meus pais, morta a infancia
— E da vida que foi que eu fiz?
O corpo gasto aos vinte anos...
Mas se a poesia está vivendo,
Ainda posso ser feliz."

É uma confissão de que a sua felicidade está na poesia, ou mais exatamente: na sua capacidade de viver poeticamente. Quando a vida não lhe permite êste estado que é uma espécie de bem-aventurança, o poeta utiliza um recurso salvador: a fuga no tempo, o retorno ao passado, a renovação da infância, a sua visão de menino em Timbaúba — a cidade que inspirou o "Bonde de burro da minha terra". E pode então divagar livremente, distante de todos os espectros e fantasmas: "Bonde de burro, onde me levas?" O bonde de burro, o poético bondo de burro leva-o à infância na pequena cidade que o sr. Odorico Tavares torna inesquecivel nestes versos:

"Bonde de burro, não passes, não,
Naquela casa daquela rua,
Onde um homem sempre escrevendo
Deixava tudo para me abraçar
Quando eu relnava pela idade,
Rei do badoque, sujo e descalço,
Quando eu era este menino
Que vai comigo, sempre ao meu lado."

Êste poema "Bonde de burro da minha terra" permanece ainda hoje a principal realização poética do sr. Odorico Tavares. É um poema que a tudo tem resistido, inclusive ao repouso das antologias. Não sendo propriamente um poema descritivo, transmite no entanto uma sensação quase física da paisagem exterior. A mesma sensação que iremos encontrar no poema "Viagem no trem noturno". Em ambos, a poesia da terra se impõe como uma sugestão, na linha do conceito poético de Bradley. A paisagem exterior não aparece objetivamente; a sua realidade física transporta-se para dentro do poeta; a paisagem e o poeta tornam-se uma só unidade. Mas não só as paisagens locais se destacam dos versos do sr. Odorico Tavares. Outras paisagens estão aqui sugeridas: as que ficam distantes, as que o poeta nunca viu, as que constituem objeto de sonhos e devaneios. Todas elas encontram uma espécie de síntese no poema de evasão que é a *Canção do emigrante*. Quero lembrar ainda a posição do sr. Odorico Tavares em face do tema poético *infância*, que representa o próprio fundamento da sua poesia. O seu itinerário poético é aquele pensamento de Rainer Maria Rilke: o que situa na lembrança da infância, em solidão, o supremo recurso da inspiração poética. Mas a infância não penetra na poesia do sr. Odorico Tavares como um fato do passado, como um conjunto de reminiscências, como uma coisa morta que se faz reviver pelos artifícios da arte. A infância está presente no poeta como se êle a estivesse vivendo agora mesmo. O seu êxito nêste domínio poético tão complexo surge justamente de haver podido reter os sentimentos e impressões da infância num estado de absoluta pureza. A expressão é do homem, mas o sentimento é o da infância, a única idade que é poética de uma maneira absoluta. Aliás, os que conhecem o sr. Odorico Tavares logo o identificam como uma criança de grande estatura. É que êle se apresenta pessoalmente tão poético quanto a sua poesia. Eu o revejo, agora, com a sua fisionomia ingênua, com as suas enormes gargalhadas, com a sua inocência de menino; com os olhos míopes de criança assustada; com as suas palavras de surpresa diante das velhas ruas ou das velhas idéias, que acompanhavamos juntos; com o seu corpo magríssimo de quem esteve muito perto da morte, de quem enfrentou a tuberculose com um *humour* desesperado, como o sr. Manuel Bandeira. A minha lembrança pessoal se confunde com a outra lembrança que êle nos deixa por intermédio do poema "Volta à casa paterna":

"Por isso, limpem o espelho,
Porque, apesar de todos os disfarces,
A imagem da criança que se foi há muito
[tempo e hoje voltou
Se refletirá nitida e forte com a pureza e
[o encanto dos seus primeiros sorrisos."

Não tenho dúvida nenhuma de que *A sombra do mundo*, pelos seus sentimentos poéticos, pela forma de expressão, pela realidade artística que contém, representa um documento literário de primeira ordem. Estamos diante de um poeta mais visual do que auditivo, mais sugestivo do que descritivo, mais artístico do que eloquente. As suas palavras são sobrias: são palavras densas e essencias. A sua experiência da vida tem um caráter mais pessoal do que livresco; o seu conhecimento do mundo não é o da ciência, mas o da intuição poética e artística. Revela-se, por isso, humano e fraternal, sem que seja sentimentalista ou piedoso. É um lírico que se tornou dramático pela sua necessidade de se exprimir em diálogos; e não poderia encontrar outra forma de expressão para harmonizar o seu lirismo de poeta com sensações diversas — estas mais intelectuais de amargura e de pessimismo. Há cem anos passados, o sr. Odorico Tavares seria uma figura representativa do romantismo. Hoje, é um poeta moderno que se poderá classificar como néo-romântico. E porque todos os homens têm os seus poetas prediletos, com indiferença quanto ao seu valor e classificação nas literaturas, confesso que um dos poetas da minha preferência é o sr. Odorico Tavares. A mim me comove êste artista que fez da poesia um instrumento da sua personalidade e do seu caráter. Que fez da poesia uma afirmação de sentimentos humanos e de nobreza intelectual.

Para remessa de livros: Avenida Afrânio de Melo Franco, 12, Apt. 202.

# RAZÕES CONCLUSIVAS...

Não é exato, como talvez pareça aos menos informados, que o pan-americanismo em seus aspectos econômicos atuais — isto é em seu sentido de convênios de comércio — tenha origem e amparo na politica estrita dos Estados Unidos.

Sendo uma nação tambem americana, a mais poderosa e rica, os Estados Unidos não faltam a êsse sistema de acordos; mas em nenhum dos outros paises deixa de prevalecer o interêsse proprio quando se estuda e negocia um tratado comercial.

A tal respeito, é bem edificante o exemplo do Brasil em relação à Argentina. Por uma série de recomendações, firmadas entre os ministros da Fazenda de ambas as Republicas, foi estabelecido um regime de intercâmbio livre e progressivo capaz de ensejar até mesmo uma união aduaneira, de resto prestigiada em declarações do Sr. Getulio Vargas. A criação de favores aduaneiros e tratamento fiscal interno idêntico para os produtos similares constitue a base dessa politica, completada com a defesa contra a concorrência externa estabelecida por meio de *dumping*.

Ora, nêste último ponto, vale recordar que precisamente os Estados Unidos poderiam servir-se da ocasião com o fim de insinuar a compra pelo Brasil de um gênero de primeira necessidade que produzem e nós adquirimos de preferência na Argentina: o trigo. Mas não só permaneceram indiferentes como o Brasil foi ao extremo de modificar, em beneficio da Argentina, sua aliás detestavel prática da mistura compulsória de outras farinhas com a de trigo, tudo isso estimulado mediante a abertura de créditos reciprocos destinados à aquisição dos excedentes.

O mesmo espirito de liberdade e independência orientou as negociações do govêrno brasileiro com os demais governos americanos e dêstes entre si. A intervenção dos Estados Unidos em todos os acôrdos, menos determinada que pedida, se verificou no campo dos adjutórios de ordem bancária, indispensáveis ao aumento e apresentação comercial dos produtos, designio tão util ao comprador quanto ao vendedor. Admitindo assim que os aludidos adjutórios muito servem aos Estados Unidos quando compradores, não é menos verdadeiro que propiciam vantagens de igual natureza ao exportador das mercadorias, já porque lhe asseguram consumo externo, já porque lhe aperfeiçôam os métodos de trabalho.

São factos e observações patentes, por onde se vê que, se a doutrina de Monroe não se afirmou como instrumento politico de hegemonia, porém a principio de defesa coletiva e depois de cooperação nos meios de fundar a grandeza comum, o panamericanismo econômico da atualidade exclue toda suspeita de infiltração imperialista. Nele tomam os Estados Unidos sua parte sem prejudicar a de ninguem, antes amparando, em geral, a de cada um. Quanto ao Brasil, que nos pedem? Pedem-nos a prioridade nas compras dos materiais estrategicos: minerios de manganês, cromo, cromita cristais de quartzo, diamantes, que muito nos convem exportar, sobretudo com destino a um freguês seguro, cujas necessidades integrais nem poderemos cobrir e supriremos na certeza de compensações valiosas, qual a do embarque amplo de aparelhamentos essenciais às industrias brasileiras, quer dizer a formação crescente e não interrompida de nossas possibilidades econômicas, fundadas, antes da guerra, no concurso europeu.

Sem excluir a significação especial dos acórdos entabolados com os diversos govêrnos americanos, a maior demonstração do irrepreensivel panamericanismo econômico praticado pelos Estados Unidos é o estabelecimento das quotas de importação, de maneira a distribuir o consumo em seu mercado interno sem proporcionar a emulação da concorrência entre os fornecedores, ou seja eliminando previamente fricções entre os paises do continente.

Reconheçamos, pois, como boas e conclusivas as razões que animaram o Sr. Getulio Vargas, em seu judicioso e sintetico discurso, a preferir a nossa posição de americanos: ela está naturalmente indicada — e será mantida, menos ou mais diligente, mais ou menos contemplativa, consoante os lances que nos atingirem no drama universal de nossa época.

Costa REGO

# PINGOS & RESPINGOS

Anuncia-se para a próxima semana a Festa do Feijão no municipio de Maracatú (Pernambuco).

Em Maracatú seria mais razoavel a Festa do "Maxixe".

* * *

A policia de Porto Alegre deteve o falso mendigo Antonio de Nascimento, que, por lhe ter sido negada uma esmola, agrediu o cavalheiro a quem a pedira.

Nascimento, conforme a policia apurou, tinha no bolso 3:003$000 em dinheiro e uma caderneta de banco com mais de 29 contos.

Nada há de surpreendente. Ele pediu como mendigo e agrediu como capitalista.

* * *

Num concurso realizado em Coimbra para cozinheiro-chefe dos Hospitais da Universidade, nenhum dos concorrentes tinha exame de instrução primária, como era exigido.

A comissão teve, assim, que dispensar tais habilitações literárias.

E justo. Um cozinheiro de Hospital não precisa conhecer "chateaubriand".

* * *

O Conselho Federal de Comércio Exterior resolveu que, de agora em diante, a embalagem de batatas e cebolas não seja mais feita em sacos, mas em caixas de madeira.

Muitos negociantes continuarão, porém, a vender "nabos em sacos".

*Os industriais de São Paulo estão empenhados em debelar a crise de matéria prima em que se debate a indústria de sêda.* (Telegrama.)

* * *

Segundo o Mamede afirma,
Esta crise é passageira.
Depende só de uma firma:
"A. Moreira".

Cyrano & Cia.



# PORTUGAL-BRASIL

O convênio recentemente firmado entre o Secretariado Nacional da Propaganda, de Portugal, e o Departamento de Imprensa e Propaganda, do Brasil, visando desenvolver as relações de ordem espiritual e afetiva entre os dois paises, entrará brevemente no terreno prático. Todos os serviços e iniciativas previstos deverão a 1 de janeiro estar instalados e em funcionamento.

O convênio prevê um prêmio literário, que será atribuido conjuntamente pelo DIP e pelo SNP à melhor obra que anualmente se publique, em Portugal ou no Brasil, sôbre assunto de interêsse comum dos dois paises. Ficou estabelecido que êsse prêmio será de 15:000$000 e terá o nome de *Prêmio Pero Vaz Caminha*.

Em relação à revista *Atlântico*, ficou estabelecido que dará anualmente uma série de seis volumes.

# TAXÍMETROS — E TAXIS

A exploração mede-se... sem taximetro. Diante de todos os locais que acolhem os grandes da terra, sejam êles grandes em riquezas ou titulos, apinham-se os taxis — sem taximetros.

Não digo automóveis, digo bem — taxis — pois isso é o que êles querem e pretendem ser: passando por tal, por meio de palavras ou camouflages, diante dos olhos ingênuos dos importantes forasteiros.

Vejam o que se passa diante do Itamarati para um visitante estrangeiro que pede uma condução!

Vejam o que se passa no cáis do porto, numa generalização de ofensiva deshonesta contra o turista!

E diante dos Hotéis, que nós consideramos Palaces, e que assim são considerados pelo mundo a fóra, chamando com acenos de palmeiras e cantigas das praias aquêles que veem mergulhar na beleza do Rio!

Que os taximetros andem; e que um taxi seja sempre um taxi.

MAJOY

## QUE DIZ A POLICIA ?

**A's 4 e meia desta tarde o guarda da rua Alcindo Guanabara businava desassombradamente para chamar um chauffeur ausente do volante do 12.521, carro oficial.**

**Os écos que retumbavam, batendo no tunel formado em plena cidade moderna por essa rua, clamavam a ausência legalizada à Lei do Silêncio.**

MAJOY

# A Missão Paraguaia visitou o Centro de Instrução de Auto-Mecanização do Exército

Na manhã de ontem, a missão militar paraguaia, prosseguindo no seu programa de visitas, esteve no Centro de Instrução de Moto-Mecanização em Deodoro, e na séde do 1º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, instalado na Vila Militar.

Os oficiais que integram a embaixada paraguaia foram recebidos naquelas unidades pelos respectivos comandantes, majores Artur da Costa e Silva e Edgar Albuquerque de Alves Maia, acompanhados da oficialidade daquelas guarnições.

Em ambos os quarteis, a missão paraguaia visitou demorada e detidamente, todas as suas dependências.

No C. I. M. M. os oficiais paraguaios examinaram vários carros de assalto e tanques.

# IMPRENSA DOS ESTADOS

## "A Gazeta", de Vitória

A imprensa espiritosantense festejou no dia 11 uma de suas datas. "A Gazeta", de Vitória, comemorou mais um aniversario de sua fundação. Dedicado particularmente aos interêsses espiritosantenses, obedecendo a uma orientação inteligente, é o mais popular orgão da capital do Estado. Jornal trabalhado competentemente, apresenta "A Gazeta" uma fatura moderna, correspondendo à missão de uma folha moderna. E seu diretor, por designação do Conselho Nacional de Imprensa, o jornalista Heitor Rossi Belache, que também é diretor do Departamento de Educação Fisica do Estado. Tem a "A Gazeta" uma completa secção telegráfica e amplo serviço informativo, não só local, como de todo o país.

# A CARENCIA DE MATERIAS PRIMAS PARA A INDUSTRIA NACIONAL

## Uma exposição de motivos do ministro da Fazenda

O presidente da República aprovou a seguinte exposição de motivos do ministro da Fazenda:

"Excelentissimo senhor presidente da República.

No incluso processo, a Federação das Indústrias de São Paulo, a Associação Comercial de São Paulo, a Associação Comercial de Niterói e a Câmara de Comércio Italiana, de São Paulo, pedem a atenção de vossa excelência para a carência de matérias primas especializadas nos diferentes setores da indústria nacional, motivada pelas dificuldades criadas pelo govêrno americano com o regime pelo mesmo estabelecido de licença prévia para exportação.

O Ministério das Relações Exteriores, avaliando a gravidade da situação e prevendo os prejuizos que poderiam advir para a indústria nacional, já expediu instruções à Embaixada do Brasil em Washington no sentido de interferir junto ao Departamento de Estado americano para obtenção de um critério mais amplo na concessão das licenças de exportação naquele país. Todavia, a Embaixada deu a conhecer que é extremamente dificil a obtenção de licenças para certos produtos, especialmente alumínio, zinco e cobre, devido à escassez dos mesmos para os fins de defesa nacional.

O Banco do Brasil, por outro lado, está estudando o meio mais conveniente para dar execução à resolução do Conselho Federal de Comércio Exterior, aprovada por vossa excelência, no sentido de promover a importação de matérias primas, máquinas, aparelhos e utensilios necessários à produção nacional, para o que a Carteira de Exportação e Importação já elaborou as bases para a realização dêsse desideratum.

Ante o exposto, é de concluir-se que todas as providências cabíveis estão sendo tomadas, esperando-se que em breve sejam as dificuldades contornadas na medida do possivel, salvo em relação àqueles produtos que constituem fator preponderante na indústria de defesa nacional americana e para os quais a indústria brasileira deve cuidar de sua aplicação o mais restritamente possivel, dado que as dificuldades de sua importação são insuperaveis no momento.

Nessas condições, esclarecido suficientemente o assunto, opino pelo arquivamento dêste processo.

Vossa excelência, todavia, dignar-se-á de decidir como julgar mais acertado".



# A Federação Arabe

*Cairo*, 12 (Reuters) — Os recentes acontecimentos do Iran talvez tenham como consequência — ao que se afirma em meios bem informados — apressar a reunião da Conferência Pan-Arabe. A Arabia Saudita e Yemen, além de outros povos até há pouco ainda hesitantes, decidiram tomar parte nos trabalhos da Conferência. Os jornais de Mecca e Medina, tratando do assunto, salientam a conveniência de que os paises mussulmanos adotem uma politica comum, em face da situação internacional.

A Conferência discutirá a organização de uma Federação Arabe, cuja finalidade será a unificação dos pontos de vista e dos interesses dos diversos povos quanto ao comércio e à politica exterior.

# Cada vez mais cara a vida no Chile

*Santiago do Chile*, 12 (H. T.) — Os artigos de primeira necessidade continuam encarecendo principalmente a carne, o pão, o leite e outros.

Chama-se a atenção do governo para que trate de fomentar a venda de produtos diretamente ao consumidor, visto que, eliminando os intermediários o mais possivel, os preços de venda seriam necessariamente reduzidos.

Por outra parte, trata-se de fomentar nas principais cidades do país cooperativas de vendas, isentas do pagamento de impostos.

# O PAPEL DO CONSELHO BRITÂNICO NAS RELAÇÕES CULTURAIS COM O BRASIL

## Um discurso do sr. Robertson num almoço oferecido ao novo embaixador no Rio

*Londres*, 12 (De Guy Bettany, da Reuters) — O desejo de estreitar ainda mais as relações culturais e artisticas entre as nações latino-americanas e a Grã Bretanha como suplemento aos laços comerciais de longa data existentes que foi acentuado por sir Malcolm Robertson por ocasião do almôço ontem oferecido em honra de sir Noel Charles, o novo embaixador britânico designado para servir no Rio de Janeiro, e do embaixador do Brasil em Londres, causou vivo interêsse nos circulos latino-americanos de Londres.

Considera-se, naqueles circulos, que de há muito se devia ter feito um movimento nesse sentido, movimento êsse que não deixaria de produzir resultados. Como a reunião fosse de ordem inteiramente privada, o discurso pronunciado por sir Malcolm Robertson deixou de ser publicado. Depois de se congratular com sir Noel Charles pela sua nomeação e de dar as boas vindas ao representante diplomático brasileiro, sr. Moniz de Aragão, bem como ao sr. Cochrane de Alencar, secretário comercial da embaixada do Brasil, sir Malcolm Robertson disse que, segundo pensava, os brasileiros compreendiam perfeitamente que o Conselho Britânico, de que era o presidente, nada tinha a ver com a politica, mas que procurava unicamente mostrar aos outros paises a maneira britânica de viver, assim como a natureza das instituições inglesas de arte, ciência e literatura.

O orador acrescentou que o Conselho Britânico tinha um Instituto no Rio de Janeiro mas que, em todo o caso, não tencionava de maneira alguma impôr os pontos de vista britânico e a cultura britânica do Brasil, país que tinha uma vida cultural e intelectual própria das mais desenvolvidas. "O que espero, acentuou, é que depois da guerra, quando voltar a paz a êste desvairado continente é que os brasileiros nos auxiliem a melhor compreendê-los, criando um Instituto Brasileiro em Londres para disseminar os conhecimentos sôbre a cultura e as instituições brasileiras. Do meu próprio ponto de vista, o único meio de estabelecer um terreno de compreensão mútua em bases permanentes para as nações, é elas se darem ao trabalho de estudar umas às outras. Estou convencido de que o govêrno brasileiro também adotará êsse ponto de vista".

De outro lado, informa-se que na próxima segunda-feira o sr. Frederick Fuller, que conta ir brevemente ao Brasil em visita patrocinada pelo Conselho Britânico, cantará várias canções brasileiras por ocasião de um concêrto na National Gallery. O sr. Fuller que, alem de cantor, possue sólidos estudos, apresentará composições do maestro brasileiro Villa Lobos, alem de canções populares do Brasil. Vários membros da colônia brasileira, em Londres, comparecerão ao concêrto.



# Regressou a Paris o sr. Pierre Laval

*Paris*, 12 (H. T.) — O sr. Pierre Laval regressou de Versalhes à sua residencia nesta capital tendo ficado um pouco fatigado pela viagem.

Os médicos fixarão ulteriormente a data do seu embarque para a provincia onde passará a convalescença.

# Tempestade de neve

*Mendoza*, 12 (Reuters) — A Cordilheira está sendo açoitada, de novo por violenta tempestade de neve, em consequência da qual foram interrompidas as comunicações aéreas com o Chile. Caminhões do exército, vencendo as maiores dificuldades, chegaram à povoação de Punta de Vacas, conduzindo viveres para a respectiva população, que se achava isolada.

# NOVOS CHOQUES ENTRE FORÇAS PERUANAS E EQUATORIANAS

## Lima desmente o comunicado distribuido em Quito

*Quito*, 12 (U. P.) — A secretaria geral da presidencia distribuiu hoje nos jornais a seguinte nota oficial:

"Esta madrugada as posições equatorianas de Porotillo — no setor de Jambones — foi atacada de surpresa por um destacamento de infantaria peruana apoiada por esquadrões de cavalaria. As fôrças equatorianas limitaram-se a repelir essa nova agressão. Segundo informações chegadas até agora as forças peruanas sofreram algumas baixas. As fôrças equatorianas não sofreram perdas".

*Lima*, 12 (A. P.) — O Ministerio do Exterior desmente veementemente o comunicado equatoriano anunciando um novo encontro armado em Portillo.

O porta-voz do Ministerio do Exterior declara que "O Estado Maior do Exercito Peruano não tem a menor informação sobre o alegado choque em Portillo", acrescentando que a propria imprensa do Equador desmente os termos do comunicado do governo daquele país.



# Visitará a Argentina uma embaixada cultural mexicana

*Cidade do México*, 12 (H. T.) — O ministro da Educação designou os membros da missão cultural mexicana que deverá visitar brevemente a Argentina em retribuição da visita que acaba de fazer ao México a educadora argentina Scolamieri.



# NOTAS HISTÓRICAS

## AUTORES CARIOCAS INÉDITOS

X

Quem é frei João Pereira de Sant'Ana?

Literariamente, um anônimo. Apenas um ou outro rebuscador de coisas antigas saberá que frei João Pereira de Sant'Ana publicou, em Lisboa, no ano de 1745, uma "Crônica da religião carmelitana".

Nunca pude ver êsse livro, que deve ser de interêsse para o estudo da História do Brasil.

A êle fazem referência Sacramento Blake, no Dicionário Bibliográfico Brasileiro (página 23 do quarto volume) e Joaquim Manuel de Macedo, no Ano Biográfico Brasileiro (página 61 do segundo volume).

Não se trata, portanto, de um nome desconhecido perante a bibliografia.

Demais, "mereceu a reputação de sábio", exerceu cargos de relêvo e foi cronista da ordem dos carmelitas.

Autores modernos tratam dêle em poucas linhas: Afranio Peixoto, citando Artur Mota, dedica quatro linhas a frei Sant'Ana, (página 125, Noções de História da Literatura Brasileira).

Por sua vez Artur Mota, na História da Literatura Brasileira (página 117 do segundo volume) se inspira em Blake e Macedo.

A todos têm faltado elementos elucidativos e frei João Pereira de Sant'Ana, autor de um livro publicado, não deveria figurar na lista dos cariocas inéditos, se Joaquim Manuel de Macedo não lhe atribuisse a paternidade de diversas memórias.

Que sabemos sôbre elas? Nada. Nem mesmo podemos afirmar sua existência, embora não pareça verossimil que um intelectual da probidade do criador da Moreninha inventasse a existência das memórias.

De todo êsse tecido de conjeturas resulta que frei João Pereira de Sant'Ana é provavelmente um autor carioca inédito, a cujo respeito restam poucas esperanças de reparação póstuma.

ROBERTO MACEDO

# Em torno da mensagem do presidente Roosevelt ao Papa

*Zurich*, 12 (Reuters) — Comentando a entrevista do representante pessoal do presidente Roosevelt, sr. Myron C. Taylor com o Papa, o jornal católico local "Neue Zuercher Nachrichten", diz que, segundo as informações obtidas da Roma, o sr. Roosevelt, com a sua mensagem, procurou convencer o Sumo Pontifice da necessidade do auxilio norte-americano à Russia, visando aparar antecipadamente qualquer campanha isolacionista baseada no mesmo.

No entanto, outras informações adiantam que é muito mais provavel que o presidente tenha querido apenas explicar convenientemente ao Sumo Pontifice a politica aliada do após-guerra, tal como já foi revelada pelos oito pontos da "Declaração do Atlântico".



# A valorização das regiões amazônicas

*Bogotá*, 12 (H. T.) — Noticia-se que o capitão José Pantoja, que vive há 28 anos na região do rio Pilsomayo apresentou um plano para a valorização das regiões amazônicas, propondo a incorporação à nacionalidade das ricas regiões meridionais do sul mediante a construção de casas para as familias dos colonos, instituição de um departamento centralizador da navegação que solucionará a questão dos transportes e a construção de um estaleiro em Santa Clara.

O capitão Pantoja salienta que a estrada de Pasto-Puerto Assis tem grande importancia estratégica, explicando como a Colombia deve defender suas fronteiras.

# O Chile prepara-se para fazer face ás repercussões da guerra

*Santiago do Chile*, 12 (H. T.) — Os circulos economicos desta capital seguiram com particular interesse o movimento da Bolsa nos ultimos dias, onde tiveram repercussões os projetos do governo relativos a grandes verbas destinadas às Obras Públicas, bem como a preparação do país para fazer face a todas as eventualidades e repercussões que a guerra européia possa originar.

No ramo de obras públicas a Corporação de Fomento desenvolverá várias industrias no sentido de que sua produção possa substituir a falta de importações.

Com referência a outras verbas, figura em primeiro lugar a importância de quatro milhões para o rearmamento naval, aéreo e terrestre.

As Camaras preparam-se para evitar a imposição de novos impostos, devendo ser proposta nova formula de financiamento das despesas.

# Intercâmbio cultural entre o México e o Brasil

*México*, 12 (A. P.) — O presidente Avila Camacho determinou ao Ministério da Educação que mande ao Brasil, nos fins deste mês, quatro professores mexicanos para "uma missão de intercâmbio cultural entre os dois paises".

# Perdeu quatro barcos a frota de pesca portuguesa

*Lisboa*, 12 (A. P.) — Informações procedentes de Terra Nova indicam que a frota de pesca portuguesa perdeu quatro dos seus barcos para a pesca do bacalhau durante a atual estação de pesca.

Entre os barcos perdidos se encontra o "Normandia", mas os seus 45 tripulantes foram salvos.

# Médicos para as tropas portuguesas dos Açôres

*Lisboa*, 12 (H. T.) — A bordo do navio português "Lima" seguiram para os Açôres e Madeira vários médicos militares que vão servir no serviço sanitário do corpo expedicionário português que se encontra atualmente nos dois arquipelagos lusitanos do Atlântico.

# FALA-SE NA EXISTÊNCIA DE CAMPOS SECRETOS DE POUSO

## Uma nota do gabinete do ministro da Guerra da Colômbia

*Bogotá*, 12 (U. P.) — O ministro da Guerra distribuiu à imprensa o seguinte comunicado oficial:

"O Ministério da Guerra da Colômbia recebeu há alguns dias informações referentes à provável existência de campos de aterrissagem não conhecidos pelo govêrno, e, por conseguinte, irregulamentares, os quais seriam de propriedade de cidadãos alemães e situados em uma zona entre Barranquilla e Cartagena, cujas especificações gerais aproximadas eram fornecidas pelas mesmas informações. O Ministério da Guerra tomou as providências necessárias no sentido de esclarecer tais denúncias, as quais estão sendo executadas satisfatoriamente. Em todo o caso, o govêrno está em condições de poder dominar possiveis perigos e de pôr imediatamente côbro às irregularidades que porventura se comprovarem, bem como manter a soberania da Colômbia sôbre todo o território nacional, evitando que nele possam prosperar empresas contrárias à essa soberania e à politica leal de solidariedade até aquí mantida pelo govêrno."

## Correio da Manhã

**Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.**

**Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.**

**Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.**

TELEFONES:

| | | |
|---|---|---|
| Diretor-gerente: | | |
| Rua Gonçalves Dias, 5-1.º | | 42-7633 |
| Av. Gomes Freire, 81/83-3.º | | 22-0411 |
| Secretario | | 42-1067 |
| Redação | 42-1060 e | 42-1086 |
| Reportagem | | 42-1050 |
| Redator de plantão | | 42-2700 |
| Almoxarifado | | 22-0101 |
| Oficinas graficas | | 22-0128 |
| Portaria — Gomes Freire | | 22-8181 |
| Contabilidade | | 42-8827 |
| Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 | 22-2190 e | 42-8323 |
| Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5 | | 42-1055 |
| Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5 | | 22-2190 |

**AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6393.**

PREÇO DAS ASSINATURAS:

| | |
|---|---|
| INTERIOR | |
| Anual | 75$000 |
| Semestral | 40$000 |
| EXTERIOR | |
| Anual | 150$000 |
| Semestral | 90$000 |
| Edições de domingo (anual) $ U/S | 2.00 |
| NUMERO AVULSO | |
| Dias uteis | $300 |
| Domingos | $400 |
| Atrazados | $500 |
| INTERIOR | |
| Dias uteis | $400 |
| Domingos | $500 |

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

**MANOEL LUIZ GONÇALVES**
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

**VICTOR DE SOUZA PINTO**
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

**JOSÉ GALDINO DE CASTRO**
Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

**ALEXANDRE BERNARDES FILHO**
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

**SERVIÇO TELEGRÁFICO**
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
*Havas*, agencia francesa.
*United Press*, agencia norte-americana.
*Associated Press*, agencia norte-americana.
*Reuters*, agencia inglesa.
*Nacional*, agencia brasileira.

**NOTA DA REDAÇÃO**
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.



# O ACÔRDO CULTURAL LUSO-BRASILEIRO

## Um editorial do "Diário da Manhã" em Lisbôa

**Lisboa, 12 (H. T.) — Dia a dia aparecem novos comentários favoráveis ao acôrdo cultural luso-brasileiro.**

**Hoje, em seu editorial, o jornal oficioso "Diário da Manhã" diz notadamente:**

**"Estamos plenamente convencidos de que, como o disse Antonio Ferro, o momento chegou de passar das palavras aos atos. Assim é que vamos entrar em periodo de produtiva atividade com o acôrdo cultural luso-brasileiro. Esse acôrdo contribuirá para que os problemas mais importantes da "politica atlântica" tenham a melhor e a mais rápida solução no interêsse dos dois paises".**

# Nomeado comissário militar das estradas de ferro

**O presidente da República assinou um decreto, na pasta da Guerra, nomeando o coronel Dilermando de Assis para o cargo de comissário militar da Estrada de Ferro Central do Brasil, da Leopoldina Railway e da Rêde Mineira de Viação Vitória a Minas.**

# O secretário da Agricultura do Rio Grande na Comissão de Abastecimento

**Especialmente convidado pelo ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, esteve presente à última reunião da Comissão de Abastecimento o sr. João Dahne, secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul.**

O sr. João Dahne teve ensejo de fazer uma completa exposição sôbre os problemas relacionados com o seu Estado, notadamente no que diz respeito à situação dos produtos gauchos, como o xarque, a banha, etc.

Também do ponto de vista local o secretário do govêrno riograndense ocupou-se do abastecimento do açucar e do café ao mercado gaucho.

# Um coronel transferido para a reserva

Assinou o presidente da República um decreto, na pasta da Guerra, concedendo transferência para a reserva ao coronel João Batista de Magalhães.



# No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Viação e da Aeronáutica, e o presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Recebeu em audiência o conde Pereira Carneiro e os srs. Paulo Ramos e João Punaro Bley, interventores federais no Maranhão e no Espirito Santo, respectivamente.

# Novo ministro da Educação no México

*Cidade do México*, 12 (H. T.) — O sr. Otavio Bejar Vasquez que ocupa atualmente o cargo de procurador da Justiça do Distrito Federal, foi designado para a pasta da Educação Nacional.

# CRÍTICA LITERÁRIA

# *Justificação de um poeta*

ALVARO LINS

De vez em quando acontece que a um livro não seja atribuido o seu devido lugar por ocasião do seu aparecimento. Ainda existe outra situação mais penosa: que um escritor ou artista suporte durante a vida toda os rigores de uma sorte contraria; que suporte o silêncio ou a reprovação de uma forma injusta. Quase nunca coincidem, em literatura, o julgamento contemporâneo e o julgamento do futuro. É o que está sempre indicando aquela experiência que se levanta do conhecimento da história literária. Muitos são os livros e os autores que se glorificam hoje com o desgraçado destino de um completo esquecimento para as próximas gerações. Outros, porém, carregam um destino exatamente oposto, o de um reconhecimento do futuro como uma espécie de vingança contra os contemporâneos que não os souberam entender. Nem sempre esse desencontro se verifica com a exatidão de uma fatalidade. Contudo, ele se verifica com mais frequência do que esperamos. A esse propósito é que venho falar de um poeta da minha cidade e da minha geração, o sr. Odorico Tavares, que não encontrou ainda a repercussão e a categoria literária que me parecem à altura da sua obra. Acredito, antes de tudo, que se trata de uma injustiça não voluntária. O sr. Odorico Tavares não foi devidamente julgado porque ainda não se acha suficientemente conhecido. Mas como se explica que não seja conhecido quando já se deu inteiramente a conhecer? Estamos diante de um desencontro literário; estamos diante de um desajustamento que se pode constatar sem que se possa igualmente explicar.

Há alguns anos, o sr. Odorico Tavares, ainda estudante, publicava uma coletânea de versos com o título de *26 Poemas*. Destes versos, podemos hoje dizer que nada mais eram do que uma tentativa de [illegible] um ensaio, [illegible] de promessa [illegible] mesmo como obra literária. Representavam realmente uma simples coletânea de estudante, os primeiros impulsos e os primeiros entusiasmos de um poeta que procurava o seu próprio caminho. Anunciavam apenas o poeta que seria depois, o poeta que é hoje o sr. Odorico Tavares. Apesar dessa circunstância, a coletânea dos *26 Poemas*, embora editada no Recife, obteve no Rio e em outros centros literários de importância, um sucesso fóra do comum. Saudava-se essa estréia como uma revelação, e de toda parte surgiam artigos e palavras de apôio. Lembro-me que o artigo mais entusiástico era o do sr. Mario de Andrade, que falou do jovem poeta e do seu livro como de entidades que traziam uma contribuição nova para a literatura brasileira. Infelizmente, porém, todo êsse sucesso era indevido; e mais forte do que êle era a fraqueza dos *26 Poemas*. Esse sucesso quem o iria merecer era *A sombra do mundo*, o novo livro que o sr. Odorico Tavares publicou há dois anos, exatamente em setembro de 1939. Mas o que aconteceu foi o nenhum sucesso de *A sombra do mundo*. Um silêncio injusto caiu e ainda hoje está pesando sôbre êsse livro. Do êxito de *26 Poemas* quase ninguem se recorda mais: eis uma consequência natural. Do valor de *A sombra do mundo* ninguem se lembra de falar: eis uma consequência inesperada. Devo dizer, aliás, que não resultou êste silêncio de nenhuma circunstância acidental: o livro foi lançado no Rio de Janeiro por uma editora do mais sólido conceito; a apresentação gráfica do volume é de primeira ordem; não havia contra o poeta qualquer propósito deliberado de oposição. O livro chegou mesmo a obter um simpático noticiário de imprensa e algumas crônicas de elogio vago e inexpressivo. Mas fazendo exceção para ao artigo do sr. Valdemar Cavalcanti, não sei de ninguem que lhe houvesse dedicado um estudo crítico ou uma atenção demorada. Nem mesmo o sr. Mario de Andrade, tão entusiástico para os *26 Poemas*, se lembrou de dar uma palavra sequer para o novo livro, que vinha encontrá-lo, aliás, como crítico profissional de um suplemento literário. Somente no Recife é que os poemas de *A sombra do mundo* puderam ser lidos e julgados devidamente. Lidos e julgados por um Gilberto Freyre, por um Olivio Montenegro, por um Luis Delgado, por um Anibal Fernandes. Mas êsses julgamentos não atravessaram os limites da vida provinciana, não se continuaram em outras cidades e em outros ambientes. No Rio, somente alguns escritores e poetas conhecem o sr. Odorico Tavares e são ainda mais raros os que atribuem aos seus poemas a categoria que êles merecem e exigem. Eis porque me disponho agora a falar de um livro que conta dois anos de aparecimento, mas que ainda se conserva numa situação de quase ineditismo. Acabei concluindo que não devia tomar como obstáculos as relações pessoais e sentimentais que me colocam tão perto do poeta de *A sombra do mundo*. É que tenho vários amigos de cujos livros não gosto, e diante dos quais venho sustentando opiniões contrárias com uma invariavel franqueza. Destas mesmas colunas tenho lançado contra amigos ou companheiros de idéias algumas das palavras mais duras e amargas que a crítica pode utilizar, ao mesmo tempo em que me tenho empenhado na tarefa de fazer justiça às obras e pessoas dos inimigos e adversários. Mas como não oferecer a um amigo a mesma justiça que se oferece até aos inimigos? Ao me referir, portanto, ao sr. Odorico Tavares, não será o amigo ou companheiro de geração quem estará falando. Será o crítico que joga sempre nas suas afirmações toda a responsabilidade do seu ofício e do seu nome. Esta é, aliás, uma explicação que não se restringe ao sr. Odorico Tavares, é uma explicação de ordem geral que apenas encontrou no desenvolvimento desta crônica uma oportunidade mais adequada para se exprimir.

Em "Caminho", dos *26 Poemas*, o sr. Odorico Tavares escreveu estes versos que continham uma advertência ao próprio poeta que os lançava:

"Tu bem, poeta, que este não é o ritmo
[do teu verso
Tu bem, poeta, que esta não é a tua
[poesia."

Realmente não era. A verdadeira poesia do sr. Odorico Tavares é aquela que vamos encontrar em *A sombra do mundo*. No entanto, não contém êste livro toda a sua poesia. Uma contingência dos poetas de hoje é a expressão em pequenos poemas, em assuntos limitados, em inspirações que se esgotam todas em alguns versos. Assistimos, assim, uma espécie de fragmentações das personalidades poéticas. Elas só se vão revelando pouco a pouco, de poema para poema, de livro para livro. A aventura poética de Camões permanece solitária na nossa lingua, permanece como que estranha à nossa poesia moderna. Como todos os poetas modernos também o sr. Odorico Tavares se encontra limitado por essa contingência. Ainda se deverá levar em conta a mocidade do poeta e o seu temperamento que não é daqueles que se confessam e se projetam de uma só vez. Êle pertence à raça dos que necessitam de muitos anos e de muitos livros para uma completa realização da personalidade. Assim é que se pode afirmar que não é toda a poesia do sr. Odorico Tavares que será encontrada no livro *A sombra do mundo*. Tanto a essência poética como a forma de expressão ainda se encontram num caminho de desdobramento, de continuidade e de evolução. Tudo indica que não estamos diante de um poeta perfeito ou completo. Mas ao mesmo tempo tudo indica que estamos diante de um autêntico poeta. A revelação dessa autenticidade será a leitura e a compreensão de *A sombra do mundo*. E qual a significação dêsse livro dentro da nova literatura brasileira? Acho que poderemos defini-lo em dois aspectos: 1º) é um livro moderno pela forma e pela expressão estilística com que renova os velhos temas; 2º) é um livro antigo pela essência poética e pelo gôsto com que se coloca dentro do passado. Parece que o sr. Odorico Tavares se instala, assim, dentro da mais forte e mais saudavel tendência da poesia brasileira dos nossos dias. O seu movimento é o mesmo que estão realizando alguns dos nossos principais poetas: a unidade entre uma essência poética antiga — o que quer dizer: eterna — e uma forma rigorosamente moderna. Ninguem seria mais hoje capaz de fazer profissão de "moderno". Atingimos uma arte moderna pela superação do "modernismo". O homem moderno procura hoje reatar e continuar uma tradição poética que se encontra toda no lirismo brasileiro — uma herança do lirismo português que se tornou independente e autonoma. Esta poética que já se poderá chamar brasileira é a que se iniciou com os líricos da escola mineira, a que se afirmou com os românticos do século XIX, a que conseguiu vencer a "impassibilidade" parnasiana, sobretudo com Raymundo Corrêia, a que se corporificou em simbolistas como Alfonsus de Guimarães e Cruz e Sousa, a que se encontra hoje em plenitude através de alguns dos nossos poetas modernos. Existe uma luz interior, uma inspiração local e uma realidade verbal que vêm marcando a poesia brasileira através das escolas sucessivas e temporárias. É uma linha que se quebra e se reata constantemente. E acredito que nunca apareceu mais fortemente sustentada do que nos nossos dias. É que a poesia de hoje está tentando esta sintese entre a forma moderna e a substância antiga, entre sentimentos universais e expressões de caráter nacional, entre a "saudade" do passado e a "vontade" do futuro. É uma tendência que já assinalei ao falar do sr. Carlos Drummond de Andrade. É uma tendência que também se poderá assinalar na poesia do sr. Odorico Tavares, que pertence exatamente à familia poética onde se encontram instalados, como patriarcas, os srs. Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade. Esta familia se distingue pela sua ansia de realizar aquilo que, em filosofia da arte, Wischer e Lotze chamaram a "einfühlung", isto é: o propósito de fazer da beleza estética uma imagem da própria vida, uma realidade onde identificamos a própria vida. Uma espécie de fusão, quase sempre ideal, entre o "sentimento da natureza" e o "sentimento estético".

O sr. Odorico Tavares coloca-se sob o signo dessa fusão em todos os poemas de *A sombra do mundo*. Alternam-se os poemas que apresentam uma caracterização mais local e os que oferecem uma participação mais larga nos sentimentos universais. É um livro o seu muito da sua terra e do seu tempo. Do seu tempo, antes de tudo pelo que representa de ressonância dos acontecimentos desencadeados pela guerra. A voz do poeta se ergue num momento de guerra quando ela é uma voz que clama pela paz. Pode-se dizer que ela chegou no instante mesmo em que se consumava um rumoroso fracasso dos intelectuais. De 1918 até hoje, as atividades dos homens de letras mais separados, dos que vinham de todos os cantos dos horizontes politicos, tinham todos o mesmo denominador: a paz. Esta palavra não exprimiu, no caso dos intelectuais, apenas um sentimento: representou também uma espécie de ética, um ideal de luta, um destino de combate. Mas o que resultou foi uma enorme sensação de inutilidade. O mundo o que êle prefere é a voz da guerra à voz da paz. No entanto essa luta pela paz ainda é sensivel aos homens que acreditam na poesia e nos poetas. Eles podem repetir com Georges Bernanos: "Si ce monde pouvait être sauvé, il le serait par ses poètes". Alguns dos poemas mais significativos de *A sombra do mundo* concentram-se nos motivos dramáticos da guerra e da paz. Uma espécie de diálogo entre o lirismo do poeta e as fôrças destruidoras das máquinas. E vale a pena acentuar o tratamento novo e o sentido pessoal com que o sr. Odorico Tavares se movimenta dentro de temas tão dificeis e tão possiveis do tom-banalidade. Não se encontram, nos seus poemas, lugares comuns, versos taxios, sentimentos falsos. Êle teve o heroismo de muito sacrificar a quantidade da sua obra, de destruir muitos dos poemas que eu poderia agora indicar como indignos de um livro; as suas exigências consigo mesmo determinaram *A sombra do mundo* como um volume que não tem mais de setenta páginas. Entre os seus poemas, destaco "Movietone News", a visão de uma Espanha dilacerada e de uma Espanha que um dia renascerá. "Paz": a imagem simbólica de uma criança a recolher "a poesia toda do mundo para soltá-la no espaço contra os gases asfixiantes"; "Guerra": uma espécie de sintese daqueles sentimentos de ansiedade, de angústia, de inquietação que se desdobram até as interrogações com que fecha *A sombra do mundo*:

"Quando os céus estão limpos, a terra en-
[tão lavrada?
Quando o amor voltará eterno, quando os
[caminhos povoados?"

Porque ninguem responderá perguntas dessa espécie, o poeta deixa tantas vezes êste mundo fugindo dêle; fugindo e esquecendo-o. Para salvá-lo, apresenta-se um outro mundo muito mais sugestivo: o da sua imaginação. "A poesia é quase um alivio; faço versos para viver". Leio estas palavras e me lembro de Flaubert, o exemplo de vida mais típico para todos os artistas, exatamente na sua solidão do Croisset: "La vie est une chose tellement odieuse que le seul moyen de la supporter, c'est de l'eviter". Evitar a vida e criar outra vida — não será êste o único caminho possivel para um artista? Através da poesia do sr. Odorico Tavares sente-se que êle ama a sua arte como qualquer coisa de mais essencial que a própria vida — amor que se exprime, por exemplo, nêstes versos da "Velha canção":

"Morreu meus pais, morta a infância
... É da vida que foi que eu fui?
O corpo gasto aos vinte anos ...
Mas se a poesia está ficando,
Ainda posso ser feliz."

É uma confissão de que a sua felicidade está na poesia, ou mais exatamente: na sua capacidade de viver poeticamente. Quando a vida não lhe permite êste estado que é uma espécie de bem-aventurança, o poeta utiliza um recurso salvador: a fuga no tempo, o retorno ao passado, a renovação da infância, a sua visão de menino em Timbaúba — a cidade que inspirou o "Bonde de burro da minha terra". E pode então divagar livremente, distante de todos os espectros e fantasmas. "Bonde de burro, onde me levas?" O bonde de burro, o poético bonde de burro leva-o à infância na pequena cidade que o sr. Odorico Tavares torna inesquecivel nestes versos:

"Bonde de burro, não passes, não,
Naquela casa daquela rua
Onde um homem [illegible]
Deixara tudo para me abraçar
Quando eu tornava pela cidade
[illegible]
Quando eu era mais menino
Que vai comigo sempre ao meu lado."

Êste poema "Bonde de burro da minha terra" permanece ainda hoje a principal realização poética do sr. Odorico Tavares. É um poema que a tudo tem resistido, inclusive ao repouso das antologias. Não sendo propriamente um poema descritivo, transmite no entanto uma sensação quase fisica da paisagem exterior. A mesma sensação que iremos encontrar no poema "Viagem no trem noturno". Em ambos, a poesia da terra se impõe como uma sugestão, na linha do conceito poético de Bradley. A paisagem exterior não aparece objetivamente: a sua realidade fisica transporta-se para dentro do poeta; a paisagem e o poeta tornam-se uma só unidade. Mas não só as paisagens locais se destacam dos versos do sr. Odorico Tavares. Outras paisagens estão aqui sugeridas: as que ficam distantes, as que o poeta nunca viu, as que constituem objeto de sonhos e devaneios. Todas elas encontram uma espécie de sintese no poema de evasão que é a *Canção da emigrante*. Quero lembrar ainda a posição do sr. Odorico Tavares em face do tema poético *infância*, que representa o próprio fundamento da sua poesia. O seu itinerário poético é aquele pensamento de Rainer Maria Rilke: o que situa na lembrança da infância, em solidão, o supremo recurso da inspiração poética. Mas a infância não penetra na poesia do sr. Odorico Tavares como um fato do passado, como um conjunto de reminiscências, como uma coisa morta que se faz reviver pelos artificios da arte. A infância está presente no poeta como se êle a estivesse vivendo agora mesmo. O seu êxito nêste dominio poético tão complexo surge justamente de haver podido reter os sentimentos e impressões da infância num estado de absoluta pureza. A expressão é do homem, mas o sentimento é o da infância, a única idade que é poética de uma maneira absoluta. Aliás, os que conhecem o sr. Odorico Tavares logo o identificam como uma criança de grande estatura. É que êle se apresenta pessoalmente tão poético quanto a sua poesia. Eu o revejo, agora, com a sua fisionomia ingênua, com as suas enormes gargalhadas, com a sua inocência de menino, com os olhos mornos de criança assustada, com as suas palavras de surpresa diante das velhas ruas ou das velhas idéias, que acompanhavamos juntos; com o seu corpo magrissimo de quem esteve muito perto da morte, de quem enfrentou a tuberculose com um humour desesperado, como o sr. Manuel Bandeira. A minha lembrança pessoal se confunde com a outra lembrança que êle nos deixa por intermédio do poema "Volta à casa paterna":

"Por isso, limpem o espelho,
Porque, apesar de todos os disfarces,
A imagem da criança que eu fui há muito
[tempo e hoje voltou
Se refletirá nitida e forte com a pureza e
[o encanto dos seus primeiros sorrisos."

Não tenho dúvida nenhuma de que *A sombra do mundo*, pelos seus sentimentos poéticos, pela forma de expressão, pela realidade artística que contém, representa um documento literário de primeira ordem. Estamos diante de um poeta mais visual do que auditivo, mais sugestivo do que descritivo, mais artístico do que eloquente. As suas palavras são sobrias: são palavras densas e essenciais. A sua experiência da vida tem um caráter mais pessoal do que livresco; o seu conhecimento do mundo não é o da ciência, mas o da intuição poética e artística. Revela-se, por isso, humano e fraternal, sem que seja sentimentalista ou piedoso. É um lírico que se tornou dramático pela sua necessidade de se exprimir em diálogos; e não poderia encontrar outra forma de expressão para harmonizar o seu lirismo de poeta com sensações diversas — estas mais intelectuais de amargura e de pessimismo. Há cem anos passados, o sr. Odorico Tavares seria uma figura representativa do romantismo. Hoje, é um poeta moderno que se poderá classificar como neo-romântico. E porque todos os homens têm os seus poetas prediletos, com indiferença quanto ao seu valor e classificação nas literaturas, confesso que um dos poetas da minha preferência é o sr. Odorico Tavares. A mim me comove êste artista que fez da poesia um instrumento da sua personalidade e do seu caráter. Que fez da poesia uma afirmação de sentimentos humanos e de nobreza intelectual.

Para o [illegible] de livros — [illegible] de Melo Franco, 42, Apt. 202.

# FLAGRANTES DO FOLKLORE CARIOCA

## A fertilidade da imaginação popular e os usos e costumes assimilados de outras civilizações

Uma superstição — Os chifres de boi que são usados como espantalho de pragas, e dois orixás de macumba, "Caboclo Rompe-mato" e "Pai Moçambique"

Recolhido, a princípio, como curiosidade por antigos colecionadores, citado quase que por diletantismo pelos mais acatados escritores, o *folklore* só depois dos fins do século XVIII passaria a ser olhado seriamente, como ramo importante da história da civilização.

Entretanto, muito de precioso pode êle fornecer para o conhecimento de influências estranhas na formação de certos povos, principalmente daqueles que se constituiram pela mesclagem de vários outros, revelando valiosa documentação sôbre a filiação, assimilação de costumes e crenças, dando a conhecer as lendas, mitos e superstições.

A existência do *folklore* nas grandes cidades está comprovada fartamente, bastando citar os trabalhos de dois autores — Washington Irving e Henry Baucher — que o focalizaram à saciedade em Nova York e Paris. O que é preciso distinguir, isso sim, é a elaboração popular, espiritual ou material, mas sempre espontanea, da que se orienta por princípios técnicos ou nasce da erudição.

Entre nós, felizmente, já se vem fazendo alguma coisa em tal sentido, no terreno prático, concreto, além do vasto acervo de observações reunido nos trabalhos das autoridades que contamos, mestres cujos nomes vivem aliás na familiaridade dos mais adiantados centros culturais do mundo, como Basilio de Magalhães, Lindolfo Gomes, Gustavo Barroso, Mario de Andrade e Sylvio Julio, cada um na esfera da respectiva especialização.

*O FOLKLORE CARIOCA*

Capital de um país de considerável extensão territorial, o Rio não poderia deixar de possuir um folklore interessante, mormente se considerarmos que à cidade afluiram, durante seu desenvolvimento, habitantes de todos os recantos do país e do mundo, transportando hábitos e tradições regionais.

Sente-se aqui, mais que em outra qualquer cidade brasileira, um pouco da vida de toda parte. E não devemos senão orgulhar-nos de conservar, apezar disto, uma índole própria, característica, formada com absoluto alheiamento de quanto nos pudesse ter sido oferecido, observando-se, ao contrário, a integral absorção dos elementos estranhos, distinguidos apenas pelas características físicas inalteráveis. Não se conhecem, a exemplo de outras grandes cidades, aglomerados que conservem os trajes e usos nacionais de seus países, ostentando-os, em público, sem cerimônia.

Não devemos, por isso mesmo, menosprezar aquilo que de útil nos foi transmitido, cujo acerto na adoção o correr dos tempos não nos fez ainda abandonar.

Rebuscando o *folklore* carioca, encontramos um sem número de coisas curiosas, provindas de todas as latitudes. Comecemos por observar os hábitos domésticos, nos lares em que os recursos ainda não permitiram a entrada das novidades advindas do progresso.

*AS HABITAÇÕES POPULARES*

Inicialmente, olhemos as casas encarapitadas nas encostas dos morros. Há todos os recursos de uma rústica mas inteligente arquitetura a contornar as dificuldades impostas pela irregularidade do terreno. No topo de uma pedra, assentada uma das partes laterais do barraco, a outra repousará por fôrça sôbre duas estacas de tamanho irregular, indispensáveis ao equilíbrio mais ou menos horizontal do piso. As paredes ostentam os mais variados métodos de revestimento — trechos de taipa, de sarrafos de madeira, de folhas de zinco, de latas desdobradas, de papelão e, em certos casos, até de pedaços de pano e de papel. Não há desperdício de material de construção, e a cobertura segue as normas adotadas para a elevação das paredes — zinco, latas, etc.

As que se encontram pelo rés do chão talvez não tenham exigido os mesmos esforços de equilíbrio; são mais comuns porém nas zonas ditas rurais, em razão da pouca disponibilidade de espaço nas áreas do perímetro urbano. No seu interior, acomodam-se, às vezes, inquilinos em número elevado; e acomodam-se precisamente por não haver cômodos, paredes, móveis que dificultem os movimentos...

Quando são de tijolo, representam o trabalho do próprio morador, nas horas de descanço que lhe sobram depois do trabalho ou nos domingos e feriados. Mais confortáveis, têm alguns móveis que o capricho da dona da casa adorna com enfeites de trabalhos manuais, aproveitando uma diversidade de elementos do próprio consumo doméstico.

Flores de penas e de plumas, coloridas singelamente, mas de magnífico efeito pela perfeição do acabamento. Conchas trabalhadas com tal carinho que se assemelham a verdadeiras pétalas, compõem rosas miudas de aspecto impressionante. E até o arroz serve para a construção de minúsculas margaridas, trabalho que não tememos atribuir a uma paciência chinesa. Com o croché, conseguem reproduzir frutas como o cajú e a framboesa, um mimo de aplicação, o mesmo sucedendo com escamas de peixe e até com as sementes de abóbora.

Completando a série dos adornos, encontramos estas confeccionadas com arame e "lágrimas de Nossa Senhora", crochés em variados desenhos, tapetes e panos de mesa de lã em toda sorte de pontos, aniagem e retalhos, além dos papeis de enfeite das prateleiras, estes usados também em muitas cozinhas da cidade.

Entre os utensílios, ressaltam os vasos improvisados de gomos de grossos bambús, tábuas de preparar carne fabricadas de pedaços de madeira.

É digno de referência, ainda, o vaso de barro coberto de recortes de gravuras coloridas, colados assimetricamente, de um aspecto deveras curioso.

Deixemos, por hora, as habitações populares cariocas, para conhecer um pouco do que se faz com finalidade comercial, indústria doméstica que concorre, entretanto, para a economia geral.

*A PESCA*

Onde possa haver acesso fácil ao mar, a indústria da pesca é explorada, mesmo rudimentarmente. O seu concurso para o abastecimento dos mercados é por demais conhecido para que o historiemos. Mas esta é a pesca organizada, de vulto.

O caboclo das praias cariocas não foge, porém, à vida mais comum a todos os praieiros. Usa os viveiros e cercados, pesca de linha e de arrastão. Emprega redes de malhas graudas nas pescarias de maior porte, viajando em faluas e canoas. Usa o puçá de arame ou de mão na pesca do siri. Uma série infinda de anzóis, linhas, etc.

E vai retirando do mar o necessário à subsistência própria e à dos seus, auxiliares dedicados que se entregam a misteres relacionados com o trabalho do chefe da família.

*O QUE SE PRODUZ NA CERAMICA*

Inteligente, o artífice carioca, como aliás acontece a todo trabalhador brasileiro, assimila rapidamente os segredos de qualquer profissão e é servido mesmo de grande capacidade de criação. Fabrica, com o barro vermelho de que é rico o nosso sertão, variadas espécies de utensílios que vende nos mercados. Antes muito encontradiços, já não são hoje vistos com tanta frequência, embora não hajam de todo desaparecido.

Panelas, terrinas, caçarolas, alguidares, travessas, pratos, copos, enfim todos os objetos necessários à cozinha e à mesa. Mas vão além, na faina de produzir, e fabricam também bebedouros para aves, apitos em formas diversas, cofres e bilhas, talvez estas agora desconhecidas da maioria, mas que não faltavam à mesa de nossos avós.

*A PRODUÇÃO EM CESTARIA*

Das cangalhas destinadas ao lombo dos animais, para transporte de mercadorias, sustentadas em forquilhas escolhidas, e os grandes cestos para o mesmo fim, chegam aos objetos da mais delicada trama, como as pequenas bolsas ou minúsculos enfeites, fazendo ainda as chamadas "tampas", medidas ainda usadas nas quitandas e mercados, samburás de bambú, esteiras, gaiolas para passaros, e vassouras rústicas a que denominam vulgarmente "penas".

*O TRABALHO DAS MULHERES*

Além de cuidarem dos afazeres de casa, cozinhar, lavar, passar e preparar a alimentação, as mulheres trabalham na roça, nos mais rudes misteres, tais como a pesca, a derrubada de mato para lenha. São, assim, importantes colaboradoras, não se tornando concorrentes por formarem antes um fator de cooperação onde não há abundância de braços que se entreguem aos trabalhos do campo.

Na cidade, trabalham como empregadas domésticas, desfrutando hoje em dia uma situação quase de privilégio. Ganham bons salários, comem e dormem no emprego, e chegam mesmo a se verem disputadas, tal a raridade. Outra ocupação específica do trabalho feminino é a de lavadeira. No campo, como na cidade, têm quase que o monopólio do negócio. As lavanderias, comquanto numerosas, não servem satisfatoriamente às necessidades familiares, principalmente pelos altos preços e pelos danos que causam à roupa que se propõem a tratar...

*BAILES E LEITURA*

A população pobre, dos morros ou da zona rural, não tem cinemas e teatros onde se divertir. Mas, assim mesmo, se diverte. Tem clubes de sociedades dansantes, "gafieiras", "creouléos", onde os salões se engalanam de ornamentação de papel de todas as cores, em trabalhos às vezes apreciáveis. Aos sabados e domingos, dansa com orquestras ou rádio, consoante as posses das instituições.

Há, comquanto pareça de estranhar, dado que se alardeie que os analfabetos são contados em cifras astronômicas e que ninguem entre nós gosta de ler, uma variada coleção de folhetos contendo histórias ao sabor da predileção popular, apresentados em capas que reproduzem cenas tratadas nos enredos, impressas em cores berrantes e atraentes. As obras de maior proporção aparecem divididas em fascículos, de preço acessível.

*OS BRINQUEDOS*

A gurisada não se distingue no uso dos brinquedos. Pobres e ricos se confundem nas predileções. Os papagaios, os piões, as atiradeiras e o arco e flecha têm *fans* em todos os petizes.

Os papagaios, preparados pelos próprios garotos, divergem de região para região, em todo o país, chamados aqui papagaios, no sul "pandorgas" e no norte "cafifas", variando também segundo a disposição da forma, em reproduções de farta variedade.

São os melhores freguezes dos fogueteiros, e já não admitem que lhes fabriquem os balões para as festividades juninas. Nêsse mistér mostram-se laboriosos, e o prazer de acompanhar as luzinhas que se elevam até ao desaparecimento rivaliza com a sensação de tascar qualquer balão apagado que a agudeza da visão permite localizar, ainda, distante, no espaço escuro. Todos são, a um tempo, o primeiro a "pilhar".

As barraquinhas marcaram sua época, mas desapareceram; assim, também, os estalos, e "espanta-coiós" são hoje raramente encontrados.

Entre as meninas, as bonecas não caem jâmais do prestígio. Há, mesmo entre as que não podem adquiri-las de porcelana, a confecção de "bruxas" de pano. Adoram os moveis pequeninos, fabricados à semelhança perfeita dos verdadeiros. Usam, ainda, o jogo de naionentas, cinco pedrinhas escolhidas com que demonstram extraordinaria habilidade em atirar ao alto e recolher nas maneiras mais difíceis.

*AS SUPERSTIÇÕES*

Muitas são as crenças populares sôbre o que possa trazer sorte ou azar. As pessoas de espírito mais fraco vivem mesmo a cismar por qualquer motivo, atribuindo às mais inexpressivas coisas a razão de qualquer êxito ou mal sucedido.

Na lavoura, usam muito comumente fincar na ponta de uma vara os chifres de um bovino, para espantar as pragas e proporcionar boa colheita. A ferradura encontrada na rua, dizem que traz sorte se tiver ainda presos três dos cravos que a sustinham. Com três "lágrimas de Nossa Senhora" fazem breves para curar a coqueluche.

*A PROTEÇÃO DOS SANTOS*

A proteção dos santos é invocada constantemente, havendo quem conserve em casa, para angariar bemaventurança, pãezinhos de Santo Antonio distribuidos no dia consagrado à sua veneração.

Sentindo-se desesperançados, recorrem os doentes às promessas, e levam com isso à manutenção de uma verdadeira indústria de reproduções em cêra de partes do corpo humano, oferecidas aos santos da predileção individual, conforme a doença se localize no organismo.

São Pedro, padroeiro dos pescadores, tem grandes festejos em sua data, e que duram dias, às vezes, havendo nas praias nichos com imagens iluminadas permanentemente a lamparina de azeite. Santo Antonio, protetor dos lojistas, é também muito festejado. São João é o santo da roça, da fogueira, dos balões e fogos.

*A MACUMBA*

Onde, porém, a crendice popular chega aos mais inacreditáveis excessos, é no que se refere à macumba. A religião negra veiu até nós através dos escravos africanos, oriundos de várias regiões e diferentes tribus, e, por isso mesmo, portadores de múltiplas seitas da religião fetichista. O correr do tempo, porém, permitindo a intromissão da inventiva popular, alterou os ritos primitivos, inclusive, o que é pior, com o fito de exploração. São muito conhecidos os métodos empregados para tomar aos incautos e ignorantes o que possam empregar de seus recursos, na ânsia de obter favores inexistentes e até mesmo curas milagrosas.

As macumbas, entretanto, não acorrem somente os iletrados e pobres. Pessoas de posição e cultura, homens de responsabilidade, têm sido encontrados procurando a proteção do "alto", para conseguir bons negócios e melhoria de situação, e as senhoras buscando a garantia da fidelidade conjugal e a solução de casos íntimos.

Entre os "orixás" figuram em primeiro lugar os próprios santos da Igreja Católica, conjugados a entidades espirituais negras, transformados em chefes de falanges, com denominações de origem africana.

Como "protetores", outra escala da hierarquia, há uma imensidade de espíritos que chefiam os chamados "terreiros", dentre êles os que foram aqui criados, como o caboclo "Rompe-mato", que já é concebido à imagem de índio brasileiro; Pai "Moçambique", uma figura apresentada em trajes ocidentalizados; Pai "Pé de vento", que tem a missão de abreviar os despachos. Pai "Encruzilhada", cuja imagem é talhada rusticamente na ponta de uma forquilha, trazendo nas duas outras uma figa, é o encarregado de "abrir caminhos". Muitos e muitos outros ainda existem e que não cabe aqui referir.

Todas as figuras são talhadas em madeira segundo a imaginação do escultor, havendo por essa razão figuras inteiramente diversas de um mesmo ídolo.

Os fetiches são contados em número elevado, e tudo serve de motivo para que sejam tomados como sagrados. Cabeças de bichos, estrelas do mar, pedras, e uma infinidade de coisas mais.

*A SEMANA DO "FOLKLORE"*

Tudo o que referimos parte da concepção espiritual ou material da população. É contribuição valiosa para o *folklore*.

A semana que corre, entretanto, foi dedicada pela Associação dos Amigos do Rio de Janeiro ao *folklore* carioca, tendo, a par de uma exposição que inaugurou na sede da Associação Brasileira de Imprensa, organizado interessante ciclo de conferências diárias, confiadas aos nossos maiores estudiosos do assunto.

Todo o sólido patrimônio de material recolhido em diversos recantos da cidade, pretende oferecer ao governo, se êste assentir na instalação de um Museu do Povo, iniciativa sem dúvida digna da atenção das autoridades, principalmente as que respondem pelo ensino, em virtude do muito que uma organização do gênero poderá concorrer para o desenvolvimento de um setor cultural tão importante como é o *folklore*.



## CINCO MIL TONELADAS DE OLEO DIESEL PARA O RIO

### Excelente a viagem do "Santa Maria"

Procedente da América Central, fundeou, ontem, na Guanabara, o petroleiro nacional "Santa Maria", em cujos tanques se encontram 5.612 toneladas de óleo Diesel destinados a esta capital. A carga foi embarcada no porto de Aruba, Venezuela, tendo o navio feito excelente viagem.

O "Santa Maria" acha-se consignado à Companhia Navebraz S. A. Transportes Marítimos.

## FOMENTAVA ODIOS ENTRE CATÓLICOS E PROTESTANTES

### E agora foi denunciado ao Tribunal de Segurança

O procurador do Tribunal de Segurança, Eduardo Jara, apresentou denúncia contra o padre Luiz Santiago e Venancio Alves de Lima, no processo n. 1845, oriundo da Paraiba e que foi distribuido ao juiz Miranda Rodrigues.

O facto delituoso ocorreu na comarca de Cuitá, naquele Estado, onde foi assassinado Severino Amaro, agricultor, altas horas da noite. O inquérito apurou que o padre fora o mandante e o segundo denunciado o executor, que realizou o crime de ambos, diante do que dissera o padre — *que quem matasse um protestante era o mesmo que matar um bicho — não tinha crime.* — O inquérito apurou que a intolerancia religiosa que lavra na referida comarca faz com que o primeiro denunciado estimule ódios de católicos contra protestantes. A chacina foi levada a efeito no sítio denominado Fortuna e contra um grupo de dez crentes protestantes, vindo a falecer Amaro. No decorrer do inquérito ficou apurado tambem que o padre homisiava vários facínoras.

## Morreram no desabamento de uma barreira

*Lisboa*, 12 (U. P.). — Noticias de Celorico Basto informam que o desabamento de uma barreira ocasionou ali a morte dos trabalhadores José Lopes Vaz, Florencio Gonçalves e Celestino Rodrigues.



## PARA MELHORAMENTOS URBANOS, MECANIZAÇÃO DE SERVIÇOS, ETC.

### Fará uma operação de 20.000 contos a Prefeitura de Niterói

Foi aprovado, pelo interventor federal no Estado do Rio, o projeto relativo a um empréstimo interno, até à importância de 20 mil contos de réis, a ser lançado pela Prefeitura de Niterói. Essa operação de crédito destina-se a atender a melhoramentos urbanos, reaparelhamento e mecanização de serviços municipais e resgate de compromissos resultantes das dívidas externa e flutuante.

O processo será remetido à aprovação do presidente da República, cuja autorização no caso é indispensável.

Várias obras já estão projetadas, para serem levadas a efeito na capital fluminense com o produto dessa operação. Uma delas é a grande avenida que será rasgada no centro comercial, entre as ruas da Conceição e São João, e que, partindo da Visconde do Rio Branco, irá até à Marquês do Paraná, com largura igual a da avenida Rio Branco, nesta capital.



## A TARDIA SATISFAÇÃO DE EXIGENCIAS LEGAIS

### Não justifica a abertura de crédito especial

A Comissão Especial de Registo de Professores pretendeu, mediante a satisfação das exigências da legislação vigente, o pagamento de gratificação por serviço extraordinário, prestado por funcionários, e sugeriu a abertura de um crédito especial, para esse fim, de vez que a respetiva importância não foi arbitrada, nem empenhada, no devido tempo.

O presidente do DASP manifestou-se nos seguintes termos:

"Entende o DASP que a sugestão não poderá ser aceita:

a) — porque, na época devida, o serviço extraordinário não foi autorizado, a gratificação não foi fixada nem a despesa empenhada, além de não existir crédito suficiente;

b) — porque aquela gratificação, somente poderá ser concedida quando na antecipação ou prorrogação do periodo normal de trabalho, para execução de serviços inerentes ao cargo do funcionário e não ao mesmo estranhos e fora da repartição em que estão lotados e

c) — porque é conveniente abolir-se, definitivamente, a praxe de concessão de vantagens mediante a abertura de créditos especiais, ressalvados os casos excepcionais."

## FUSÃO DA CASA DA MOEDA COM A IMPRENSA NACIONAL

### Propõe-se a criação do Instituto Gráfico e Monetário do Brasil

Para melhor apreciação dos resultados obtidos pela comissão constituida, por designação do presidente da República, com o fim de realizar estudos prévios, relativos à conveniência ou não da fusão da Casa da Moeda com a Imprensa Nacional, o presidente do D. A. S. P., — que, ao tempo em que presidia o Conselho Federal do Serviço Público Civil, fizera sugestões a respeito, — em longa exposição examinou a situação de cada um desses estabelecimentos.

Os trabalhos da Casa da Moeda consistem na impressão de valores, excéto papel moeda, e na cunhagem de moedas. Supletivamente, há a afinação de ouro.

Dispondo de aparelhamento suficiente para a cunhagem, este serviço não obedece, porém, a normas técnicas. Além deste e de outros fatores de perturbação, existe ainda a multiplicidade de tipos de moedas, que devem ser padronizadas.

Quanto à impressão de valores, salienta-se que o número elevado de modelos de selos, estampilhas e cédulas em uso, impõe uma padronização imediata.

Possuindo, apenas, uma máquina de impressão a talho doce, o equipamento atual não é o adequado à impressão de valores.

Pela apreciação feita, quanto aos dois núcleos de trabalhos distintos, da Casa da Moeda, conclue o D.A.S.P. que o primeiro dispõe de recursos para se reaparelhar, e o último necessita de instalação e equipamento.

Relativamente à Imprensa Nacional, acentuam-se sua moderna instalação, reunindo as tipografias dantes dispersas, — e a padronização do seu material.

Concluindo o exame da situação desses estabelecimentos industriais do Estado, expõe o presidente do D.A.S.P.:

"Examinando a situação de cada um desses estabelecimentos, verifica-se que existem neles três tipos de atividades distintas: a cunhagem de moedas; a impressão de valores; a impressão comum.

No momento, encontram-se reunidos os dois primeiros, como se poderiam encontrar os dois últimos, que têm muito mais de comum do que os dois primeiros. O exame de cada um desses tipos de atividade indica a conveniência de ficarem separados os trabalhos desses três tipos de serviço, embora completando-se mutuamente.

Utilizando-se o equipamento existente para cunhagem de moedas e instalando-o de forma adequada, teremos, juntamente com as atuais instalações para impressão comum e as que devem ser creadas para a impressão de valores, um estabelecimento capaz de atender às nossas necessidades, o qual deve constituir uma autarquia".

O D.A.S.P. propõe que o estabelecimento se denomine "Instituto Gráfico e Monetário do Brasil", e que se lhe dê, desde já, um dirigente, incumbido das providências preparatórias, para sua instalação. E apresentou um projeto de decreto-lei, sobre o assunto, o qual o presidente da República mandou remeter ao Ministério da Fazenda, para informar.

## ASSISTIU À CAPTURA DE FRITZ THYSSEN

### Declarações de um refugiado francês nos Estados Unidos

*Memphis* (Tenessee), 12 (A. P.) — Robert Plaisance, refugiado proveniente de Cannes, na França, declarou aqui ter assistido à captura de Fritz Thyssen, o industrial alemão de tão grande renome, e que mais tarde foi informado que êle e sua mulher se tinham suicidado na prisão.

Fritz Thyssen

Segundo narra o refugiado "dois automoveis da polícia francesa subiram até o Hotel Montfleury, e depois nos informaram, embora não nos pudessemos certificar do lugar onde estavamos, que esses carros ostentavam a bandeira da "Swastica". O casal Thyssen foi retirado do hotel sem que lhe fosse permitido transportar qualquer objeto de uso. Um pouco mais tarde veiu um mensageiro buscar objetos de toilete e roupas de noite. Era sabido, no local, que Thyssen andava sempre provido de meios para se suicidar. Mais tarde, o gerente do hotel, um homem chamado Tamn, disse-me que Thyssen se suicidara".

Fritz Thyssen deixara a Alemanha a 15 de novembro de 1939 e o seu paradeiro, desde então, foi um dos grandes mistérios da guerra. Robert Plaisance, que relatou esses factos, era membro da Faculdade da Universidade de Michigan, antes de partir para a França, onde foi lecionar na Escola de Médicina de Montpellier.

OUTRA VERSÃO

*Estocolmo*, 12 (Reuters) — Segundo é voz corrente nos meios alemães desta cidade, a Gestapo fusilou o conhecido industrial alemão Fritz Thyssen, juntamente com 26 oficiais do Exército alemão, sob a acusação de planejarem um golpe de estado antigermanico.

## AO CIRCULO MILITAR DO PARAGUAI

### A mensagem do presidente do Clube Militar

O general Meira de Vasconcelos, presidente do Clube Militar, dirigiu a seguinte mensagem ao Circulo Militar do Paraguai:

"O Clube Militar, esta entidade agremiativa dos oficiais brasileiros, fundada em 26 de junho de 1887, e a cuja história republicana vive vinculado, encarnando os mesmos princípios de sacrifício e renúncia, que são o apanágio da vida devotada às armas, recebe com indizivel prazer a prece sublime de amizade do valoroso povo irmão, aqui representado pelo escol de suas forças armadas, a quem sauda com efusão, por intermédio do Circulo Militar Paraguaio.

Considerada, sem dúvida, o entrelaçamento destas duas grandes nações sul-americanas, evidenciado, ainda, na visita do benemérito presidente Getulio Vargas e na esplendorosa missão militar presente às comemorações da nossa data magna, como a luminosa vibração de uma solidariedade preconizada e avaramente guardada na alma dos nossos povos.

Ambas as nações repousam na soberana eloquência de uma única razão; cooperação para a necessária conquista da inteligência em favor da estabilidade e bem estar do continente.

O Clube Militar brasileiro triunfal, majestoso e glorificado vem prestando às gerações sucessivas os grandes ensinamentos cívicos que evidenciam, na sua plenitude, as florações intelectuais e armadas de uma Nação.

Paraguaios e brasileiros, soldados do ideal da paz, prosperidade, liberdade e soberania, são almas em plena alvorada, em cantico permanente em suas catedrais de força e pujança, entoando o hino de fé e de confiança nos seus altos designios.

Esta mensagem de oficiais de terra, mar e ar do Brasil aos seus irmãs militares do Paraguai assinala o anseio de paz serena e imperturbavel e traduz a fraterna e inequivoca amizade que há de nos guiar para futuro promissor, dentro de uma realidade bem compreendida.

Atestado eloquente de solidariedade e cooperação humanas no novo continente, lúcido exemplo, muito oportuno sempre, é o que desvanecidos traduzimos em linguagem cordial.

Eis porque o Clube Militar da República dos Estados Unidos do Brasil, interpretando o sentir unanime dos seus associados, as forças armadas da nação, em vibrações animicas de intenso júbilo, endereça, mercê da gentileza da lúzida missão militar sob a chefia do cel. de art. Andres Aguilera que ora abrilhanta as festividades da data que assinala a nossa independência politica, ao Circulo Militar desse país irmão as suas mais distinguidas homenagens e a certeza de sua real estima, indestrutivel como o anelo de paz que solidariza o harmônico continente americano".

## Arguiu a inconstitucionalidade do imposto

A Fazenda do Estado da Baia moveu executivo fiscal contra B. Cortizo & Comp. para cobrar a quantia de 21:150$000, proveniente do imposto de Indústria e Profissões, no exercício de 1939. A ré, defendendo-se nos embargos à penhora alegou ser nulo o executivo, porque inconstitucional era o dispositivo de lei estadual que ordenava a cobrança de um imposto de tal natureza. O juiz desprezou os embargos e deu como procedente a ação, sendo sua decisão mantida pela Tribunal do Estado.

A firma executada, não se conformando com a decisão, recorreu extraordinariamente para o Supremo Tribunal, onde os autos deram ontem entrada, afim de serem julgados.



# A repercussão do discurso do presidente Roosevelt

(Continua na 3ª. pag.)

círculos locais partidários do govêrno de Chungking, que esperavam que o presidente viesse a fazer uma declaração bastante enérgica sôbre a situação do Pacífico.

Esses círculos encaram, entretanto, essa omissão como uma evidência de que o sr. Roosevelt não quis embaraçar o progresso ou a possibilidade de progresso das negociações americano-japonesas.

Os mesmos meios mostram-se ainda mais desapontados quanto, na sua opinião, hoje, mais que nunca, é que se torna absolutamente necessária uma ação firme e resoluta no Extremo Oriente.

*GRANDE CONTENTAMENTO EM SINGAPURA*

*Singapura*, 12 (Reuters) — A inclusão do Oceano Pacifico nas áreas onde não será tolerada nenhuma interferência de quaisquer nações visando impedir a liberdade de comércio, constante do discurso de ontem, do presidente Roosevelt, despertou grande contentamento em todos os meios locais.

Segundo esses circulos, o fato representa um aviso perfeitamente claro feito ao Japão no sentido de que os Estados Unidos não tolerarão nenhuma interferência no Pacifico, estando preparados para assumir qualquer atitude julgada necessária.

A ESQUADRA NORTE AMERICANA NO ATLANTICO

*Londres*, 12 (Reuters) — "O almirante Ernest Joseph King, de 62 anos de idade, comandante em chefe da Esquadra americana do Atlantico, é o homem a quem cabe agora, a responsabilidade de ordenar que a esquadra dos Estados Unidos atire primeiro" — diz "Londoner", escrevendo no jornal londrino, "Evening Standard".

O almirante King "contra partida", do famoso almirante Jackie Fisher, que faleceu ha alguns anos passados, é um cidadão irrascível para aqueles que o desagradam e um grande camarada quando as coisas correm bem. O almirante que serviu em aguas do Atlantico, na ultima guerra e foi condecorado com a Cruz da Marinha, ganhou ainda a Distinguished Service Gross., em face da sua ação heroica no trabalho de salvamendo do almirante King, está o conta perda de 33 pessoas, em 1931. A ambicionada Estrela de Ouro foi-lhe conferida dois anos depois ainda em consequencia do seu trabalho de salvamento da tripulação do S. 4, que foi afundado. O almirante King, principiou a voar aos quarenta e nove anos tendo ganho o seu brevet como piloto naval.

Diz-se tambem nos circulos navais dos Estados Unidos que o almirante King pode dançar mais do que o seu mais jovem oficial, durante toda uma noite e no dia seguinte está pronto para praticar a mesma proesa. Comandando os destroiers norte-americanos, no Atlantico, subordinado ao comando do Almirante King, está o contra almirante Louis Ferdinand Reichmuts — deve-se pronunciar Rikmuth — um homem temperado, de 58 anos de idade e que tem sob seu comando duas flotilhas de cerca de setenta destroiers ao todo.

Dessas flotilhas perdeu ele 25 unidades, que foram transferidas à Inglaterra. Comentando que chegou o dia negro para "Hitler" Londoner diz que a esquadra dos Estados Unidos, no Atlantico, consta de três couraçados, o "Arkansas", "Texas", e New York"; três porta aviões e dois esquadrões de cerca de 24 submarinos, alguns dos quais foram, recentemente, entregues à Esquadra.



## O PETRÓLEO

*Baton Rouge*, (Louisiana, EE. UU.), 12 — (Por Edmond Le Breton, da Associated Press) — O sr. Joseph L. McHugh, diretor do Serviço de Minas do Estado de Louisiana, acredita que a região costeira dos Estados Unidos no golfo do Mexico basta, por si só, para fornecer aos paises democraticos petróleo bastante para contrabalançar e sobrepujar todas as possiveis conquistas que a Alemanha possa vir a fazer na Russia e em todo o Oriente.

"O petróleo é que ganhará esta guerra" — disse o sr. McHugh, que acrescentou que a invasão da Russia pela Alemanha representa "um jogo desesperado contra uma realidade matemática."

O Estado de Louisiana concorreu, o ano passado, com quase cinco por cento de toda a produção mundial do petróleo. De acordo com os registros do Serviço de Minas dêsse Estado.

"Ao atacar a Russia — disse o sr. McHugh — quando seu objetivo declarado era esmagar a Inglaterra e invadi-la fisicamente, Hitler deixou que todo o mundo descobrisse qual é de fato o seu jogo."

"Ele precisa de petróleo, sob pena de perecer. A campanha da Russia, por si só, é uma iniciativa desesperada, arriscando os seus "stocks" de "octana" — a gasolina de aviação, tão dificil de obter — em busca da possibilidade de um completo reabastecimento ulterior.

Admitindo que Hitler terá uma vitória completa na Russia, e acenando com a certeza absoluta de que os russos saberão danificar suficientemente os seus campos petroliferos para torná-los inuteis para o conquistador, o sr. McHugh disse que essa sequência de fatos conseguirá apenas elevar os "stocks" de petróleo da Alemanha a quinze por cento de todas as reservas mundiais.

O contrôle completo da produção do Japão traria apenas um acrescimo de pouco menos de três milhões de tambores por ano aos suprimentos habituais de Hitler — disse ainda, em resumo, o sr. McHugh — embora a participação ativa do Japão na guerra possa resultar numa possivel conquista das Indias Orientais Holandesas, com a sua contribuição anual de mais setenta milhões de tambores. Caso o Egito, o Iran e o Iraque também venham a cair, calcula o sr. McHugh que daí resultará um aumento de uns cem milhões de tambores por ano. A Saudi Arabia valeria, por sua vez, uns cinco milhões.

Apresentando seus argumentos e os fatos que os apoiam, diz ainda o sr. McHugh:

"Suponhamos que, com o auxilio do Japão, a Alemanha venha a tomar posse de todas as reservas de óleo, e das instalações de refinamento e condução tubular da India Inglesa, o que é sem dúvida alguma uma das hipóteses mais remotas. Suponhamos ainda que os alemães assumam o contrôle da Birmania e da ilha de Bahrein. Tudo isso viria acrescentar uns 18 a 20 milhões de tambores anuais aos "stocks" de petróleo de Hitler, abrangendo todas as reservas conhecidas de petróleo da Europa, Asia e Africa.

Admitamos ainda, em algarismos muito elevados, que a manùfatura de sucedaneos do petróleo na Alemanha e nos territórios por ela conquistados seja de três por cento.

Com tudo isso, Hitler ficaria com o contrôle de vinte e cinco por cento da produção mundial do petróleo.

É muito, mas não basta. O ano passado, os Estados Unidos produziram 65 por cento do total mundial. Os métodos de refinaria norte-americanos são os mais adiantados do mundo e as facilidades de transporte acham-se a algumas milhas de distância de um ataque direto".

## AS NOVAS INSTALAÇÕES DOS CENTROS DE SAUDE

### Inauguram-se hoje as da Penha

O prefeito Henrique Dodsworth inaugura, às 10 1|2 de hoje, as novas instalações do Centro de Saúde n. 11, à rua Leopoldina Rego, na Penha.

Trata-se de mais uma iniciativa da Secretaria de Saúde e Assistencia, dentro do programa que se traçou a administração municipal de ampliar e modernizar o aparelhamento de defesa da saúde da população carioca. Em cumprimento desse programa, além de outras realizações de maior vulto, já foram totalmente remodelados e também modernizados na sua organização os centros de saúde da rua do Rezende, Praça da Bandeira, General Severiano, Copacabana, Botafogo, Bangú, e, agora o da Penha. Este ultimo sofreu profunda remodelação com o aumento de sua area e construção de novas dependencias, destinadas à melhor distribuição de seus diferentes serviços.

Os serviços de doenças transmissiveis foram convenientemente situados, recebendo o necessário equipamento. Os de assistência à infancia, lactório, raios X e tuberculose, entre outros, reunem, por sua vez, suficientes elementos de tecnica e assistencia.

Tambem no decorrer deste mez, serão inaugurados, ainda, na Secretaria de Saude e Assistencia, novos melhoramentos, e obras entre as quais se destacam o Centro de Saúde da Tijuca, o Laboratorio de Produtos Terapeuticos, o Centro de Cirurgia Toracica, quatro novos lactarios e dois novos pavilhões do São Sebastião, com capacidade para 160 leitos.



## TRIBUNAL DO JURÍ

### O réu foi condenado a um ano de prisão

O Tribunal do Jurí esteve ontem em sessão, sob a presidencia do juiz Arí Franco, atuando pelo ministerio publico o promotor Baldessarini. Foi chamado a julgamento o réo Nilo Mangabeira, acusado de tentativa de morte. O fato delituoso ocorreu no dia 8 de maio do ano corrente, às dez e meia da noite, na rua Camerino, esquina de Marechal Floriano, quando o acusado desfechou varios tiros de revolver contra sua ex-amante Nobelina de Souza Andrade, com intenção de matá-la. O promotor sustentou o libelo que foi contrariado pelo advogado de defesa Bernardino Pinto Gomes. Houve réplica e tréplica. Findos os detalhes, o conselho de setença retirou-se para a sala secreta, de onde regressou, trazendo a condenação do réo a um ano de prisão.

ÉCOS DAS FESTAS DA INDEPENDÊNCIA — Como todas as capitais, Belo Horizonte deu brilho excepcional às comemorações do 7 de Setembro, das quais foram fixados estes aspectos: secretários do govêrno do Estado, o arcebispo e oficiais do Exército e da Força Policial assistindo ao desfile das tropas e a leitura do compromisso à bandeira para os conscritos do 12.º Regimento de Infantaria, na praça da Liberdade.

# A TROIA MEDIEVAL

Um dos episódios mais famosos das Cruzadas é o do cêrco de São João d'Acre, que figura, nos anais da Idade-Média, como o sítio de Troia na história antiga. Foi em julho de 1190 que se puseram em marcha, para a guerra santa, Felipe Augusto de França e Ricardo I de Inglaterra — o Coração de Leão. Levaram, porém, mais de seis meses na Sicília, em fatal inação, igualmente prejudicial à disciplina de seus guerreiros e à cordialidade de suas relações. Exigiu Felipe Augusto que Ricardo consumasse o casamento contratado com sua irmã Alice. Alegando que esta fôra seduzida por seu pai, o velho rei Henrique II de Inglaterra, casou-se Ricardo com Berengária, filha de Sancho de Navarra, dando a Felipe uma indenização de dez mil marcos de ouro, que o rei de França guardou, ao mesmo tempo que a vergonha de sua irmã — observa o monge contemporâneo Rogério de Hovenden.

Depois de diversos dissídios, nos quais por pouco houve derramamento de sangue, separaram-se Felipe-Augusto e o Coração de Leão. Dirigiu-se o primeiro, diretamente, por mar, ao acampamento dos cristãos em Acre, enquanto o segundo se deteve, perto de dois meses, na ilha de Chipre. Quando chegou à Palestina, havia dois anos que começara, sem o menor resultado, o cêrco de Acre, apesar do imenso exército cristão, que aí se reunira: 600.000 homens, no cálculo dos historiadores. Durante dois anos — escreve o cronista árabe Emmad-Eddin — "o ferro dos muçulmanos imolou mais de sessenta mil infiéis; à medida que pereciam, na terra, ressurgiam no mar; todas as vezes que ousaram atacar-nos foram mortos ou aprisionados; outros, contudo, lhes sucediam, e para cem que sucumbiam, reapareciam mil".

O resultado da longa duração do cêrco foi transformar-se o acampamento dos cruzados numa nova cidade, com igrejas, mercados e casas de negócios, onde se encontravam todos os produtos do Oriente, o que não impedia que, durante o inverno, tornando-se difícil o abastecimento, a fome exterminasse os cristãos a ponto de renegarem muitos o seu Deus, aderindo ao de Maomé. Pretendendo os chefes fixar os preços das mercadorias introduzidas no campo, o resultado foi contraproducente, pois os proprietários passaram a escondê-las e a fome se agravou em consequência das próprias medidas adotadas para combatê-la. Todavia, a miséria, que tão frequentemente assolava os cruzados, não impedia que muitos se deixassem dominar pelos excessos da libertinagem. Viam-se reunidos, sob o estandarte da cruz, todos os vícios da Europa e da Ásia. Se se der crédito a um historiador muçulmano, no próprio momento em que os cristãos lutavam com a fome e as doenças contagiosas, chegaram-lhes ao acampamento trezentas mulheres vindas do Ocidente, que se entregavam aos soldados, sem precisarem, para seduzi-los, dos encantamentos da Armida do Tasso...

Resultado inesperado do longo cêrco de Acre foi o estabelecimento de relações quase amistosas entre cristãos e maometanos, os quais aprenderam a estimar-se, rivalizando, por vezes, em cortesia. A terceira cruzada, na ponderação de Michelet, foi a última: a Ásia e a Europa aproximaram-se, julgando-se invencíveis. Levou Saladino o cavalheirismo ao requinte de mandar a Felipe Augusto e Ricardo Coração de Leão, ao chegarem diante de Acre, ameixas e outras frutas de Damasco, presenteando-o, por seu turno, com jóias, os reis cristãos. Com a chegada dos reis de França e Inglaterra, incentivaram-se os trabalhos do cêrco, rendendo-se afinal, a 13 de julho de 1191, a guarnição de Acre, sendo-lhe concedida a retirada sob a condição de pagar Saladino 200.000 besantes de ouro, além de restituir a verdadeira cruz e libertar todos os prisioneiros cristãos. Foi fixado, para a ratificação e execução do tratado, o prazo de quarenta dias, dando os sitiados, em garantia, três mil reféns. Haviam morrido, no cêrco, 120.000 cristãos e 180.000 muçulmanos.

Era o Coração de Leão o homem que melhor representava os bárbaros da Idade-Média, com suas qualidades de bravura indomável, mas também com todos os defeitos de um temperamento arrebatado e inacessível à piedade. Tornara-se, por isto mesmo, o ídolo de seus contemporâneos. Logo após a tomada de Acre, deu inúmeras provas de irreprimível violência. Havendo o Duque Leopoldo d'Áustria arvorado, numa das tôrres de Acre, o seu estandarte, não tardou Ricardo fê-lo atirar em imunda fossa, o que provocou a inimizade de ambos, em consequência da qual foi Ricardo aprisionado, dois anos depois, quando, de volta da cruzada, naufragou em Aquiléia, situada nos domínios de Leopoldo.

Crueldade sem nome do Coração de Leão foi fazer degolar os três mil reféns muçulmanos, entregues em consequência da capitulação de Acre: barbaria inaudita, perpetrada de sangue frio, sem a desculpa do ardor da refrega. Para honra de nossa espécie, teve Saladino bastante domínio de si próprio, para não só deixar de retrucar ao massacre dos prisioneiros muçulmanos com a execução de todos os cristãos que em seu poder estavam, [illegible] Apesar das vantajosíssimas condições propostas, negou-se terminantemente a reconhecer o cristianismo, por considerá-lo [illegible] idolatria, e, como tal, ignominioso ultraje à Divindade.

Embora fossem amiudadas as demonstrações de crueldade dadas por Coração de Leão, não podiam, contudo, os muçulmanos deixar de admirá-lo pela sua temerária bravura, associada à fabulosa fôrça física e excepcionais qualidades militares. Nas batalhas, não era um homem, mas um gigante da mitologia. De uma feita, desafiando-o um dos generais de Saladino, [illegible] dum só golpe, a cabeça, o ombro direito e o braço correspondente, [illegible] "eriçado de flechas, como uma bola de agulhas". Tal o pavor por êle infundido aos muçulmanos, que as mães árabes, quando queriam fazer-se obedecer, ameaçavam os filhos indóceis com o Rei Ricardo... E Joinville registra que, em sua peregrinação à Palestina, meio século após haver o Coração de Leão enchido a Ásia com o seu nome, ao espantar-se um cavalo, perguntava-lhe o dono — "Vês acaso o Rei Ricardo?" [illegible] o irmão de Saladino, Malek-el-Adil, pedido a Ricardo sagrasse cavaleiro a seu filho Malek-el-Kamil, o que foi feito, solenemente, em São João d'Acre, perante todo o exército dos cruzados, apesar de não ser cristão o sobrinho de Saladino, o que prova quanto, na terceira cruzada, menos entre os cavaleiros, passara a religião para um plano subalterno.

Com a volta de Ricardo à Inglaterra, em 1192, terminou a terceira cruzada, sem outro resultado efetivo além do da tomada de Acre e o ajuste de uma trégua. No ano seguinte, no apogeu da glória, depois de se revelar um dos maiores homens de todos os séculos, morria Saladino. Tão grande foi, que uma das suas últimas atitudes mereceu ser mencionada num templo católico, como alta lição moral, por um pregador tão insigne quanto Vieira: "Desengano-me na morte — exorta no "Sermão da Quarta Dominga depois da Páscoa" — que todo êste que chamamos curso da vida não é outra coisa senão o caminho da morte. Aquele grande Soldão do Egito, o famoso Saladino, estando para morrer, mandou levar a todo o seu exército, na ponta de uma lança, a mortalha, com que havia de ser sepultado, com um pregão que dizia: "De tudo quanto adquiriu Saladino, isto é o que só há de levar dêste mundo".

Não foi êste, contudo, o único ensinamento que, no seu leito de morte, ministrou. Ordenou em seu testamento, apesar de viver num século de estreito e rancoroso fanatismo, fossem feitas em seu nome, iguais distribuições de esmolas aos pobres maometanos, judeus e cristãos, querendo, assim, dar a entender que todos os homens são irmãos e que, para socorrê-los, devemos indagar, não o que crêem, nem a raça a que pertencem, mas, apenas, o que sofrem. Que preceito mais oportuno, hoje, quando novamente se [illegible] pretexto de raças e crenças?

**Ivan Lins**

# REPTOS...

Segundo dizem os telegramas, confirmados pelo desaparecimento rápido do estado de tensão, as coisas no Extremo Oriente parece que se encaminham para uma solução que não obrigue o Japão a considerar muito a sério os seus compromissos com o Eixo.

Os Estados Unidos têm um ponto de vista. Sem deixarem de admitir que um beligerante, tendo fôrça para tanto, pode bloquear o comércio inimigo, defendem a liberdade dos mares. O ponto de vista nipônico é outro, acorde com o teuto-italiano: o bloqueio só quer que praticamente se acha também o Japão e quer impedir, entretanto, que a marinha mercante norte-americana trafegue sem tropeços pela rota que conduz a Vladivostock.

Essa posição incoerente tomada pelo govêrno de Tóquio ia fazendo escurecer os céus da zona mais oriental da Ásia, com a experiência que fez o Japão ao tomar o pulso das potências anti-totalitárias que também intervêm naquela região. A intransigência dos norte-americanos, ingleses e índio-holandeses conseguiu modificar a orientação nipônica, e dai o que já se noticia sôbre o andamento das negociações em que a idéia de qualquer influência axial nas deliberações japonesas parece que já não se cogita lá para os lados do Império do Sol.

Entretanto, se a liberdade dos mares no Extremo Oriente apenas causou uma tempestade em copo dágua, a mesma coisa não se está passando na região do Atlântico. O govêrno de Washington está decidido, como nação a garantir a livre passagem dos seus navios de [illegible] da Islândia para a Inglaterra e, por outro lado, [illegible] o poder naval no propósito de anular a ação do Reich que ameaça impedi-lo. E o Reich, [illegible] e mais afundar [illegible] que naquela chamada "zona de operações".

Dêste modo, como no Oriente, as mesmas razões de *casus belli* estão postas como um desafio ao poder norte-americano. Os nipões consideravam que, a perdurar, eram os Estados Unidos inabaláveis na sua resolução de fornecer gasolina e armas aos russos, a guerra no Pacífico seria inevitável; iniciados, porém, êsses fornecimentos, a guerra [illegible] e as trocas de vistas se estão processando com todas as probabilidades de uma acomodação que elimine o Pacto Triplice sem objetivos...

Vejamos, portanto, qual será o desfecho dos acontecimentos no caso alemão do Atlântico. É indiscutível que o ritmo da entrega de material norte-americano aos ingleses não pode ser quebrado, ainda que Berlim cumpra o que promete. Menos indiscutível será que esteja na dependência de um gesto alemão beligerante a entrada no conflito que o expansionismo totalitário provocou.

Os Estados Unidos até aqui não adotaram medidas capazes de indicar o propósito de um recuo. Ao contrário, o seu espírito de decisão contra as agressões [illegible] tanto ostensivo. Qual será a atitude do Reich que já tantas vezes evitou oferecer um pretexto para o rompimento com os norte-americanos?

* * *

Os dias a seguir, por certo, o dirão — embora, sem responsabilidade, alguns elementos estejam a dizer de Berlim que a Alemanha irá "procurar os tiros" a que se referiu o presidente Roosevelt...

# TÓPICOS & NOTÍCIAS

*O tempo*

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

*Previsões até às 2 horas da tarde de hoje*

*Distrito Federal e Niterói* — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos variáveis e frescos. Máxima, 26°0; mínima, 18°5. *Litoral do Rio* — As mesmas previsões.

*A Cruz nas fábricas*

Sublinhou um acontecimento invulgar, não obstante de pouca repercussão nos meios fabris e mesmo nos círculos sociais do país, a visita de D. José Gaspar, arcebispo de São Paulo, à sede da Federação das Indústrias. Depois de ser saudado pelo sr. Roberto Simonsen, presidente dessa organização industrial, o ilustre prelado proferiu uma sugestiva oração, congratulando-se pela solidariedade e harmonia de esforços entre o capital e o trabalho. Em verdade — disse o arcebispo — em um país como o Brasil, cheio de tão grandes possibilidades, seria um absurdo a luta de classes. Agradava-lhe imenso o empenho com que a Federação das Indústrias, cada vez mais, promovia a aproximação entre patrões e operários, numa expressiva demonstração de solidariedade humana.

Falando a industriais, o arcebispo pedia simpatia e apôio para o Congresso Eucarístico de 1942. Advertiu que os Congressos realizados pela Igreja, quer os de caráter internacional, quer os da esfera nacional, não têm alcance apenas religioso, senão também moral, social, econômico e patriótico. Em outros trechos de sua persuasiva oração, D. José Gaspar fez novas referências a essa importante realização da união das classes do país, em benefício da nação. Só assim o Brasil poderá conhecer, clara e profundamente, todos os seus problemas. Aproveitando-se do contacto direto com a Federação das Indústrias, o arcebispo de São Paulo agradeceu a boa vontade com que foi recebida a proposta que oportunamente fizera, para a entronização da Cruz nas fábricas.

Já alguns estabelecimentos de São Paulo atenderam a êsse apêlo. Tem certeza o arcebispo de que êsse exemplo contagiará todo o Brasil. "A imagem serena de Jesus, colocada nas fábricas e nas oficinas, será guia e consôlo", afirmou D. José Gaspar, e, perorando, acrescentou que mais vale a Cruz, na sua singela significação, que os mais belos sermões. E mostrou, finalmente, o valor da Cruz no lar, nos tribunais, nos ínvios sertões. Colocada nas fábricas e nas oficinas, há de ser, sempre, um lembrete de que patrões e operários conhecem o preceito de Cristo: "amai-vos uns aos outros, como eu vos amei".

*O mapa da França*

Notícias de Vichi dizem que está sendo alí estudado o novo mapa da França. Pretende-se, assim, proceder a uma profunda transformação na geografia política do país, dividindo-o, com uma régua, em quinze províncias de tamanho aproximadamente igual.

Parece que há um pouco de precipitação em fazer tão antecipadamente um mapa do Estado francês. Os próprios alemães, que devem andar profundamente comovidos com a solicitude dos vichienses em adivinhar-lhes os pensamentos ou em espontaneamente descobrir meios de os agradar, hão de dizer consigo mesmos — já que de público o não confessam — que é cedo demais para imaginar-se como vai ficar qualquer país da Europa, quando eles mesmos não juram que a Europa venha a ficar como o totalitarismo deseja. Ninguem sabe de que modo acabará a guerra, e os franceses, que desconhecem qual lhes seria a paz alemã se a Alemanha vencesse, hão de achar que seja falta de outra coisa que fazer estarem alguns homens debruçados sôbre uma mesa, com uma carta presa nas quatro pontas por percevejos, a dividir em quinze pedaços iguais um todo cujas dimensões gerais são objeto ainda da controvérsia armada — e de que fôrça! — entre teutos e britânicos.

O desfêcho da conflagração é que dirá como provavelmente se dilatarão ou menos certamente se contrairão as fronteiras da França. Por enquanto, o país não tem fronteiras, como não frue as vantagens da autodeterminação. Entretanto, está havendo quem nele cogite de uma redivisão territorial e por certo essa redivisão não está sendo baseada em linhas que possam irritar os chefes ocupantes instalados em Paris...

Indubitavelmente, é sensivel a preocupação de Vichí em mostrar-se conformada com um fato consumado que, sendo fato, não está todavia consumado nem definido. Essa cidade, que é o centro da ficção autônoma de uma França que não é a do passado nem será a de amanhã, poderá quadricular uma Gália, que exclua os departamentos do léste, além da Alsacia Lorena, e que deixe aos vencedores ingloríos Nice, a Savoia e a Córsega. Mas os verdadeiros franceses não se conformarão com ofertas tão precipitadas feitas com a preocupação de não se perder um minuto em fazer sorrirem os invasores.

A França tem mais espírito e mais fé nos seus destinos do que o imaginam esses cartógrafos irriquietos. Esse espírito e essa fé enchem as páginas da história da grande nação que tem sofrido algumas vezes para triunfar sempre, mesmo quando as desalentadas [illegible] tem querido, como agora, fazê-la participar do seu incurável desânimo.

*Sejamos coerentes!*

O problema da difusão do livro didático no Brasil oferece aspectos complexos. Inicialmente se observou, quando se resolveu [illegible] cuidar do assunto, que alguns dos livros desta natureza, mais comumente adotados, estavam eivados de erros científicos, [illegible] mesmo no atinente a estudos dos mais elementares; ao mesmo tempo outros, embora bem escritos, chegavam a difundir idéias tendenciosas destinadas a alimentar absurdos e extremados preconceitos regionalistas.

Não há como contestar que já muito conseguimos no sentido de elevar o índice intelectual e moral dos livros didáticos; estamos todavia apenas em meio caminho no esfôrço de chegarmos à decisiva e desejada solução para o problema. Surgem agora determinações legais pertinentes ao uso de livros didáticos estrangeiros nas escolas nacionais.

Sabe-se que a ação rebeldemente desnacionalizadora dos inimigos do país sempre se fez sentir junto à juventude das escolas de determinadas regiões coloniais, onde se adensam populações de origem alienígena. Realmente não se pode permitir, maxime depois de estabelecida a nacionalização do ensino, que se importassem ou editassem livros [illegible] idiomas estrangeiros, para uso no Brasil, os quais só podiam ter como única finalidade cultivar em crianças nascidas em nosso território o gôsto pelo estudo da língua de seus antepassados, preparando portanto ambiente para a formação de máus brasileiros.

É pois deveras oportuna a regulamentação do emprêgo do livro didático de origem estrangeira. Mas é preciso distinguir... Melhor: torna-se indispensável repelir todo acesso de timidez, concretizando os idiomas inadmissíveis ou, antes, excetuando da proibição aqueles cuja aprendizagem e manejo não só são úteis como necessários e congruentes.

*O café*

Até o fim do primeiro semestre dêste ano a exportação de café não alcançou o nivel registrado em igual período de 1939, sendo sensível a diferença para menos: 1.001.340 sacas. Quanto ao valor, a queda foi de 17.822 contos de réis. Não seria necessário talvez repetir que os efeitos do bloqueio influiram para essa diferença, relativamente aos mercados europeus. O que é oportuno notar, todavia, é a depressão verificada, com referência a mercados de outros continentes. Causa principal: dificuldades de transporte.

Dos 26 países europeus compradores do nosso café no primeiro semestre de 1939, num volume de 3.200.933 sacas, apenas 10 continuaram figurando no intercâmbio dos últimos seis meses de 1941. As compras realizadas por esses 10 países, em apreciação global, foram apenas de 185.239 sacas.

Os países da África também reduziram as suas aquisições de café em nosso país. Os recuos que as cifras acusam não se fizeram sentir mais sensivelmente em virtude das medidas asseguradas pelo Convênio Inter-Americano, estabelecendo o regime das quotas. De fato, de 4.206.850 sacas que no primeiro semestre de 1939 vendemos aos Estados Unidos, passamos ao fornecimento de 6.088.019 sacas no primeiro semestre dêste ano, incluida a exportação para o Canadá.

Em compensação, aumentaram os embarques para países da América do Sul, notadamente Argentina, Bolívia, Chile e Uruguai, sendo ainda de notar que alguns países da Ásia majoram suas compras. As cotações do produto melhoraram, confrontados os valores médios dos períodos em apreço. O total do café brasileiro vendido de janeiro a julho dêste ano, somando 7.215.806 sacas, produziu 1.094.162 contos, o que dá o custo médio de 151$634 por saca.

Do volume dessa exportação, 87 % se destinaram aos Estados Unidos, mercado que importou até julho último, 6.251.543 sacas, no valor de 956.770 contos. Os 13 % restantes foram colocados na Argentina, Finlândia, Canadá, Egito, Chile e Turquia, cujas compras se mantiveram em nivel superior a 5.000 contos de réis.

*Exportação de lãs*

Um dos produtos brasileiros que marcam no momento maior progresso na exportação, de acôrdo com as mais recentes estatísticas, é a lã. Assim se verifica à luz dos dados divulgados sôbre o total das vendas de produtos brasileiros para o estrangeiro nos sete primeiros meses do corrente ano. Nesse período, a venda de lã já se manifesta em valor tão significativo que permite presumir que esta matéria prima se colocará entre os nove ou dez produtos brasileiros habitualmente superiores a cem mil contos de exportação anualmente.

Explica-se êste surto de progresso no comércio de lãs como originário das dificuldades de comunicação com os países da Oceania, principalmente a Austrália e Nova Zeelândia, onde os Estados Unidos, que são o maior mercado de consumo do produto, costumavam realizar as suas mais importantes aquisições.

A lã brasileira, produzida sobretudo no Rio Grande do Sul, tem ademais o tipo mais apropriado à exportação. E assim encontra no momento perspectivas evidentemente favoráveis ao incremento do seu comércio pelo que não será difícil tornar-se dentro em breve elemento valioso para o refôrço da economia do país.

# Expansão econômica

A carestia verificada em diversas utilidades e especialmente nos gêneros alimentícios está sendo objeto de providências por parte do govêrno. Várias serão tomadas, e o consumidor deve esperar convictamente que o seu interesse não será sacrificado. Mas, enquanto não surgem os remédios, convém analisar o assunto, com espírito desprevenido, para conhecer os êrros e evitar que se repitam.

Diz-se, por exemplo, que a Comissão de Defesa da Economia Nacional vai restringir a saída de gêneros em falta. Que gêneros serão êsses que o Brasil exporta com sacrifício do consumidor interno? Um estudo meticuloso da eventualidade se impõe. Convém todavia considerar desde logo que, entre êles, haverá os que estão contribuindo para melhorar as condições de nossa balança internacional, facto a que se referiu, com bem compreensível satisfação, o ministro Souza Costa no discurso que fez, em 4 de agosto, no Automovel Clube de São Paulo, quando deu a seus ouvintes uma resenha das condições económico-financeiras do Brasil. Aliás as restrições agora anunciadas só se referem a gêneros alimentícios, e nesse terreno, que visa a nutrição do povo, são perfeitamente defensáveis.

Mas, de qualquer modo, o Brasil atravessa, e será o caso de acrescentar felizmente, uma crise de crescimento econômico, de superatividade, sobretudo industrial, que deve ser estimulada. Muitos êrros já se perpetraram, e a eles nos temos referido porque constituem lições proveitosas. O próprio ministro Souza Costa, no aludido discurso, teve a oportunidade de assinalar o surto de progresso verificado na exportação dos tecidos; a qual neste momento está contribuindo para sustentar a nossa balança comercial. Muito mais teriamos, no entanto, que vender e converter em disponibilidades cambiais para os efeitos das trocas internacionais, si uma legislação espúria se não houvesse incumbido de reduzir a produção nacional de tecidos. Todos se lembram de que o receio de uma crise fez com que alguns industriais apelassem para a Câmara, obtendo de sua complacência uma lei que proibia a entrada de teares e demais petrechos necessários às respectivas fábricas. Com isso se impossibilitava a montagem de novas fábricas. Ora, exatamente a falta dessas novas fábricas, que se impediu fossem aqui instaladas, faz-se sentir neste momento. O Brasil, se houvessem atendido a suas verdadeiras necessidades econômicas, e não à conveniência de alguns industriais, estaria hoje tirando o proveito da ampliação de suas tecelagens.

Lembramos o que se passou com os tecidos a propósito de outros empreendimentos se encontrarem, neste momento, cerceados. É comum entre nós que, a pretexto de proteger a economia nacional, se adotem medidas realmente destinadas a transformar em privilégio de alguns atividades que, si fossem encaradas do ponto de vista do interesse nacional, deveriam ser permitidas livremente a todos os brasileiros que as quisessem explorar e desenvolver. Que importa afinal que um cidadão perca seu dinheiro na montagem de uma fábrica de tecidos que não lhe dê lucros? Vai então o Poder Público acreditar que lhe compete montar guarda aos cofres dos portadores de capitais, coibindo-os de os empregar em negócios pouco rendosos ou ruinosos? Foi todavia o que se fez no caso dos tecidos. Tanto havia quem quisesse montar e ampliar fábricas que se pleitearam junto aos Poderes Públicos medidas que obstassem a semelhantes iniciativas. E essa sugestão só poderia partir de quem, já instalado, temesse a nova concorrência. Com tal medida foi coarctado o surto do progresso industrial, que sem ela seria hoje mais intenso, e sobretudo mais favoravel à economia nacional.

Para outras indústrias, como para os tecidos, existem hoje também medidas impeditivas. O Estado, imbuido de sua missão tutelar para com a economia nacional, dificulta às vêzes a livre expansão da riqueza, embaraçando até o funcionamento de certas instituições já criadas. Verifica-se em várias atividades situação semelhante à que se criou para os tecidos. Trata-se de um êrro que, perpetrado então com artigos que se relacionam com o bem público, redobra de importância.

As considerações aqui feitas, a propósito da carestia da vida e das condições econômicas do país, mostram a necessidade de um estudo meticuloso do assunto. É sem dúvida matéria complexa e deve pois ser muito bem pesada, em todos os seus prós e seus contras, quando sôbre ela se toma qualquer resolução. Nada porém tão nocivo à comunhão nacional, ao progresso e enriquecimento do Brasil do que proibir o trabalho, deter a expansão da economia, como já se tem feito... e é de esperar se não faça mais, sob nenhum pretexto.



*Dez mil depoimentos*

Ainda está produzindo seus efeitos o apêlo lançado pela direção central do Serviço Nacional de Recenseamento aos chefes de serviços públicos civis e militares, magistrados, etc., em plena fase da coleta censitária do ano passado no interior do país, no sentido de que fossem averiguadas, no seio do pessoal ou jurisdicionados, as condições em que havia decorrido a operação.

Um dos mais vultosos inquéritos realizados com êsse objetivo só há pouco foi encerrado e trouxe mais um refôrço ao documentário recolhido em todo o país quanto à normalidade dos trabalhos do censo. Procedeu-o a Rêde Mineira de Viação tomando os depoimentos de 10.606 auxiliares de todas as categorias, inclusive centenas de trabalhadores de campo, residentes à margem da linha ferroviária que se estende em grandes regiões de Minas Gerais e penetra em zonas do Estado do Rio e de São Paulo.

Dos depoentes apenas 451 declararam que não haviam sido recenseados, mas logo de 61 deles foram encontrados os boletins. A evasão estaria reduzida, assim, a 3,6 %, tecnicamente satisfatória, dada a instabilidade, o quase nomadismo mesmo, dos trabalhadores do campo. Além disso, como é sempre invocado um exemplo do estrangeiro para acentuar as nossas deficiências, também se recorda que aquele coeficiente é inferior ao atribuido pelos peritos norte-americanos a qualquer dos quinze primeiros censos decenais realizados nos Estados Unidos. Ocorre ainda lembrar que não se pode ter como definitivo aquele número de omissões, pois é provável que muitos dos supostos não recenseados assim se tenham apresentado por desconhecimento ou má compreensão dos fatos.

*Hoteis para turistas*

As correntes turísticas para o Rio vão engrossando cada vez mais. Certamente a guerra européia criou as circunstâncias que determinaram êsse fenômeno, desviando para o Brasil os cruzeiros que antes se dirigiam ao Velho Mundo.

É oportuno, portanto, fixar definitivamente essas correntes no Brasil, mediante a adoção de medidas que ofereçam ao turista o confôrto dos grandes centros.

Não se pode falar em turismo sem pensar ao mesmo tempo em hoteis bem aparelhados. E é isso o que o govêrno acaba de fazer. O decreto autorizando a Prefeitura a realizar operações de crédito para a construção de dois grandes hoteis, um dos quais será instalado no alto da Tijuca, vem dotar a cidade das condições necessárias a uma perfeita acomodação dos estrangeiros que nos procurarem.

*Ruas projetadas...*

O Rio possue diversas vias públicas que se designam como *ruas projetadas*. O vocábulo parece indicar um *projeto de rua*, isto é uma via pública em perspectiva de realização. Mas, desde que realmente foi cedida ao público, e recebeu da Prefeitura os benefícios de calçamento, etc., além da permissão para que nela se construa, precisa de uma designação específica. Já não é mais um projeto, porém uma rua, e como tal carecedora de batismo.

Entre essas ruas projetadas existe uma no Castelo, quase em face ao Ministério da Fazenda em construção, entre a avenida Almirante Barroso e a avenida Nilo Peçanha. Está ela, neste momento, com um lado totalmente construido, com prédios que muito breve terão seus respectivos números. Será estranho que para ela a Prefeitura não encontre o nome de um brasileiro dígno, entre quantos possue a crônica da cidade ou do país, para ser perpetuado através de uma homenagem.

*Rua projetada* não é coisa nenhuma. Já é tempo de se lhe dar designação própria.

*Produtos brasileiros*

Durante o mês de maio dêste ano os Estados Unidos importaram do Brasil, além de café, os seguintes produtos: couros salgados, 6.335.550 libras-peso, sendo o segundo classificado nas remessas dêsse produto; coube-lhe o quarto lugar como exportador de peles de carneiro e cordeiro tosquiadas, com 195.226 libras-peso, segundo colocado como fornecedor de peles de cabra e cabrito, tendo fornecido 412.252 libras-peso. De peles de veado foi o nosso país o principal fornecedor, com 84.030 libras-peso.

Competiu-lhe, ainda, o primeiro lugar como fornecedor de peles e couros não especificados, num volume de 68.435 unidades. Embora superado pela Argentina, remeteu o Brasil para os Estados Unidos, naquele mês, 1.175.714 unidades de carnes enlatadas. Em relação à borracha, que deveria estar na primeira linha, entre os produtos básicos, em qualquer intercâmbio do nosso com o grande país do norte do continente, tocou-nos o sexto lugar. De resíduos de gado para alimentação de animais o Brasil exportou para os Estados Unidos 761 toneladas, conquistando a terceira posição entre os demais fornecedores.

Coube ao nosso país a primazia como fornecedor de bagas de mamona, 46.318.211 libras-peso, como foi ainda o único fornecedor de amêndoas de babaçú. O volume alcançou 8.610.856 libras-peso. Igualmente, de óleo de oiticica fomos o fornecedor n. 1, com o volume de 5.389.478 libras-peso. Não obstante caber-nos o quarto lugar, o nosso fornecimento de cacáu subiu a 4.476.797 libras-peso. O Brasil conquistou também o único lugar, como fornecedor de gordura vegetal.

A cera de carnaúba lhe conferiu o lugar único, com 3.020.007 libras-peso. Longa seria, porém, a lista de todos os produtos fornecidos pelo Brasil, aos Estados Unidos, em maio, em concorrência com outros países.

## O TORPEDEAMENTO DO "MONTANA"

### Uma nota do Departamento de Estado

**Washington, 12 (U. P.)** — A declaração formulada pelo Departamento de Estado, acerca do afundamento do vapor panamenho "Montana", diz textualmente o seguinte:

"O Departamento de Estado foi informado de que o navio de carga, de propriedade norte-americana e de matricula panamenha, anteriormente conhecido pelo nome de "Paula" e de propriedade dinamarquesa, que foi requisitado pela Comissão Marítima a 2 de agosto de 1941, zarpou de de Wellington, North Carolina, com destino a Islândia, a 29 de agosto, com um carregamento de madeira, consignado ao govêrno da Islândia. Uma mensagem do Departamento da Marinha, recebida ao meio dia de 12 de setembro, informa que um avião observou que o referido navio foi torpedeado a 63,40 de latitude norte e 35,50 de longitude oéste, sendo 13,45 horas central de Greenwich. A mensagem acrescenta que a tripulação tomou os botes salva-vidas. O "Montana" tinha a bordo, aproximadamente, 1.590.000 pés cubicos de madeira e devia chegar à capital da Islândia a 11 de setembro, afim de descarregar em Reykjavik e em outros três portos da referida ilha. A tripulação, composta de 26 homens, era integrada por 18 dinamarqueses, 5 noruegueses, 1 grego, 1 belga e 1 espanhol. Não havia nenhum cidadão norte-americano a bordo".

## VEM PRESTANDO AO EIXO INTEIRA COLABORAÇÃO

**Londres, 12 (Reuters)** — A atitude assumida por Moscou em relação à Bulgaria — a que deu motivo a uma nota diplomática enérgica — é inteiramente aprovada pelos meios bem informados desta capital.

Fatos concretos comprovam que a Bulgaria, conquanto não participe, por ora, ativamente da guerra, vem prestando ao eixo inteira colaboração, como fez aliás quando do ataque contra a Grécia e a Iugoslavia, países com os quais mantinha acordos os mais amistosos e de natureza defensiva.

Tais fatos podem ser assim resumidos:

1°) — Tropas teuto-italianas estão concentradas em território búlgaro e seu número está aumentando progressivamente;

2°) — aerodromo bulgaros se encontram sob a direção de autoridades alemãs, com aparelhos germânicos neles concentrados;

3°) — os portos de Varna e Burgas têm sido preparados com o fito de receber submersíveis e unidades de superfície do eixo.

4°) — Nesses portos e no de Rustchuk, no Danúbio, existem concentrações de submarinos e fôrças navais militares teuto-italianas.

5°) — almirantes alemães, como o almirante Raeder, trabalham na Bulgária como se estivessem em seu próprio território;

6°) — as ferrovias búlgaras transportam munição e fôrças do eixo.

7°) — as autoridades germânicas construiram e estão utilisando uma ponte sôbre o rio Danúbio, em Rustchuk, para o transporte de trópas e munições.

## DETENÇÃO DE ALEMÃS NO IRAN

### Os russos exigiram concessões petroliferas

**Teeran, 12 (U. P.)** — Já estabelecidas as zonas de ocupação dos exércitos britânicos e russos no Iran, deu-se inicio à detenção dos residentes alemãs, vários dos quais fugiram para o interior onde são procurados pela policia.

Simultaneamente se publicaram as notas trocadas entre os governos de Moscou e Teeran, as quais revelam que os russos exigiram concessões petroliferas no norte do Iran.

Hoje às 20 horas devia partir para a India, saindo de Awaz, o primeiro trem conduzindo residentes alemães do sexo masculino que serão internados.

Até o momento de ser enviado este despacho não se sabia se o trem partiria devido a que os alemães não deram uma relação com os nomes desses residentes. O ministro alemão nesta capital solicitou para que se retardasse a partida do trem, mas os ingleses repeliram esse pedido.

## Condenados à morte

**Berlim, 12 (U. P.)** — O "Brusseler Zeitung" informa que um cidadão francês e sua esposa e uma outra mulher foram condenados à morte pelo Tribunal Militar alemão, com jurisdição sôbre a Bélgica e o norte da França, por haverem prestado ajuda a um piloto britanico ferido, que fugiu do hospital alemão, onde se encontrava, refugiando-se [illegible]

# SPITFIRE VERSUS STUKA

**Brigadeiro do Ar VIRGINIUS DE LAMARE**

"Os grandes ataques aéreos no sueste da Inglaterra, no outono de 1940, foram somente um "meio" para atingir um fim. O objetivo imediato era o da conquista do domínio aéreo naquele setor do país, ao qual, uma vez realizado, seguir-se-ia a invasão por mar e simultaneamente, pelo ar. Esta última operação caberia aos Junkers-52, aviões de passageiros transformados em transporte de tropas, que tanto successo tiveram na conquista da Noruega, no mês de abril.

Um outro objetivo dos ataques aéreos era a interrupção das comunicações entre Londres e o litoral, e a criação de um estado de cáos e confusão dificultando, imensamente, o refôrço das defesas da costa. Nossa habilidade em repelir o ataque ao litoral seria muito menor se a mobilidade das nossas fôrças fosse reduzida em consequência dos ataques aéreos. A vitória da Royal Air Force sôbre a Luftwaffe, nos salvou dessas catástrofes."

Os períodos acima foram transcritos do recente livro, *The Battle of Britain*, (1ª ed., maio, 1941), de J. M. Spaight, ex-secretário do Ministério do Ar, inglês, e festejado autor de dois outros magníficos livros — *The Beginnings of Organised Air Power* (1927) e *Air Power* (1939).

Após a derrota da França, escrevemos um artigo — "Agora é tarde..." — publicado no *Correio da Manhã* de 6 de julho do ano p.p. e do qual transcrevemos os seguintes períodos: "A lição para os povos da Europa foi dura e dolorosa. Para a França, ela não chegou mais a tempo de salvá-la. Era tarde de mais. Talvez sirva para a Inglaterra, se conseguir obter o domínio aéreo. Mas, para o Brasil, é chegada a hora de uma decisão rápida, diante do incêndio que ameaça o mundo inteiro. O Ministério do Ar é uma idéia que não encontrou ainda, no Brasil, uma vontade bastante forte e de autoridade que queira realizá-la. Essa idéia, porém, traduz uma necessidade, mais do que nunca posta em evidência pelos fatos da hora presente. (1)

A Alemanha acreditou no poder aéreo, e realizou a idéia — venceu de modo impressionante; a França, discutiu-o... e capitulou."

Que a lição serviu para a Inglaterra não há hoje, dúvida nenhuma. O conceito lapidar de Churchill — Never in the field of human conflict was so much owed by so many to so few — foi o mais alto e autorisado testemunho.

Agora, é Spaight, no seu livro acima citado que, num relato mais pormenorizado sôbre a batalha aérea da Inglaterra, nos conta como foi que a vitória da Royal Air Force sôbre a Luftwaffe salvou a Inglaterra da invasão.

Além disso temos os fatos. Dêles, Spaight tira algumas conclusões interessantes. Uma delas refere-se ao emprego do afamado Stuka. O Stuka (Junkers-87 B) tornou-se um dos aviões alemães mais conhecidos pelo seu largo emprêgo na Polônia, na Holanda, na Bélgica, na França. Foi alí "o maior trunfo, o instrumento escolhido e secreto, o *arcanum vincendi* de Göring", na expressão de Spaight.

E, de fato, triunfou.

Na batalha aérea da Inglaterra, porém, foi derrotado; mostrou-se um avião inadequado para a missão que tinha a desempenhar. E qual a razão? É que o Stuka foi concebido para cooperar com o Exército motorizado. O Stuka, sem o carro de assalto, perde grande parte do seu valor tático.

A sua tarefa é abrir o caminho para as fôrças motorizadas, desmontando as linhas avançadas do inimigo e destroçando-lhe os serviços de retaguarda. Na batalha aérea da Inglaterra não houve fôrças motorizadas em marcha... O canal da Mancha explica porquê.

Além disso, e no dizer do Spaight, o Stuka é um avião defeituoso do ponto de vista aerodinâmico e militar. Sua grande especialidade é a de despencar das alturas como um mergulhão, em busca do peixe. Mas, nisso, consistia a surpresa que, uma vez conhecida, tornou-o uma prêsa fácil para os demais aviões e baterias anti-aéreas.

Destinado, essencialmente, a uma "blitzkrieg" terrestre, a ilha da Grã Bretanha foi o seu cemitério.

A Fôrça Aérea alemã que atacou a Inglaterra, composta em grande parte de Stukas, escoltados por Messerchmitts e Heinkels, foi derrotada em consequência da sua má composição.

As batalhas aéreas não podem ser concluidas com o pensamento adstrito ao successo das batalhas terrestres e navais; ou melhor, visando unicamente a sua cooperação naquele successo. Essa concepção é uma consequência do êrro de se ver na aviação uma "arma" e não uma "fôrça"; arma de cooperação com as fôrças de terra e mar, e nada mais que isto.

A Inglaterra e a Alemanha conceberam a sua Fôrça Aérea de forma diferente; e nessa concepção influiu a caracteristica militar preponderante dos dois povos: nesta, a do soldado; naquela, a do marinheiro. O soldado viu na Fôrça Aérea um Regimento; o marinheiro, uma Esquadra.

Em face do avião, o povo inglês sentiu que a sua ilha — cuja defesa, até então, fôra sempre assegurada pela sua Marinha — estava desarmada no ar. E concebeu a sua Esquadra Aérea, destinada às batalhas aéreas, uma vez que as suas fôrças navais eram inadequadas àqueles fins.

Nas batalhas navais não há o que tomar posse. Quando muito, o que resta após a luta são alguns navios inimigos capturados pela esquadra vitoriosa. No campo de batalha, nada mais se vê que o movimento das ondas, umas após outras, indiferentes, no seu ritmo, ao drama que presenciaram.

Em terra, na luta entre exércitos, houve assaltos de trincheiras que ficaram revolvidas; escaladas de montanhas, invasão e posse de vilas e cidades, incêndios e destroços; e aqui e alí, e mais adiante, vêem-se as cruzes de madeira assinalando os corpos dos soldados que morreram.

O soldado, vitorioso pisa o solo inimigo e nêle bivaca; o marinheiro, continua navegando sôbre o oceano imenso e indomavel.

A semelhança entre ambas está em que os campos de batalha são planos horizontais da superficie da terra.

As batalhas aéreas se desenvolvem em planos verticais e horizontais. Aquelas, quando cooperaram com as fôrças de superficie; estas, quando travadas no oceano das nuvens, entre esquadras aéreas. Aquí, como no oceano das batalhas navais, não há, também, o que tomar posse. Cessada a luta, nada mais se vê que as nuvens rolando umas após outras, no espaço infinito do céu. Nem sequer há navios capturados.

A esquadra aérea vencedora domina, sòzinha, e somente se ouve o rumor das asas e dos motores... E só quando se desce ao fundo, para pousar na terra, é que se pode ver os destroços dos aviões inimigos naufragados.

O povo inglês preparou-se para as batalhas no céu da Inglaterra; o alemão decidiu-se pelo bombardeio do solo inglês. Limpo o céu de aviões inimigos, a Royal Air Force imperou nas alturas: O Spitfire tinha vencido o Stuka...

(1) O Ministério da Aeronáutica foi criado por decreto-lei n. 2.961 de 20 de janeiro de 1941.

## Decretos-leis assinados

Assinou o presidente da República os seguintes decretos-leis: autorizando a aquisição de três lotes de terrenos em Porto Murtinho, Mato Grosso, para serventia da 2ª Companhia Independente de Fronteiras, e alterando, sem aumento de despesas, o orçamento do Ministério da Educação, na parte referente à verba de pessoal, e as tabelas númericas do pessoal extranumerário mensalista do Serviço Nacional de Doenças Mentais.

## Escolheram para paraninfo o presidente do Uruguai

Os estudantes de arquitetura da Escola Nacional de Belas Artes que concluem o curso este ano escolheram para paraninfo da turma o general Alfredo Baldomir, presidente do Uruguai, que é engenheiro arquiteto.

Por ocasião da cerimônia da colação de grau, os mesmos acadêmicos prestarão uma homenagem especial ao ministro Gustavo Capanema, inaugurando seu retrato no salão nobre do Diretorio de Belas Artes.

# NOTAS DIARIAS

## Roosevelt e a liberdade dos mares

O presidente Roosevelt apontou ante-ontem, com a maior clareza, para todos os povos do Hemisfério Ocidental o perigo imenso que os ameaça, oculto sob a superficie das águas do Atlântico, êsse mesmo oceano que, graças à esquadra britânica e à doutrina de Monroe, constitue, desde mais de um século, a maior barreira erguida ante a concupiscência de certas nações européias. Os ataques repetidos de que foram objeto ultimamente navios mercantes norte-americanos serviram, felizmente, para abrir os olhos de muitas pessoas ingênuas que, nos Estados Unidos, acreditavam nas afirmações goebelsianas dos lindberghs de várias tonalidades.

A intangibilidade do Continente Americano e a afirmação de que a liberdade dos mares é uma *conditio sine qua non* da própria existência de uma ordem internacional são dois postulados capitais da política exterior norte-americana desde os primeiros dias da independência. Através de um século e meio, foram várias as ocasiões em que, mesmo enfrentando para isso os riscos e os sacrifícios da guerra, os dirigentes de Washington não hesitaram em dizer *Stop!* aos que pretendiam destruir êsses dois fundamentos da *Paz Americana*.

Entre os precedentes históricos que Roosevelt invocou, nenhum mais adequado e oportuno do que o de Thomas Jefferson ao determinar que as belonaves norte-americanas pusessem têrmo aos ataques dos corsários barbarescos a navios que, sob o pavilhão dos Estados Unidos, praticavam o comércio nas águas da África Setentrional. É preciso, com efeito, não se esquecer que o pretenso contra-bloqueio da Inglaterra decretado pelo Fuehrer se processa violando da maneira mais flagrante todas as regras universalmente aceitas do direito internacional.

Os submarinos alemães atacam os navios mercantes britânicos, aliados ou neutros, sem qualquer aviso prévio, reduzindo, portanto, deliberadamente, todas as *chances* de salvamento de sua tripulação. Procedendo dessa forma, demonstram que o governo de Berlim continua a encarar como *farrapos de papel* todos os tratados e convenções por êle firmados, mas que, no curso de um conflito, constituam impecilhos a certas práticas da *guerra total*.

Os Estados Unidos, seguem hoje uma política nitidamente definida no que diz respeito à defesa do Hemisfério Ocidental. Um dos pontos básicos da mesma é o reconhecimento de que o auxilio mais eficaz possível à Inglaterra e às outras nações que resistem à agressão das potências totalitárias é de vital interêsse para a comunidade americana — e tal é a significação da *lei de empréstimo e arrendamento*.

Assim sendo, como poderia Roosevelt aceitar passivamente que, por meio de um contra-bloqueio manifestamente ilegal, a potência que já submeteu a seu jugo, aberta ou disfarçadamente, todos os países da Europa continental, exceto a Rússia, a Turquia e Portugal, torne sem efeito a vontade legalmente expressa do povo dos Estados Unidos? Agir conforme êle acaba de declarar que o fará daquí por diante, é, primeiro do que tudo, cumprir estritamente o seu dever de zelar pela dignidade e pela segurança da nação que, três vezes já o escolheu como seu guia supremo.

Roosevelt foi de uma precisão inexcedivel: dos Estados Unidos não partirá o primeiro tiro; se, porém, novos tiros forem disparados contra navios que arvoram a bandeira de Tio Sam, o desafio será respondido à altura, com a habitual eficiência norte-americana.

**Urbano C. Berquó**

# A AVIAÇÃO

MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

## OS AVIÕES BELIGERANTES

### O SAVOIA MARCHETTI SM-79

P. H. C.

Instrutivo aspecto de um Savoia S-79 derrubado em Tobruk. Vêmos que as asas construidas de madeira arderam completamente e que na estrutura metalica da fuselagem ainda restam pequenos pedaços da tela do revestimento

Muitos leitores têm estranhado que, escrevendo sobre a maioria dos aviões beligerantes e a respeito de muitos aviões italianos, não tenhamos ainda descrito o Savoia Marchetti SM-79, hoje chamado "Sparviero"...

De fato trata-se do mais popular e mais empregado dos aparelhos italianos.

Em 1935, quando apareceu era de longe o melhor avião europeu, e, aliás, ele tinha ainda em 1939 uma posição mais ou menos honoravel no meio dos bombardeiros medios com que a maioria dos beligerantes tem iniciado as hostilidades. E' um dos aviões mais faceis de construir, extremamente robusto, dotado de motores inglezes (Bristol Pegassus) ou francezes (Gnome & Rhone K-14) construidos (com material inferior) sob licença, e que tem relativamente boas performances. As asas são inteiramente de madeira, e a fuselagem é feita com tubos de aço cromo-molibdenio soldados. O dorso da fuselagem é revestido de contraplacado e o resto é entelado.

Devido a alta carga alar, e a uma falta de diedro vertical, o S-79 é conhecido pela sua instabilidade em baixas velocidades, principalmente quando carregado. Por esta razão alois Handley Page (Fendas moveis de bordo de ataque) foram instaladas sobre toda a envergadura a partir dos motores exteriores.

Pode-se contar que devido a facilidade de construção e o tempo decorrido desde o inicio da produção, que haja em esquadrilha cerca de quinhentos Savoias 79.

Estatisticas britanicas dão um numero de 322 SM-79 derrubados desde novembro de 1940 no Mediterraneo. O Savoia Marchetti possue uma tara original que provem da mania cronica do tri-motor na Italia, que não permite dar defesa anterior adequada, transmite vibrações intempestivas à fuselagem, não permite instalar um bombardeiro numa cabine envidraçada, diminue a visibilidade do piloto e obriga a reforçar a estrutura anterior da fuselagem.

Quem já teve o ensejo — como já tivemos — de voar num Savoia Marchetti S-79, e teve a curiosidade, estando sentado no posto de pilotagem de olhar para o chão, tem a nitida impressão de estar no terceiro andar de um predio de apartamento, tamanha a altura, desnecessaria ao meu ver, do motor central. Não pode haver como desculpa o fato do motor central ser indispensavel, pois existe uma versão bi-motor, S-79 B, que vimos na França, e que foi demonstrada na Argentina alguns anos atrás.

A razão verdadeira reside na eterna falta de grupos moto-propulsores possantes que a Italia está experimentando, a tal ponto que o unico caça de real valor italiano, o Caproni Reggiane "Falcho" (RE-2.000) foi munido dos mais recentes versões em experiencia de motor Daimler Benz, com o qual "Aeroplane" de Londres 21-2-1941) ele pôde ser comparado ao "Spitfire I".

O SM-79, apezar de suas qualidades como avião propriamente dito, não é mais uma maquina em condições de lutar numa Europa super-tecnicamente armada, e mesmo a velocidade das versões as mais modernas, que é de 440 quilometros a hora, não lhe permite escapar dos velhos biplanos "Gladiators" ainda empregados pela reserva da Real Força Aerea Sul Africana.

Sabemos que um SM-79 já alcançou mais de 500 km. horarios no bater um record, porém gostariamos de saber que especie de SM-79 era este, e que relação ele tinha com o avião de guerra seno o nome.

Para melhorar um pouco a defesa, instalaram um canhão Breda de 20 mm. no topo da fuselagem, atirando por cima do disco da helice central, e na parte inferior do aparelho, puzeram um ninho no genero do que encontramos no Heinkel 111. Como o metralhador nesta ultima posição não podia ficar nem deitado nem sentado, Podemos avaliar a fineza aerodinamica do conjunto... e a utilidade pratica do canhão de 20 mm. montado deste modo.

A tecnica de ataque pelos caças inglezes é bem descrita nas declarações de um tenente piloto australiano que dirige uma formação de caças Curtiss "Tomahawk" (de fabricação norte-americana):

"Nós atacamos geralmente os Savoias mergulhando sobre eles pela frente, por onde eles são indefesos, desviamos ligeiramente para não abalroa-los, passamos no dorso e executamos a segunda metade de um looping, que graças ao nosso excesso de velocidade adquirida, nos permite voltar para atacal-os por baixo, onde não têm armas de defesa..."

Os primeiros Savoias Marchettis que se arriscaram sobre a propria Grã Bretanha passaram um pessimo quarto de hora, devido justamente à construção de contraplacado do dorso da fuselagem. As balas inglezas que chegavam quasi paralelas e em tremenda quantidade (pois os Spitfires e os Hurricanes disparam com oito armas 9.600 tiros por minuto) arrancavam lascas compridas, e abriam buracos no revestimento que já se alargando sob a pressão do vento e que reduziam a preciosa velocidade da maquina, até o desfecho final...

Quem examina um S-79, fica à primeira vista chocado pela empenagens rudimentares, contraventadas, de um desenho infantil, em violento contraste com a beleza de linha das asas e as delicadas curvas dos fusos motores. Todos os tipos Savoia, a não ser o "Kanguru" em que os lemes são mais decentes — bem elegantes até — apresentam o mesmo defeito, que poderiam ser prejudicial às performances...

As caracteristicas do SM-79 são as seguintes: trimotor, desenvolvendo 2.340 CV de potencia total fornecida por tres motores Alfa Romeo 126 RC (Bristol Pegassus) de 780 CV cada. As helices são construidas sob licença franceza Ratier, sendo com os trens de pouso (Messier).

Os instrumentos de bordo são na maioria fabricados na Suissa. A envergadura é de 21,20 metros e o comprimento de 16,60. A altura é de 4,10 metros na posição tres pontos. A superficie sustentadora é de 61 metros quadrados. O peso vazio é de 6.500 kilos e carregado em ordem de vôo, é de 10.500 quilos. Ele leva 2.110 quilos de gazolina e 145 quilos de oleo, sobrando mais ou menos para a carga de bombas, deduzindo o equipamento militar, uma tonelada. A autonomia é de 2.500 quilometros isto significando que o S-79 pode operar num raio de mil quilometros e voltar a base, com 1.000 kg. de bombas, com uma margem de segurança de 500 km.

A carga alar é extremamente elevada — 220 kg. no mq. Neste ponto de vista, o S-79 é um avião historico, pois foi o primeiro avião militar a ultrapassar os 200 kg. no mq. Alguns anos antes, René Couzinet construiu o Arc-en-Ciel com carga mais ou menos semelhante...

A velocidade maxima ao nivel do mar é de 400 km. horario e a 4.000 metros é de 440 km. horario. Ele sóbe a 6.000 metros, teto maximo de serviço, em 21 minutos e dezenove segundos.

### O antigo adido francês da Aeronáutica no Rio condenado à morte

*Vichy*, 12 (A. P.) — O tenente-coronel Martial Valin, da arma de aviação, ex-adido aeronautico junto à embaixada franceza no Rio de Janeiro, foi condenado à morte. A revelia, devendo a sentença ser imediatamente executada si o condenado for encontrado em territorio sob a jurisdição do governo de Vichy.

A condenação foi pelo crime de "traição e ligação com potencia estrangeira (Grã-Bretanha)".

O tenente coronel Valin é presentemente o chefe da aviação dos "francezes livres" do general Charles de Gaulle.

A sentença, que foi proferida pelo Tribunal Militar de Clermont Ferrand, determina tambem a perda de todos os bens do coronel Valin e sua demissão do seu posto militar.

*N. da R.* — O coronel Martial Valin, ex-adido aeronautico no Brasil, onde ele tinha conquistado numerosas amizades no meio de nossa Aeronautica Militar, logo após a expiração de seu contrato com a Missão Militar Franceza, partiu afim de juntar-se aos francezes livres na Inglaterra. Antes de embarcar ele nos deu uma interessante entrevista, retransmitida ao mundo inteiro pelas agencias telegraficas, na qual explicava as razões de sua adesão ao general De Gaulle. Atualmente é coronel Valin é chefe das Forças Aereas francezas livres, tendo sob o seu comando sete esquadrilhas de combate e numerosas esquadrilhas de cooperação, todas equipadas com o mais moderno material britanico e norte-americano. Uma das formações que ele dirige já tem 21 vitorias aereas sobre aviões do Eixo. Na semana proxima publicaremos nesta secção um estudo sobre as forças francezas livres, e sobre a campanha aerea na Siria.

### PILOTOS FLUMINENSES PARA AS FORÇAS AEREAS BRASILEIRAS

*Serão criadas duas bases de treinamento em Campos e Rezende*

O Aero Club do Estado do Rio vai iniciar, breve, a instrução dos seus futuros pilotos, utilizando-se para isso do seu primeiro avião o "Ararlboia", cujo batismo foi há pouco realizado na capital fluminense, pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. O respectivo presidente, major Hélio de Macedo Soares e Silva, que é tambem secretário da Viação do governo estadual, já ordenou, com esse objetivo, a adoção de diversas providências, conforme recomendações do Interventor Amaral Peixoto, figurando entre as mesmas o começo imediato das obras do hangar para aquele aparelho, no Saco de São Francisco, onde se acha tambem o campo do club.

A Companhia Brasileira de Energia Elétrica já se prontificou a mandar retirar os seus postes de iluminação da praia de Charitas, fronteiros à aludida pista de pouso havendo a Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro se comprometido a custear a construção de seis planadores para a flotilha da associação.

Por outro lado, cumpre salientar que o comandante Ernani do Amaral Peixoto pretende criar duas bases aéreas de treinamento, sendo uma provavelmente no municipio de Rezende e outra no de Campos, visando assim facilitar a formação do maior numero possivel de pilotos para o Aero Club fluminense, que, desse modo, contribuirá com um coeficiente elevado de aviadores para a reserva das Forças Aéreas Brasileiras.

### CURSO SOBRE ASSUNTOS AERONAUTICOS

A proxima quarta-feira assinala a inauguração, na Escola Nacional de Engenharia, do curso de carater pratico e divulgativo, sobre assuntos aeronauticos. E' uma iniciativa que vem despertando interesse e cuja oportunidade se acentúa neste momento em que a aviação e todos os seus problemas têm um alto relevo.

O primeiro conferencista será o coronel Ivan Carpenter que discorrerá sobre o tema: "A construção aeronautica moderna".

A inauguração se verificará às 4 1/2 horas da tarde, no salão nobre da congregação da Escola.

E' uma iniciativa da Comissão de Aeronautica criada pelo Diretorio Academico de Engenharia.

### MINISTERIO DA AERONAUTICA

*Correio Aereo Nacional*

Foram designadas para fazer o serviço do Correio Aereo Nacional as seguintes equipagens: na rota Rio-São Salvador, nos dias 17, 19 e 21, como piloto e observador, respectivamente, — 1º tenente Jaime Silva Araujo e 3º sargento Hilton Machado; segundos tenentes José Constancio de Oliveira e João Eichbauer Junior, e 2º tenente Roberto Montenegro e capitão Francisco Teixeira.

Na rota Rio-Vitoria, nos dias 16, 18 e 20, na mesma ordem, os terceiros sargentos Lauro Joppert Lucá e Walmor Bernardoni; Walter Seibel e Lauro João Schlichtmez; e Edgard Engelhardt e Silvio Figueiral Coelho.

*A campanha do aluminio para a Aeronautica Brasileira*

A campanha dos metais, que vai se difundindo rapidamente por todo o país, tem por finalidade o recolhimento de materia prima necessaria à defesa nacional. Compreendendo o seu alcance patriotico, o povo começa a prestar-lhe o seu valioso apoio, desfazendo-se de objetos de ferro, aço e aluminio disponiveis do seu domestico.

O aluminio interessa sobremodo à aeronautica, pois com essa materia de preferencia, são construidas as fuselagens dos aviões fabricados no nosso país.

Nesta capital, do [illegible] Estado do Rio e de Mato Grosso, por ora, está o Ministerio da Aeronautica recebendo as primeiras contribuições populares e os movimentos, iniciado [illegible] sob os melhores auspicios. Ainda agora, de Corumbá, o general Pinto Guedes, [illegible] telegrama ao ministro Salgado Filho [illegible] Estado central, o telegrama é o seguinte: "Tenho a grata satisfação de comunicar a v. ex. que a campanha de arrecadação de aluminio para a aeronautica do Brasil, lançada por iniciativa do capitão Asclepiades Santos, em colaboração com a radio-difusora local, alcançou até agora um total de 512 quilos".

### Informações telegráficas

A CAMINHO DA GUERRA DOS DESTROYERS DO AR A 16.000 METROS DE ALTURA

*Clermont Ferrand*, 12 (U. P.) — Na guerra implacavel que se trava hoje nos céus da Europa, de noite, [illegible]

Os problemas que se apresentam tanto nos inglezes como nos alemães, à aproximação do outono, pode resumir-se no modo seguinte. Pareceu desde o inicio das hostilidades que a obscuridade facilitava consideravelmente a tarefa da aviação de bombardeio. A prova está em que, durante o outono de 1940, de mil aviões empenhados numa operação noturna a perda media variava entre 2 e 5 aparelhos apenas.

A defesa anti-aerea, as barragens, os balões, as minas paraquedas não chegavam a infligir perdas sérias ao adversario. A caça noturna perdera muito da sua eficacia que alcançara durante a guerra de 1914-1918, e isso por duas razões.

Em primeiro lugar porque já passou o tempo em que bombardeiro lançado de noite sobre um territorio inimigo era quasi fatalmente colhido no feixe de raios luminosos dos projetores que designavam a vitima aos aparelhos de caça escondidos na obscuridade. Os bombardeiros podem voar hoje a 8.000 metros, altura em que não são mais alcançados pelos projetores.

Em segundo lugar ficou comprovado, no ano passado, que quando os aparelhos de caça, tateando no escuro tinham a sorte de localizar um bombardeiro voando a 500 quilometros por hora, este conseguia frequentemente escapar-lhes, antes que houvessem mesmo sido esboçadas as manobras da perseguição.

Aparentemente, consequentemente, que o céu e infelizmente tambem os territorios habitados pelas populações civis ficavam quasi totalmente entregues, desde o crepusculo até à madrugada à ação dos bombardeiros.

Os dois adversarios procuram fazer progredir a aviação de caça ao ponto de que ela não seja mais distanciada nos combates noturnos pelas duas vantagens de que beneficiam os bombardeiros modernos: o teto e a velocidade.

Desde o mês de maio de 1941 os aperfeiçoamentos foram sensiveis. Desde então os aparelhos de caça se mostraram muito mais eficientes assim sobre Londres como sobre Berlim. Os especialistas anunciam que a partir desse momento outras melhorias foram introduzidas na velocidade e no equipamento dos caçadores noturnos de sorte que dentro em breve será posto em uso um material perfeitamente adaptado às circunstancias.

Os esforços concentraram-se especialmente no aperfeiçoamento dos meios de localização.

Assinala-se a este respeito que para não perder o contato com o bombardeiro inimigo os novos caças noturnos não estarão somente em comunicação com os serviços radio-eletricos instalados no solo poderão tambem ser equipados com poderosos projetores que serão dirigidos contra o adversario, que terá muito mais dificuldade em encontrar a salvação na fuga.

Os metralhadores ofuscados pelos fogos desses verdadeiros faróis-voadores serão incapazes de dirigir os tiros.

Acrescenta-se, por fim, que como tais instalações parecem por demais pesadas e incomodas para serem montadas num aparelho de um só lugar e como, de outra parte, o funcionamento dessas instalações exige uma tripulação de varios homens, serão, sem duvida, verdadeiros destroyers, de varios lugares, e equipados com dois motores, que darão os combates noturnos de amanhã.

Estes encontros, na previsão de um especialista francês, serão travados a mais de 16.000 metros de altura, na imensidão das trevas, riscada somente pelo clarão dos tarjis que se confundirá com o das estrelas cadentes.

### UM NOVO TIPO DE MOTOR PARA AVIAÇÃO

*Dearborn, Michigan*, 12 (U. P.) — O sr. Edsel Ford revelou que os engenheiros da empreza Ford construiram um motor para aviação de oito cilindros e refrigeração liquida. Os cilindros estão colocados horizontalmente.

Acrescentou que se o motor tiver exito, possivelmente revolucionará os desenhos dos aviões de combate. O motor foi desenhado com o objetivo de diminuir a resistencia do ar e acredita-se que sua potencia poderia ser aumentada e que seria colocado dentro das asas do avião de bombardeio. Ford declarou que as provas preliminares foram satisfatorias e que na decolagem o motor desenvolveu 1.800 HP.

## Nova tabela de preços para os gêneros alimentícios

### Entrará em execução depois de amanhã

A Comissão de Defesa da Economia Nacional, pela sub-comissão de Abastecimento, organizou nova tabela para os preços dos generos alimenticios nesta capital, os quais entrarão em vigor na proxima segunda-feira, dia 15.

Os novos preços são os seguintes para o comercio em grosso, comercio a varejo e feiras livres, respectivamente:

Açucar refinado, extra, em pacotes inviolaveis de 1 quilo, um 1$150, 1$300 e 1$500; açucar refinado extra, em pacotes inviolaveis de 5 quilos, um 5$700, 6$000 e 5$000; açucar tipo I — amarelo, refinado de 1ª qualidade, quilo 1$020, 1$100 e 1$100; açucar tipo II — amarelo, refinado de 2ª qualidade, quilo $900, 1$000 e 1$000; arroz agulha especial, quilo 1$900, 2$100 e 2$000; arroz agulha de 1ª qualidade, quilo 1$800, 2$000 e 1$900; arroz agulha de 2ª qualidade, quilo 1$700, 1$900 e 1$800; arroz Blue Rose, especial, quilo 1$800, 2$000 e 1$900; arroz Blue Rose de 1ª qualidade, quilo 1$700, 1$900 e 1$800; arroz Blue Rose de 2ª qualidade, quilo 1$600, 1$800 e 1$700; arroz Blue Rose de 3ª qualidade, quilo 1$500, 1$700 e 1$600; arroz japonês especial, quilo 1$700, 1$900 e 1$800; arroz japonês de 2ª qualidade, quilo 1$600, 1$700 e 1$600; banha em latas fechadas de 1 quilo, uma 5$700, 6$200 e 6$000; banha em latas fechadas de 2 quilos, uma 9$266, 10$200 e 9$800; banha em latas fechadas de 5 quilos, uma 21$900, 25$200 e 24$200; banha em latas fechadas de 20 quilos, uma 90$000, — e —; banha vendida a quilo, —, 5$200 e —; banha em pacotes (impermeaveis e inviolaveis) quilo 4$580, 5$100 e 4$900; batata amarela grande especial, quilo 1$100, 1$400 e 1$300; batata amarela regular, quilo $700, 1$000 e $900; batata amarela miuda, quilo $600, $900 e $800; batata branca grande, quilo $900, 1$100 e 1$000; batata branca regular, quilo $700, $900 e $800; batata branca miuda, quilo $500, $700 e $600; café torrado e moido "extra", quilo 3$400, 3$800 e 3$700; café torrado e moido bom, quilo 2$900, 3$300 e 3$200; café torrado e moido "segunda", quilo 2$500, 2$900 e 2$800; carne seca especial, quilo 3$700, 4$300 e 4$100; carne seca de 1ª qualidade, quilo 3$500, 3$900 e 3$800; carne seca de 2ª qualidade, quilo 3$300, 3$700 e 3$600; cebola, quilo 3$500, 4$100 e 3$900; coco, saco de 65 quilos, um 60$000; coco, quilo, —, 1$300 e 1$200; composto de gorduras, em latas fechadas de 20 quilos, uma 76$000; composto de gorduras, vendido a quilo, 4$400; farinha de mandioca "extra", quilo $560, $800 e $700; farinha de mandioca "especial", quilo $520, $700 e $600; farinha de mandioca "especial", quilo $520, $700 e $600; farinha de mandioca "fina", quilo $500, $600 e $600; farinha de mandioca "grossa", de 2ª, quilo $380, $500 e $500; feijão preto (Uberabinha), quilo 1$000, 1$200 e 1$100; feijão preto, novo ou brunido, quilo $900, 1$100 e 1$000; feijão preto bom, quilo $800, 1$000 e $900; fubá de milho "extra fino", quilo $600, $800 e $700; manteiga salgada "extra", quilo 9$200, 10$800 e 10$400; manteiga salgada "extra", 250 gramas 2$400, 2$800 e 2$700; manteiga salgada de 1ª qualidade, quilo 8$000, 9$400 e 9$000; manteiga salgada de 2ª qualidade, quilo 7$200, 8$400 e 8$000; massas alimenticias amarelas, quilo 1$900, 2$200 e 2$100; massas alimenticias brancas, quilo 1$600, 1$900 e 1$800; milho mesclado, quilo $360, $500 e $500; milho vermelho, quilo $450, $600 e $600; oleo de algodão comestivel, em latas fechadas de 1 quilo, uma 3$300, 3$700 e 3$600; oleo de algodão comestivel, em latas fechadas, 10 quilos, uma 30$000, 33$000 e 32$000; sal moido em saquinhos de 1 quilo um $430, $600 e $600; sal moido em saquinhos de 2 quilos, um $800, 1$000 e 1$000; sal refinado em saquinhos de 1 quilo um $580, 1$000 e 1$000; sal refinado em saquinhos de 2 quilos um 1$540, 1$800 e 1$800; lombo de porco salgado, quilo 3$000, 3$400 e 3$300; toucinho com sal, quilo 3$600, 4$000 e 3$900; toucinho salgado, quilo 4$000, 4$600 e 4$500; toucinho de fumeiro, quilo 4$500, 5$000 e 4$900; ovos de 1ª, tipo A, duzia 3$400, 4$100 e 3$800; ovos de 1ª, tipo B, duzia 3$200, 3$900 e 3$600; ovos de 2ª, tipo A, duzia 2$400, 2$900 e 2$700; ovos de 2ª, tipo B duzia 2$400, 2$800 e 2$700.

*Nota* — Os preços para batata e cebola compreendem os artigos nacionais e estrangeiros.

## DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

*Na pasta da Guerra*

Nomeando, por necessidade do serviço: o coronel José Amado Coimbra para exercer o cargo de chefe do Serviço de Fundos da 3ª região militar; o tenente coronel Benedito Cesar Rodrigues para exercer o cargo de chefe do Estabelecimento de Material de Intendencia da 3ª região militar; e o tenente coronel Raimundo Salles Filho para exercer o cargo de chefe do Estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio de Janeiro.

Nomeando segundos tenentes medicos da 2ª classe da reserva de 1ª linha os doutores Felix Papaléo, Geraldo Simas Guerreiro, Manoel Caetano da Rocha Passos Filho, Otaviano Teles de Santana e Sosthenes Tavares de Macedo, para servirem na 6ª região militar.

Classificando o coronel da arma de Infantaria Mario Travassos no quadro suplementar geral, e por necessidade do serviço, o major Irineu Ferreira de Castro no 1º Regimento de Cavalaria Independente.

Transferindo, por necessidade do serviço, o major João de Almeida Freitas do quadro suplementar geral para o ordinario, sendo classificado no 3º Regimento de Infantaria.

Transferindo o tenente coronel Antenor Nabuco e o major da arma de cavalaria Vasco Neves Varela do quadro ordinario para o suplementar geral.

Classificando, por necessidade do serviço, os coroneis Arnaldo Bittencourt e Bernardo José Teixeira Rosa, respectivamente, nos 10º e 2º Regimentos de Cavalaria Independente (Bela Vista e Bagé), o coronel Amado Mena Barreto no quadro suplementar geral; os tenentes coroneis Jandir Galvão e Ari Salgado Freire, respectivamente, nos 11º e 14º Regimentos de Cavalaria Independente (Ponta Porã e D. Pedrito); os tenentes coroneis Aristoteles de Souza Martins e Gilberto de Freitas, respectivamente, nos 15º e 23º batalhões de caçadores; Carlos de Lemos Bastos e Nelson Bandeira Moreira, respectivamente, nos 2º e 7º regimento de infantaria; o major Newton Junqueira de Souza no 11º Regimento de Cavalaria Independente (Ponta Porã); os majores Boanerges Lopes Cesar no 4º batalhão de caçadores e José Osvaldo Pinheiro da Mota no 4º regimento de infantaria.

Promovendo ao posto de capitão da 2ª classe da reserva de 1ª linha os primeiros tenentes da mesma reserva Anibal Faro, Alcebiades França de Farias, Clovis Facundo de Castro Menezes, Carlos Gomes Arieira, Frederico da Silva Sevé, e José de Assis Colares Moreira; ao posto de primeiro tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha do Exercito os segundos tenentes da mesma reserva, Alberto Viana Barcelar, Carlos Hugo Beroldect, José Muniz de Figueiredo, Laercio Ramos Garcia Sarterre, Batalha Diniz, Tarso Coutinho, Waldir de Lima e Silva, Francisco Teixeira Martins e Julio de Almeida; e ao posto de 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha do Exercito os aspirantes a oficial da mesma reserva Adilio da Silva Pinto, Francisco de Farias Rodrigues, Frederico João Alonso, José Santuse Renne, George Louis Humbert, José Albe[illegible] Fiuza e José Maria [illegible] da Silva.

Convocando para o serviço ativo os primeiros tenentes da 2ª classe da reserva de 1ª linha Aristides Procopio de Assis, Luiz Ruffo, João José Pereira dos Santos, William Gauss, Wercelem de Medeiros, Dimas Santos da Fonseca, Silvio Solano Corrêa Campos e Castriciano Santos, e o 2º tenente da 1ª classe da reserva de 1ª linha do Exercito Cosme Pinto.

Mandando reverter ao serviço ativo o capitão da arma de cavalaria Benedicto Dutra de Menezes, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado.

Exonerando: o coronel José Amado Coimbra do cargo de chefe do Estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio de Janeiro; os tenentes coroneis Raimundo Sales Filho e Benedito Cesar Rodrigues dos cargos de chefe, respectivamente, do Estabelecimento de Material de Intendencia e do Serviço de Fundos da 3ª Região Militar (ambos em Porto Alegre).

Concedendo reforma: ao 1º sargento Acrisio Vasconcelos, ao cabo Euclides Jacinto Martins, ao soldado Orival Rodrigues de Carvalho, ao soldado Alfredo Ribeiro dos Santos Filho, ao 3º sargento Arcilio Nicodoli, ao soldado Claudiano Cabral, ao 3º sargento José Bernardino Teixeira, ao 1º cabo José Bernardes da Silva, ao soldado José Demetrio Teixeira, ao cabo de saude Manoel Luiz Bicca, ao cabo Naranael Bezerra de Albuquerque, ao 3º sargento Otavio de Souza, ao soldado Rosalino Fernandes, ao cabo Antonio Sergio Junior, e ao 2º sargento Manoel Fernandes da Rocha.

*Na pasta da Justiça*

Indultando do resto de sua pena o sentenciado José Maria de Souza Lemos.

*Na pasta da Educação*

Nomeando Roberto Luiz Pimenta de Melo, Gobert de Araujo Costa, Herminio Linhares, Alberto Carlos e Jonio Tavares Ferreira de Sales, ocupantes interinos do cargo de biologista, classe K, do quadro suplementar, para exercerem, interinamente, o cargo da classe J, da mesma carreira, do quadro permanente.

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, aos professores catedraticos Alvaro Frões da Fonseca, Euclides de Medeiros Guimarães Roxo, Fausto Alves de Brito, José Joaquim Cardoso Melo Neto e Luiz Frederico Sauerbronn Carpenter, e de quatro contos e oitocentos mil réis anuais aos professores catedraticos Aurelio Brito de Menezes e José Borba de Vasconcelos.

*Na pasta da Fazenda*

Aposentando Wenceslau Barbosa da Silva, no cargo de coletor das rendas federais em Pau d'Alho, Pernambuco.

Aposentando, ex-oficio, Cirilo Moreira Batista, no cargo de agente fiscal do Imposto de Consumo em São Paulo.

Promovendo os escrivães das Coletorias das Rendas Federais, em Caceres, Mato Grosso, e em Serro, Minas Gerais, Aquiles Tenorio e Moacir Lacerda de Oliveira, a Coletores das Rendas Federais em Poconé, Mato Grosso, e em Capelinha, Minas Gerais, e os agentes fiscais do Imposto de Consumo no interior dos Estados de São Paulo e Goiáz, Frederico José Bergo e João Batista Lins, para as capitais dos mesmos Estados.

Removendo, a pedido os agentes fiscais do Imposto de Consumo: Artur Urano de Carvalho, da capital do Estado de Goiáz para o interior do Estado da Paraíba; João Viana Brigido, do interior do Estado da Paraíba para o interior do Estado de Minas Gerais; e Walfrido Ferreira de Souza, do interior do Estado de Minas Gerais para o interior do Estado de São Paulo.

Removendo, ex-oficio, no interesse da administração: Arnaldo Augusto de Figueiredo, oficial administrativo, classe I, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Cerá para a mesma delegacia no Estado da Paraíba; Lucio Borges de Sá, escriturario, classe F, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Pará para a mesma delegacia no Estado de Minas Gerais; Demetrio Galvão de Momasanta, escriturario, classe D, da Recebedoria Federal de São Paulo para a Recebedoria do Distrito Federal; e Eneida de Barros Rego, escrituraria, classe E, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Amazonas para a mesma delegacia no Estado do Rio de Janeiro.

Concedendo dispensa a Francisco Olimpio da Rocha, escriturario, classe F, das funções de administrador da agencia aduaneira de Manáa, Amazonas.

Transferindo, ex-oficio, no interesse da administração, Arakem Gomes Jobim, do cargo de protocolista, classe G, do quadro suplementar, para o cargo de arquivista, classe G, do quadro permanente.

Tornando sem efeito o decreto que removeu ex-oficio, no interesse da administração, Wenceslau Barbosa da Silva ocupante do cargo de coletor das rendas federais em Pau d'Alho, Pernambuco, para identico lugar na Coletoria das Rendas Federais em Quipapá, no mesmo Estado.

Nomeando: Jaci Soto Maior Lagos, ocupante do cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro do selo, padrão 23, para exercer o cargo de agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado de Goiáz, Hugo Reed para exercer o cargo de despachante aduaneiro junto à Mesa de Rendas da Alfandega de Angra dos Reis, Rio de Janeiro, Antonio Pimenta Reis, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Serro, Minas Gerais; Francisco Nonato de Oliveira Freitas, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Cachoeira, Pará, Levino Gomide, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Abre Campos, Minas Gerais, e Osiris de Oliveira e Silva, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Pedro Afonso, Goiáz.

Nomeando: Maria Julia Maia e Saintclair de Carvalho Lobo, escriturarios, classe G, do quadro permanente, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H, do mesmo quadro, e Ilma Meireles, estatistico-auxiliar, classe 16, para exercer o cargo de estatistico, classe 19.

*Na pasta do Trabalho*

Concedendo exoneração a Amilcar de Morais Fernandes Tavora, do cargo de estatistico-auxiliar, classe E, do quadro unico.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam Antonio Monteiro Garcia e Corf Peixoto, para vogais representantes dos empregadores na 1ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal.

Removendo, ex-oficio, no interesse da administração José Aristoteles Marco Antonio da Cunha, inspetor de imigração, classe F, do Departamento Nacional de Imigração para a Delegacia Regional no Estado de Santa Catarina, e Lucio Dias da Cunha, servente, classe D, da delegacia regional no Estado de Santa Catarina para o Conselho Nacional do Trabalho.

*Na pasta da Viação*

Promovendo, por merecimento, os seguintes telegrafistas: Hercolino de Souza Melo, Otavio Pinto da Silva, Paulo de Miranda Sá Barroso, da classe I para a J; Osiris Colombo Martins de Souza, Isral Machado Junior, Otacilio Fleuri de Brito, José Patricio de Almeida, Josino Mariano de Campos, Silvino Luiz de Freitas, José Lincoln Corrêa, João Soares de Andrade e Luiz Quintanilha, da classe H para a I, Emilio Lemos dos Santos, Antonio Bento de Melo e Alvim, Rodolfo Albuquerque Melo, José Antunes Torres, Benedito Gomes dos Santos, Luiz Gorressen de Araujo, Raul Vilar, Leopoldo Corrêa Sarandi, Aristoteles Rodopiano dos Santos, João Baker, Aurelio José Fernandes, Manoel Pinto Mirancos, Nelson Ferreira Lobo e João Marques da Costa, da classe G para a H, Maria Iris Rezende Chagas, Luiz de França Rodrigues Dalmeida, Cicero Sampaio, Carmen Sampaio Vilas Boas, Waldemar Rodrigues de Souza, Mario Luz, Ernani Ferreira Vilela, Heleias Herminio Vieira, Valentim Giorgio, Moacir Porto Dias, Milton da Veiga Martins, Murilo Bandeira de Melo, Adelia Siqueira de Moura Ribeiro, Fabio Barreto Serrão, Antonio Moreira Gomes, José Magalhães Cunha, Alvaro de Bitencourt Lessa e Luiz de Souza Araujo, da classe F para a G; e os seguintes agentes de estrada de ferro: Saintclair Cordeiro dos Santos, Francisco Pinto Ribeiro e Sebastião Pereira Barbosa, da classe F para a G; Durval Antonio do Monte, Oswaldo Pereira da Silva, José da Rocha Fernandes e Darviran Martins de Araujo, da classe E para a F.

Promovendo, por antiguidade — na carreira de telegrafista: Joaquim de Andrade Santos, Francisco Belo da Fonseca Passos, Miguel Farano da Silva e Homero Cirne Carneiro, da classe I para a J, José Pereira Gomes, Jonas Ribeiro Persicano, José do Nascimento Bastos, Renato de Figueiredo Lira, João Paulo Reigido Junior, Cipriano Fortuna Rodrigues dos Santos, José de Oliveira, Ermelindo Paz de Cardova, Elvert Brasil Perillo e Eutropio Amorim, da classe H para a I, Claudionor Eurípedes Paixão, Oswaldo Maia Coelho, José Quintino de Almeida, Heraclito da Silveira Passos, Ubirajara Molulo, Manoel Tertuliano Lopes de Souza, Alberto de Matos Bandarra, José Antonio Gama, Isaias Caldas, Arlindo da Silva Tinoco, José da Silveira Tavora, Orlando Benkemuller, Hermosillo de Oliveira Sucupira e Pedro Gilberto da Costa Leite, da classe G para a H, Aura Gonçalves Aires da Silva, Odilon Pio Gonçalves, Maria de Andrade, Maria de Lourdes Gouveia, Carolina Reis Fachinetti, Jovina Teles Veloso, Nestor Armond, Omar Fernandes de Oliveira, Inês de Noronha Vieira, Waldir Vilar de Melo, Duarte Cirilo Leal, Francisco Penha de Queiroz, Afonso Aves da Silva, José da Aguilar Junior, José de Moura e Natanael Nunes Pires da classe F para a G; e os seguintes agentes de estrada de ferro: Pedro Nogueira da Gama, e [illegible] Alvarino Alves de Souza Silva, da classe F para a G; e Antonio Onofre de Sá Ribeiro, Joel Aires Bezerra e Walter Faria, da classe E para a F.



### ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

**Sessão semanal**

O presidente leu as seguintes efemérides da Academia: — 2 setembro, 1810, nasce Joaquim Caetano; 4 setembro, 1867, nasce Medeiros e Albuquerque; 6 setembro, 1918, falece Inglês de Souza; 8 setembro, 1925, falece Alberto Faria; 9 setembro, 1909, falece Guimarães Passos; 11 setembro, 1823, falece Hipólito da Costa; 12 setembro, 1831, nasce Alvares de Azevedo; 13 setembro, 1911, falece Raimundo Correia; 1914, falece Gonçalves Viana; 16 setembro, 1932, falece Luiz Carlos; 17 setembro, 1850, nasce Guerra Junqueiro; 1857, nasce Francisca de Castro.

Em seguida comunicou o presidente que a sessão pública da Academia em comemoração ao centenário de Fagundes Varela, realiza-se no dia 2 de outubro próximo, devendo ocupar a tribuna o sr. Adelmar Tavares, atual ocupante da cadeira que tem por patrono o nome do grande poeta.

O presidente referiu-se ao acordo cultural luso-brasileiro, acentuando-lhe a alta significação e os beneficios que há de produzir. Comunicou que a diretoria resolveu comemorar esse facto realizando uma sessão pública, convidando o sr. Antonio Ferro, ilustre escritor português, que foi um dos signatários do mesmo acordo, para realizar, em tal oportunidade, uma conferência literária.

### Jornadas Odontologicas

*Buenos Aires*, 12 (Reuters) — Prosseguem em ritmo acelerado os trabalhos para a organização das delegações que tomarão parte nas primeiras Jornadas Odontológicas, a realizar-se a 28 do corrente, em Santiago do Chile. Os delegados argentinos seguirão para o Chile por via aérea a 27 do corrente.

## OS CADETES PARAGUAIOS NA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA

Um grupo de cadetes paraguaios assistindo às demonstrações de cultura fisica, no Fluminense, vendo-se em segundo plano a nadadora Maria Lenk

A convite do seu diretor, major Inácio Rolim, os cadetes paraguaios visitaram a Escola Nacional de Educação Fisica, no Estádio do Fluminense, onde se realizam os exercicios de campo daquele estabelecimento. Os visitantes foram recebidos pelo major Inácio Rolim e levados ao ginasium, onde já se encontravam numerosos convidados especiais, entre os quais se destacavam o reitor da Universidade do Brasil, prof. Leitão da Cunha, e o diretor da Escola do Estado Maior do Exercito, coronel Renato Batista Nunes.

Após a leitura da ordem do dia, pelo prof. Alfredo Colombo e relativa à visita dos cadetes paraguaios, tiveram inicio as demonstrações de cultura fisica, que obedeceram ao seguinte programa: I) — Lição de educação fisica, por parte de alunos; II) — Lição de educação fisica por parte de alunas; III — Exercicios de ataque e defesa; IV) — Pesos e alteres; V) — Esgrima e baioneta, pela parte feminina; VI) — Natação; VII) Basketball; VII — Ginástica ritmica.

A parte do programa relativa a ginástica ritmica alcançou completo exito. Sob a direção da professora Maria Helena Penteado Pabst, as alunas realizaram uma aula de ginástica, compondo-se de exercicios preparatórios plásticos, estados de expressões, de linha e diversas outras interpretações.

A parte musical esteve a cargo da professora Zelia Autran. Os visitantes ao terminar esta parte do programa manifestaram seu entusiasmo pelo magnifico espetaculo que lhes foi dado presenciar.

## AUGUSTO DE LIMA JUNIOR AOS SEUS AMIGOS

O coletor que lançou meu pai, Augusto de Lima, falecido em 1934, como contribuinte do imposto de industria e profissões e vendas mercantis em 1938 e 1939; o promotor Bedran que requereu executivo fiscal contra a memoria de meu pai dando-o como em lugar incerto e não sabido;

O juiz Quintão que deferiu tudo isso e mandou publicar pela imprensa editais concitando meu falecido pai a pagar os impostos por que fôra lançado depois de morto;

O prefeito Manoel Franzen e seu comparsa Heraldo de Campos Lima, associados dos individuos acima, e monstruosos desrespeitadores da memória de seu tio Augusto de Lima de quem receberam os maiores beneficios, iniciaram em Belo Horizonte, contra mim, processo crime de injúria, pelos folhetos que fiz distribuir, revidando a injúria feita à memória de meu pai, exposto à irrisão, como mercador em Nova Lima e faltoso em impostos lançados escusamente sete anos após sua morte, com intuito de achincalhar um nome que, mais do que a seus filhos, pertence ao Estado de Minas Gerais.

O processo vai correr à revelia porque eu não me defenderei em juizo. Acusei os individuos citados pela prática de crimes, não sendo contra eles tomada a menor providência pelas autoridades superiores responsaveis.

Si fôr para o cárcere, condenado por algum juiz de Minas Gerais, por ter castigado os profanadores da memória de meu pai e denunciado a degradação de minha terra, irei satisfeito e orgulhoso. As gerações de amanhã poderão, pelo episódio, fazer uma idéia bem nitida de Minas Gerais em 1941.

Rio de Janeiro, 11 de Setembro de 1941.

Augusto de Lima Junior
Avenida Delfim Moreira, 26
Leblon

(N. 29821)

## Declarações

**COLIRIO IEME**

o recado dos olhos
(fórmula do Prof. O. Bego Lopes)
PARA TODOS O MELHOR (xxx)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS
**Apolices ao portador da série "C"**

Serão pagos, neste Departamento, hoje, das 10,30 às 12 horas, correspondentes aos juros de 7% das apolices da Série "C", do Emprestimo Mineiro de Consolidação, vencidos em 31 de agosto ultimo ("Coupon" n. 51), as relações até o numero 2014.
Rio, 13 de setembro de 1941. (X 28615)

**À PRAÇA**

José Ignacio da Silva, estabelecido com Alfaiataria à rua General Severiano n. 98, nesta cidade, em Botafogo, não tendo, até a presente data, nenhum titulo civil ou comercial protestado por falta de pagamento, previne que agirá criminalmente contra quem quer que tenha a audacia de apresentar contra si qualquer titulo viciado, falsificado ou adulterado.
Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1941.
José Ignacio da Silva (X 29763)

AVISO À PRAÇA

TODDY DO BRASIL S.A., com séde nesta Capital, à Rua dos Invalidos 143, para todos os fins de direito, comunica à praça, que não tem filiais estabelecidas neste País, e que [illegible] a qualquer outra Empresa, nacional ou estrangeira, estabelecida no Brasil.
Rio de Janeiro, 12 de Setembro de 1941.
TODDY DO BRASIL S.A.
C. Dias Castelhano (X 29820)

## ANÚNCIOS

**SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO? T. 48-3612** Escapa gás? O gás da Carlos conserta, limpa e gradua com seriedade, garantia e economia nas contas. T. 48-3612 (Y 2039)

**MEIAS NYLON**
LEGITIMAS
AV. RIO BRANCO 159 (Y 2062)

**ESTOFADOR**
Reformas, atende-se a domicilio. Rua Catete 166 e 182. Tel. 25-6700. (X 29777)

**FARMACIA EM NITERÓI**
Vende-se uma muito antiga e proxima do centro. Informações [illegible] Rua Miguel Lemos, 38. Ponta d'Areia. (X 29749)

**TO LET**
Furnished room with terrace, excellent food for refined couple or single gentleman in private apart. near Lido. Tel. 47-3035. (X 28356)

**CONSULTÓRIO**
Compro apartamento no centro, em edificio novo [illegible] Dr. Alfredo Moreira. Caixa Postal n. 229. (X 28560)

**IPANEMA** — Rua Barão de Jaguaribe, 133 — Aluga-se 1 apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, etc. Tratar com José Mario, Ap. 301. (Y 00615)

**Chave da Felicidade**
A Livraria "O Pensamento" envia GRATUITAMENTE pelo correio, este precioso livrinho que ensina a obter a saude do corpo e do espirito. Pedidos à Rua Rodrigo Silva, 140. SÃO PAULO (Estado de São Paulo). (xxx)

**MÁQUINAS SINGER RECONDICIONADAS**
**BEMOREIRA**
Vendas a prestações mensais. — Rua Luiz de Camões, 42. (xxx)

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS
**ELIXIR DE NOGUEIRA**

**DÁ-SE 2:000$000**
A quem encontrou e devolver uma caixa contendo um rico e moderno enxoval para noiva, comprado na A NOBREZA, à rua Uruguaiana n.º 95. (55931)

**COMPRA-SE**
Moveis de estilo, pianos, geladeiras, enceradeiras, aspiradores, pinturas a oleo, cristais, porcelanas, joias antigas, etc. Alberto. Tel. 47-0570. (Y 1005)

**DIVORCIO**
Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — Dr. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Es. 217. — Buenos Aires (Argentina) (X 28394)

**PIANOS**
Bechestein — Bluthner — Steinway — Pleyel — Schiedmayer — Adeck — Essenfelder — Brasil e outros, semi-novos e usados, não comprem antes de examinar nosso variado estoque e nossos preços. Vendas à vista e a prazo. Rua do Ouvidor 81 — Esq. da Rua Quitanda. (X 28514)

**JOVEM FRANCESA**
Educada, dá aulas particulares de Francês no seu apartamento com horas marcadas. Tel. 25-5140. (X 29740)

**GADO HOLANDÊS E SUIÇO**
Vende-se vacas, novilhas e garrotes, filhos de touros importados e premiados. Meio estabulado e de otima produção leiteira. Tratar: Fazenda do Retiro, Volta Redonda, E. do Rio, E. F. C. B. Telefone n.º 8 c/ o sr. Narival das 17 ½ às 20 ½. (X 29694)

**LANCHA**
Vende-se lancha nova, com cabine, 22 milhas, preço convidativo. Tel. 23-5243. (X 27940)

**Engenheiro arquiteto**
Antiga firma construtora admite um profissional habil. Apresentar-se, com as referencias que tiver, à av. Almirante Barroso n. 72, 6º pav., das 10 às 12 horas. (X 29703)

**ALAMBIQUE PARA AGUARDENTE**
**Oportunidade unica**
Vende-se a peso um, completamente reparado por caldeireiro perito. Capacidade 4.500 a 5.000 litros de aguardente em 24 horas. Preço atual do cobre, sem calcular a mão de obra. Ver e tratar com José Rodrigues, avenida Alberto Torres, 53 — Campos — Estado do Rio. Tel. 1.127. (X 27927)

**Fino dormitorio e sala**
De jantar, vendem-se juntos ou separados a 1:650$ e 1:250$ resp. com 10 e 12 peças, folheadas a imbuia escolhida. Rua Riachuelo, 418. (Y 651)

**PETRÓPOLIS**
Vende-se a Rua Hermogenio Silva, n.º 1466 (União Industrial) uma casa antiga em terreno 23 x 280 mts. por 55 contos — Tratar à Av. 15 Novembro 956 — Petrópolis — Fone 2356. (Y 1047)

**Riquissima PRATARIA**
A preços de OPORTUNIDADE — mais BARATO QUE EM LEILÃO — candelabros, serviços de chá, bandejas, etc. R. Sachet, 6. (X 29903)

**Abrigo do Christo Redemptor**
Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Ouvidor, Dias, 6.

Na vossa felicidade, lembrai-vos da pobreza indigente [illegible] o obulo [illegible] fazendo-a participar de vossas alegrias.

**Implorando a Caridade**

**Paulina de Figueiredo**, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n. 184 — Catumbi.
**Laura Xavier da Silva**, viuva, com 8 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.
**Maria Marques de Abreu**, rua Clarimundo de Melo n. 183.
**Maria Pereira**, rua Barão de Itapagipe n. 473.
**Maria da Gloria Castelo**, invalida, rua Vila de Tocantins, 27 — Cascadura.
**Carolina da Costa Pinto**, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n. 264, fundos — Cascadura.
**Maria Batista.**
**Aurea Costa.**
**Ignes de Ataide**, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.
**Maria Horta.**
**Maria de Jesus Sampaio**, rua Andre Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.
**A sra. Antonia Rodrigues**, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.
**Fausto da Pá. Silva**, r. Sidonio Pais, 255, viuva, 81 anos. Sem recursos para sustentar os filhos.
**Virgilio Medeiros**, cégo, sem recursos; rua Itaboraí n. 81 — Vila Rosali.

## Casas de comodos no centro

**APARTAMENTO NO CENTRO**
Traspassa-se contrato de um ótimo apartamento com 3 peças grandes, banheiro, cozinha e pequena área. Ver e tratar com Flavio — Rua México n.º 21 — a qualquer hora — aluguel 600$. (Y 1065) 1

**CENTRO BANCARIO** — Alugamos magnifico pavimento com 110m2. de área util no centro bancario com todo o conforto. Pode ser visto à rua da Alfandega, 31, 4.º andar. Tratar. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 1

**Amplo depósito** — Alugamos à rua Camerino, 120, prédio com 2 pavimentos com área util de 700 m2, possuindo ampla loja e grande andar corrido. Chaves em frente. — (Casa de Couros). Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90-LOJA. Tel. 42-8050 — ADMINISTRADORES DE BENS. (xxx) 1

GRANDE SALA para escritorio ou deposito, aluga-se à rua Alfandega, 93, sobrado. (X 28636) 1

## Andaraí e Grajaú

**APARTAMENTOS NOVOS** — Aluga-se à rua Maxwell, 419, ainda não habitados, apartamentos confortaveis, com sala, saleta, dois quartos e demais dependencias. Bomba elétrica e duas caixas com abundancia dagua. Onibus à porta. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98, 3.º — Tels. 42-4666 e 22-6399. (xxx) 3

## Botafogo e Urca

ALUGAM-SE otimos apartamentos ainda não habitados, à rua Alvaro Osorio n. 29. Tratar no local. (X 28625) 4

## Cattete e Gloria

**ALUGAM-SE ótimos apartamentos com sala, quarto, banheiro e cozinha americana à rua do Catete 30. Trata-se à rua do Ouvidor 131 — Telefone 22-4512. (Y 01050) 5**

## Copacabana-Leme

**Copacabana** — ótimo apartamento — Transfere-se o contrato de ótimo apartamento com grande sala, três dormitorios, banheiro em côr, quarto de empregada e mais dependencias, inclusive garage. Ver e tratar à rua Joaquim Nabuco, 43, apart. 92 de 2 horas em diante. Aluguel 1:150$000. (X 28310) 8

APARTAMENTO — Posto 2 — Aluga-se, com sala, quarto, banheiro e pequena cozinha; outro com sala, tres quartos, quarto de empregada e demais dependencias, Edificio Alagoas, rua Ministro Viveiros de Castro n. 122. (X 28620) 8

ALUGA-SE espaçosa sala de frente no posto 2 em apart. de casal de conforto e socego a cavalheiro de tratamento. Tel. 47-0418. (X 28619) 8

ALUGA-SE bungalow à praça D. Ribeiro n. 17, Leme. Informações no n. 15. Tel. 27-1329. (Y 604) 8

ALUGA-SE à Av. Copacabana, 308, o confort. e lindo apart. 403, recem acabado, com sala, bem q., banh. em cor, etc. (Y 685) 8

ALUGA-SE pequeno apartamento bem mobilado com entrada, sala, quarto, banheiro, cozinha e terraço. Av. Copacabana n. 945, apt. 705, das 10 às 12 e das 20 às 21 horas. (X 28586) 8

SPLENDID Furnished flat to let in Copacabana — Near mountain and seaside, with beautiful views, wide terraces, frequent bus service. Suitable for one or two families, including six bedrooms, etc. Please apply, to see and deal, to rua Xavier da Silveira, 114 (apt. 5) posto 4/5, fone 47-2226. (X 28565) 8

ALUGA-SE mobilado esplendido aposento em apt. no posto 2 sem refeições a pessôa de fino trato. Rua Duvivier, 86, apt. 32. (X 28647) 8

## Flamengo

**ALUGA-SE** — NA PRAIA DO FLAMENGO, 2 — Novos apartamentos, amplos e luxuosos. Poucos destinados a aluguel. — Jorge Bell porteiro. (X 29784) 10

## Gavea

ALUGA-SE lindo e confortavel apartamento no mais lindo edificio da cidade, ambiente maravilhoso com piscina, jardins e garage. Rua Marques de S. Vicente, 420. Aluguel 1:200$000. (Y 1008) 11

ALUGA-SE esplendido apartamento 1 q. 1 sala, saleta, banheiro completo cozinha, 2 areas com tanque muita agua, logar fresco e saudavel, à praça Santos Dumont, 36-A, 302, em frente ao prado de corridas. (X 29761) 11

## Gávea

**APARTAMENTO** Alugamos no Edificio Butiá, sito à rua Oliveira Rocha, 11, o unico apartamento vago, com todo o conforto, possuindo 3 quartos, 1 sala, dependencia empregado, banheiro completo, em côr, e etc. Aluguel: 700$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, Loja — Tel. 42-8050 — (xxx) 11

EM PREDIO de 2 unicos apartamentos, Aluga-se 1 com seis peças e demais dependencias, 2 criados, quintal, garage e enorme terraço com linda vista. Rua Marquês São Vicente, 327. (Y 00700) 11

## Ipanema

APARTAMENTO — Junto ao belo jardim que divide a Ipanema do Leblon, aluga-se um, novo, com 10 amplas peças e garage. Ver e tratar à rua General Belfort Vieira n. 6. (X 28636) 12

ALUGA-SE um apartamento [illegible] n. 71, sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. (Y 651) 12

## Jardim Botanico

**APARTAMENTOS NOVOS** — Aluga-se à rua Jardim Botanico, 444, ainda não habitados, apartamentos confortaveis com banheiro de côr, quarto para empregada e demais dependencias. Bomba elétrica e duas caixas com abundancia dagua. Bela vista sobre a Lagoa. Duas linhas de bondes e duas de onibus à porta. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98, 3.º — Tels. 42-4666 e 22-6399. (xxx) 14

## Laranjeiras

ALUGAM-SE no antigo Hotel Metropole, a casais ou senhoras do comercio, otimas salas e quartos, mobilados ou não, com agua corrente e café pela manhã, maximo conforto e respeito; à rua das Laranjeiras n. 519-A. Tel. 25-6223, com o sr. Mario. (Y 1007) 18

## Leblon

ALUGA-SE o apartamento 201 da rua Campos de Carvalho n. 010, no Leblon: mobilado por 1:000$; com 3 quartos, sala, quarto de empregada, banheiro completo e mais dependencias. Ver e tratar das 10 às 14 no local. (Y 701) 17

AVENIDA AFRANIO MELO FRANCO n. 10 — Aluga-se o magnifico apartamento no 2º andar, com 2 salas, 3 amplos dormitorios, quarto para empregada, garage e todas as comodidades. Aluguel 1:250$000. Contrato de 2 anos. As chaves estão no 1º andar. Trata-se com o sr. Eduardo à Av. Rio Branco, 60, loja. Tel. 23-5903, das 10 às 11 horas. (X 28580) 17

## Santa Tereza

ACCOMMODATION AVAILABLE for paying guests in comfortable house in Santa Theresa. Personal attention and good plain cooking. Telef. 22-6930. (X 29814) 23

SANTA TERESA — Aluga-se bom quarto mobilado em casa de familia estrangeira a senhor de tratamento. Pede-se e dá-se referencias. Rua Oriente, 5, apart. 301, bonde Paula Matos. (Y 686) 23

ALUGA-SE em Santa Teresa pequena sala bem mobilada a cavalheiro distinto, entrada independente, logar saudavel. Bonde Paula Matos. Rua da Concordia n. 62. (X 28393) 23

## Jardim Zoologico

**APARTAMENTOS NOVOS** — Aluga-se à rua Jardim Botanico, 444, ainda não habitados, apartamentos confortaveis com banheiro de côr, quarto para empregada e demais dependencias. Bomba elétrica e duas caixas com abundancia dagua. Bela vista sobre a Lagoa. Duas linhas de bondes e duas de onibus à porta. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua México, 98, 3.º. — Tels. 42-4666 e 22-6399. (55756) 26

## Vila Isabel

**APARTAMENTOS NOVOS** — Aluga-se à rua Maxwell, 419, ainda não habitados, apartamentos confortaveis, com sala, saleta, dois quartos e demais dependencias. Bomba elétrica e duas caixas com abundancia dagua. Onibus à porta. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98, 3.º — Tels. 42-4666 e 22-6399.

## Tijuca

ALUGA-SE bom apartamento, independente, com tres quartos, garage, etc. na Av. Maracanã, 1322, proximo à rua Radmacker. Muda, pode ser visto das 8 às 11 horas. (X 29752) 27

**TIJUCA** — Alugamos à rua José Higino, 237, as casas estilo apartamento, ns. 38 a 41, com 2 quartos, sala, saleta, quarto e W. C. de empregada, cozinha, área c/tanque e varanda. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98, 3.º — Tels. 42-4666 e 22-6399. (55387) 27

ALUGA-SE à r. Tenente Vilas Boas, 42, confort. resid., com saleta, sala, 3 bons qs., etc. Tel. 27-7308. (Y 681) 27

## Suburbios da Central

**À Rua Atalaia n.º 85** — Aluga-se uma confortavel residencia própria para pessoas de fino gosto; pitoresca varanda, etc. Preço 420$, com as taxas. (Y 00632) 29

ENGENHO NOVO — Otimo apartamento. Alugamos em Edificio sito à rua Maria Antonia, 171 o unico apartamento vago com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, dependencia empregada, etc. — Maiores detalhes com Lowndes & Sons, Ltda. Rua Mexico, 90. Tel. 42-8050. (xxx) 29

## Suburbios da Leopoldina

**Loja e Apartamento:** Alugamos em Edificio de recente construção sito à rua Gerson Ferreira, 13 (Próximo à Estrada Engenho da Pedra) bôa loja e ótimo apartamento com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, etc., maiores detalhes com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90, Loja
— Tel. 42-8050 — (xxx) 30

## Niterói

ALUGAM-SE boas casas na Vila Pereira Carneiro, em Niteroi, onde se tratam. (X 29584) 33

## Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se por 3 contos até abril, a casa 58 da Avenida Portugal. Valparaizo. 27-4331. (Y 00412) 35

**RESIDENCIAS PARA O VERÃO**
Procurem Lowndes & Sons Ltda. Rua do México, 90, Loja — Administradores de Bens. (xxx) 35

PETROPOLIS — Vendo grande terreno com pequena casa muito proximo do centro. Tratar com Lourenço. Rua 13 de Maio, 44, sala 1502. Rio. Tel. 22-1757. (X 28591) CV 3800

## Traspassa-se

**APARTAMENTO para casal (sala, cozinha, amer. e banheiro) traspassa-se por motivo de viagem a quem ficar com moveis. Preço e aluguel modico. Rua Bolivar 45 — apt.º 713. Tratar tambem na portaria. (X 2675) 38**

## Creados

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e arrumar. Familia pequena. Paga-se bem. Tratar à rua Candido Gaffrée, 101. Tel. 26-1413. (X 28551) 53

## Compra e Venda de Prédios e Terrenos

### Copacabana

**COPACABANA**

Vendem-se os ultimos lotes de terreno (dominio util e diréto) da rua Otto Simon com 12, 14 ou 18 metros de frente, por 80 mts. de fundos, com instalações de água, luz, gás e esgoto; são os mais lindos terrenos de Copacabana. Preços correntes. Tratar com Silva Costa. — Av. Rio Branco n.º 109 - 3.º andar. (Y 00693) CV 700

### Flamengo

FLAMENGO — 120:000$000. Vende-se à rua Senador Vergueiro, esquina de Honorio de Barros, em edificio com [illegible] construção iniciada pela Companhia Predial [illegible] ótimos apartamentos com: 1 sala, sala de jantar, 3 bons quartos, dependencias de empregados. Preços [illegible] Informações com Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio, 38, 4.º and. (Edificio Colombo). Telefones: 22-8452 — 42-2147 — 42-4572. (55764) CV 900

### Gloria

GLORIA — Vende-se o predio à rua Candido Mendes n. 31, em frente à rua Hermenegildo de Barros, em leilão pelo Palladio, dia 17 de Setembro de 1941, às 16 horas. (Y 02022) CV 1100

### Ipanema

IPANEMA — Vendo 450 contos luxuosa e confortavel residencia de 2 pavs em centro terreno 10x50, com 4 qs., varandas, salas, hall, copa, disp. cozinha, 2 banheiros. Nos fundos 2 aparts. e dependencias empregados. Inf. 25-6000. (X 27080) CV 1300

### Leblon

LEBLON — Vende-se ótimo terreno à rua General Artigas do esq. com 30 mts. frente lado sombra. Preço 200 contos M. Sayer. "Jornal Comercio", 8º, s. 822. Corretor da Bolsa. (X 28633) CV 1300

LEBLON — Vende-se excepcional terreno de esq. à Av. Visconde Albuquerque com 10x30, plano lado sombra. Preço de ocasião. M. Sayer, "Jornal Comercio", 3º, s. 322. Corretor da Bolsa. (X 28632) CV 1500

### Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendem-se lotes prontos construir. Planta aprovada Prefeitura. Tratar rua Sete de Setembro n. 184, 1º, 9 às 11 e 14 às 17 horas. (Y 2035) CV 2100

### Subúrbios da Central

**Casas a prestações** — Vende-se em Ricardo de Albuquerque, com dois quartos, duas salas e demais dependencias. A rua 25, número 35, por 15:000$ sendo 5:000$ à vista e o restante em pequenas prestações mensais. Trata-se na Cia. Teritorial Riachuelo. Rua Visconde de Inhaúma, 39, 5.º andar. (X 28621) CV2500

COMPRO, senhores proprietarios, para um comitente, predio de boa conservação, com 2 ou 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e quintal. Só serve entre as Estações de S. Francisco e Riachuelo, em ruas transversais à 24 de Maio. Ofertas à PINTO LIMA, Av. Almirante Barroso, 90-8º, sala 802, de 10 às 12 e de 14 ½ às 16 horas. (X 28618) CV 2800

COMPRO, senhores proprietarios, para um comitente, predios pequenos, para renda, até o Engenho de Dentro. Ofertas detalhadas à PINTO LIMA, Av. Almirante Barroso, 90-8º, sala 802, de 10 às 12 e de 14 ½ às 16 horas. (X 28616) CV 2800

VENDE-SE uma casa com todo o conforto terreno de 10x50, preço réis 20:000$000. Facilita-se metade, à rua Lemos de Brito n. 148. Trata-se na mesma 125. Quintino Bocaiuva. (Y 00670) CV 2800

VENDE-SE um grande predio de 2 moradias independentes com todo o conforto, feito ha 2 anos em cimento armado no meio de uma chacara tem quatro mil metros quadrados com grandes plantações, tudo dando, tem 2 nascentes de agua num logar pitoresco, 5 minutos da Estação Werl Ferreira (Mendes). Trata-se com o sr. Venancio no Rocha Lopes & Cia. Mendes, Estado do Rio. (X 28559) CV 2800

### Niterói

VENDE-SE ótima casa em Icaraí, em centro de grande chacara arborizada, com 4.500 ms. quadrados, prestando-se para grande colegio ou sanatorio. Preço 230 contos. Informar com Vidal, à rua Visconde do Rio Branco, 349, sob. Niterói, de 9 às 12. Fone: 203. (Y 00674) CV 3300

### Petrópolis

GRANDE PREDIO residencial, proprio para familia de refinamento ou embaixada, no melhor ponto centrico de Petropolis, perto da Catedral e Av. Koeller, em terreno 27 metros frente, vende-se em 260 contos. Informam no Hotel e Restaurante Sitio Taquara, Petropolis. Telefone 3780. (Y 01014) CV 3500

PETROPOLIS — Compro, para um comitente, propriedade fóra de Petropolis, até Pedro do Rio, não muito longe da Estrada União Industria, com boa casa e grande terreno. Base 200 contos. Ofertas com detalhes à PINTO LIMA, Av. Almirante Barroso, 90-8º, sala 802, de 10 às 12 e de 14 ½ às 16 horas. (X 28617) CV 3500

### Fazendas e sítios

SITIO a prazo no Retiro de ferias Caiçara, K. 76 da E. Rio S. Paulo, grande lago no alto da serra, luz da Light, floresta e clima. Vasconcellos, Uruguaiana n. 96, 3º andar. (X 29753) CV 3700

SITIO — 20 contos — Vende-se à rua Joaquim Pinheiro, Freguesia, Jacarepaguá, perto da Estrada 3 Rios, tem luz, eletrica. Tem casa pequena; mede 24x70. Outro com predio luxuoso, medindo 21.000 m2, por 250 contos. Tel. 43-4285. (X 28649) CV 3700

**COMPRA-SE TERRENO NA GAVEA OU SANTA THEREZA**

**Procura-se para negocio imediato, à vista, terreno na Gavea de preferencia em rua transversal a Marquez de S. Vicente, ou Sta. Theresa, devendo ser plano e com o minimo de 15 x 30. Negócio direto com o comprador. Telefonar informações para 23-4103. (Y 01042) 91**

**JACARÉPAGUÁ**
Otimo palacete de solida construção, em centro de grande terreno com 28 metros de frente por 80 de fundos, com 6 quartos, 3 salas, garage para 2 carros, pomar, horta, jardim e galinheiro; casa para empregados e chaufeur, instalação ultra-gás, bonde à porta. Logar saluberrimo. Vende-se. — Informações diretas com o sr. Batista — Tel. 43-1265. (Y 2036) 91

**APARTAMENTOS CONSTRUIDOS NO FLAMENGO**
Vende-se à rua Almirante Tamandaré em edificio novo, otimos apartamentos, lado da sombra, com: 1 grande sala, 3 grandes quartos, 2 terraços, cozinha, quarto de banho completo, quarto e banheiro de empregada e GARAGE. Preço: desde 135:000$000, sendo ... 10:000$ de entrada e o restante pago em 18 anos com o proprio aluguel. Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio, 38 — 4º and. (Edif. Colombo). Telefones: 22-8452 — 42-2147 — 42-4572. (55550) 91

**TERRENO — Petrópolis**
Vende-se bom terreno em frente ao "Edificio Princesa". Informações na av. 15 Novembro, 317. (Y 495) 91

**PETROPOLIS**
CONSTRUÇÕES — Projeta, empreita, administra — Engenheiro civil com [illegible] e habilitações, aceita trabalho. Avenida 15 de Novembro, 934 — Telefone 2356. (X 27517) 91

COMPRO casa pequena que tenha 2 quartos de empregada, bem no centro e pouco, Copacabana, transversais Gávea e Jardim. Telefonar para 47-3086, das 2 às 4 horas. (X 28567) 91

PREDIO — Compra-se predio para renda [illegible] Informações Avenida Graça Aranha, 40, sala 121, entre 10 ½ às 18 horas. (X 28829) 91

**PREDIOS DE RESIDENCIA**

**COMPRAMOS** na zona sul ou Sta. Tereza, alguns predios de moradia, de valor de 80 a 120 contos cada um, de preferencia, alugados, dando renda de 8%.

**COMPRAMOS** um outro para familia de tratamento até 250 contos em Copacabana, Botafogo, Laranjeiras ou Sta. Tereza.

**ZONA SUL ATE GAVEA**

**COMPRAMOS** chácara com o minimo de 10.000 metros quadrados, ou 6 terreno plano.

**Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho** — R. Alfandega, 47, 3.º and. (X 35703) 91

**PETRÓPOLIS**
Terreno — Vende-se no melhor ponto do Valparaiso ótimo terreno de esquina com 28 x 11 mts., pronto para edificar, servido por onibus. Preço 50 contos. — Informações à Av. 15 de Novembro 112, Petrópolis. (Y 677) 91

**Apartamentos, casas e terrenos**
Informamos varios, entre 8 e 9 horas, telefonar para 43-6298 — Dr. Jorge. (X 28635) 91

**Terreno — Petrópolis**
Vende-se magnifico terreno, junto ao Petrópolis Country Club, medindo 50 x 150 mts. Preço 25:000$000. Tratar com a Casa Bancaria Comercial Brasileira. Rua da Quitanda, 126 — Rio. (Y 675) 91

**PREDIO**
Vende-se construção antiga com terreno de 15,40 de frente e 78,15 de fundos á rua General Roca, 410, perto da Praça Saenz Peña (zona de cinemas). Propostas para negócio imediato á Caixa Postal 1038. (X 28624) 91

**PRÉDIOS, TERRENOS E HIPOTECAS**

**Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, Rua Alfândega, 47, 3.º and.**, têm sempre em mãos as melhores propriedades à venda, nos principais bairros para familias de alto tratamento, deixando de indicá-las detalhadamente nos seus anuncios habituais para melhor atender aos interesses dos proprietários e pretendentes idôneos. Compra-se de qualquer preço no centro comercial. Sob hipoteca de prédios bem situados, empresta-se às melhores taxas e condições.

**Vende-se** um dos mais belos Edificios de Apartamentos, centro de terreno, zona sul. Excepcional ocasião. Informações detalhadas pessoalmente.

**Vende-se** uma das mais belas chácaras da Gávea, excepcional ocasião para uma Instituição de qualquer natureza.

**Vende-se** na rua Sto. Amaro, magnifico terreno, ótimo emprego de capital para quem quizer construir pequenos apartamentos. Preço de ocasião.

**Vende-se** em rua transversal a S. Clemente, centro de magnifico terreno, belo palacete para 500 contos.

**Compra-se** para residencia de familias de tratamento, zona sul, diversos prédios de 100 até 1.200 contos.

**Compra-se** edificio de apartamentos, de capital organizado por ações, de qualquer preço.

**Compra-se** edificios de apartamentos, bem situados, de 500 até 1.000 contos.

**Compra-se** para emprego de capital, na zona sul ou Sta. Tereza, prédios de moradia de 80 a 120 contos cada um, preferindo-se alugados, e dando renda de 8%.

**Compra-se** vila ou avenida, bem situadas e bom estado de conservação, até 600 contos.

**Compra-se** para residencia de familia de tratamento, no bairro das Laranjeiras, prédio centro de terreno, minimo 5 quartos, etc. etc., até 500 contos.

**Compra-se** prédio de um só pavimento, com o minimo de 2 salas e 4 quartos, etc., preferindo-se com garage, bem situado em Botafogo até 200 contos. (55763) 91

## Achados e perdidos

PERDEU-SE as cautelas ns. 481.655 e 505.030 da Caixa Economica. (X 29817) 61

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica n. 120.767. (X 29791) 61

## Automóveis de ocasião

**CHEVROLET OU FORD**
Compra-se um da marca Chevrolet 939 ou 940 ou Ford 938 ou 939. Negocio liquidado, procurar das 9 às 11 na Rua 1.º Março 105, loja. (Y 668) 64

**STUDEBAKER**
Por motivo de viagem, vende-se conversivel, tipo 1938, com radio, em bom estado, preço rs. 11:000$000. Pode ser visto a avenida Rainha Elisabeth, 160, tel. 27-2419 ou 23-5810. (X 28557) 64

## Dinheiro

DINHEIRO — A juros bancarios. Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar, Rua da Quitanda, 83-1º. (X 29622) 73

**DINHEIRO — Empresta-se sob hipotéca até 400 contos. Informações. Tel. 27-5681. (Y 00706) 73**

## Manicures

MANICURE — Massagista — 42-2566 — ELZA. (X 29967) 95

## Diversos

MASSAGISTE Française — Madame Louisette. Telefone 27-3530. (Y 2000) 74

ENCERADOR, calafate, José Francisco. Raspa, calafeta por empreitada, atende em qualquer bairro. Recado: 29-1039. (Y 00720) 74

## Instrumentos de musica

**Piano Novo**
**ALEMÃO TIPO BLUTHNER 2:800$000**
Vende-se um magnifico, de cordas cruzadas, 88 notas, côr de mogno, 3 pedais, por menos da 3.ª parte do valor. Urgente. Av. Pasteur, 297. [illegible] (Urca). (Y 1037) 73

**COMPRA-SE — Piano de cauda ou armario, que pague bem. Tel. 23-5106. (Y 2041) 73**

## Ouro e joias

**JOIAS DE OURO**
BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA
68, Rua São José, 68 (X 28443) 76

**OURO — Compra-se** ouro, prata, platina e brilhante quem melhor paga Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 43-5518. (Y 712) 76

## Móveis novos e usados

DORMITORIO e sala de jantar, modernos, completos, de imbuia escolhida, vendem-se juntos ou separados a 1:650$ e 1:250$. Oportunidade unica! Valem o dobro! Riachuelo, 418. (Y 00650) 83

**ALUGAM-SE moveis modernos. — Rua Frei Caneca n.º 9 — fundos.** (Y 1035) 83

**COMPRO moveis avulsos dormitorios, salas, maquinas ou casas completas. Fago o maior preço. Tel. 43-7827. (X 28628) 83**

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3125. Paga-se bem. (Y 00673) 83

VENDE-SE por Rs. 8:000$000 um magnifico dormitorio folheado a imbuia e uma ótima sala de jantar estilo rustico. Estes moveis não tiveram uso algum. Rua da Quitanda, n. 31. (X 28627) 83

BOA OCASIÃO! Vendo juntos ou separados: dormitorio moderno com 10 peças (desmontavel), 1:650$, outro de solteiro 350$, sala de jantar, 11 peças, 1 conto, grupo estofado 250$. Tudo moderno! Riachuelo, 418. (X 28841) 83

## Médicos e Farmacêuticos

**VIAS URINÁRIAS** — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —
TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
**DR. JORGE A FRANCO**
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A's 5. TEL. 43-7516.

**DR. BRANDINO CORRÊA** — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES — R. Carmo, 49, 1.º, de 14 hs. 80

**DR. DUARTE NUNES** — Vias urinárias — Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anoretais — S. Pedro, 64 — Das 8 às 18 horas. 80

**INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS**
**PERNAS** — ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS
EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR E SEM REPOUSO
**CORAÇÃO** — O sr. vai fazer grandes empreendimentos, negócios, viajens, esportes, enfim, quer saber se seu coração suporta a vida seguida? Vá ao Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos, e faça o seu EXAME VITAL DO CORAÇÃO e viva despreocupado. Uma consulta vale pouco e seus compromissos valem muito. O fim deste exame é evitar surpresas e dizer como se deve viver. Eletro cardiograma. Fone 12-7871. Das 10 às 12 e 15 às 18 horas.
**RAIOS X — QUITANDA, 26 - 1.º** (X 28605) 80

**FRACOS USEM O STENOLINO**
O organismo depauperado e enfraquecido necessita de um restaurador energico que lhe restitua as forças perdidas. Para esse caso o remedio indicado é o STENOLINO aconselhado como restaurador tonico nas convalescencias e anemias, fazendo desaparecer os efeitos perniciosos da debilidade organica, adquirindo o doente força e vigor. Lic. n. 328 de 21-6-33. Nas Farmacias e Drogarias. (Y 00633) 80

**LIQUIDAÇÃO DE AMOSTRAS**
Vendem-se, novas, pelo custo, de aparelho de Radios, Radios-Fonografos Fonografos com tocadores Automaticos, Gravadores de Discos, Batedores para uso domestico e outras amostras. Rua Senador Dantas 37 — Loja. (X 29766)

**ENGLISH STENOGRAPHER**
Required; must be experienced. No knowledge Portuguese necessary. Sala 1604 — Dr. Camargo, Edificio A Noite. (X 29775)

**DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE**
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 172. De 1 às 7 (X 27665) 80

Consultório do
**DR. Cesar Esteves**
CLINICA ESPECIALIZADA
SO' PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 às 5
Rua da Assembléia, 115 —
Fone: 22-0862. 80

**ENGENHEIRO MECANICO**
PRECISA-SE de engenheiro mecânico, de muita experiência, para importante fábrica, para manutenção de máquinas e funcionamento, instalações de vapor e força motriz, para trabalhar em São Paulo.
Ofertas por carta à S/A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo, Secção Pessoal, praças Patriarca, São Paulo, mencionando: idade, nacionalidade, pretensões, referências e demais detalhes. (X 25594)

COMPRO
uma casa pequena com jardim em Santa Tereza ou Alto da Bôa Vista. Resposta para a Caixa 29819, deste jornal ou telefone 43-5006, com Guimarães. (X 29819)

Curso de Guarda-Livros em sua casa!
(*Por correspondencia*)
12 meses de estudos. Mensalidade minima. Preciso de agentes e representantes em todas as cidades. Escreva à Caixa Postal, 2717 — S. Paulo.

**EVA**
**EMP. DE VIAÇÃO AUTOMOBILISTICA**
LINHA DE JUIZ DE FÓRA
PARTIDAS DO RIO, 7,15 — 11,15 E 15,15 HORAS
Linha de Porto Novo-Cataguases e Muriaé, 7 e 16 horas
PRAÇA MAUA', 71 — TEL. 43-4676 Conduz este jornal

**COMPRESSORES INGERSOLL-RAND**
Vendem-se dois, usados, em perfeito estado, pelo preço global de 30 contos de réis. Caracteristicas de um e de outro:
Tamanho 6 pol. por 5 pol.
Velocidade 400 Rpm.
Deslocamento do embolo — Pressão máxima 61 pés cub. p/min.
Pressão máxima 110 L.B. p/pol. quadr.
Força absorvida 5.0 BHP

Tamanho 5 pol. por 6 pol.
Velocidade 350 Rpm.
Deslocamento do embolo — Pressão máxima 120 pés cub. p/min.
Pressão máxima 55 lb. p/pol. quadr.
Força absorvida 15.0 BHP.
Ver e tratar à rua Francisco Eugenio nº 156. (X 25602)

# INFORMAÇÕES UTEIS

**CHAMADOS URGENTES**

| | |
|---|---|
| Assistência Municipal | 22-2121 |
| Corpo de Bombeiros | 22-2044 |
| Socorros urgentes da Policia | 42-6042 |
| Falta dagua | 22-5320 |

**FALTA DE GAZ**

| | |
|---|---|
| De dia: | |
| Agencia Assembléa | 22-7820 |
| Agencia Catete | 25-0365 |
| Agencia Praça da Bandeira | 28-3007 |
| Agencia Copacabana | 27-0518 |
| Agencia Meier | 29-4441 |
| De noite: | |
| Domingos e feriados | 23-8000 |

**FALTA DE LUZ E FORÇA**

| | |
|---|---|
| Zona urbana | 22-1800 e 23-1800 |
| Zona suburbana | 29-0000 |

## Professores

**AULAS** — Admissão. Artigo 100. Materias do ginasial para alunos sem media. Professor municipal leciona em casa do aluno ou não. Tel. 26-5836 — Prof. Celso. (X 29769) 87

ALEMÃO — Senhora ensina de falar rapidamente por metodo theorico e pratico. Telef. 27-0825 (Y 2030) 87

ADMISSÃO E GINASIAL — Explicador experiente e registado. Vai a domicilio. Tel. 42-0008. (X 29765) 87

MME. JEANNE professora de francês ensina seu idioma teorico e praticamente. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 46, apart. 10. (Y 672) 87

CONVERSAÇÃO FRANCESA. — Grupo esp. sabados 4 às 6 hs. Aulas indiv. e a domicilio. Mme. Alice, francesa. Praça Floriano, 55, 5º andar, apt.º 9. Tel. 22-3841. (X 28586) 87

**INGLÊS** BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLÊS — Só para as pessoas nas mais elevadas posições sociais "BRIGHT'S SYSTEM" constitue excelente meio para adquirir logo e seguro fantastica eloquencia neste idioma. Provas deslumbrantes imediatas. — 42-42-24. (X 28830) 87

PIANISTA RUSSA, diplomada na Europa, aceita alunos. Otimas referencias. Acompanhamentos para concertistas. Tel. 47-3747. (X 28565) 87

PROFESSORA DE FRANCÊS — Leciona por método rapido e moderno. Literatura e Historia da França. Telefone 27-0038. (Y 00686) 87

FRANCÊS — Mme. Antoinette Marie — Aperfeiçoamento, dicção, literatura; rua Urbano Santos, 61. Tel. 26-4209. (Y 00690) 87

## Vendas diversas

VENDE-SE 1 tapete Persa com 7,00x4,00 fundo grenat em perfeito estado e 1 antigo lustre de cristal Bacarat com 8 luzes e mangas à Av. Atlantica n. 638. (X 28601) 89

**LIMPEZA PUBLICA**
Reclamações sobre a falta de [illegible]

**BARCAS PARA AS ILHAS DO GOVERNADOR E PAQUETÁ**
Informações pelo telefone 23-0422

**TRENS PARA O INTERIOR**
E. F. Central do Brasil e [illegible]
E. F. Leopoldina [illegible]
E. F. Melhoramentos [illegible]
e Cabo Frio: Informações no Rio, até às 6 horas da tarde [illegible]
Informações em Niterói, tel. [illegible]

**CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES**
Informações pelo telefone 42-8620

**CHEGADA DE NAVIOS**
Policia Maritima 43-3620

**SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR**
Da praça Mauá para:
Petropolis — Telef. 23-4805, 43-4131 e [illegible]
São Paulo [illegible]
Belo Horizonte [illegible]
São Lourenço e Caxambú [illegible]
Juiz de Fóra [illegible]
Muriaé [illegible]
Itaipava, Corrêas, Porto Novo e Leopoldina [illegible]
Piraí [illegible]
Barra dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) [illegible]
Rio Bonito: 1 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 5 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estas saidas partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeiras: 6,15 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

**AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO**
O ministro do Trabalho dá audiencias às sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

**SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO**
As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se às terças e quintas feiras.

**REGISTRO DE ESTRANGEIROS**
Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 às 5 horas da tarde.

**IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL**
O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.
*Serviço de menores na industria* — Idade de 14 a 18 anos. [illegible]
*Serviço de menores no comercio* — Certidão de idade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega dessas documentos das 11 horas da manhã às 5 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

**MUSEUS**
*Museu Nacional* — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico das 9 às 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se às 3 horas e às segundas-feiras não se abre.
*Museu Historico Nacional* — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico de meio dia às 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se às 3 horas e às segundas-feiras não se abre.
*Casa Rui Barbosa* — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 às 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se às 3 horas e às segundas-feiras não se abre.
*Museu de Belas Artes* — Escola de Belas Artes — Aberto de meio dia às 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se às 3 horas e às segundas-feiras não se abre.
*Museu Mineiro da Silva* — Franqueado ao publico às quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde da Silva nº. 111.

**REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS**
Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem tres zonas. Na Pretoria à rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:
10ª. — Meier — que são feitos à rua Joaquim Meier nº. 5.
11ª. — Freguesia de Irajá — em Cascadura à rua Nerval de Gouvêa 433.
12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarepaguá tambem à rua Nerval de Gouvêa 433.
13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.
14ª. — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira à rua Maria Freitas nº. 506-B.
O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para faze-lo e o mãi.

**CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS**
Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outros que nelas figurem podem ser dadas às autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

**VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES**
A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 9 às 14 horas, e aos domingos do meio dia às 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:
CENTRO 1 — Portaria — Rua do Rezende, 128, telefone 22-3873. Notificações — Rua do Rezende, 128, telefone 22-6401.
CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 83, telefone 43-8684. Notificações — Rua Camerino, 83 telefone 43-2878.
CENTRO 3 — Portaria — Rua Senta Lisboa, 48, telefone 23-6480. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.
CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91, telefone 26-2355. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-2480.
CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elisabeth, 248, tel. 27-9660.
CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 252 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 252 (perto da estação de Lauro Muller, telefone 28-0765.
CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4255.
CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4378. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2289.
CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiás, 408, telefone 29-1085. Notificações — Rua Goiás, 408, telefone 29-2628.
CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-0189.
CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 154, telefone 30-2582.
CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 253, telefone 29-8017.
CENTRO 13 — Portaria — Bangú
CENTRO 14 — Distrito Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 63
CENTRO 15 — Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 86.
A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado à vacinação.
A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo da Educação de 200 réis.

**DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS**
*Santa Casa*, rua Santa Luzia, nº 206 — quintas e domingos, das 1 às 5 horas.
*Pronto Socorro*, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 3 às 4 horas.
*S. Francisco de Assis*, rua Visconde de Itaúna, nº. 375 — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.

*Estacio de Sá*, rua Estacio de Sá nº. [illegible] — quintas e domingos, das 2 às 5 horas.
*S. Sebastião*, rua Carlos Seidl — quintas [illegible] Rua S. Cardoso, 114, telefone. Bangú [illegible] quintas e domingos, das 2 às 4 horas da tarde.
*Psiquiatrico*, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.
*J. Moreira*, avenida Rui Barbosa — às domingos, das 1 às 5 horas.
*Colonia de Alienados*, Ilha do Governador — quintas e domingos, do meio dia às 4 horas.
*Hospital do Hospicio*, rua [illegible] nº. 129 — quintas e domingos de 1 às 4 horas.
*J. G. Rodrigues*, rua Miguel de Frias, nº. 77 — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.
*S. G. da Gamboa*, rua da Gamboa, nº. [illegible] — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.
*S. S. do Socorro*, praia de S. Cristovão nº. 508 — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.
*S. G. das Dores*, Cascadura, rua C. [illegible] da tarde e aos domingos de 1 às 5 horas.
*São Cristovão*, avenida Carlos Peixoto [illegible] horas.
[illegible] nº. 124 — quintas e domingos, das 2 às [illegible]
*Getulio Vargas*, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 2 às 5 horas.
*Jesus*, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 2 às 5 horas.
*Carlos Chagas*, Marechal Hermes — quintas e domingos, das 2 às 5 horas.
*Torre Homem*, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 2 às 5 horas.

**CONTRA A HIDROFOBIA**
O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 11 às 14 horas aos Postos de Limpeza Urbana, situados às ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 660 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

**INSTITUTO PASTEUR**
Na séde do Instituto Pasteur, à rua das Marrecas n. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Presta informações pelo telefone 22-5920.
Tambem há postos para atender ao publico nos seguintes lugares:
*Santa Cruz* — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.
*Campo Grande* — Dispensario de Campo Grande — Tel. 83.
*Marechal Hermes* — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.
*Penha* — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.
*Ilha do Governador* — Dispensario Governador — Tel. 253.
*Meier* — Dispensario do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.
*Gavea* — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0886.
*Vila Isabel* — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2733.
*Estrada dos Bandeirantes* — Sub-Dispensario de Vargem Grande.
*Guaratiba* — Posto de Ilha e de Pedra.

**PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL**
O Departamento de Fomento, da Prefeitura, mantem postos de combate às formigas para atender às solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas destruam suas plantas.
Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:
*Chefia do Serviço de Agricultura* — Rua do Mundo n. 68, sobrado, telefone 42-3088.
*Praia do Jequiá n. 611* — Ilha do Governador — Telefone 70.
*Rua Coronel Rangel n. 428* — Telefone 29-0320
*Fazenda Modelo de Guaratiba* — Estrada da Magarça — Telefone Campo Grande 218.
*Centro de Aprovisionamento* — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0908.

**RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO**
A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone às secções abaixo:

| | |
|---|---|
| Inspetoria Geral de Policia | 22-1924, 22-8279 |
| Diretoria Geral de Investigações | 42-4012 |
| Delegacia Especial de Segurança Politica e Social | 22-2256 |

**PAGAMENTOS**
NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 13º dia:
Diversas pensões da Guerra, de A a J.

**CAIXA DE AMORTIZAÇÃO**
As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

| | |
|---|---|
| Uniformizadas miudas, 5 % | 777$000 |
| Uniformizadas de 1:000$, 5 % | 805$000 |
| Diversas Emissões, miudas | 785$000 |
| Diversas Emissões de 1:000$, 5 % | 860$000 |
| Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 % | 880$000 |
| Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom. | 725$000 |

**FEIRAS LIVRES**
Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça da Bandeira, rua das Laranjeiras, Estação de São Francisco Xavier, rua D. Zulmira, praça dos Arcos, Braz de Pina, Copacabana e em Ramos.

**DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"**
O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:
N. 3.601 (decreto lei), de 8 de setembro de 1941, que dispõe sobre o provimento dos cargos de professor catedratico da Escola Nacional de Agronomia e da Escola Nacional de Veterinaria.
N. 3.602 (decreto lei), de 9 de setembro de 1941, que dispõe sobre a contagem dos prazos em processos ou causas de natureza fiscal ou administrativa.
N. 3.603 (decreto lei), de 10 de setembro de 1941, que altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministerio das Relações Exteriores.
N. 3.604 (decreto lei), de 10 de setembro de 1941, que concede pensão vitalicia a d. Adelaide Amecio.
N. 3.605 (decreto lei), de 10 de setembro de 1941, que reserva para o consumo do país a produção de carvão do Estado de Santa Catarina.
N. 3.606 (decreto lei), de 10 de setembro de 1941, que altera, sem aumento de despesa, o Orçamento Geral da União na parte referente ao Conselho Federal do Comercio Exterior.
N. 7.472, de 2 de julho de 1941, que aprova projeto e orçamento, para a construção da Estrada de Ferro São Luis-Serra Azul, no Rio Grande do Sul.
N. 7.818, de 10 de setembro de 1941, que aprova as especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação de "Castanha do Pará", visando a sua padronização.
N. 7.852, de 10 de setembro de 1941, que suprime cargo extinto.

**INSPETORIA DO TRAFEGO**

**EXAMES**
*Resultado dos exames efetuados ontem* — Aprovados: José Alves de Oliveira, José Schermann, Daniel de Freitas Ribeiro, Jacob Kopstein, Fabio Arruda de Maria Souto, Cesar Augusto Fernandes, Alexis Lessa Barros, Wilhelm Hazem, Maria Bastos de Souza, Leonardo Barrafato, Antonio De Nellis.
Reprovados — 14.

**MULTAS**
Excesso de velocidade — P 11865 — 30244.
Estacionar em local não permitido — P 4484 — 4811 — 4765 — 5298 — 5862 — 8001 — 15433 — 17518 — 20271 — 20940 — 21158 — 23715 — 26238 — 28751 — 28947 — 28921 — 30426 — 30903 — 31505 — 31649 — 33042 — 33317 — 33319 — 33872 — 35522.
Desobediencia ao sinal — P 103 — 251 — 766 — 1677 — 17110 — 18840 — 19190 — 21140 — 21430 — 22014 — 23082 — 25500 — 26841 — 28781 — 29874 — 29928 — 30280 — 30742 — 31689 — 31860 — 32362 — 33504 — 34730 — 35504.
Interromper o transito — P 6293 — 19123.
Contra mão de direção — P 3020 — 14715 — 20014 — 26287 — 26297 — 30259 — 34259 — 34245 — 34704.
Contra mão — P 2245 — 17361 — 17054 — 2203.
Abandonado — P 1880 — 5801 — 3344 — 28027 — 33103 — 33331 — 35122 — CD 128 — SP 1-12253.
Formar fila dupla — P 113 — 1877 — 23866 — 35730.
I. A. P. E. T. C. — P 734 — 1284 — 13303 — 16002 — 24737 — 28472 — 33239 — 4 1388 — 2442 — 4608 — 8015 — 8075 — 9351 — 9709 — 9725 — 10087 — 10167 — 10486 — 10589 — 10891 — 12509 — 12736 — 7223 — 7297 — 0581.
Uso excessivo de buzina — P 1898 — 5040 — 7738 — 22033 — SP 8878.
Falta de atenção e cautela — P 1329 — 10516 — 18252 — 19826 — 34094.

# NOS TEATROS

## NOTAS & NOTICIAS

"O EBRIO" NO CARLOS GOMES — O sucesso que a canção teatralizada, *O Ebrio*, vem obtendo no Teatro Carlos Gomes demonstra que o publico estava esperando com interesse a estréia da Companhia Vicente Celestino. Na representação d'*O Ebrio* tomam parte, entre outros elementos, Vicente Celestino, Ema d'Avila e Itá de Piraju.

— — —

SERÁ NO DIA 18 A NOVA PEÇA DA COMPANHIA ALDA GARRIDO — Ficou para o proximo dia 18 a *avant-première* da nova peça que Alda Garrido apresentará ao publico em prosseguimento da temporada que vem realizando com o sucesso que se sabe no Teatro João Caetano. A revista intitula-se *Boa Vizinhança* e é da autoria de Rubem Gill e Alfredo Breda.

— — —

O PROXIMO CARTAZ DO RIVAL — O publico desta capital aguarda com curiosidade a proxima peça que a Companhia Eva Todor apresentará, a comedia de Paulo de Magalhães, *A Revoltosa*. A primeira está marcada para a proxima quarta-feira, 17 do corrente. Hoje, mais uma vez, subirá á cena no Rival a comedia *Casei-me com um anjo*.

— — —

COMPANHIA DULCINA-ODILON — No Teatro Regina estão se dando agora as ultimas representações da comedia de Martinez Sierra, versão brasileira de Odilon Azevedo, *Os Homens preferem as viuvas*. Já no proximo dia 16 do corrente, a Companhia Dulcina-Odilon apresentará a sua nova peça, *Loucuras de Madame Vidal*, original de Louis Verneuil, tradução de Bandeira Duarte.

— — —

MUDOU O CARTAZ DE PROCOPIO — Mudou ontem o cartaz do Teatro Serrador, onde a Companhia Procopio Ferreira está realizando os seus espetaculos. A nova peça apresentada por Procopio é uma comedia do popular escritor teatral Armando Gonzaga, sob o titulo *Um noivo do outro mundo*.

— — —

"NENEM DE AMOR" NO TEATRO CASINO COPACABANA — No Teatro Casino Copacabana será levada hoje, mais uma vez, a comedia *Nenem de Amor*, grande desempenho de Laura Suarez e Raul Roulien nos principais papeis. Outros elementos da companhia tomam parte ainda na representação, contribuindo cada qual na sua medida para o exito e brilho do espetaculo.

## Prorroga-se o mandato do presidente da Guatemala

*Guatemala*, 12 (A. P.) — A Assembléia Constituinte aprovou a continuação do mandato do presidente Jorge Ubico, por mais cinco anos (de 1943 a 1949), independente de eleição, ao que este conclua o seu segundo periodo presidencial a terminar em 1943.

O presidente Ubico expediu um regulamento para o consumo de gasolina, nomeando uma comissão de controle presidida pelo sr. Julio Gomez Robles, sub-secretario da Fazenda. Dessa comissão fazem parte representantes das companhias de gasolina. A comissão coordenará não somente a distribuição de óleo combustivel, como transportes e pagamentos.

# CINEMAS

## VARIAS NOTAS

UM FILM PARA OS DIAS ATUAIS — Na opinião de Richard Dix, a atual conflagração européia tem influido poderosamente no que diz respeito ao gosto do publico em materia de films cinematograficos. Diz ele que hoje em dia os espectadores quasi que exigem comedias leves e films de ação rapida, naturalmente para atender aos seus anseios de diversão e tambem para os nervos saturados de emoções violentas.

Uma cena de "A cilada fatidica"

O produtor da Paramount, Harry Sherman, que expressa o ponto de vista de Dix, convidou-o para interpretar o principal papel de um film feito sob medida para o gosto atual do publico "A cilada fatidica".

Esse trabalho vai ser apresentado segunda-feira proxima no Palacio.

"ALDEIAS PORTUGUESAS" — "Manifestação Nacional a Salazar", "Segunda viagem triunfal", são os films portugueses que o cinema Colonial exibirá na proxima semana. Esses films, como já é do dominio publico causaram grande sucesso pela sua excelente fotografia e material apresentado. "Aldeias portuguesas" é uma joia digna d eser vista por todos brasileiros e portugueses, que encantar-se-ão com essa pelicula, pois nela aparecem as aldeias de Portugal, de Norte a Sul, com sua gente, suas vestes, seus costumes, sua arte, sua musica, seus cantares. Os preços continuarão os mesmos.

—□—

O MAMIFERO SINISTRO — "Frankenstein", "Dracula", "Dr. Gogol", "Medico e o monstro", "Os mortos vivem", tudo isso é brincadeira de criança diante do novo celuloide de Bela Lugosi o inesquecivel protagonista de "Dracula". Desta vez Bela Lugosi vem aí em "A volta de Dracula", porém este film nada tem a ver com o outro. Neste tudo é diferente, mais horripilante e mais cientifico. Quem o vê treme como vara verde. Desta vez Bela Lugosi é um eminente cientista metido em seu austero e soturno laboratorio onde descobrira um processo de estimulação glandular que fazia de pequenos morcegos grandes monstros.

Tudo isso veremos em "A volta de Dracula" que o Broadway exibirá de segunda-feira em diante.

## Desapareceu o delegado do Instituto dos Maritimos em Rio Grande

*Porto Alegre*, 12 ("Correio da Manhã") — Informam da Cidade do Rio Grande, que o sr. Bruno Lorenzini, que era ali delegado do Instituto dos Maritimos desapareceu. A policia, tomando conhecimento do fato, iniciou uma diligencia, abrindo o cofre da Delegacia do Instituto, ficando então apurado que o cofre estava vasio. Continuando a diligencia, ficou apurado que o funcionario desaparecido levou mais de 70 contos de réis, tendo retirado a maior parte dessa importancia da agencia do Banco do Brasil, naquele porto do Estado. Continua ignorado o seu paradeiro.

## Atrazo no serviço postal

O retardamento da entrega no serviço postal é uma falha que só póde ser corrigida com reclamações. Um dos nossos leitores, que escreveu para Goiaz, por meio da sucursal n. 7, no dia 28 de julho, e essa carta somente chegou ao destino [illegible] do mês seguinte, levando, portanto, [illegible] a fazer esse transito. De certo, a falha pode ser corrigida. [illegible] queixa.

## ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

6º ano medico — Clinica Medica — Serão chamados no dia 15, ás 10 horas, para prestar a primeira prova da 2ª cadeira de Clinica Medica, os srs.: Jorge Tibiriçá Coutinho — Amantino Soares — José Joaquim Rodrigues Bastos e Osvaldo Nunes Manaia.

Avisos — Comunica-se aos interessados que as provas parciais, relativas ao mês de agosto ultimo, serão realizadas na séde das cadeiras da Faculdade, segundo os dias e horas seguintes:

1º ano medico — Anatomia, dia 15; e histologia, dia 16.

2º ano medico — Quimica, dia 17 e fisica, dias 18 e 20.

3º ano medico — Patologia, dia 16 e farmacologia, dia 19.

4º ano medico — Anatomia patologica, dia 18; tecnica operatoria, dia 22 e terapeutica, dias 19 e 20.

6º ano medico — Clinica pediatrica medica, dias 15 e 16.

REUNIÃO ACADEMICA

Os estudantes de engenharia da Universidade da Capital Federal se reunirão no dia 15, ás 20 horas, na séde da Faculdade, á rua Haddock Lobo, 343, para tratar de assuntos urgentes e de interesse da classe. O Diretorio Academico pede o comparecimento de todos os colegas.

# VIDA CATÓLICA

SANTA NOTBURGA, EMPREGADA

13 DE SETEMBRO

Aquela aldeia do Tyrol, modesta e pequenina, denominada Rottenburg, nasceu, de pais campônezes, Notburga. Se, por um lado, eram pobres de fortuna, ricos, riquissimos de fé e outras muitas virtudes eram os que lhe deram o seu material. Quando em condições de assumir as responsabilidades de um trabalho, Notburga empregou-se a serviço dos senhores de Rottenburg. Piedosos e bons, os patrões davam liberdade a' Notburga para exercer a caridade com os pobres, o que para ela era um indizivel prazer. E os tempos foram se passando, emquanto aumentava a santidade da empregada e os haveres dos seus patrões. Por morte dos amos, tomaram outra feição as cousas, devido á esposa do jovem conde, que, sem as virtudes da mulher cristã, achou que a caridade de Notburga era excessivo disperdicio, ordenando, então, que as sobras que eram regalo dos pobres, passassem a ser dadas aos porcos. Caluniou a empregada, ficando, no entanto, desmoralisada, deante da prova em contrario que o proprio marido fizéra. Notburga chegou a ser expulsa da casa onde servia.

As cousas desandaram, trazendo prejuizos e contrariedades para os novos senhores de Rottenburg. Doente a esposa do conde, Notburga, cheia de caridade cristã, foi visitá-la. Tendo reconhecido o seu erro, pediu perdão á empregada santa, que lhe ficou á cabeceira, como desvelada enfermeira, até á sua morte.

As desgraças se sucediam. O conde então resolveu ir procurar, em pessôa, Notburga, afim de fazê-la voltar para a sua casa. Aquele coração de Deus, acedeu ao convite. Com ela voltou a paz e a fortuna. Sigefredo, irmão do conde Henrique, com este fez as pazes, por interferencia de Notburga. A nova condessa, lendo pela mesma cartilha da empregada, era uma verdadeira mãe dos pobres.

Dezoito anos após este regresso ao lar dos Rottenburg, a 14 de setembro de 1313, já santificada em vida, Notburga era chamada ás bôdas celestes com o Esposo que escolhera para a sua alma branca de neve — o Cordeiro imaculado, Jesus — o Cristo.

ROMARIA FRANCISCANA

Hoje, ás 22 horas, partirá da Central do Brasil, em trem especial, a grande romaria que a Ordem III Franciscana de Santo Antonio organizou, com destino a Aparecida do Norte, em cujo santuario da protetora principal do Brasil, no Estado de São Paulo, os romeiros ouvirão a santa missa de comunhão geral.

A's horas, no Convento de Santo Antonio, nesta capital, será celebrada missa, tambem de comunhão geral, em preparação e nas intenções da mesma romaria. Os romeiros seguirão sob a direção de frei Heliodoro Muller, diretor da Ordem III da Penitencia e superior do Convento de Santo Antonio.

Sendo a partida do trem ás 22 horas; todos deverão se achar a postos na gare ás 21 1|2 horas, afim do embarque se verificar na mais perfeita ordem.

O regresso dos romeiros será amanhã, domingo, devendo aqui chegar a composição ás 22 horas.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Nesta matriz serão celebrados durante este mês os seguintes atos:

Hoje, ás 7,30 horas, missa da Devoção de Nossa Senhora de Fatima. Adoração Noturna na Igreja de Sant'Ana, a cargo dessa paroquia, sendo a entrada ás 21 horas.

Amanhã, domingo, festa de Nossa Senhora das Dôres, com missa solene cantada, ás 10 horas. Comunhão geral das Filhas de Maria na missa paroquial; ás 15 horas, reunião mensal da Pia União das Filhas de Maria; ás 20 horas, encerramento das solenidades em louvor a Nossa Senhora das Dôres.

Dia 16, ás 7,30 horas, missa mensal da Devoção de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro.

Dia 19, ás 7,30 horas, missa em louvor a São Vicente de Paula, da Associação das Senhoras de Caridade, distribuição de auxilios aos pobres matriculados.

Dia 20, ás 7,30 horas, missa em louvor a São Sebastião.

Dias 11, 19 e 20, ás 8 horas, triduo em preparação á festa de Nossa Senhora da Piedade.

Dia 2., festa de Nossa Senhora da Piedade, com missa cantada, ás 8,15 horas.

A's 21 horas, exposição solene do SS. Sacramento, recitação do terço, ladainha cantada, canticos, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Dia 2., ás 7,30 horas, missa de comunhão geral da Pia União da Sagrada Familia e, em seguida, haverá reunião mensal.

Dia 28, ás 8,15 horas, missa festiva em louvor a S. Miguel e ás 11 horas, reunião mensal da Confederação Catolica, no Circulo Catolico.

Dia 30, ás 7,30 horas, missa mensa com comunhão, da Devoção de Santa Therezinha.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Para assistir á instalação da Congregação Mariana, em Nova Iguassú', a Federação Mariana convida todos os congregados, que em romaria irão a essa cidade do Estado do Rio, no dia 21 do corrente.

Na matriz local haverá missa de comunhão geral ás 8 horas, sendo a seguir feita uma reunião solene. Será prestada uma homenagem ao bispo da diocese de Barra do Pirai, d. André Coimbra, presente ás cerimonias.

SANTUARIO DE NOSSA SENHORA DA SALETTE

Amanhã, neste Santuario, serão efetuados os atos seguintes:

A's 6, 7,30, 9 e 10,30 horas, missas, sendo que a de 7,30 horas, será festiva com comunhão geral das Filhas de Maria e Meninas dos Santos Anjos.

A' noite, benção do Santissimo Sacramento e sermão por monsenhor Albino Pequeno.

# No Ministério da Guerra

**Oficiais e cadetes paraguaios visitarão hoje o C. P. O. R.** — Os oficiais e cadetes paraguaios que desde alguns dias se encontram entre nós, prosseguindo as suas visitas aos corpos e estabelecimentos militares, visitarão hoje, pela manhã, o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, tendo o major João Batista Rangel, comandante do Centro, organisado um interessante programa, do qual consta varias demonstrações.

Em seguida, os nossos ilustres hospedes, visitarão o Regimento "Dragões da Independencia" e possivelmente o Batalhão de Guardas.

**Licenciado por interesse proprio** — O ministro da Guerra resolveu licenciar, por interesse proprio, o 2º tenente de infantaria, da 2ª classe da reserva de 1ª linha, Carlos Palma Lima, o qual se achava convocado para o serviço ativo do Exercito e classificado no 27º B. C. com séde em Manáos.

**Dispensado por negligencia** — Foi exonerado, por negligencia no desempenho de suas funções de delegado do Serviço de Recrutamento da 12ª zona da 21ª C. R., o 2º tenente da reserva José Tenorio Bezerra, devendo essa exoneração ser anotada na conformidade do disposto no item 7, do aviso n. 20, Rex. 1, de 8—1—1941. Item a que se refere o despacho: 7. A Diretoria de Recrutamento organizará e manterá em dia um fichario dos oficiais que exerçam qualquer função no Serviço de Recrutamento. As fichas deverão conter anotações sobre a conduta civil e militar, capacidade de trabalho e funcional dos oficiais em apreço. Os oficiais que não gosarem de bom conceito jámais poderão ser nomeados para o Serviço de Recrutamento, nem continuar no desempenho de qualquer de suas funções".

**Chamados á Secretaria Geral** — Estão sendo chamados com urgencia á 1ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, o sr. Alexandre Faria Sobral e o representante dos herdeiros do tenente coronel José Duarte Pinto.

**Nomeação de delegado do Serviço de Recrutamento** — Foi nomeado, por necessidade do serviço, para exercer as funções de delegado da 16ª zona da 16ª Circunscrição de Recrutamento, o 2º tenente da reserva Juvencio Duarte da Silva.

**Designação de conferencistas** — Foram designados os seguintes conferencistas para o Curso de Preparação á matricula na Escola de Estado Maior:

Direito Constitucional e Internacional, dr. Leopoldo Antonio Feijó Bittencourt, livre docente de direito constitucional da Escola de Direito; e

Sociologia e Economia Politica, dr. Thiers Martins Moreira (assistente do Diretor Geral do Departamento Nacional de Educação).

**O general Souza Docca reassumiu as funções de seu cargo** — Por ter regressado do Nordéste, onde fôra em inspeção aos serviços de intendencia subordinados á 7ª Região Militar, reassumiu as funcções de seu cargo o general Emilio Fernandes de Souza Docca, diretor de Intendencia do Exercito, que vinha sendo exercido interinamente pelo coronel Raul Vieira da Cunha, chefe do gabinete da mesma diretoria.

**2ª Brigada de Infantaria** — A composição da 2ª Brigada de Infantaria com séde na cidade de Natal, no Rio Grande do Norte, tem, inicialmente, o seguinte efetivo: 16º Regimento de Infantaria e o 23º Batalhão de Caçadores.

Comanda essa brigada o general Gustavo Cardoso de Farias, esperado de Campo Grande, onde servia como chefe do Estado Maior da 9ª Região.

**Retificação de classificação** — Foi retificada a classificação do 2º tenente Carlos Molinari Cairoli, para o III grupo do 2º Regimento de Artilharia Mixta, em São Leopoldo, em vez do 2º R. A. D. C., como foi publicado.

**Chamados á Diretoria de Recrutamento** — Afim de tratarem de assuntos de seus interesses, estão sendo chamados á Diretoria de Recrutamento (R|1), os 2os. tenentes da 2ª classe da Reserva de 1ª linha abaixo citados: Cesar Montezuma de Oliveira Filho, Silvio Calheiros da Graça Melo Leitão, Emanoel Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, Altamiro Martins Ferro, Armando Amaral, Arnaldo Domingos de Freitas, Eduardo Pontes Leite, Daniel Contrim, Edmundo Penley Cox, Enzo Romeu Deziderat, Gustavo Adolfo Pashaus, Helio de Oliveira, Fernando Nunes Pereira, Gentil Sena de Andrade, Paulo de Souza Reis, Wagner Brasiliensi Eleuterio, Vitor Ribeiro Gomes, José Rodrigues Pinheiro e José Milton de Aguiar.

**Designação de ajudante de ordens** — Foi designado para exercer as funções de ajudante de ordens do general medico dr. João Afonso de Souza Ferreira, diretor de Saude, o capitão dr. Thales Estrazulas de Oliveira.

**Transferencias e promoções** — O diretor de Cavalaria assinou os seguintes atos:

Transferindo: do Q. O. (12º R. C. I.) para o Q. S. G., o 1º tenente Milton Costa, por haver sido designado auxiliar de instrutor de educação fisica da E. P. C. de S. Paulo; e

por interesse proprio, do Contingente do Deposito de Remonta de Monte Belo para o da Escola das Armas, o 2º sargento Pedro Saturnino dos Santos; e autorizando a promoção a 1º sargento, de um 2º, do IV esquadrão do 2º R. C. D., que satisfaça os requisitos regulamentares.

**Transferencia sem efeito** — O diretor de Engenharia tornou sem efeito a transferencia do 1º tenente Americo José Brasil, para o Q. S. P. e sua designação para servir na Comissão de Estudos para a Construção da Rodovia Estado de São Paulo-Cuiabá, continuando assim o citado oficial, por necessidade do serviço, no Quadro Ordinario e servindo no 3º Batalhão Rodoviario.

**Transferencia de oficial** — Foi transferido, pelo diretor de Engenharia, por necessidade do serviço, do Batalhão Vilagran Cabrita para a 4ª Companhia de Transmissões, o 1º tenente Alfredo Corrêa Lima.

**Retorna ao Rio Grande do Sul** — Por conclusão de férias e por ter de regressar ao Rio Grande do Sul, apresentou-se ao ministro da Guerra o general Deniz Desiderato Horta Barbosa.

**Apresentação de general** — Apresentou-se ontem á Secretaria Geral o general José Silvestre de Melo, por ter deixado a presidencia da Comissão Revisora dos Uniformes das Praças do Exercito e ter de seguir para Poços de Caldas com permissão do ministro, durante parte do transito.

# JUSTIÇA MILITAR

*Processos com vista ao procurador geral* — Foram encaminhados pelo Supremo Tribunal Militar ao procurador geral da Justiça Militar para parecer, os processos a que respondem Simeão Duarte, Geraldo Pereira dos Reis Sobrinho, Sebastião Pinheiro da Silveira, Manoel Ferreira dos Santos, Agnaldo Pedro Benjamin, Roberto de Araujo, Eurico Dias Ferreira, Vladimir Martins de Araujo, José de Medeiros, Afonso Celso Nafiza, Raimundo Marinho Lopes, Denizart de Oliveira Pinto, Euclides Francisco Gomes, Militão Raimundo de Souza, José Constantino de Carvalho, Cedores Ponciano dos Reis, José da Costa Junior e Nelson Marques Viana.

*Acusado como autor da morte de um colega* — Jofriene Macieira Guimarães, denunciado pelo promotor da 2ª Auditoria de Guerra, como autor da morte por afogamento de um seu companheiro de farda, segundo um boato por êle mesmo espalhado, tendo a sua prisão preventiva decretada apresentou-se ontem espontaneamente ao cartório daquele juiz, sendo mandado recolher á 1ª Região Militar. A sua formação de culpa será iniciada imediatamente.

*Viuvo chamado* — Para legalizar a sua habilitação ao montepio militar, deve comparecer com urgência ao cartório do escrivão Cerqueira Lima, na 2ª Auditoria, a sra. Amelia de Morais Simões, viuva do capitão Valfredo Agnelo da Silva.

*Os julgamentos de ontem no S. T. M.* — O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidência do general Mariante, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, negou provimento ás apelações de Enedino Corrêa da Silva, Felix Gomes, Arlindo Gomes e Juvenal Lourenço, condenados na instancia inferior pelo crime de deserção; julgou em sessão secreta os processos de Jesus Rosa de Oliveira, Guilherme Fernando Petry, Germano Neto, Braz Salerno, Antonio Vicente Pereira, Alcides Bilhar de Morais, Antonio Augusto da Fonseca, José Forza, e Clodomiro Lopes de Carvalho, absolvidos na primeira instancia do crime de insubmissão; concedeu os pedidos de habeas-corpus de José Piveta, José Trantin, Santo Pietro Bordignon e Nilson da Silveira Gomes, todos para serem postos em liberdade, com prejuizo do processo pelo crime do art. 116 do Código Penal; condenou Isidro Galo, como incurso no art. 116; anulou o processo de Benedito Felix de Miranda, por inobservancia de formalidades substanciais, ordenando sua renovação; e reduziu a penalidade imposta a Rubens Henrique Mercaldo, ao grâu minimo do art. 117 do referido Código Penal; condenou no grâu sub-médio a José Alves Feitosa Neto, pelo crime de ferimentos; pelo voto de desempate, absolveu Agenor dos Santos, do crime de deserção; condenou Aurelio Camarano, pelo crime do art. 117 do C. P. M.; reformou a sentença que condenou Antonio Gonçalves Pereira, para absolvê-lo do crime do art. 116.

# ESTADO DO RIO

## DE NITERÓI

**Instituida a taxa de calçamento** — O prefeito Brandão Junior assinou um decreto-lei criando a Taxa de Calçamento, que incidirá sobre as propriedades marginais ás vias e logradouros publicos onde forem executados novos serviços de calçamento, cabendo a cada um dos confrontantes contribuir com 30% para o custeio das obras.

O decreto é longo, estabelecendo a forma de cobrança da taxa, a qual declara que se justifica em virtude da valorização natural das propriedades imobiliarias situadas em locais calçados e servidos de iluminação, agua e esgoto.

**Atos do Interventor** — O interventor federal assinou os seguintes atos: nomeando, interinamente, Rita Stavola, para o cargo de professora primaria, devendo ter exercicio na escola de São Lourenço, no municipio de Santa Maria Madalena; Porfirio Geraldo Schmidt, Luiz Braga Filho e Roque Costa Leal, respectivamente, para os de 1º, 2º e 3º suplentes do subdelegado de policia do 4º distrito de Nova Friburgo; Pedro Aureliano de Melo, para subdelegado de policia do 5º distrito de Angra dos Reis; exonerando, a pedido, Anibal Pinheiro Guimarães, Sebastião Ferreira Kely e Antonio Tinoco de Oliveira, respectivamente, dos cargos de delegado, 1º e 2º suplentes de Bom Jesus do Itabapoana, e, ainda, Eduardo Ferreira de Melo, 2º suplente do subdelegado do 3º distrito de Saquarema.

**Provas na Faculdade de Direito** — No proximo dia 16 terão inicio as segundas provas parciais na Faculdade de Direito, que se prolongarão até 26.

**Passagens por conta do Estado** — O secretario do governo expediu ás demais repartições uma circular solicitando atenção, em nome do interventor, para o termo de acordo lavrado entre o Estado e a Leopoldina Railway Co. Ltda., referente á unificação dos abatimentos de que gosa o governo por força dos contratos com a aludida companhia.

O referido acordo fixa em 20% o abatimento nas requisições de passagens e fretes, em objeto de serviço publico, mediante as condições legais. Em virtude do secretario de Viação e Obras Publicas ter encarecido a necessidade de serem pagas á vista as requisições de transporte, o interventor recomendou a utilidade de um só modo de agir por parte das Secretarias de Estado. Foram baixadas, então, as respectivas instruções, que constam de quinze itens, regulamentando em definitivo o assunto. Um dos itens diz que das requisições deverão constar obrigatoriamente: a) ser o transporte "em objeto de serviço publico", b) o nome do funcionario, e c) cargo ou função do mesmo funcionario.

**Feriria os direitos dos colegas** — No processo em que Francisco Pereira Sanches, escriturario-datilografo, pleiteava reclassificação, o interventor federal exarou despacho, mandando arquivar o pedido pois a situação em que se encontra o requerente não pode ser resolvida atendendo-se ao cargo em que anteriormente exercia, porque isto viria ferir direitos dos demais escriturarios da mesma classe.

**Uma recomendação do corregedor** — O corregedor geral da Justiça fluminense, em provimento geral, recomendou o fiel cumprimento do decreto-lei 341, de 1938, de vez que a Delegacia de Ordem Politica e Social tem apurado que muitos dos serventuarios da Justiça não exigem do interessado prova de permanencia regular, como se verifica quando se trata de contratos e declarações de firmas individuais em que figuram estrangeiros.

A infração será punida disciplinarmente.

**Agua para Mendes e Petropolis** — O interventor Amaral Peixoto acaba de aprovar a minuta do termo aditivo do contrato celebrado pela Prefeitura de Barra do Pirai com a firma Bicalho Goulart Limitada, do Rio, para a execução dos serviços de abastecimento dagua á vila de Mendes, séde do 4º distrito daquele municipio fluminense. Trata-se de um problema angustioso, que agora, com esse ato do interventor, ficará resolvido definitivamente, como era aliás desejo da população local.

Ontem tambem, o chefe do governo do Estado do Rio autorizou a municipalidade de Petropolis a entregar identicos serviços ao Escritorio de Engenharia Civil e Sanitaria Saturnino de Brito, o qual deverá executar as obras de adução do manancial de Caxambú, para o abastecimento da prospera cidade serrana.

**Recebam suas contas** — O Departamento de Compras do Estado do Rio está chamando, afim de receberem suas contas, decorrentes do fornecimento ás repartições fluminenses, as seguintes firmas: Alexandre Ribeiro & Cia. Ltda.; Santos & Ventura Ltda.; J. C. Pereira & Cia.; João da Silva; P. Kastrup & Cia.; Charcon Auto Peças Ltda.; Cartonagem Luzo Americana Ltda.; Gelio Paz & Cia.; Antonio José de Carvalho; David Land & Cia.; Machado & Silva; Laboratorio Paulista de Biologia; Standard Oil Company of Brasil; The Calorie Company; Albino Castro & Cia.; Alvaro Silva; A. Gouveia & Cia.; Delmiro Fernandes; Cia. Agua do Brasil S/A.; Casa Orthofran Ltda.; Cia. Anilinas e Produtos Quimicos do Brasil; Cia. Chimica Rhodia Brasileira S/A.; Ferreira Filho & Cia.; Instituto Vital Brasil; Instituto Therapeutico Humanita Ltda.; John Roger; Lopes & Ribeiro; Linotipo do Brasil S/A.; Laboratorio Raul Leite S/A.; Malta Irmão & Cia.; Equipamentos Cientificos Ltda.; Roberto Kronig & Cia. Ltda.; Schmidt & Alberto; Soares Braga & Cia. Ltda.; Sociedade Citrus Ltda.; R. Altenburg & Cia., Pereira & Irmão,; Pio Miranda & Cia.; Parke Davis & Cia.; Pereira Araujo & Cia.; Olivette do Brasil S/A.; Marques Coutor & Cia.; Laboratorio Torres (J. Torres & Cia. Ltda.); Laboratorio Campos Junior Ltda.; Jacques Perret & Cia.; J. Pio & Morais; José Silva & Cia. Ltda.; J. L. Araujo & Cia. Ltda.; João Barbosa Moreira; Instituto Pinheiro Ltda.; Instituto Cientifico S. Jorge; International Harvester Export Co.; International Machynery Co.; Heitor Ribeiro & Cia.; Fred Figner; F. Passos & Cia.; Emyr Porto; Cia. Metalurgica Barbará; Cardinalle & Cia.; Carlos da Silva Araujo S/A.; Cia. Expresso Federal; Angelo Villa; Aço Maraton do Brasil Ltda.; e Adriano Mauricio & Cia. Ltda.

**82 escolas de Silvicultura criadas em Itaperuna** — Por ordem do interventor Amaral Peixoto, o Conselho Florestal do Estado, por intermedio do respectivo presidente, tomou diversas providencias no sentido da criação, nas escolas publicas do interior fluminense, de clubes de silvicultura, destinados a fomentar o reflorestamento, encarecendo a sua necessidade entre os jovens estudantes. A esse respeito, foram expedidas circulares a todos os orgãos congeneres dos municipios estaduais.

A iniciativa começa agora a apresentar os primeiros resultados, segundo telegramas provenientes de varias unidades do Estado. Assim é que, em Itaperuna, o Conselho Florestal local promoveu uma reunião ha poucos dias, para tratar do assunto, tendo criado, então, nada menos de 82 escolas e um clube de silvicultura, visando, além do amparo financeiro, a instalação de institutos e patronatos agricolas para o ensino tecnico-profissional.

**A ligação entre Petropolis e Quitandinha** — O interventor federal examinando o processo em que a Companhia Terrenos Quitandinha pede á municipalidade de Petropolis declara alcançados pelo plano de urbanização os terrenos indicados na planta constante do expediente encaminhado pelo Departamento das Municipalidades, exarou o seguinte despacho: "A ligação entre Petropolis e Quitandinha interessa fundamentalmente ao desenvolvimento de toda a região. O fato de ter sido o contrato assinado pela companhia com o Estado não impede que a municipalidade promova a desapropriação, em seu beneficio, de toda a zona necessaria ás obras projetadas, evitando assim intermediarios de ultima hora e beneficiando-se, como de direito, com a valorização resultante do plano".

**Museu Antonio Parreiras** — Foi assinado ontem á tarde, na Secretaria de Finanças, o contrato de compra, por parte do governo do Estado, do acervo de obras de arte, bem como da casa em que residiu o pintor fluminense Antonio Parreiras.

Os herdeiros desse paisagista já estão de posse da quantia correspondente á mesma compra.

**Casas para os funcionarios fluminenses** — O interventor aprovou o projeto do decreto-lei relativo ao plano para a construção e venda de casas aos funcionarios estaduais, tendo alterado para 8 1/2% os juros previstos no art. 5º do projeto em questão, que foi remetido ao Departamento Administrativo para os devidos fins.

**Prova para auxiliar de escritorio** — O Departamento do Serviço Publico marcou para amanhã, domingo, ás 9 e 10 horas da manhã, a parte segunda (datilografia) da prova de habilitação para auxiliar de escritorio, dividindo os candidatos relacionados em duas turmas.

**Em licença o prefeito de Rio Claro** — O interventor federal concedeu 20 dias de licença, para tratamento de saude, ao prefeito municipal de Rio Claro, sr. Oscar Bulcão Viana. Para as mesmas funções, enquanto durar o impedimento do prefeito, foi designado o sr. Oscar Ramagem, funcionario daquela municipalidade.

**A coleta de metais** — A comissão da coleta de metais para a segurança nacional continúa a exercer a sua atividade no setor do ensino publico e particular. Foram, ontem, visitados os Grupos Escolares Euzebio de Queiroz, Antonio Parreiras, Escola Profissional Aurelino Leal, Fundação Anchieta, Colegio Anchieta, Ginasio Bittencourt Silva, Instituto de Humanidades e Colegio Icaraí. Em todos os educandarios se realizaram preleções sobre a importancia do apelo da Patria.

Em lugares apropriados, nos edificios escolares, estão sendo recolhidos os primeiros metais. Ocuparam, ontem, os microfones da Radio Clube Fluminense e da Radio Sociedade, respectivamente, os srs. Armando Gonçalves e Lucio Marçal Ferreira.

# O Dia Policial

### POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 2º delegado auxiliar. Tel. 22-2304.

### ABATEU O SOCIO A TIROS

Eram socios Arthur Azevedo de Almeida e Joaquim dos Santos que exploravam uma pedreira á estrada Monsenhor Felix n. 182, onde o ultimo residia.

A principio, os dois se entendiam perfeitamente bem, mas aos poucos foi se aventuando forte desinteligencia entre ambos, devido ao procedimento de Joaquim que, no entender de Arthur, não era correto.

Embora não tivesse desfeito a sociedade, Arthur se afastou da pedreira, indo ali muito raramente.

Descobriu Arthur que seu socio o lesára em oito contos e tentou, por todos os meios, entrar na posse do dinheiro, encontrando sempre evasivas por parte de Joaquim que assim deixava de embolsar o outro.

Na noite de ontem, cansado de esperar sem que houvesse solução, Arthur se dirigiu á pedreira e ali interpelou Joaquim sobre quando ele entraria com a importancia devida.

Daí surgiu entre os dois acalorada discussão em meio da qual, após violenta troca de desaforos, Joaquim sacou de um revolver e alvejou o socio, atingindo-o no abdomen e na coxa esquerda.

A vitima foi levada numa ambulancia ao Hospital Getulio Vargas, onde faleceu quando recebia socorros.

O criminoso fugiu de bicicleta, tendo o comissario Melo Morais, do 21º distrito, registrado o fato.

### O AUTO DE CARGA FOI DE ENCONTRO AO BONDE

Na esquina das ruas Lino Teixeira e Carlos Costa o auto de carga n. 260, dirigido por Antonio Mariano, ao passar á frente de um onibus, derrapou e foi chocar-se com a frente do bonde numero 1.720, linha "Cascadura", que tinha como motorista Albertino Maitices Figueiredo.

Em consequencia do choque ficaram feridos o motorista com fratura exposta da perna direita, contusão no frontal com afundamento e fratura do craneo; o ajudante de motorista com contusões e escoriações pelo corpo; a menor Malvinete, filha de Fellippe de Alcantara com fratura do braço esquerdo, escoriações diversas, Jaime Tishytano com contusões pelo corpo e o motorneiro com ligeiras escoriações.

A menor e o motorneiro foram medicados no posto do Meyer e os demais na Assistencia, ficando internado no Pronto Socorro o motorista.

O comissario Lady, do 13º distrito, registrou a ocorrencia.

### DESILUDIDOS DA VIDA

Era presa de forte neurastenia ha muito tempo o sub-oficial reformado da Marinha João Ortiz Camargo, residente á rua Haddock Lobo n. 260.

Numa crise mais aguda ela passou para o telhado da casa contigua e dali se atirou á rua, tendo morte instantanea.

O comissario Cesar Ataliba, do 13º distrito, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— A' rua Benedito Hipolito numero 156 Natalina Dyrce Santos ingeriu um entorpecente com a intenção de suicidar-se.

Levada á Assistencia ali recebeu curativos.

### AGRESSÕES

O operario Guilherme Barros Pereira, na rua Marcilio Dias numero 13, agrediu a sôcos e pontapés Maria Domingos Alexandre de Oliveira, mãe de sua namorada, deixando-a com escoriações diversas, pelo que teve os socorros da Assistencia.

Foi aberto inquerito na delegacia do 12º distrito.

— Por questões de jogo o conhecido larapio Honorio Domingos Rouças, vulgo "Dodô", foi agredido á navalha, recebendo ferimentos no pescoço.

Depois de medicado na Assistencia foi conduzido á delegacia do 15º distrito, onde ficou detido, diligenciando a policia para apurar o caso.

— Mario Martins da Castro, apresentando um ferimento profundo no braço direito, produzido por faca, foi internado no Pronto Socorro.

Disse ele ter sido agredido na rua Senador Alencar em frente ao n. 197.

### VITIMAS DOS AUTOS

Num desastre de autos ocorrido na rua Franco em frente ao n. 665, saiu ferido o operario Dulcidio Monteiro que recebeu contusões e escoriações sendo medicado no posto do Meyer.

### PRINCIPIO DE INCENDIO

Um socorro de Bombeiros do Posto Central, sob o comando do tenente Herculano, correu, ontem, para o n. 78 da rua General Caldwell, onde se verificou principio de incendio.

Não se conhece a origem do fogo que, tendo inicio no colchão de uma cama existente na referida casa, foi prontamente extinto.

### COLHIDA E MORTA POR AUTO

Ontem, á noite, o auto n. 1350, na rua D. Romana, esquina da rua General Belegarde, vitimou Irene Pinto Leal que teve morte instantanea.

O motorista evadiu-se e a policia do 19º distrito tomou conhecimento do fato.

### EM NITEROI

Está de dia, hoje, a 1ª delegacia auxiliar.

### MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicadas no Pronto Socorro, ontem, as seguintes pessôas:

Sergia, de 2 anos de idade, filho de José Machado, residente á rua Indigena n. 180, com ferimento contuso no labio superior em consequencia de queda;

— José Dutra, residente á rua S. Pedro n. 185, com ferimento contuso na região fronto-ocipital produzido por uma janela.

# ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

**Hospital Moncorvo Filho**

Ao despachar com o secretario de Saude e Assistencia, o prefeito Henrique Dodsworth assinou, ontem, decreto dando o nome de Moncorvo Filho ao hospital do Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia, cujo patrimonio foi doado á Municipalidade.

Os "considerandos" do decreto realçam que o dr. Moncorvo Filho fundou e dirigiu, durante quarenta anos de atividade fecunda, com o melhor de seu esforço, o Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia, legando á cidade uma instituição de valor e utilidade, a qual é de justiça que seu nome fique indelevelmente ligado, num reconhecimento publico aos serviços que prestou á coletividade.

### SECRETARIA DO PREFEITO

O prefeito resolveu prover pelo decreto P. 118, em comissão, o cargo de Chefe de Distrito de Arrecadação — padrão 04 — do Departamento do Tesouro da Secretaria Geral de Finanças, com o Fiel do Tesouro — Padrão 91 — Claudio Crissiuma de Toledo.

Despachos do prefeito — Na Secretaria Geral de Administração — Oficio n. 1.006 da Secretaria Geral de Administração (S. P. numero 10.298). — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Oficio n. 935-C da Secretaria Geral de Educação e Cultura (S. P. 10.299) — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Oficio n. 807 da Secretaria geral de Viação e Obras (S. P. numero 10.300). — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

### TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, em sua sessão ontem realizada, registrou as seguintes ordens de pagamento:

De 151:013$600 a favor de B. de Almeida Lonreiro; de 156:000$000 a favor da Companhia Auxiliar de Viação e Obras; de 37:995$000 a favor de M. Ventura & Cia.; de 16:250$000 a favor de Mesbla S. A.; de 87:881$600 a favor da Companhia Telefonica Brasileira; de 10:972$300 a favor de Hime & Cia.; de 15:000$000 a favor do I. T. O. C. Serviço Hollerith S. A.; de 40:930$800 a favor de B. de Almeida Lonreiro; de 91:820:000 a favor da Casa da Moeda; de 69:960$600 a favor de Joaquim Moreira da Mota; de 65:939$700 a favor do Clube Militar e outros; de 13:099$800 a favor de Alves, Mendes & Cia.; de 15:900$000 a favor de Mesbla S. A.; de 16:496$000 a favor de Cardinale & Cia.; de 14:830$000 a favor de Adrienn eRouchou e outros; de 12:369$200 a favor de Pereira Junior & Cia.; de 18:690$000 a favor de Henrique de Abreu; de 10:287$000 a favor de Oscar Rudge; de 31:995$800 a favor de J. Gomes Puga; de 21:080$600 a favor de Pereira Junior & Cia.; de 37:620$600 a favor de J. Pimbe & Morais; de 420:186$000 a favor de I. T. O. C. Serviços Hollerith S. A.; de reis .... 136:670$000 a favor de Joaquim Moreira da Mota; de 16:997$900 a favor de Francisco Orotino e outros; de .... 30:735$000 a favor de Mario Maia Ferreira e outros; de 35:430$400 a favor de Antonio Barbosa Laamar e outros; de 36:470$400 a favor de Neide Barbosa Goulart e outros; de 53:721$300 a favor de Zoraide Leite Cerqueira e outra; de 180:574$400 a favor de Orlando Viana e outros; de 40:000$000 a favor da Cruz Vermelha Brasileira; de 20:000$000 a favor da Associação Aliança dos Cegos; de 17:000$000 a favor da Casa Luiza de Marillac; de 24:000$ a favor da Maternidade da Policlinica de Botafogo; de 30:000$000 a favor da Casa de Santa Ignez; de 12:000$000 a favor da Casa dos Artistas; de 30:000$ a favor da Associação Pró-Matre; de 40:000$000 a favor da Casa do Pobre de Nossa Senhora de Copacabana; de 20:000$000 a favor da Federação Carioca de Escoteiros; de 20:000$000 a favor da Caritas Social; de 37:000$000 a favor da Casa da Providencia; de 20:000$000 a favor da Associação da Obra do Berço; de 18:000$000 a favor da Casa Maternal Melo Matos; Registrou ainda, os seguintes adiantamentos: de 11:415$100 a favor de Helena Pereira de Rezende; de 50:000$000 a favor de Otavio de Mota Mendes; registrou mais, o seguinte contrato: de Nelson Falcão Pessoa, para recuo do Imovel sito á rua do Encanamento do Rio Grande, esquina da Estrada da Sóca.

Julgou bôas e legais as seguintes comprovações de adiantamentos: de Aderson Moreira da Rocha; de Julio Ribeiro de Meneces Filho; de Elpidio Pinto Moreira; de Antonio Correia da Silva.

Aprovou as Tomadas de Contas de: Francisco Vila Verde de Carvalho — I.Roberto dos Santos — Milton Rodrigues — Jeronymo Muniz da Costa Couto — Genecrico Nunes Vieira — Avelino José Machado Junior — Carlos Franco da Silveira — José Tavares Areias.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Oficio n. 611 da Secretaria Geral de Viação e Obras (10.332), Memorando n. 95 da 4.DO. do Departamento de Obras (204.704)-S. P. 10.328) e oficio n. 76 do Serviço de Asfalto do Departamento de Obras (212.424). — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Oficio n. 51 do Serviço de Topografia (212.368-S. P. 10.331) e Memorando n. 127 do Departamento de Obras (9º DV) (11.870-S. P. 10.329). — Aprovo, obedecidas as prescrições legais.

### SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Admissão de extranumerarios — De acôrdo com o despacho do prefeito exarado no oficio numero 1.125, de 14 de julho de 1941, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, processo n. 29.231-41 ASE, foi autorizada a admissão dos extranumerarios-mensalistas abaixo:

Escriturario — Raquel Ferreira dos Santos.

Fiscal — Aniobar da Fraga Pinheiro.

Enfermeiros — Lelia Eyer Krauledat — Heloisa Batista — Bernardina Pereira Dias — Maria Alice Pinto Pereira — Alice Dias Martins Batista e Iracema Guilhermina Fava.

Trabalhadores — Maria Rosa dos Santos — Cenyr Mota de Bulhões Carvalho — Maria Crisostomo Moreira — Oneida Tornel da Silva — João Peixoto e José Lopes Santana.

De acordo com o despacho do prefeito exarado no processo n. 17.205-41 ASE foi autorizada a admissão de Durval Martins Sayão, como extranumerario mensalista, para as funções de protesor.

Nota — Os candidatos acima deverão aguardar o edital do Departamento do Pessoal, para efeito de matricula.

Despachos do secretario geral — Jacinto Dias Feijó (P. 23.169) — Fixados, em retificação em 5:364$ (cinco contos trezentos e sessenta e quatro mil reis) anuais os proventos de inatividade á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

José Tavares Junior (P. 33.486) — Deferido, á vista do laudo medico, nos termos do artigo 168, do decreto-lei n. 1.713, de 1939, pelo prazo de 180 dias, a partir de 1 de julho proximo passado. Com referencia ao periodo anterior, proceda-se de acordo com o parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal.

Nair Rangel de Andrade (P. 15.361) — A' vista da informação prestada pelo oficial administrativo, classe 7o, dona Felicidade Silva, matricula 3.432, com exercicio no Serviço de Administração da Secretaria Geral de Educação e Cultura, considero justificadas em face das razões apresentadas. — Arquive-se.

Departamento do Pessoal — Concorrencias ns. 57 e 58 — Anulada a presente concorrencia, por constar cotações de uma unica firma, e por considerar elevados os preços apresentados.

Rosa Ribeiro Lobo (P. 25.662) — Mantenho o despacho recorrido, á vista das informações prestadas, por não terem sido observadas, pela requerente, as prescrições legais em vigor.

José Duarte dos Santos (P. 34.683) e Sebastião Umbelino de Matos, matricula n. 9.594 (P. 33.829). — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta da folha de historico.

Aurelio Machado (P. 34.035); Paulo Gomes Romeu (P. 32.722) e Serafim Ribeiro dos Santos, matricula n. 13.352 (P. 33.280) — Façam-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Exigencia do chefe — Stela Stael Batista (P. 36.037) — Junte os memorandos do 1º Distrito Sanitario.

### SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral — Requerimentos de:

Giovani Zerbini (processo n. 21.448-41), Sebastião Fabiano do Nascimento (processo n. 21.444-41). — Certifique-se o que constar.

Alexandre Ribeiro & Cia. Ltda., (processo n. 20.889-41). — Proceda-se de acordo com o parecer do sr. chefe do Serviço de Administração.

Alice do Cruzeiro (processo numero 18.95-41) — Nada ha que deferir.

Asilo de Orfãos Analia Franco (processo n. 21.502-41) — Associação Aliança dos Cegos (processo n. 19.245-41) Requeiram á autoridade competente.

### DEPARTAMENTO DE HIGIENE E ASSISTENCIA SOCIAL

Requerimentos de:

Joaquim Ferreira Gonçalves — Nicoline Moreira de Barros. — Indeferido por falta de amparo legal.

Elsa Costa Morrbeck (20.932), Oscar de Souza Chermont (numero 21.052), Candida Martins Barbosa (21.053), Antonio Vieira Rocha (21.399), Dulval Pinto Cirne (21.239), Virgulino José de Moura (21.240), Antonio Pinto da Silva Vale (21.241), Sergio Hermogenes Alves (21.242), Adelia de Araujo Lima (21.320), Antonio Magalhães (21.300), Elias Gomes Maranhão numero (21.463), José Joaquim Leitão (21.154), Francisco Simões dos Reis (s/n), Amelia Machado e Silva (s/n). — Deferido, paga a respectiva taxa.

Carolina dos Santos (3172) — Deferido a vista do parecer.

Napoleão de Souza (20.625). — A multa será relevada se as exigencias forem satisfeitas dentro do prazo de 60 dias.

### EXPEDIENTE DO DIA 11 DE SETEMBRO DE 1941

Requerimentos:

Alexandrina Gloria Farias (21.505), Vasco Gabriel de Oliveira (21.495), Armindo de Oliveira Santos (21.494), Armando Ferreira (21.503), Luiz Vital Junior (21.509), Americo Luciano Sena (numero 21.507), Nelson Rodrigues dos Santos (21.512), Amalia Honorata de Oliveira (21.513), Baldinina Gentil Pereira Braga (21.514), Izaura da Silva Oliveira (21.497), Josefina Menezes Arruda (numero 21.496), Antero Gomes dos Santos (21.530), Hildade Souza e Oliveira (21.270), Custodio Braz Figueiredo (21.510), Laura Alves (21.505), Olavo Castelar de Oliveira (21.504), Otavio dos Santos (21.501), Yvone Chaves Sobral (20.788), Alvaro Vargas da Silveira (20.796), Leonor Bicalho de Miranda (21.218), Antonio de Castro Rocha (21.219), Maria Rosa de Moura (20.897), Rubens da Costa (20.896), João de Araujo Filho (20.946), Tereza de Jesus Guimarães (21.035), Casemiro Dias (20.834), Antonio André da Graça (20.927), Alberto de Andrade Fernandes (21.499). — Deferido, paga a respectiva taxa.

Annunziata Piranda (2.161) — A' vista do parecer, concedo 30 dias de prazo para inicio das obras.

João Pedro Pereira (1.916) — A' vista do parecer concedo 60 dias de prazo para cumprimento das exigencias.

Elsa Ribeiro Nader (22.060) — Deferido, pagas as respectivas taxas.

## SERVIÇO MILITAR

### Chamados á 1.ª Circunscrição de Recrutamento

Afim de tratarem de seus interesses, solicita a chefia da 1ª C. R., o comparecimento dos cidadãos abaixo, os quais deverão procurar o tenente *Lima*, ou, o seu auxiliar, sargento *Moura*, diariamente das 11 ás 15 horas: José Abrantes, Aloisio Arosa, Natalino Albi, Alcino Ferreira Aldeia, Edgard Fernandes de Almeida, Aroldo Estevão de Almeida, José de Almeida, Evald Medardi Aloisius, Manoel Araujo Alvares, Davi Alves, João Ferreira Alves, José Alves, Manoel Luiz Alves, Ascendino Fonseca do Amaral, Benedito do Amaral, Donizeti do Amaral, Henriques Alcides do Amaral, Pedro Silva do Amaral, Agostinho dos Santos Ambrosio, Raul Sineli de Angelo, Djalma Antunes, Dalton Araujo, Francisco Gomes de Araujo, Narciso José de Araujo, Sebastião Canosas Arcas, Eduardo Alfredo Argus, Roberto Alvares Armando, Afonso de Assis, Manoel Monteiro de Azevedo, Orlando Morais de Azevedo, Osvaldo Carvalho Bafa, Luiz Lucio Barleito, Antonio Barbosa, Antonio Nunes Barbosa, Manoel Gomes de Barros, Benjamin Rodrigues Batista, Valerio Coursand Batista, Alvaro Telles Bispo, Antonio Martins Borba, Olavo Martins Borba, Luiz da Silva Braga, Pedro Bastos Braga, José José Branco, Armando da Cunha Brandão, Lincoln Dias Bravo, Luiz Pacheco Brochado, Antonio Brurnucelle, Robilante Bussoli, e João Maximiliano Busia.

## CONCLUIDO O TRABALHO DA COMISSÃO INCUMBIDA DE ESTUDAR O CASO DAS ACUMULAÇÕES DE BENEFICIOS

### Entregue, ontem, ao ministro interino do Trabalho um relatório

A comissão designada para estudar as dúvidas originadas da acumulação, ou desacumulação, de atividades e beneficios, por parte dos segurados das instituições de previdência social, já concluiu os seus trabalhos.

Ontem a referida comissão que é constituida dos srs. Geraldo Batista, pelo Ministério do Trabalho; Ivo Familiar, pelo IPASE e Lemos Netto, pelo DASP fez entrega do seu relatório ao sr. Dulphe Pinheiro Machado, titular interino da pasta.

## Afim de evitar a degeneração da raça

*Pedras Salgadas*, Portugal, 12 (U. P.) — O Congresso Transmontano discutiu o problema alimentar do trabalhador, afim de evitar a degenerescência da raça. Foi proposta a organização de uma comissão para elaborar as bases da solução do gravissimo problema, submetendo-se suas resoluções á apreciação do governo.

## Companhia de Seguros Argos Fluminense

Acaba de ser assinado pelo presidente da República, o decreto autorizando a reforma dos Estatutos desta companhia a primeira em nossa praça, que consegue a sua aprovação, dentro dos dois decretos ns. 2.063 de 7/3/40 e 2.627 de 26/9/40, que regulam as operações de seguros e as Sociedades por ações.

## II Congresso Nacional de Tuberculose

Realizar-se-á em Porto Alegre no proximo dia 12 de outubro, o II Congresso Nacional de Tuberculose. A lista de inscrição ou de simples adesão ao Congresso se acha na Secretaria do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, á Av. Rio Branco 133, 3º andar, das 13 ás 15 horas.

# ESTADO DO RIO

## DE NITERÓI

**Instituida a taxa de calçamento** — O prefeito Brandão Junior assinou um decreto-lei criando a Taxa de Calçamento, que incidirá sobre as propriedades marginais ás vias e logradouros publicos que forem executados novos serviços de calçamento, cabendo a cada um dos confrontantes contribuir com 30% para o custeio das obras.

O decreto é longo, estabelecendo a forma de cobrança da taxa, a qual [illegible] que se justifica em virtude da valorização natural das propriedades imobiliarias situadas em logradouros servidos de iluminação, agua e esgoto.

**Atos do interventor** — O interventor federal assinou os seguintes atos: nomeando, interinamente, Rita Stavola, para o cargo de professora primaria, devendo ter exercicio na escola de São Lourenço, no municipio de Santa Madalena; Porfirio Geraldo Schmidt, Luiz Braga Filho e Jorge Costa Lorêa, respectivamente, para os de 1º, 2º e 3º suplentes do subdelegado de policia do 1º distrito de Nova Friburgo; Pedro Aufeliano de Melo, para subdelegado de policia do 2º distrito de Angra dos Reis; exonerando, a pedido, Anibal Pinheiro Guimarães, Sebastião Ferreira Kely e Antonio Tinoco de Oliveira, respectivamente, dos cargos de 1º, 2º e 3º suplentes de Bom Jesus de Itabapoana, e, ainda, Eduardo Ferreira de Melo, 2º suplente de subdelegado do 3º distrito de Saquarema.

**Provas na Faculdade de Direito** — No proximo dia 16 terão inicio as segundas provas parciais na Faculdade de Direito, que se prolongarão até 26.

**Passagens por conta do Estado** — O secretario do governo expediu [illegible]

[illegible]

Company; Albino Castro & Cia.; Alvaro Silva; A. Gouvêa & Cia.; Delmiro Fernandes; Cia. Agua do Brasil S|A.; Cia. Orthoform Ltda.; Cia. Anilinas e Produtos Quimicos do Brasil; Cia. Quimica Rhodia Brasileira S|A.; Ferreira Filho & Cia.; Instituto Vital Brasil; Instituto Therapeutico Humanita Ltda.; John Roger; Lopes & Ribeiro; [illegible] S|A.; Laboratorio Raul Leite S|A.; Malta Irmão & Cia.; Equipamentos [illegible] & Alves Lida.; [illegible] Irmão; [illegible] Davis & Cia.; [illegible] Marques [illegible] Torres & Cia. Ltda.; Laboratorio [illegible] Ltda.; [illegible] Pio & [illegible] Ltda.; [illegible] João [illegible] Instituto Cientifico [illegible] International Harvester [illegible] International Machinery [illegible] Passos & [illegible] Metalurgica [illegible] & Cia.; [illegible] S|A.; Cia. [illegible] Villa; [illegible] Ltda.; e [illegible] Ltda.

**Escolas de silvicultura criadas em Itaperuna** — Por ordem do interventor Amaral Peixoto, o [illegible] por intermedio do respectivo presidente, [illegible] providencias [illegible] nas escolas [illegible] de silvicultura [illegible] o amparo [illegible] de instrução [illegible] escolas profissionais.

**A ligação entre Petropolis e Quitandinha** — O interventor federal [illegible] processo em [illegible] Quitandinha [illegible] municipalidade [illegible] encaminhado [illegible] Municipalidade [illegible] Petropolis [illegible] desenvolvimento. O fato [illegible] assinado [illegible] Estado não [illegible] em seu [illegible] necessarias, evitando [illegible] de utilidade, como [illegible] realização [illegible]

**Museu Antonio Parreiras** — Foi assinado ontem a tarde, na Secretaria [illegible] o contrato de compra, por parte do governo do Estado, do acervo de obras de arte existente na casa em que residiu o pintor fluminense Antonio Parreiras.

Os herdeiros desse paisagista já estão de posse da quantia correspondente á mesma compra.

**Casas para os funcionarios fluminenses** — O interventor aprovou o projeto do decreto-lei relativo ao plano para a construção e venda de casas aos funcionarios estaduais, tendo alterado para 8 1|2% os juros previstos no art. 6º do projeto em questão, que foi remetido ao Departamento Administrativo para os devidos fins.

**Prova para auxiliar de escritorio** — O Departamento do Serviço Publico marcou para amanhã, domingo, ás 9 e 10 horas da manhã, a parte segunda (datilografia) da prova de habilitação para auxiliar de escritorio, dividindo os candidatos relacionados em duas turmas.

**Em licença o prefeito de Rio Claro** — O interventor federal concedeu 20 dias de licença, para tratamento de saude, ao prefeito municipal de Rio Claro, sr. Oscar Bulcão Viana. Para as mesmas funções, enquanto durar o impedimento do prefeito, foi designado o sr. Oscar Ramagem, funcionario daquela municipalidade.

**A coleta de metais** — A comissão da coleta de metais para a segurança nacional continúa a exercer a sua atividade no setor do ensino publico e particular. Foram, ontem, visitados os Grupos Escolares Eusebio de Queiroz, Antonio Parreiras, Escola Profissional Aurelino Leal, Fundação Anchieta, Colegio Anchieta, Ginasio Bittencourt Silva, Instituto de Humanidades e Colegio Icaraí. Em todos os educandarios se realizaram preleções sobre a importancia do apelo da Patria.

Em lugares apropriados, nos edificios escolares, estão sendo recolhidos os primeiros metais. Ocuparam, ontem, os microfones da Radio Clube Fluminense e da Radio Sociedade, respectivamente, os srs. Armando Gonçalves e Lucio Marçal Ferreira.

**Uma recomendação do corregedor** — O corregedor geral da Justiça fluminense, em provimento geral, recomendou o fiel cumprimento do decreto-lei 341, de 1938, de vez que a Delegacia de Ordem Politica e Social tem apurado que muitos dos serventuarios da Justiça não exigem do interessado prova de permanencia regular, como se verifica quando se trata de contratos e declarações de firmas individuais em que figuram estrangeiros.

A infração será punida disciplinarmente.

**Agua para Mendes e Petropolis** — O interventor Amaral Peixoto acaba de aprovar a minuta do termo aditivo do contrato celebrado pela Prefeitura de Barra do Piraí com a firma Bicalho Goulart Limitada, do Rio, para a execução dos serviços de abastecimento dagua á vila de Mendes, séde do 4º distrito daquele municipio fluminense. Trata-se de um problema angustioso, que agora, com esse ato do interventor, ficará resolvido definitivamente, como era aliás desejo da população local.

Outem tambem, o chefe do governo do Estado do Rio autorizou a municipalidade de Petropolis a entregar identicos serviços ao Escritorio de Engenharia Civil e Sanitaria Saturnino de Brito, o qual deverá executar as obras de adução do manancial de Caxambu', para o abastecimento da prospera cidade serrana.

**Recebam suas contas** — O Departamento de Compras do Estado do Rio está chamando, afim de receberem suas contas, decorrentes do fornecimento ás repartições fluminenses, as seguintes firmas: Alexandre Ribeiro & Cia. Ltda.; Santos & Ventura Ltda.; J. G. Pereira & Cia.; João da Silva; P. Kastrup & Cia.; Charron Auto Peças Ltda.; Cartonagem Luzo Americana Ltda.; Grillo Paz & Cia.; Antonio José de Carvalho; David Land & Cia.; Machado & Silva; Laboratorio Paulista de Biologia; Standard Oil Company of Brasil; The Caloric

# O Dia Policial

### POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 2º delegado auxiliar. Tel. 22-2304.

### ABATEU O SOCIO A TIROS

Eram socios Arthur Azevedo de Almeida e Joaquim dos Santos que exploravam uma pedreira á estrada Monsenhor Felix n. 183, onde o ultimo residia.

A principio, os dois se entendiam perfeitamente bem, mas aos poucos foi se acentuando forte desinteligencia entre ambos, devido ao procedimento de Joaquim que, no entender de Arthur, não era correto.

Embora não tivesse desfeito a sociedade, Arthur se afastou da pedreira, indo ali muito raramente.

Descobriu Arthur que seu socio o lesára em oito contos e tentou, por todos os meios, entrar na posse do dinheiro, encontrando sempre evasivas por parte de Joaquim que assim deixava de embolsar o outro.

Na noite de ontem, cansado de esperar sem que houvesse solução, Arthur se dirigiu á pedreira e ali interpelou Joaquim sobre quando ele entraria com a importancia devida.

Daí surgiu entre os dois acalorada discussão em meio da qual, após violenta troca de desaforos, Joaquim sacou de um revolver e alvejou o socio, atingindo-o no abdomen e na coxa esquerda.

A vitima foi levada numa ambulancia ao Hospital Getulio Vargas, onde faleceu quando recebia socorros.

O criminoso fugiu de bicicleta, tendo a comissario Melo Morais, do 24º distrito, registrado o fato.

### O AUTO DE CARGA FOI DE ENCONTRO AO BONDE

Na esquina das ruas Lino Teixeira e Carlos Costa o auto de carga n. 260, dirigido por Antonio Mariano, ao passar á frente de um onibus, derrapou e foi chocar-se com a frente do bonde numero 1.730, linha "Cascadura", que tinha como motorista Albertino Maltices Figueiredo.

Em consequencia do choque ficaram feridos o motorista, com fratura exposta da perna direita, contusão no frontal com afundamento e fratura do craneo; o ajudante de motorista com contusões e escoriações pelo corpo; a menor Malvineta, filha de Felippe de Alcantara com fratura do braço esquerdo, escoriações diversas, Jaime Tishyiano com contusões pelo corpo e o motorneiro com ligeiras escoriações.

A menor e o motorneiro foram medicados no posto do Meyer e os demais na Assistencia, ficando internado no Pronto Socorro o motorista.

O comissario Lady, do 13º distrito, registrou a ocorrencia.

### DESILUDIDOS DA VIDA

Era presa de forte neurastenia ha muito tempo o sub-oficial reformado da Marinha João Ortiz Camargo, residente á rua Haddock Lobo n. 260.

Numa crise mais aguda ele passou para o telhado da casa contigua e dali se atirou á rua, tendo morte instantanea.

O comissario Cesar Ataliba, do 15º distrito, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— A' rua Benedito Hipolito numero 158 Natalina Dyrce Santos ingeriu um entorpecente com a intenção de suicidar-se.

Levada á Assistencia ali recebeu curativos.

### AGRESSÕES

O operario Guilherme Barros Pereira, na rua Marcilio Dias numero 15, agrediu a sôcos e pontapés Maria Domingos Alexandre de Oliveira, mãe de sua namorada, deixando-a com escoriações diversas, pelo que teve os socorros da Assistencia.

Foi aberto inquerito na delegacia do 12º distrito.

— Por questões de jogo o conhecido larapio Honorio Domingos Bouças, vulgo "Dodô", foi agredido a navalha, recebendo ferimentos no pescoço.

Depois de medicado na Assistencia foi conduzido á delegacia do 18º distrito, onde ficou detido, diligenciando a policia para apurar o caso.

— Mario Martins de Castro, apresentando um ferimento profundo no braço direito, produzido por faca, foi internado no Pronto Socorro.

Disse ele ter sido agredido na rua Senador Alencar em frente ao n. 107.

### VITIMAS DOS AUTOS

Num desastre de autos ocorrido na rua Uranos em frente ao n. 665, saiu ferido o operario Dulcidio Monteiro que recebeu contusões e escoriações sendo medicado no posto do Meyer.

### PRINCIPIO DE INCENDIO

Um socorro de Bombeiros do Posto Central, sob o comando do tenente Herculano, correu, ontem, para o n. 78 da rua General Caldwell, onde se verificou principio de incendio.

Não se conhece a origem do fogo que, tendo inicio no colchão de uma cama existente na referida casa, foi prontamente extinto.

### COLHIDA E MORTA POR AUTO

Ontem, á noite, o auto n. 4550, na rua D. Romana, esquina da rua General Belegarde, vitimou Irene Pinto Leal, que teve morte instantanea.

O motorista evadiu-se e a policia do 19º distrito tomou conhecimento do fato.

### EM NITEROI

Está de dia, hoje, a 1ª delegacia auxiliar.

### MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicadas no Pronto Socorro, ontem, as seguintes pessôas:

Sergia, de 2 anos de idade, filho de José Machado, residente á rua Indigena n. 180, com ferimento contuso no labio superior, em consequencia de queda;

— José Dutra, residente á rua S. Pedro n. 193, com ferimento contuso na região fronto-ocipital, produzido por uma janela.

# SERVIÇO MILITAR

## Chamados á 1.ª Circunscrição de Recrutamento

Afim de tratarem de seus interesses, solicita a chefia da 1ª C. R., o comparecimento dos cidadãos abaixo, os quais deverão procurar o tenente *Lima*, ou, o seu auxiliar, sargento *Moura*, diariamente das 11 ás 15 horas: José Abrantes, Aloisio Airosa, Natalino Albi, Alcino Ferreira Aldeia, Edgard Fernandes de Almeida, Aroldo Estevão de Almeida, José de Almeida, Evald Medard Aloisius, Manoel Araujo Alvares, Davi Alves, João Ferreira Alves, José Alves, Manoel Luiz Alves, Ascendino Fonseca do Amaral, Benedito do Amaral, Donizeti do Amaral, Henriques Alcides do Amaral, Pedro Silva do Amaral, Agostinho dos Santos Ambrosio, Raul Sinell de Angelo, Djalma Antunes, Dalton Araujo, Francisco Gomes de Araujo, Narciso José de Araujo, Sebastião Canosas Areás, Eduardo Alfredo Argus, Roberto Alvares Armando, Afonso de Assis, Manoel Monteiro de Azevedo, Orlando Morais de Azeredo, Osvaldo Carvalho Baía, Luiz Lucio Barletto, Antonio Barbosa, Antonio Nunes Barbosa, Manoel Gomes do Barros, Benjamin Rodrigues Batista, Valerio Coutrand Batista, Alvaro Telles Bispo, Antonio Martins Borba, Olavo Martins Borba, Luiz da Silva Braga, Pedro Bastos Braga, José José Branco, Armando da Cunha Brandão, Lincoln Dias Bravo, Luiz Pacheco Brochado, Antonio Brunuccelle, Robilante Bussoli, e João Maximiliano Busin.

# CONCLUIDO O TRABALHO DA COMISSÃO INCUMBIDA DE ESTUDAR O CASO DAS ACUMULAÇÕES DE BENEFICIOS

## Entregue, ontem, ao ministro interino do Trabalho um relatório

A comissão designada para estudar as dúvidas originadas da acumulação, ou desacumulação, de atividades e beneficios, por parte dos segurados das instituições de previdência social, já concluiu os seus trabalhos.

Ontem a referida comissão que é constituida dos srs. Geraldo Batista, pelo Ministério do Trabalho; Ivo Familiar, pela IPASE e Lemos Netto, pelo DASP fez entrega do seu relatório ao sr. Dulphe Pinheiro Machado, titular interino da pasta.

# Afim de evitar a degeneração da raça

*Pedras Salgadas*, Portugal, 12 (U. P.) — O Congresso Transmontano discutiu o problema alimentar do trabalhador, afim de evitar a degenerescência da raça. Foi proposta a organização de uma comissão para elaborar as bases da solução do gravissimo problema, submetendo-se suas resoluções á apreciação do governo.

# Companhia de Seguros Argos Fluminense

Acaba de ser assinado pelo presidente da República, o decreto autorizando a reforma dos Estatutos desta companhia a primeira em nossa praça, que consegue a sua aprovação, dentro dos dois decretos ns. 2.063 de 7|3|40 e 2.627 de 26|9|40, que regulam as operações de seguros e as Sociedades por ações.

# II Congresso Nacional de Tuberculose

Realizar-se-á em Porto Alegre, no proximo dia 12 de outubro, o II Congresso Nacional de Tuberculose. A lista de inscrição ou de simples adesão ao Congresso se acha na Secretária do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, á Av. Rio Branco 133, 3º andar, das 13 ás 18 horas.

# ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

### Hospital Moncorvo Filho

Ao despachar com o secretário de Saude e Assistência, o prefeito Henrique Dodsworth assinou, ontem, decreto dando o nome de Moncorvo Filho ao hospital do Instituto de Proteção e Assistência á Infancia, cujo patrimonio foi doado á Municipalidade.

Os "considerando" do decreto realçam que o dr. Moncorvo Filho fundou e dirigiu, durante quarenta anos de atividade fecunda, com o melhor de seu esforço, o Instituto de Proteção e Assistência á Infancia, legando á cidade uma instituição de valor e utilidade, á qual é de justiça que seu nome fique indelevelmente ligado, num reconhecimento publico aos serviços que prestou á coletividade.

### SECRETARIA DO PREFEITO

O prefeito resolveu prover pelo decreto P. 118, em comissão, o cargo de Chefe de Distrito de Arrecadação — padrão 04 — do Departamento do Tesouro da Secretaria Geral de Finanças, com o Fiel do Tesouro — Padrão 91 — Claudio Crissiuma de Toledo.

Despachos do prefeito — Na Secretaria Geral de Administração — Oficio n. 1.006 da Secretaria Geral de Administração (S. P. numero 10.298). — Autoriso, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Oficio n. 935-C da Secretaria Geral de Educação e Cultura (S. P. 10.299) — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Oficio n. 607 da Secretaria geral de Viação e Obras (S. P. numero 10.300). — Autoriso, obedecidas as prescrições legais.

### TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, em sua sessão ontem realizada, registrou as seguintes ordens de pagamento:

De 151:013$600 a favôr de B. de Almeida Loureiro; de 158:900$000 a favôr da Companhia Auxiliar de Viação e Obras; de 37:995$000 a favôr de M. Ventura & Cia.; de 16:250$000 a favôr de Mesbla S. A.; de 87:881$800 a favôr da Companhia Telefônica Brasileira; de 10:972$300 a favôr de Hime & Cia.; de 15:000$000 a favôr do I. T. O. C. Serviço Hollerith S. A.; de 40:930$800 a favôr de B. de Almeida Loureiro; de 91:830:000 a favôr da Casa da Moeda; de 69:960$600 a favôr de Joaquim Moreira da Mota; de 65:939$700 a favôr do Clube Militar e outros; de 13:099$800 a favôr de Alves, Mendes & Cia.; de 15:900$000 a favôr de Mesbla S. A.; de 16:496$000 a favôr de Cardinale & Cia.; de 14:830$000 a favôr de Adriano Rodchon e outros; de 19:369$200 a favôr de Pereira Junior & Cia.; de 18:690$000 a favôr de Henrique de Abreu; de 10:287$000 a favôr de Oscar Rudge; de 31:995$800 a favôr de J. Gomes Puga; de 21:086$800 a favôr de Pereira Junior & Cia.; de 37:630$000 a favor de J. Pinho & Morais; de 420:184$000 a favôr de I. T. O. C. Serviços Hollerith S. A.; de réis .... 156:570$000 a favôr de Joaquim Moreira da Mota; de 16:997$900 a favôr de Francisco Orofino e outros; de .... 30:735$000 a favôr de Mário Maia Ferreira e outros; de 35:430$400 a favôr de Antonio Barbosa Lamar e outros; de 36:473$300 a favôr de Neide Barbosa Goulart e outros; de 53:721$300 a favôr de Zoraide Leite Cerqueira e outros; de 186:574$400 a favôr de Orlando Viana e outros; de 40:000$000 a favôr da Cruz Vermelha Brasileira; de 20:000$000 a favôr da Associação Aliança dos Cégos; de 17:000$000 a favôr da Casa Luiza de Marilac; de 24:000$ a favôr da Maternidade da Policlinica de Botafogo; de 20:000$000 a favôr da Casa de Santa Ignez; de 12:000$000 a favôr da Casa dos Artistas; de 50:000$ a favôr da Associação Pró-Matre; de 40:000$000 a favôr da Casa do Pobre de Nossa Senhora de Copacabana; de 20:000$000 a favôr da Federação Carioca de Escoteiros; de 20:000$000 a favôr da Caritas Social; de 37:000$000 a favôr da Casa da Providência; de 20:000$000 a favôr da Associação da Obra do Berço; de 18:000$000 a favôr da Casa Maternal Melo Matos; Registrou ainda, os seguintes adiantamentos; de 11:415$100 a favôr de Helena Pereira de Rezende; de 50:000$000 a favôr de Otavio de Mota Mendes; registrou mais, o seguinte contrato: de Nelson Falcão Pessôa, para renda do imóvel sito á rua do Encanamento do Rio Grande, esquina da Estrada da Sóca.

Julgou bôas e legais as seguintes comprovações de adiantamentos: de Aderson Moreira da Rocha; de Julio Ribeiro de Menezes Filho; de Elpidio Pinto Moreira; de Antonio Correia da Silva.

Aprovou as Tomadas de Contas de: Francisco Vila Verde de Carvalho — I. Roberto dos Santos — Milton Rodrigues — Jeronymo Muniz da Costa Couto — Gencerico Nunes Vieira — Aveline José Machado Junior — Carlos Franco da Silveira — José Tavares Areias.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Oficio n. 611 da Secretaria Geral de Viação e Obras (10.332), Memorando n. 95 do 4-DO, do Departamento de Obras (304.704)-S. P. 10.328) e oficio n. 76 do Serviço de Asfalto do Departamento de Obras (212.424). — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Oficio n. 51 do Serviço de Topografia (212.368-S. P. 10.331) e Memorando n. 127 do Departamento de Obras (9º DV) (11.870-S. P. 10.329). — Aprovo, obedecidas as prescrições legais.

### SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

#### SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Admissão de extranumerários — De acôrdo com o despacho do prefeito exarado no oficio numero 1.125, de 14 de julho de 1941, da Secretaria Geral de Saude e Assistência, processo n. 29.531-41 ASE, foi autorizada a admissão dos extranumerários-mensalistas abaixo:

Escriturário — Raquel Ferreira dos Santos.

Fiscal — Ariobar da Fraga Pinheiro.

Enfermeiros — Lélia Eyer Krauledat — Heloisa Batista — Bernardina Pereira Dias — Maria Alice Pinto Pereira — Alice Dias Martins Batista e Iracema Guilhermina Fava.

Trabalhadores — Maria Rosa dos Santos — Cenyr Mota de Bulhões Carvalho — Maria Crisostomo Moreira — Oneida Tornel da Silva — João Peixoto e João Lopes Santana.

De acordo com o despacho do prefeito exarado no processo n. 17.205-41 ASE, foi autorizada a admissão de Durval Martins Sayão, como extranumerário-mensalista, para as funções de professor.

Nota — Os candidatos acima deverão aguardar o edital do Departamento do Pessoal, para efeito de matricula.

Despachos do secretario geral — Jacinto Dias Feijó (P. 23.169) — Fixados, em retificação em 5:364$ (cinco contos trezentos e sessenta e quatro mil reis) anuais os proventos de inatividade á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

José Tavares Junior (P. 33.486) — Deferido, á vista do laudo médico, nos termos do artigo 168, do decreto-lei n. 1.713, de 1939, pelo prazo de 180 dias, a partir de 1 de julho próximo passado. Com referência ao periodo anterior, proceda-se de acôrdo com o parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal.

Nair Rangel de Andrade (P. 15.381) — A' vista da informação prestada pelo oficial administrativo, classe 76, dona Felicidade Silva, matricula 3.432, com exercicio no Serviço de Administração da Secretaria Geral de Educação e Cultura, considero justificadas em face das razões apresentadas. — Arquive-se.

Departamento do Pessoal — Concorrências ns. 57 e 58 — Anulada a presente concorrência, por contar cotações de uma unica firma, e por considerar elevados os preços apresentados.

Rosa Ribeiro Lobo (P. 25.662) — Mantenho o despacho recorrido, á vista das informações prestadas, por não terem sido observadas, pela requerente, as prescrições legais em vigôr.

José Duarte dos Santos (P. 34.685) e Sebastião Umbelino de Matos, matricula n. 9.594 (P. 23.829). — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta da folha do histórico.

Aurélio Machado (P. 34.035); Paulo Gomes Romeu (P. 32.722) e Serafim Ribeiro dos Santos, matricula n. 13.352 (P. 33.266) — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Exigência do chefe — Stela Sthel Batista (P. 36.037). — Junte os memoranda do 1º Distrito Sanitário.

### SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

#### SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretário geral — Requerimentos de:

Giovani Zechini (processo n. 21.652-41). Sebastião Fabiano de Nascimento (processo n. 21.444-41). — Certifique-se o que constar.

Alexandre Ribeiro & Cia. Ltda. (processo n. 20.880-41). — Proceda-se de acôrdo com o parecer do sr. chefe do Serviço de Administração.

Alice do Cruzeiro (processo numero 18.652-41) — Nada ha que deferir.

Asilo de Orfãos Analia Franco (processo n. 21.402-41) — Associação Aliança dos Cégos (processo n. 19.295-41). Requeiram á autoridade competente.

### DEPARTAMENTO DE HIGIENE E ASSISTENCIA SOCIAL

Requerimentos de:

Joaquim Ferreira Gonçalves — Nicolino Moreira de Barros. — Indeferido por falta de amparo legal.

Elisa Costa Moerbeck (20.952), Oscar de Souza Chermont (numero 21.052), Candida Martins Barbosa (21.053), Antonio Vieira Rocha (21.399), Dulval Pinto Cirne (21.239), Virgulino José de Moura (21.240), Antonio Pinto da Silva Vale (21.241), Sergio Hermogenes Alves (21.242), Adelia de Araujo Lima (21.320), Antonio Magalhães (21.390), Elisa Gomes Maranhão (numero 21.463), José Joaquim Lobão (21.154), Francisco Sinões dos Reis (s|n), Amelia Machado e Silva (s|n). — Deferido, paga a respectiva taxa.

Carolina dos Santos (372) — Deferido á vista do parecer.

Napoleão de Souza (20.625-41) — A multa será relevada se as exigências forem satisfeitas dentro do prazo de 60 dias.

### EXPEDIENTE DO DIA 11 DE SETEMBRO DE 1941

Requerimentos:

Alexandrina Gloria Farias (21.508), Vasco Gabriel de Oliveira (21.498), Arminda de Oliveira Santos (21.494), Armando Ferreira (21.503), Luiz Vital Junior (21.509), Americo Luciano Sena (numero 21.507), Nelson Rodrigues dos Santos (21.512), Amalia Honorata de Oliveira (21.513), Balduina Gentil Pereira Braga (21.514), Izaura da Silva Oliveira (21.497), Josefina Menezes Arruda (numero 21.496), Antero Gomes dos Santos (21.350), Hild ade Souza e Oliveira (21.270), Custodio Braz Figueiredo (21.510), Luiza Alves (21.505), Olavo Castelar de Oliveira (21.504), Otavio dos Santos (21.501), Yvone Chaves Sobral (20.788), Alvaro Vargas da Silveira (20.796), Leonor Ricalho de Miranda (21.218), Antonio de Castro Rocha (21.219), Maria Rosa de Moura (20.897), Rubem da Costa (20.896), João de Araujo Filho (20.948), Tereza de Jesus Guimarães (21.051), Casemiro Dias (20.934), Antonio André da Graça (20.937), Alberto de Andrade Fernandes (21.499). — Deferido, paga a respectiva taxa.

Anunziata Piranda (2.161) — A' vista do parecer, concedo 30 dias de prazo para inicio das obras.

João Pedro Pereira (1.936) — A' vista do parecer concedo 60 dias de prazo para cumprimento das exigências.

Elsa Ribeiro Nader (21.060) — Deferido, pagas as respectivas taxas.

# CORREIO ESPORTIVO

## TURF

### A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

**Será cumprido um programa de seis provas**

A atenção dos carreiristas, está voltada para a sabatina desta tarde, no hipódromo da Gávea, e o interesse pela mesma crece cada vez mais com a atração do betting duplo que promete ascender a apreciavel total, com a importancia já acumulada. Contribue plenamente para a animação reinante, além da elevada soma que será distribuida, a excelente organização das provas destinadas a essa modalidade de apostas, que serão disputadas por lotes nutridos de animais de forças equilibradas.

Os candidatos provaveis as principais colocações são os seguintes:

Oh! Zé — Scandal — Itan.
Dalita — Descoberta — Quatiay.
Barulho — Brasil — Condurú.
Xintan — Galantre — Valmy.
Bradador — Kilwa — Egaso.
Solteirona — Anajá — Plumazo.

A primeira prova será corrida às 2,20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais, são as seguintes:

Prêmio Luminoso — 1.500 metros — 5:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 30 | Itan — R. Silva | 56 |
| 30 | Oh! Zé — W. Cunha | 56 |
| 30 | Scandal — L. Leighton | 54 |
| 25 | Piracicabana — J. Mesquita | 54 |
| 60 | Rosenfeld — J. Zuniga | 56 |
| 60 | Guapé — J. Santos | 56 |
| 60 | Sambador E. Silva | 56 |

Prêmio Marabout — 1.200 metros — 7:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 25 | Geniparana — J. Canales | 54 |
| 35 | Cabussú — J. Morgado | 56 |
| 30 | Dulcina — R. Urbina | 54 |
| 40 | Neroide — R. Silva | 56 |
| 27 | Quatiay — C. Brito | 56 |
| 40 | Descoberta — J. Mesquita | 54 |
| — | Dorval — Não correrá | 56 |
| 25 | Dalita — J. Santos | 54 |
| 25 | Dalma — H. Soares | 54 |

Prêmio Carpincho — 1.400 metros — 6:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 20 | Barulho — J. Zuniga | 52 |
| 60 | Astor — J. Canales | 50 |
| 40 | O. Negres — C. Brito | 52 |
| 40 | Condurú — S. Batista | 52 |
| 50 | Tambor — R. Freitas | 52 |
| 27 | Brasil — A. Rosa | 56 |
| 60 | Aventureiro — W. Cunha | 52 |

Prêmio Solteirona — 1.600 metros — 5:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 25 | Xintan — S. Batista | 57 |
| 50 | Mandão — O. Macedo | 48 |
| 30 | Valmy — J. Mesquita | 56 |
| 50 | Taipú — A. Neves | 52 |
| 27 | Galantre — S. Godoy | 58 |
| 60 | Acdo — O. Santos | 50 |
| 40 | P. Sereno — J. Silva | 56 |
| 40 | N. Duca — C. Brito | 58 |

Prêmio Arataú — 1.500 metros — 5:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 50 | Marabout — O. Santos | 51 |
| 50 | Susan — L. Leighton | 55 |
| 70 | Chipietro — R. Benitez | 57 |
| 60 | Mondesir — J. Morgado | 53 |
| 60 | Discordia — R. Silva | 58 |
| 30 | Kilwa — O. Macedo | 58 |
| 50 | Uraquitan — J. Silva | 52 |
| 80 | Maroim — E. Silva | 57 |
| 40 | Quintilha — R. Urbina | 53 |
| 80 | Glorista — O. Schneider | 43 |
| 40 | Bradador — C. Brito | 57 |
| 50 | Payal — D. Ferreira | 48 |
| 50 | Xaveco — C. Morgado | 56 |
| 50 | Resera — P. Costa | 57 |
| 80 | Arkansas — J. Santos | 49 |
| 80 | Oceano — J. Martins | 45 |
| 40 | Egaso — A. Altran | 55 |
| 100 | Gabino — S. Batista | 54 |
| 60 | Nacoco — A. Rosa | 51 |
| 70 | Urucaré — J. Canales | 56 |
| 60 | Icaritê — A. Brito | 49 |
| 50 | Lido — R. Freitas | 55 |

Prêmio Bradador — 1.600 metros — 5:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 25 | Solteirona — O. Fernandes | 53 |
| 40 | Bienvenue — R. Urbina | 51 |
| 100 | Lilith — J. Silva | 58 |
| 50 | Plumazo — R. Freitas | 58 |
| 80 | Odax — A. Gomez | 55 |
| 60 | Shoeblack — J. Canales | 54 |
| 40 | Anajá — J. Santos | 50 |
| 60 | Gateada — S. Batista | 52 |
| 60 | Axum — R. Silva | 51 |
| 50 | Cherahuê — O. Macedo | 48 |
| 60 | Blue Boy — R. Benitez | 51 |
| 50 | Vitorioso — A. Rosa | 54 |
| 35 | Tennis — W. Cunha | 58 |

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até às 7 horas da noite de ontem declaração de forfait de Dorval.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para à 1,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer à respectiva tribuna àquela hora exata.

OS DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras na reunião de amanhã, Elenita, Catalpa, Taco, Passos, Kid Gallahad, Luminoso e Barreira.

### DIVERSAS INFORMAÇÕES

EXERCICIOS DE ONTEM NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Compareceram ontem, ao hipódromo da Gávea, em cuja pista de areia apontaram para os seus próximos compromissos, entre outros, os seguintes animais: Altona, com A. Gomez, 360 metros em 24", suave; Angahy, com D. Ferreira e Curtain, com J. Zuniga, juntos 600 metros em 36" 2/5; Barreira, com J. Mesquita, 800 metros em 54", suave; Barthou, com F. Cunha, e V. 8, com F. Biernacky, juntos, 700 metros em 43" 3/5; Batuira, com J. Zuniga, e Bocaina, com D. Ferreira, juntas, 700 metros em 43" 2/5; Bornéo, com J. Zuniga, 360 metros em 23" 2/5; Bracobi, com S. Batista, 700 metros em 45"; Codro, com S. Batista, 360 em 23"; Condurú, com S. Batista, 600 metros em 50" e 360 em 23"; Indayatuba, com O. Fernandes, 800 metros em 50" 2/5; Isolda, com G. Costa, 1.000 metros em 63" 2/5 e 600 em 38"; Raf, com W. Andrade, 600 metros em 37" 2/5 e 360 em 23"; Rapidez, com J. Morgado, e Marauyra, com J. Canales, juntas, 800 metros em 51"; Simpático, com S. Batista, 800 metros em 52"; Tekla, com R. Urbina, e Ultra Violeta, com J. Mesquita, juntas, 600 metros em 36" 4/5; Ugelo, com J. Canales, e Ustrio, com J. Silva, juntos, 700 metros em 45" e 600 em 38"; Urucaré, com J. Morgado, e Cabinda, com J. Canales, 600 metros em 38"; e Yusta, com D. Ferreira, 600 metros em 39", suave.

UM ACIDENTE NA GÁVEA

A potranca Carpette, quando era exercitada pelo jockey W. Andrade, ontem, na pista auxiliar do hipódromo da Gávea, a certa altura, desmontou aquele profissional, disparando em seguida. Na sua corrida desenfreada chocou-se com a cerca, na altura da passagem da primeira tribuna, quebrando-a e ferindo-se gravemente. Conduzida para o ensilhamento, a filha de Trinidad em Tangled Gold, não resistiu às lesões recebidas e morreu pouco depois. O jockey W. Andrade saiu ileso.

VAI DEFENDER OUTRAS CORES

O cavalo Neroide, 4 anos, Paraná, filho de Metálico em Valdade, foi adquirido aos srs. Pedro Gusso & Cia. Ltda., pelo sr. Renato Galizo.

O LEILÃO DE PRODUTOS PAULISTAS

O leilão de produtos paulistas de dois anos, realizado anteontem, no hipódromo da Cidade Jardim, sob o patrocinio do Jockey-Club de São Paulo, obteve um êxito animador, sendo vendidos dezesseis yearlings pela importancia global de 295:500$000. Foram arrematados os seguintes representantes da geração que fará sua estréia nas pistas, no ano vindouro: Bota-fogo, pelo sr. Francisco Barroso, por 25:000$000; Dove e Drama, pelo sr. Alberto José da Motta, por 20:000$000 cada um; Diderot, pelo sr. Francisco Antunes Maciel, por 30:000$; Rima, pelo sr. Alfredo Francisco Martinelli, por 20:000$; Regal, pelo sr. Vasco Di Giulio, por 10:000$; Carbolito, pelo sr. Humberto Tuoni, por 26:000$; Cellini, pelo sr. Salim Lahud, por réis 23:000$; Socupira e Saguaragi, por 10:000$ cada um, e Sanefa e Sinimbú, por 8:000$ cada um, pelo sr. Francisco Malzone; Golfinho, pelo sr. Adalberto Silveira Garrido, por 25:000$; Mozart, pelo sr. Hernani de Azevedo Silva, por 20:000$; Ancito, pelo sr. Horacio Fleury Assumpção, por 20:000$; e Bonarreta, pelo sr. João Corrêa Guimarães, por réis 10:000$000.

IMPRENSA TURFISTA

Com a pontualidade de sempre, recebemos os semanários especializados, Vida Turfista, O Jockey e Turf Ilustrado, contendo informações completas sobre as corridas do Jockey-Club.

tros em 52"; Elenita, com R. Freitas, e Elo, com G. Costa, em parelha, 600 metros em 36" 2/5; Galantre, com W. Andrade, 800 metros em 57", suave; Gran Fifi, com O. Coutinho, 800 metros em

## CHEGOU O SR. CEZAR VASQUEZ

### As primeiras impressões do diretor da Educação Física Argentina

O diretor da Educação Fisica da Argentina, sr. Cesar Vasques, no gabinete do ministro Gustavo Capanema

A convite do Ministério da Educação e Saude, chegou a esta capital, na manhã de ontem, passageiro do avião da carreira, o sr. Cesar Vasquez, diretor da Educação Fisica da República Argentina, que nesta capital e em São Paulo, estudará as organizações e realizações de educação fisica em nosso país.

O ilustre visitante, que se fez acompanhar de sua exma. esposa, desembarcou no Aeroporto Santos Dumont, precisamente às 12 horas, sendo recebido pelo major Barbosa Leite, diretor da Divisão de Educação Fisica do Ministério da Educação, e senhora, dr. Paulo Araujo, alto funcionário da referida repartição, e jornalistas. Depois dos cumprimentos dos presentes, o sr. Cesar Vasquez teve oportunidade de palestrar com os presentes, manifestando a satisfação de que estava possuido em realizar tão excelente viagem, frisando detalhes da viagem que empreendeu, notadamente com referências elogiosas às cidades de Curitiba e São Paulo, pontos onde o avião pousou por algum tempo.

*Algumas palavras do nosso hospede*

Enquanto esperava o cumprimento das formalidades no Aeroporto, o sr. Cesar Vasquez palestrou ligeiramente com os jornalistas presentes, tecendo comentários em torno do motivo da sua viagem. Falou com entusiasmo de tudo que sabe existir no Brasil com referência à matéria de que é especialista, acrescentando:

— Venho ao Brasil com a incumbência de estabelecer *démarches* para a realização e confirmação de um grande empreendimento no setor da educação fisica pan-americana. Estou impressionado com o desenvolvimento da educação fisica no seu país. Tenho-o acompanhado de longe, através de gráficos e publicações atinentes ao assunto. Como maestro, vim aprender no Brasil e como argentino sinto-me orgulhoso da marcha e do seu desenvolvimento no terreno do pan-americanismo. Sinto-me satisfeito com o que já temos feito no continente sul-americano. Creio que, nesta curta permanência no Brasil, terei ensejo de voltar para a minha pátria com maior júbilo ainda.

O sr. Cesar Vasquez atende neste momento um funcionário da Companhia de aviação, e prossegue:

— Como já frisei, terei um entendimento amplo com as autoridades especializadas do Brasil para acertarmos a participação dêsse grande país no próximo Congresso Pan-Americano de Educação Fisica. Faço questão de salientar que haverá uma reunião preliminar do grande conclave, e daí o nosso interêsse que a referida reunião seja realizada no Brasil. O Congresso reunir-se-á em fins do próximo ano, havendo também uma grande Olimpíada Pan-Americana organizada pelo Comitê Argentino. Será um meio de aproximação de todas as representações do continente, numa demonstração singular de quanto temos realizado na América do Sul. Estou certo de que o Brasil, pelo progresso e pelas suas possibilidades terá atuação destacada no mágno certame que brevemente será efetuado.

O major Barbosa Leite aproxima-se para trocar impressões sôbre o programa organizado pelo Ministério da Educação e o sr. Vasquez teve então estas palavras:

— Estou inteiramente ao seu dispôr, major. Quero levar da sua pátria a mais grata impressão. Terei imenso prazer de visitar todos os lugares onde é praticada a educação fisica, certo de que nestes centros encontrarei motivo para dizer na minha pátria que o seu país marcha em primeiro plano, entre as grandes nações sul-americanas.

*Uma visita ao embaixador argentino*

Deixando o Aeroporto Santos Dumont, o sr. Cesar Vasquez e senhora, acompanhados pelo major Barbosa Leite e senhora, dr. Paulo Araujo e o representante do DIP, encaminhou-se para a Embaixada Argentina, onde estava sendo esperado pelo embaixador Eduardo Labougle.

Alí chegando, o ilustre visitante foi encaminhado até o gabinete de trabalho do representante portenho mantendo com o diplomata argentino alguns momentos de palestra, durante os quais teve ensejo de externar o seu júbilo em visitar o nosso país. Disse ainda o sr. Vasquez que traz um troféu para ser entregue ao Instituto de Educação, oferta dos estudantes de Buenos Aires aos seus colegas do Brasil.

Depois de palestrar com o sr. Eduardo Labougle, o diretor de Educação Fisica da Argentina, despediu-se, encaminhando-se para o Hotel Glória onde ficou hospedado.

## AUTO-ESPORTE

### ADIADO PARA DEZEMBRO O CIRCUITO DA GAVEA

**Aceitas as ponderações do Conselho Nacional do Petroleo**

O Automovel Clube do Brasil recebeu o seguinte oficio do general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo:

"Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1941, — srs. diretores do Automovel Clube do Brasil. A imprensa vem noticiando que, a exemplo dos anos anteriores, promove essa sociedade uma corrida de automovel denominada "Setimo Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro", e a realizar-se no Circuito da Gavea. Sem embargo dos relevantes motivos que inspiram essa prova desportiva, tendo, porem, presente as anuais dificuldades para importação de gazolina, o Conselho Nacional de Petroleo apela para o Automovel Clube do Brasil, no sentido de adiar a corrida para melhor oportunidade. Antecipando agradecimentos pela acolhida que derdes a esse apelo, apresento-vos cordiais saudações. (a) General *Julio C. Horta Barbosa*, presidente".

ADIADA A REALIZAÇÃO DA PROVA

Após apreciar o apelo do Conselho, a diretoria do Automovel Clube do Brasil respondeu ao general Horta Barbosa nos seguintes termos:

"Atendendo ao apelo do presidente do Conselho Nacional de Petróleo, general Julio C. Horta Barbosa, a diretoria do Automovel Clube, inteiramente solidaria com as providencias tomadas pelo governo, no sentido de restringir o consumo de gazolina no país, "resolveu transferir a próxima Corrida do Circuito da Gavea", para o dia 7 de dezembro, em que será realizada se não perdurarem os motivos que determinaram essa deliberação".



## YACHTING

### O PRÓXIMO CAMPEONATO

A Federação Metropolitana de Vela e Motor já organizou o seu programa para as regatas oficiais do Campeonato de 1941, e que estão divididas pelos dias 5, 12, 19 e 26 de outubro proximo, na baía de Guanabara, constituido um só programa que será disputado nesta ordem:

Classes — a) 6 metros e cruzeiro de corridas; b) cruzeiro; c) star; d) Guanabara; e) mixta; f) yollen; g) Hagen Sharpie. — Raia: do Fluminense Y. C. As inscrições custarão 40$000 por barco nos quatro dias, que deverão ser entregues na sede da Federação acompanhando o boletim de inscrição do barco e seus tripulantes, até o dia 25 do corrente.

Prefixos — Os pedidos de inscrição devem mencionar: o nome do barco; o clube que representa; o prefixo do registro, e o nome do timoneiro.

As flotilhas dos clubes será fornecidos reboque de ida e volta sem onus algum para os seus proprietarios.

## A GRANDE REGATA DE AMANHÃ

### TRES CLASSICOS E DOIS PAREOS DE HONRA, ALEM DE UM DESTINADO A' ESCOLA NAVAL

Os setores nauticos, com raras exceções terão hoje uma manhã de descanço, para os remadores que vem treinando para a importante regata de amanhã, em Botafogo, que constituirá uma preliminar do Campeonato deste ano pois irão à raia todos que devem se apresentar no certame maximo da Liga de Remo.

Nesse novo cotejo dos filiados desta entidade, tres provas classicas e duas de honra reforçam o programa, dando um interesse maior à regata do que se observa na regata dos campeonatos, cujos titulos ficam apenas a mercê dos mais previlegiados.

O certamen de amanhã, que é patrocinado pelo C. R. Botafogo, terá inicio às 8 horas em ponto, com a prova de "gigs a 4 de novissimos, seguindo-se os demais pareos em numero de doze, de 20 em 20 minutos.

Todos os pareos serão na distancia de 2000 metros, exceptuado o dos aspirantes da Escola Naval que, após 19 anos de ausencia reapareceu nos certamens oficiais, contribuindo para o seu brilhantismo na disputa da prova "Lemos Bastos", na qual participarão seis guarnições representando as turmas anuais dos cadetes navais.

O tipo do barco é completamente novo denominando-se "yoles-flinters", estando as guarnições concurrentes, distribuidas nesta ordem, no programa oficial:

5º Pareo às 9,20 — 1.000 metros Almirante Lemos Basto; Aberto aos alunos da Escola Naval.

PPremios: medalhas de prata e de bronze 2-Titan — flamula Verde. Patrão — 427 — João Carlos de Freitas Paulino; 210 — Americo Brasil Quinta da Rocha; 223 — Valdemar Neuss; 231 — Fernando Luiz da Cunha; 173 — Aquino e Castro.

Reser. 101 José Carlos Coelho de Souza; 255 — José Ferraiolo Filho; 928 — Helio Lapa Maranhão; 4 — Tupan — Flamula Azul. Patrão — 416 — Maudy Esteves; Rems. — 405 — Euclides Quandt de Oliveira; 408 — Murilo Bastos Martins; 344 — Nelson de Almeida Brum; 138 — Max Altenburg Domingues.

Reser. 222 — Arnaldo Varela. 6 — Tatuí — flamula Grená — trão — 118 — Darly Correa t Patrão — 118 — Darly Correa — Rems. — 237 — Flavio Machado 240 — Julio Gonzalez; 002 — Jairo Carvalho; 032 — Sergio Joppert; Reser. 301 — Antonio A. Abreu Caminada; 151 — Paulo Bonoso.

8 — Tatú — flamula Vermelha Patrão — 203 — Carlos Alberto de Carvalho Armando; Rems. — 239 — Fernando Carlos Cristofaro Alves da Cunha; 253 — Cristovam Lysandro de Albernaz; 149 — Luciano Castner de Vasconcelos; 161 — Eduardo Costa Vahia de Abreu; 429 — Jonas Garcia Simas.

10 — Tabó — flamula Amarela. Patrão — 167 — Adbyr Veloso de Albuquerque; Rems. — 314 — Jabory Nepomuceno de Oliveira; 214 — John Anderson Mouro; 247 — Pedro Paulo Moreira Penna; 162 — Raul Lopes Cardoso; Reser. 139 — Isac Amaral Lima; 12 Tupy — flamula cinza Patrão 411 Osvaldo Pinho, Rems. — 415 — Paulo Vaz de Melo; 303 — Hermano Von Sydow; 232 — Fernando Carneiro Ribeiro; 159 — Carlos Alberto Tinoco Carneiro; Reser. 202 — Borges Fortes; 263 — Petro de Barros.

A DIREÇÃO DA REGATA

O Conselho Técnico da L. R. R. J. escalou as seguintes comissões para controlar a regata de amanhã, que tem como arbitro geral, o sr. Augusto Frederico Schimidt presidente do C. R. Botafogo; — juizes de partida — Felisberto dos Santos Brant, Osvaldo Vilarinho e Nelson M. Rebelo; juizes de raia — doutor Orlando Campilotto, Alberto G. Igreja e Bernardino Veloso; juizes de chegada — J. A. Monteiro, Daniel de Almeida e Moacyr M. Rebelo; cronometristas: Mauricio Becken, Carlos Moura Carneiro e Augusto Monteiro. — Fiscais de raia — dr. Abilio M. Teixeira, Herbert Williams e Luiz Amaral Monteiro.

Esses arbitros devem comparecer as 7 horas da manhã, na sede do Botafogo, afim de seguirem para suas funções.

## VARIAS ESPORTIVAS

*OS JOGOS DE AMANHÃ*

Amanhã será iniciada a última parte do Campeonato da Cidade, marcando a tabela a realização dos seguintes jogos:

*Botafogo x Bangú* — Em General Severiano.

*Flamengo x Madureira* — Na Gávea.

*Fluminense x Vasco* — Em Alvaro Chaves.

*A C. B. D. A ALVARO CATÃO*

A Confederação Brasileira de Desportos mandará celebrar uma missa por alma do seu ex-presidente, o saudoso esportista Alvaro Catão. O ato religioso terá lugar na próxima quinta-feira, quando completa um mês do falecimento do antigo dirigente do Botafogo e da Confederação. A C. B. D. distinguiu o "Correio da Manhã" com um convite para o ato, que será celebrado às 10,30 no altar-mór da Candelária.

*HOMENAGEM AOS ATLETAS VITORIOSOS*

A F. M. F. concedeu permissão ao Fluminense F. C. para no intervalo do jogo de amanhã, nas Laranjeiras, prestar uma homenagem aos atletas do clube, que vêm de vencer em São Paulo, uma competição de atletismo.

*PARA MANUTENÇÃO DOS CRONOMETRISTAS*

Levo ao conhecimento dos interessados que esta Federação vem de receber da Confederação Brasileira de Desportos, a circular n. 37-41, datada de hoje, a qual abaixo transcrevo, para os devidos fins:

"Comunico a essa prestigiosa filiada que a diretoria desta Confederação tomando conhecimento da nova resolução do Conselho Nacional de Desportos acerca do cronometrista, resolveu permitir o seu uso nas partidas de football, até ulterior deliberação daquele Conselho.

Nestas condições, consoante os motivos que levaram aquele Conselho a tomar essa nova deliberação que visou não modificar tão rapidamente o uso do cronometrista, deverá essa filiada empregar os meios necessários no sentido de que os seus juizes se habituem a controlar o tempo do jogo."

*PARA O TORNEIO DE RESERVAS*

Foram concedidas na F. M. F. as transferencias dos amadores abaixo, que pretendem disputar o Torneio de Reservas: Sebastião Pessoa, Walter Salvador, Norival dos Santos e José Ferreira de Abreu, do Vasco da Gama, e Carlos Goulart, do Bonsucesso.

*NÃO FOI ATENDIDO*

O jogador profissional Heleno de Freitas, do Botafogo, tendo pedido reconsideração da multa que lhe foi imposta pela F. M. F. vem de ter o seu pedido indeferido, por ter sido o mesmo feito, fora do prazo legal.

*CONCEDIDA A TRANSFERENCIA*

A C.B.D. oficiou à F.M.F. comunicando ter sido concedida a transferencia do amador Celio Ferreira, do Icaraí F. C. de Niterói para o S. Cristovão A. C.

*INSCRITOS NA F. M. F.*

Foram registradas ontem, na F.M.F. as seguintes inscrições: Eluisio Vassallo e Dionisio Espirito Santo, pelo Madureira, e o contrato do profissional Waldemar Cataldi, pelo mesmo clube.

*VAI REGISTRAR OS JOGADORES*

Afim de poder realizar os jogos amistosos com os clubes da 1ª Divisão, o Olaria vai registrar na F.M.F. todos os seus jogadores na categoria de profissional. Ontem já foram submetidos à exame médico, Colomi, Osvaldo e Nerino.

*VOLTA AO MONUMENTO RODOVIARIO*

Sob o controle da Federação Metropolitana de Ciclismo, será disputada amanhã a prova de ida e volta ao Monumento Rodoviário na qual se empenharão varias equipes dos clubes filiados dessa entidade. A partida e chegada dessa longa prova de resistencia se dará em Campinho, no quilômetro 0, da estrada Rio-S. Paulo às 7,30 da manhã.

*PARA O MAUSOLEU DE MR. BROWN*

Já atinge a importancia de 9:520$000 a subscrição aberta na Federação de Basketball para mandar levantar o mausoleu de Mr. Fred Brown, que tantos serviços prestou ao football e basketball do país, com seus ensinamentos. A quantia já apurada deve-se aos esforços da Federação e dos srs. Reis Carneiro e Armindo de Oliveira, faltando ainda apurar mais três listas, uma das quais entregue à C.B.D.

*NO SETOR DOS VETERANOS*

O Campeonato de Veteranos vai seguindo sua marcha normal, e amanhã pela manhã, terá lugar a 7ª rodada com os dois jogos habituais da tabela. Na primeira partida os teams da A.C.D. e do Botafogo jogarão em General Severiano, tendo a diretoria do gremio alvi-negro resolvido homenagear a imprensa, oferecendo-lhe um almoço findo o referido encontro. O segundo match será no campo da rua Prefeito Serzedelo, entre os quadros do Confiança, que já venceu o do Vila Isabel, e o da A. A. Portuguesa.

*NO JUVENIL DE BOLA AO CESTO*

Seis jogos constituem a rodada de amanhã, pela manhã, no Campeonato Juvenil de Basketball, e para o Campeonato da Cidade, na terça-feira próxima, os últimos encontros do 1º turno, são: Botafogo F. C. x America, Riachuelo x Carioca e Sampaio x Tijuca.

*NO GINASTICO PORTUGUÊS*

O Clube Ginastico Português está organizando para dentro em breve, um Torneio Interno de Volleyball, havendo por mais essa iniciativa do seu Departamento de Educação Fisica bastante interesse dos associados. As inscrições continuarão abertas por mais alguns dias.

*TAÇA "HERBERT MOSES"*

Para os jogos de amanhã, os nossos companheiros oferecem os seguintes prognosticos para o concurso da Taça "Herbert Moses": D. F. Gomes: Botafogo 3x1, Flamengo 4x0 e Fluminense 3x2; Julio Silva: Botafogo 5x2, Flamengo 5x0 e Fluminense 3x1; Georgino Sande Peres: Botafogo 4x2, Fluminense 2x2 e Flamengo 4x1; Bento F. Gomes: Botafogo 4x3, Flamengo 2x0 e Fluminense 2x1; Humberto Coulomb: Botafogo 4x2, Flamengo 5x1 e Fluminense 3x2.

*NA OLIMPIADA RUBRA*

Prosseguindo nos jogos de sua segunda Olimpiada, o America F. Clube fará disputar segunda-feira em seu ginasio varias partidas de basketball infantil, que são: Amarelo x Azul e Verde x Amarelo; O team Azul disputará tambem provas de Lance Livre. Encerrando a reunião de depois de amanhã, haverá um jogo entre os veteranos rubros e o team do Departamento de Imprensa Esportiva.

## FUTEBOL

### RECOMPOSIÇÃO NA DIRETORIA DO BOTAFOGO

Em reunião levada ante-ontem na séde do Botafogo F. C., foi recomposta a diretoria do alvinegro, no seguintes corpos:

Diretor do Departamento Financeiro, dr. Rivadavia Corrêa Meyer; Diretor do Patrimônio, dr. Paulo A. Azeredo; diretor do Departamento Técnico, dr. Eduardo de Góes Trindade; diretor do Departamento de Comunicações dr. Sergio Darcy; Diretor das Relações Exteriores, dr. Luiz de Paula e Silva. Permanecerão nos seus cargos atuais, o dr. Adhemar Bebiano, Diretor Geral; dr. Henrique Domingos Barbosa, Diretor do Departamento Jurídico; dr. Luiz Maia Bitencourt Menezes, Diretor do Departamento Social; Major Sadock de Sá vice-Diretor do Departamento Técnico; Cte. Alvaro Pereira do Cabo, Diretor da Seção de Football Profissional; dr. Enio Carvalho de Oliveira, Diretor do Departamento de Copacabana; Luiz Dias Tesoureiro do Clube, além dos demais vice-diretores, assistentes e auxiliares dos diversos departamentos.

Deixam de ocupar cargos, na Administração do Clube, os drs. Luiz Aranha, João Lyra Filho e Carlos Martins da Rocha, êste ultimo por motivo comprovado de saude e os dois primeiros em virtude de alta missão que lhes confiou o govêrno Federal, no Conselho Nacional de Desportos, onde as funções são incompativeis com o desempenho de atividade na direção de associações desportivas.

### A F.I.F.A INTERPRETOU A REGRA XII

**E a Confederação divulga o resolvido**

A Confederação Brasileira de Desportos comunica que recebeu da Féderation Internationale de Football Association a seguinte nota acerca da interpretação da Regra XII: — "A Comissão de Regras de Jogo e Arbitragem da Federation Internationale de Football Association, reunida para interpretar a Regra XII, forneceu em boletim os seguintes esclarecimentos ao Capitulo — *Penalidades* — da referida Regra:

"Nesse Capitulo se enumeram as penalidades — tiro livre direto ou tiro de pena maxima — que devem ser aplicadas caso a falta seja cometida fóra ou dentro da area de pena maxima, como tambem os tiros livres indiretos, conforme a natureza das infrações enumeradas no primeiro capitulo da Regra XII. No entanto, subsiste duvida quanto á penalidade que deve ser aplicada á infração do jogador que traca lealmente o adversario quando a bola não está a distancia de jogo dos jogadores envolvidos no lance e estes não estejam, efetivamente tentando joga-la.

*Neste caso a penalidade deve ser um tiro livre indireto, que se executará do lugar em que foi cometida a infração, tanto fóra como dentro da area de pena maxima.*

Resulta desta interpretação que o tiro de pena maxima não se pode conceder sinão por uma das nove infrações seguintes cometidas intencionalmente por um jogador do quadro atacado dentro de sua area de pena maxima.

1) — Calçar o adversario.
2) — Dar pontapé no adversario.
3) — Golpear o adversario.
4) — Pular em cima do adversario.
5) — Tocar a bola com a mão.
6) — Segurar o adversario.
7) — Empurrar o adversario.
8) — Trancar violenta ou perigosamente o adversario.
9) — Trancar pelas costas o adversario.

*Da obstrução* — A Comissão esclarece que a obstrução propriamente dita, não é punivel dentro dos termos das Regras do jogo.

As duas resoluções antecedentes são aprovadas pela unanimidade dos membros presentes e com o assentimento dos membros da Comissão que se excusaram de comparecer.

*Proibição do arqueiro carregar a bola nas mãos* — Proibição do arqueiro de carregar a bola nas mãos, isto é, de dar mais de quatro passos, segurando a bola sem faze-la picar no chão (Regra XII g).

Toda a infração desta disposição é punida com um tiro livre indireto (Regra XII — Penalidades paragrafo 2 — A).

O arqueiro que, tendo, dado quatro passos, toca o solo com a bola sem pica-la e, por conseguinte, sem solta-la das mãos, comete uma infração que deve ser punida com um tiro livre, indireto".

## ATLETISMO

### A COMPETIÇÃO COLEGIAL DE HOJE

Obedecendo ao programa que publicamos, será realizada hoje, à tarde, no estadio de São Januario, a 1ª competição Preparatoria Masculina Colegial, organizada pela Federação de Atletismo e na qual participam mais de cem rapazes pertencentes aos ginasios 28 de Setembro e Metropolitano.

A competição terá inicio às 2,45, contendo o programa 25 provas distinadas a tres categorias de concurrentes.

## TENIS

### TORNEIO DA TAÇA "BABOLAT MAILLOT"

**Transferida para amanhã a final desse certamen**

A Comissão Diretora do torneio individual da "Taça Babolat Maillot", vem transferir para a tarde de amanhã, nas quadras do Fluminense, o jôgo final dessa competição, entre Humberto Costa e Adhemar Faria, que deveria se realizar hoje, na quadra principal grêmio tricolor.

### A PARTIDA FINAL DO CAMPEONATO DE VETERANOS

**Marcada para hoje no Fluminense**

A Federação Metropolitana de Tenis fará realizar na tarde de hoje, nos "courts" do Fluminense F. C., o match final do Campeonato de Veteranos.

Julio de Abreu e Domingos Borges são os finalistas dessa prova, e deverão realizar um match, dado o equilibrio de fôrças, em face do "handicap" existente.

Julio de Abreu dará mais 30, em todos os games.

O jôgo será iniciado às 3 ½ da tarde.

### TORNEIO INTERNO DO COUNTRY CLUB

**As provas finais marcadas para hoje e amanhã**

Nas quadras do The Rio de Janeiro Country Club, serão realizadas nas tardes de hoje e de amanhã, as provas finais dos torneios internos, com "handicap", que o veterano grêmio de Ipanema está promovendo entre os seus associados.

Os jogos marcados são os seguintes:

Hoje — Às 15 horas — (Final Duplas de Senhoras) — E. Greig-T. Verda x M. Hardy-G. Oakley.

Às 16 horas — (Final Duplas Mixtas) — I. Sachs-H. Sachs x Vencedor (T. Anticl-A. Castro x B. Lobo Filho-M. Lobo Filho).

Amanhã — Às 15 horas — (Final Simples de Senhoras) — I. Sachs x S. H. Abreu.

### TORNEIO INTERNO POR EQUIPES NO CARIOCA S. CLUB

**Os jogos de hoje e de amanhã**

Iniciando a disputa do Torneio Interno por Equipes, organizado pelo Carioca S. C., serão realizados hoje e amanhã os seguintes jogos:

Hoje — Às 15 horas: — Equipe Leblon x Equipe Copacabana. — Arbitro, Alberto Guido Steffan.

Amanhã — às 9 horas — Equipe Ipanema x Equipe Gavea — Arbitro, José Simão Racy.

### A COMPETIÇÃO ENTRE O GRAJAHU' E O D. I. E.

Em continuação ao programa dos festejos comemorativos ao 16º aniversário do Grajaú Tenis Clube, será levada a efeito, amanhã, a realização de uma interessante competição de tenis, entre equipes formadas pelos jornalistas tenistas do "D.I.E." e do grêmio da Avenida Richard.

Os jogos deverão ser em número de cinco, sendo duas duplas, que revezarão, e um simples.

Ao vencedor dessa competição amistosa será oferecido o troféu "Newton Motta".

Os jogos serão iniciados às 9 horas da manhã.



## Dos Estados

### RIO GRANDE DO SUL

**Para a instalação de uma fabrica de cimento**

*Porto Alegre*, 12 ("Correio da Manhã") — Esteve em São Gabriel o técnico da Sociedade Votarantim de São Paulo, que estudou a instalação naquêle municipio, na fazenda de Manoel Luiz Marques, da fábrica de cimento que ocupará cerca de duas mil pessoas.

**Negociava talões de racionamento de gazolina**

*Porto Alegre*, 12 ("Correio da Manhã") — A Comissão de Abastecimento Público prendeu o sr. Artur Silva, que vinha negociando talões destinados ao racionamento da gasolina.

**Procuram manopolisar o comércio do sebo**

*Porto Alegre*, 12 ("Correio da Manhã") — Além de estratagemas postos em pratica para o aumento da banha e azeite nacional, emprega-se idêntico processo para a compra do sebo que parte da população está usando em vista da alta do preço daquelas gorduras. Os interessados andam comprando os existentes para formar uma espécie de monopólio.

### PERNAMBUCO

**Associação Feminina de Damas do Rotary**

*Recife*, 12 ("Correio da Manhã") — Será convocada uma reunião especial de damas do Rotary Clube, para organização de uma associação feminina.

**Inspecionando a Região Militar**

*Recife*, 12 ("Correio da Manhã") — Partiu para Alagoas o general Mascarenhas de Moraes, comandante da Região Militar. Vai em viagem de inspeção.

**Jornalistas norte-americanos em excursão pelo nordeste**

*Recife*, 12 ("Correio da Manhã") — Viajando no avião que inaugurou a linha aerea Rio-Ceará, estiveram em Petrolina os jornalistas norte-americanos Alice Hager e Jack Martin, descendo em seguida o São Francisco, seguindo, depois, para Fortaleza e Pará. Estão fazendo reportagem para 21 revistas americanas.

## PUBLICAÇÕES

REVISTA DO COMERCIO DE CAFE' — Está distribuido o número 8, da "Revista do Comercio do Café do Rio de Janeiro. Como as anteriores, esta edição vem repleta de estatisticas e notas de oportunidade sobre o comercio da nossa primeira mercadoria de venda mundial.

## Decisões tomadas pela Comissão Especial de Fronteiras

Em sua última reunião, realizada no Palácio do Catete, a Comissão Especial de Fronteiras decidiu:

a) — baixar em diligencia os processos originados dos requerimentos de Alzira Marques de Araujo, Diego Antonio Molas, Baldomero Girbal Cortada e Candido Samaniego Abente, Nagib Moaccar Orro & Irmão, Ambrosina Ribeiro de Souza, Inácio Barbosa de Souza, Julio Mariano Cavassa e Edmundo Roque Lopes, todos residentes e estabelecidos no Estado de Mato Grosso;

b) — emitir parecer favoravel às petições de José dos Santos Pitê, Salim Mabban, Joaquim Rodrigues de Oliveira, Antonia Meza, José B. Mantilha, Manoel Soares, Manoel Loureiro, Isac Anache e Florestal Brasileira S. A., todos do Estado de Mato Grosso;

c) — deferir os pedidos de Emilio Garrastazú Medici, Jorge Gerardo Véra, Pedro Oxley, José Almeida Cruz, Leone Cexca, Etchepare & Cia. Ltda., Duhá & Cia., Anselmi & Cia., Guilherme Simon & Cia. e de Giusepe Renato Pernigoti, todos estabelecidos no Estado do Rio Grande do Sul;

d) — deferir, somente o pedido de arrendamento feito por Manoel Varela, residente em Itaquí, Estado do Rio Grande do Sul;

e) — declarar nada haver a deferir quanto às petições de Inácio de Loyola Obregon e Maximilio Obregon, visto tratar-se de aquisições feitas antes da publicação do decreto-lei n. 1.968;

f) — solicitar informações ao governo do Estado do Rio Grande do Sul quanto aos requerimentos de Balbino Benjamin Mespaque, Guilherme Janjar, Luiz Germano, Celso Correa & Cia. Ltda., José Benitez, João Ferreira de Araujo, Antonio Alves dos Reis, Mauro Zaragoza Gonçalves, Leone Meneghini, Joaquim José Taveira, Visitor Lara, Bromber S. A. Importadora Comercial e Técnica, Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Rio Grandense, Sociedade Industrial Limitada, José Remedi & Filhos Ltda., Eulogio Amaranto Vieira, João Galo & Irmãos, Casa A. Barreiro & Ramos S. A., Izabelino Vasquez, Nicolás Prestres Albornoz, Sociedade Comercial Sul Brasil Ltda., Higino Nicolet, João Escosteguy & Cia., Ernesto Ferreira Pires, Daniel Lopes Quintela, Vitelio Gazapina, Inácio Zás, Aguinaga & Irmão e Pio Tomás Sum, todos residentes e estabelecidos naquele Estado;

g) — converter em diligência os processos originados dos requerimentos de Elias Ferreira Pacheco, João Winckler, Ildefonso de Oliveira, Balbina Lustosa Martins, Pedro de Sá Ribas Nhonhô, Estevão Ribeiro do Nascimento Junior, João Lourenço Tabordo Ribas, Domingos Soares e Manoel Lustosa Martins, todos do Estado de Santa Catarina;

h) — baixar em diligência os pedidos da Companhia de Madeira del Alto Paraná S. A. e de Luiz Carinzio, estabelecidos no Estado do Paraná;

i) — deferir o pedido da Empresa Colonizadora Rio Branco Ltda., estabelecida no Estado de Santa Catarina;

j) — declarar nada haver a deferir quanto aos requerimentos de Zeferino de Almeida Bueno e Empresa Povoadora e Pastoril Teodoro Capela & Cia., por tratar-se de terras situadas fora da faixa de 150 kms. da fronteira;

k) — remeter, para os devidos fins, ao governo do Estado de Santa Catarina os processos originados dos requerimentos de Carlos Kruel, Elias Menezes de Oliveira, Jeronimo Vargas e da Empresa Colonizadora Luce, Rosa & Cia. Ltda.;

l) — indeferir os pedidos de Pedro e João Ramborger e de Carlos e Ricardo Schoba, ambos do Estado do Rio Grande do Sul, a não ser que os mesmos observem o § 3.º do art. 14 do decreto-lei n. 1968;

m) — nada haver a deferir quanto ao pedido de Manoel Rolim de Freitas, residente em Mato Grosso, sendo que o mesmo deverá dirigir-se ao governo daquele Estado.

## Noticias do Dasp

*Laboratorista* — A parte II da prova para Laboratorista realiza-se às 12 horas de amanhã, no Laboratório de Produção Mineral (Avenida Pasteur, 404 — Praia Vermelha).

*Agente Fiscal do Imposto de Consumo* — A prova escrita de Legislação Fazendária, do concurso para Agente Fiscal do Imposto de Consumo, realizar-se hoje, em Recife Porto Alegre e Belo Horizonte às 20 horas. Amanhã, às 8 horas, será efetuada a prova escrita de Direito Constitucional e Administrativo.

*Inscrições abertas* — Acham-se abertas inscrições aos seguintes concursos e provas:

*Conservador*, até 18 do corrente; — *Técnico de Administração* até 19 do corrente; — *Assistente De Organização*, até 20 do corrente; — *Assistente de Material*, até 22 do corrente; *Inspetor de Ensino Secundário*, até 29 do corrente; — *Diplomata*, até 9 de outubro; *Inspetor de Alunos*, até 3 de novembro; — *Inspetor de Imigração*, até 6 de novembro; — *Engenheiro*, até 8 de novembro.



## A Festa do Feijão num municipio sertanejo

*Recife*, 12 ("Correio da Manhã") — Está despertando o máximo interesse nos meios agricolas do Estado a realização da festa do feijão, no municipio sertanejo de Tacaratú, que será de 26 a 29 deste mês. O interventor Agamenon Magalhães presidirá à solenidade, que apresenta a curiosidade de mostrar a cooperação dos indios Pancarús. Tacaratú é o maior produtor do feijão, sendo a atual safra estimada em cem mil sacos.

Durante a festa do feijão, será alí inaugurada uma exposição dos produtos do municipio, entre os quais o carvão mineral, que possue um teor calorifero de superior qualidade. Será tambem fundada a Cooperativa Agro-pecuária da região.

## Quando velavam um cadaver

*Viana do Castelo*, 12 (U. P.) — Ontem, nesta cidade, quando estava sendo velado o cadaver de Maria das Dores, abateu o soalho do sobrado em que a extinta viveu. A multidão que se aglomerava na sala ouviu um estalido e, antes de chegar a compreender o que se passava, viu-se atirada ao pavimento inferior, de envolta com o caixão, cadaver, cirios e mobiliário. A confusão foi enorme e a gritaria ensurdecedora.

Em consequência do acidente, que causou a maior consternação, ficaram feridas 31 pessoas, 6 das quais em estado grave.

## VIOLENTISSIMO O TERREMOTO NA TURQUIA

### Mais de quenhentos mortos só numa cidade

*Ancara*, 12 (H. T.) — Declara-se esta manhã que o terremoto ontem registrado na região de Vilayeth, no léste da Turquia, foi ainda mais violento do que se supunha inicialmente.

Com efeito, o abalo atingiu toda a região compreendida entre Erzidjan, a oéste, até Agri, a léste, estendendo-se em torno do lago Van, num raio de 200 quilometros.

Ficaram parcialmente danificadas as seguintes cidades: Van, Malzaird, Karakeusse, Erzidjan, Billim e Agri.

As turmas de salvamento trabalharam durante todo o dia de ontem na remoção dos escombros.

Ignora-se ainda o número exato de vitimas, porém, confirmam-se os calculos feitos ontem, segundo os quais pereceram mais de 500 pessoas só na cidade de Agri.

A mesma região sofreu em setembro de 1939 um terrivel abalo sismico, tendo a cidade de Erzidjan ficado praticamente destruida.

# — A VIDA SOCIAL —

### Papagaio!

*Chegou enfim a vez do papagaio. E como êle soube pacientemente esperar! Dias, semanas, meses, anos, séculos! Sempre confiante, certo de que os homens, apressados ou ingratos, haveriam em determinado momento de fazer-lhe toda a justiça.*

*Não é que fosse desprezado. Não. Tinha liberdade nas matas e nas florestas, e só era perseguido por um ou outro desalmado. Muitas casas agasalhavam-o, carinhosamente. Moças bonitas ou velhos austeros, ou criados conversadores, davam-lhe o café, o almôço, e o jantar. Palestravam com êle, e ensinavam-lhe coisas. E o bicho falando, falando, gritando, tagarela!*

*As vezes uns sujeitos cretinos diziam-lhe palavras ásperas, soezes, brutais, caído de mercado, e êle decorava-as. Repetia-as. Ouvia gargalhadas estridentes, e ficava abismado, porque, na sua tradicional boa fé, não dizia nada com sentido inferior. Valha a verdade — era afinal um gramofone, mas não tinha intuitos pornográficos. Deixava isto aos homens que lhe murmuravam palavras e historias proibidas e escaldantes.*

*Tudo isso no passado e no presente. No futuro?... Não. O futuro apresenta-se auspicioso e risonho para o senhor papagaio. Êle cavalheiro tem justo orgulho da sua inteligência — quem por aí ousará contestá-lo? — e das suas penas. E também das suas côres. Verde e amarelo — símbolo do Brasil. Mas os nossos homens de letras, os pintores, os escultores, os caricaturistas, os artistas enfim gostavam dêle... mas não era muito, muito. E tanto que somente um ou outro apreciou o seu belezas, na tela ou nas letras. Os "motivos" êsses eram ingratamente esquecidos. Somente o povo, de quando em quando, fazia uma pilhéria de rua com êle. E nada duma reabilitação integral!*

*Pois, senhores, havia um homem lá nos Estados Unidos da América do Norte, em Hollywood, que tinha visto o bicho e ficara pensando nêle... Um belo dia tomou um avião, atravessou todo êsse espaço, chegou ao Rio de Janeiro — e perguntou logo pelo senhor papagaio. Êle souba do fato, sorriu encantado por dentro do bico, e deu uma estridente gargalhada, daquelas gostosas. Chegara o homem! O artista célebre que imortalizá-lo, no cinema, torná-lo universal, com todas as suas numerosas histórias. A sua presença (gaiteras) e do Brasil, deixando os hemisférios através da tela...*

*Walt Disney, então, examinou-o bem, conversou com êle. Gostou. Percebeu que tinha um filão de ouro a explorar. E ao mesmo tempo era uma reabilitação completa. O pato Donald, que é o chefe da família dos bichos, tem agora como secretário o papagaio. É um pouco faladori, é isso é. Mas não se pode proceder bem com o pato Donald, mesmo porque êsse bicho não é de brincadeiras, é querido de outros bichos nossos, que vão na onda, não agirem bem, a ave verde e amarela tudo corrigirá, — o macaco, o jaboti, a preguiça, e tantos outros. Oxalá que enfim a tua vez, papagaio!*

**Raul de Azevedo**

—◎—

### Para o Album de Mlle...

FOLCLORE

*O teu partir me entristece*
*e a tua volta me encanta.*
*Quando vais, tudo fenece;*
*quando voltas, tudo canta.*

—◎—

— *O dinheiro é o nervo da atividade humana e o alavanca da terra. Alento e renova a natureza. Realiza a idéia do inventor e o ideal do artista.*

PAUL DE SAINT-VICTOR — *Les deux masques.*

### Sra. Sara D. Roosevelt

Lido, 12 (H. T.) — Commentando o passamento da mãe do presidente Roosevelt, o sr. Pierre Lyautey escreve em *Le Journal* o seguinte:

"A senhora Roosevelt passava em Paris seis meses durante o ano. Adorava a França e falava com perfeito conhecimento de causa, o nosso idioma. Afável e nessas peculiaridades. Amava nossas artes e nossa vida de espirito, nossas paisagens e nossas casas, de sorte que aqui indefinivel que liga os seres providos de alta cultura. Viuva muito prematuramente, ela em casa de sua irmã, oito anos mais idosa do que ela. Em seus 84 anos, ela ficava com seu primogenito e lhe dizia: "Decididamente, você é sempre uma criança."

"Quando Pierre Cartier apresou presidente da Camara de Comercio Francesa de Nova York teve a excelente idéia, por ocasião da Exposição de 1937, de prestar homenagem, reunindo na Embaixada de França varias ministros e estadistas. E nessa tarde, a senhora Roosevelt, que havia vindo discretamente na intimidade de seus amigos, se revelou com os seus 80 anos uma pessoa dotada de um amor apaixonado pela França...

"A senhora Roosevelt nos parecia então na intimidade, compreensiva e avisada. Compreendendo tudo o que ela podia, pela amizade entre nossos dois paises, assistiu na última vez num jardim de Boulogne; apresentei uma grande amizade...

[...] dons e suas oportunidades que lhe valeram os mais altos cargos, encontrou tambem desde o seu berço a afeição de qualidade — posso dizer — quase divina, que lhe devotou sua maravilhosa mãe.

Que seja permitido a um francês que teve a honra de se aproximar da senhora Roosevelt e que escreve estas linhas, voltado para o Atlantico, cujas marés vão e refluem da Africa e da America, apresentar suas condolencias pelo passamento da grande amiga da França, da mulher que deu um classico exemplo de piedade maternal e que foi indiscutivelmente, uma grande americana."

—◎—

### "Campanha da Saude"

Movimento digno de apoio de todos é a "Campanha da Saude" que vem sendo realizada pela Instituição Carlos Chagas, (considerada de utilidade publica). A presidencia de honra da Campanha é ocupada pela sra. Darcy Vargas e ministro Gustavo Capanema; vice-presidencia pela sra. Rosa de Mendonça Lima, professora Leitão da Cunha e sr. William Gregory. Como padrinho, figura o sr. João Daudt Filho.

A commissão executiva é composta dos

## Entre as estepes russas e as côres da primavera britânica

*Londres, 12 (Reuters), por Rosemay Marchert)* — Os matizes das estepes russas e os delicados tons das côres da primavera, que evocam cenários de aldeias inglesas, são os dois elementos que prometem aliar-se, para predominar nas modas de 1942.

Não deixa de ser muito natural que a influencia russa se exerça nas modas femininas, pois a moda reflete invariavelmente a corrente de acontecimentos e a atmosfera do momento.

As restrições da época de guerra se fizeram sentir, por algum tempo, também nas cores; os processos tiveram de ser simplificados, por inúmeras razões, e as côres ultra suaves tiveram de ser abandonadas, até que termine a guerra.

Os motivos para as côres de 1942 foram pesquisados pela associação de fabricantes de tintas. Aproveitaram-se os varios aspectos típicos do campo inglês, por exemplo o vermelho com o qual são pintadas os postes ou fôrmas dos coletes usados nas danças nas aldeias, nas festas de maio, o azul rustico, a côr do milho, o amarelo de palha e ainda o verde salgueiro, e a côr de cinza das pedras das antigas igrejas inglesas.

Todos esses tons estão destinados a figurar sozinhos ou a combinar com o negro, o azul marinho e os outros tons escuros e monotonos que predominarão no começo da primavera.

Serão aproveitados em tecidos que em breve serão exportados para as Americas, do Norte e do Sul, e estuda-se agora um meio de misturá-los com os novos tipos dos melhores padrões britanicos.

Conquanto o aumento incessante da exportação absorva agora o melhor dos produtos britanicos, Mayfair trabalha ativamente, organizando coleções para exposições destinadas ás mulheres britanicas.

Mesmo, com as restrições da época de guerra e com o racionamento de roupas, não obstante os pesados impostos sobre compras e o aumento do custo de vida, em geral, todos os costureiros londrinos declaram que têm agora mais encomendas do que poderiam atender com propriedade. E em vista da escassez do trabalho especializado, compreendem que o tempo não resolverá os problemas que enfrentam.

A influencia russa aparece tambem nas blusas largas, reminiscencias da blusa camponesa russa, nas mangas amplas, em pregas ou franzidas, nas tunicas, amplas, sempre apertadas por um cinto. São influencias do passado, que se acentuam; os cacacos e blusas mais amplas substituirão agora geralmente os corpetes justos que predominaram ultimamente.

E isso é logico; as mulheres que passam quase todo o dia vestidas de uniforme querem roupas comodas e amplas, quando deixam o serviço. Assim, as pregas soltas, as saias largas e o aumento de complicações, caracterisarão a moda de 1942, elaborando uma silhueta totalmente diferente.

sra. ministros João Alberto Lins de Barros e Paulo G. Hasslocher, secretário; dr. Abelardo Marinho, secretário; dr. Rafael Xavier, tesoureiro. Contando com o amparo de nomes os mais representativos em todos os setores das associações particulares, elementos da imprensa, medicos, advogados, senhoras da nossa sociedade, todos colaborando o prestigiando a ação da ara. Tiberiça, viva, a campanha que acha de ser lançada, a criação de um Instituto de Roentgenfotografia com Dispensarios anexos, cardio-vascular e pulmonar. Ainda agora veio a adesão do Fluminense Yacht Club, cedendo os seus salões para o "cock-tail", a 108000, que se realizará no dia 15, às 18 horas. Os ingressos serão encontrados à rua Carvalho de Azevedo, n.º 1 — Tel. 26-7262.

### Recepções

O casal J. Magalhães de Almeida-Vivi Urbano Santos Magalhães de Almeida reuniu ontem, em sua residencia do Leblon, figuras da sociedade carioca.

Era uma recepção em homenagem ao general Euclides Zenobio da Costa, que acaba de ser promovido e que foi, quando ainda 1.º tenente, chefe de Policia do Maranhão, na administração do comandante J. Magalhães de Almeida.

Revestiu-se de cunho da distinção social pela comparecimento, não só de figuras femininas de relevo, como de elevadas patentes do Exercito e da Marinha, as quais enchiam os salões da vivenda da avenida Epitacio Pessôa.

Aos convidados, foi servida mesa de bolos e doces, cercando-se o casal Magalhães de Almeida das maiores atenções.

Compareceram à recepção o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e senhora; almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha e senhora; interventor Paulo Ramos e senhora; almirante Castro e Silva e senhora; almirante Milanez e senhora; almirante Vasconcelos e senhora; almirante Lemos Bastos e senhora; almirante Durval Teixeira e senhora; almirante Beauregard e senhora; comandante Dodsworth e senhora; comandante Guilhermino e senhora; comandante Lemos Dutra e senhora; comandante Marcos Ferreira e senhora; Thomas D. Spencer e senhora; dr. Julio B. Barreto; coronel José Faustino e senhora; major Nelson de Melo e senhora; dr. Antonio Augusto Xavier e senhora; sr. Crocker e senhora; comandante Jorge Paes Leme e senhora; sr. Vitorino Freire e senhora; dr. Mario Guedes; sr. Cepas; dr. Adriano de Abreu e senhora; dr. Oswaldo Soares; dr. Pedreiras; sr. E. Magalhães de Almeida e senhora; sr. Oscar Torres e senhora; dr. Battista dos Santos e senhora; dr. Luis Simões Lopes e senhora; d. Esther Cavalcante e filha; tenente Rubens Vasconcelos e senhora; dr. Eber Lopes; sr. Fonseca; tenente José B. Assunção e senhora; tenente Evandro Magalhães de Almeida; dr. George E. Guimarães e senhora; dr. Aguiar e Ercilia Socé.

### Homenagens

*General de Sousa Ferreira* — Os amigos e colegas do general dr. João Afonso de Souza Ferreira, constituidos em comissão de elementos representativos da sociedade civil e classe militar oferecerão, dentro de breves dias, nos salões do Automovel Club um banquete ao diretor de Saude do Exercito, em regosijo pela sua recente promoção. Oferecerá o almoço o comendador dr. Emanuel Marques Porto, seus camaradas do Serviço de Saude, medicos, farmaceuticos e dentistas, oferecerão, ainda, a sua espada, sendo orador nessa ocasião, o general dr. Juvenal Feliciano dos Santos, diretor do Instituto Militar de Biologia. As listas de adesões se acham no Instituto Militar de Biologia, na Associação Brasileira de Farmaceuticos e Academia Nacional de Farmacia, na Avenida Rio Branco 181, 16.º andar, Edificio Cineac, Club Militar, na Cruz Vermelha e na Casa Lambert.

*Coronel Costa Neto* — Os amigos e colegas do coronel Costa Neto, superintendente d' *A Noite*, resolveram, como prova de sua grande dedicação ao governo portuguez, oferecer-lhe sexta-feira próxima um jantar, que realizará no Automovel Club do Brasil, em dia previamente anunciado. Essa homenagem será presidida pelo embaixador Martinho Nobre de Mello, que fará a entrega da comenda da Ordem de Cristo, com que o coronel Costa Neto foi recentemente agraciado.

— Realizar-se-á hoje no Club Ginastico Português o almoço que amigos do dr. José Pastos Vieira, chefe da fiscalização do Instituto dos Comerciarios, lhe oferecem, pela passagem do seu aniversario. Falará interpretando o homenagem o sr. Raymundo Ramagem.

### Cidade das Meninas

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu da sra. Darcy Vargas a seguinte carta para divulgar:

"Ilmo. sr. dr. Herbert Moses — A boa vontade e dedicação da imprensa carioca durante a semana de *Joujoux e Balangandans*, de 1941, assim como o apoio cordial dos homens do jornalismo, é atestado de solidariedade social. Felizado ao ilustre presidente da Associação Brasileira de Imprensa que agradece em meu nome por tudo quanto fez, desejando que êle se esses que — à *Cidade das Meninas*, à qual considera como uma de suas principais escolas... Não nos esqueceremos de frizar sua colaboração direta e pessoal que tanto relevo deu a nossa festa. Cordialmente — *Darcy Vargas*."

## Receitas de Arte Culinaria

**(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")**

#### SABADO

**Almoço**

*Abobora verde em crême*
*Rabada guisada*
*Fatias gostosas*

**Jantar**

*Raviolis de frango*
*Recheio de frango (Para os raviolis)*
*Bolo com recheio*

#### ALMOÇO

*ABOBORA VERDE EM CRÊME*

Tome 4 ou 5 abobrinhas verdes descasque-as e rale-as.

Leve ao fogo a caçarola com 1 colher de manteiga; 1|2 cebola ralada; 1 tomate ralado passado por peneira, salsa picada, sal e um pouco de pimenta.

Junte a abobrinha, mexa-a e panela e deixe cozinhar em fogo lento.

*RABADA GUIZADA*

Depois de bem lavada e posta de molho em sal, pimenta e caldo de limão, leve-a ao fogo com um pouco de banha quente onde já deve estar bem dourado um alho.

Refogue bem e junte cebola, tomate, 2 pimentões, 1 folhinha de louro, salsa e 1 colher de chá rasa, de oregano.

Misture bem junte caldo de carne e cozinhe em fogo regular.

Dê côr castanha ao molho com caramelo.

*FATIAS GOSTOSAS*

Faça uma calda com 1|2 quilo de açucar e dê o ponto de fio e ao retirar do fogo junte 1 colher de chá de manteiga.

Deixe esfriar, junte 150 grs. de castanhas do Pará ou amendoas moídas, 100 grs. de passas sem caroços, 1 colher de chá de fécula de batatas e casca ralada de limão. Leve ao fogo mexendo sempre até engrossar um pouco. Junte depois de fria a pasta 4 gemas e 2 claras em neve.

Misture bem e leve ao forno em taboleiro untado e polvilhado. Depois de assado, corte em tiras finas e cortas, passe em açucar fino e sirva.

#### JANTAR

*RAVIOLIS DE FRANGO*

Massa:

Ponha sobre a mesa 1|2 quilo de farinha; 1 colher de chá de sal, 2 ovos inteiros (batidos juntos) e agua morna quanto baste. Sove bem descanse e estenda fina. Cubra montinhos de recheio sobre uma parte da massa, dobre a outra parte por cima e corte com um calice com recheio e com carretilha. Prepare, a parte, um bom caldo de carne, ou galinha, jogue dentro os raviolis e depois de cozidos sirva-os com manteiga e queijo ralado.

*RECHEIO DE FRANGO*

(*Para os raviolis*)

Cozinhe em agua e sal, um frango e separe a carne os ossos, picando-a finamente.

Pique um pedaço de presunto e junte ao frango.

Esquente 1 colher de manteiga e toucinho picado em pedaços de cebola, 1 tomate e adicione a carne picada.

Refogue bem, misture 1 colher de sopa de salsa pique, 1 colher de sobremesa de molho inglês e use.

*BOLO COM RECHEIO*

Bata bem 2 chicaras de açucar com 8 gemas e 6 claras. Quando estiverem bem misturadas os ovos leve-os ao fogo em banho-Maria.

Deve ficar um crême um pouco grosso. Adicione 2 1|2 chicaras de farinha de trigo e 1 colher de sopa, cheia de manteiga. (Derreta-a para juntar à massa).

Misture delicadamente e deite em fôrma untada e polvilhada levando em seguida ao forno brando. Depois do bolo assado, corte-o em 3 camadas e coloque entre as mesmas o seguinte recheio: leve no fogo a caçarola com 1|2 litro de leite, 3 ovos inteiros, 2 gemas, 300 grs. de açucar, 2 colheres de sopa de farinha, casca ralada de limão, 2 barras de chocolate (rale-o para usar) e depois de pronto junte 1 colher de chá de essencia de baunilha.

### Natalicios

*General José Pessôa* — Passando ontem o aniversario natalicio do ilustre general José Pessôa, inspetor de cavalaria, foram-lhe prestadas varias demonstrações de apreço, destacando-se a dos oficiais de sua Inspetoria. O general José Pessôa foi então saudado pelo chefe de seu estado-maior, coronel Renato da Veiga Abreu. A' esposa do aniversariante os oficiais da Inspetoria de Cavalaria ofereceram uma "corbeille" de flores naturais.

— Por motivo de sua data natalicia, que hoje transcorre, receberá muitas demonstrações de simpatia, o coronel dr. Joaquim Henrique Coutinho, presidente da Comissão de Eficiencia do Ministerio da Guerra.

— Comemorando hoje a passagem de mais um aniversario, a senhorita Maria Lila Martin, filha do sr. Henrique C. Martin, oferecerá em sua residencia, uma festa intima, dansante.

— Transcorre hoje o aniversario das meninas Lenita e Celita, netas do sr. Romario de Moura, e que por esse motivo, em sua residencia, oferecerão às suas amiguinhas, uma mesa de doces.

— Comemorou ontem mais um aniversario natalicio, o sr. Wilson Vieira de Araujo.

— Completa amanhã o seu terceiro aniversario, o menino Antonio, filho do chefe dos escoteiros catolicos de Santa Ana, sr. Arthur Guagliardi e de d. Fausta Luiza Novello Guagliardi.

— Completa hoje quatro anos o menino Uerthe, filho do sr. José Rucas Nehme e de d. Diva da Conceição Rucas.

—◎—

### Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Maria Laura de Sá e Silva Ribeiro, filha do casal Waldemar Ribeiro-Brites de Sá e Silva Ribeiro, com o guarda-marinha Jayme Leal Costa Filho, filho do casal Jayme Leal da Costa-Marieta Leal da Costa. Serão padrinhos, da noiva, o professor Heitor Carrilho e esposa e, do noivo, o professor Waldemar Ribeiro e sra. Marieta Leal da Costa. A cerimonia religiosa será na igreja do Sagrado Coração de Jesus, às 5½ horas da tarde.

— Realizar-se-á na proxima segunda-feira o enlace matrimonial da srta. Dagmar Malta, filha do antigo construtor sr. Hilarino Benedito Malta e de sua esposa d. Maria de Assis Martins Malta, residentes em Belo Horizonte, com o jornalista Saturnino Alves Maia, diretor de publicidade do *Diario Catolico* da capital mineira.

—◎—

### Viajantes

Passageiro do avião da Panair, que vem do sul de Mato Grosso, chega hoje ao Rio, às 3,20 da tarde, o sr. Manoel Ferreira Guimarães, industrial e presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

A sua ausencia foi demorada, pois ele esteve nos Estados Unidos, cujos principais centros de produção e comercio visitou, regressando pelo Pacifico, depois de passar alguns dias no Perú.

Seus amigos e colegas preparam-lhe significativa recepção.

—◎—

### Enfermos

Deixou ontem a Casa de Saude S. Sebastião o dr. Justino de Moraes Sarmento, submetido ali a uma intervenção cirurgica. Vitima de um acidente, ao desviar-se de um automovel na Avenida Rio Branco, acidente este que lhe provocou ruptura de uma arteria e musculo da perna esquerda, o dr. Justino de Moraes Sarmento já está, felizmente, em vias de restabelecimento.

—◎—

### Falecimentos

*Dr. Deodato Maia* — Faleceu, ontem, nesta capital, o dr. Deodato Maia, procurador geral da Justiça do Trabalho e ex-deputado federal pelo Estado de Sergipe, sua terra natal, onde tambem desempenhou elevados cargos na administração publica, inclusive as funções de chefe de Policia.

Advogado de grande cultura, desde cedo especializou-se no estudo da legislação social trabalhista, marcando a sua passagem pela Camara Federal, com uma colaboração notavel através de discursos sobre questões desse ramo de direito.

Com a criação do Ministerio do Trabalho o extinto passou a figurar nos seus quadros como um dos elementos mais eficientes, tendo exercido as funções de procurador geral do Departamento Nacional do Trabalho, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, além de outras funções de responsabilidade e destaque, inclusive a presidencia da Comissão de Legislação Social.

Deixa viuva a sra. d. Corina Maia. O seu enterramento realizar-se-á hoje, às 9 horas, saindo o feretro da sua residencia à rua Fluminense n.º 38 (Paula Matos), em Santa Tereza.

— Faleceu em Florianopolis d. Sara Domingues Schuldt, viuva do sr. João Schuldt, comerciante naquela capital e filha do finado capitão do Exercito Luiz Ignacio Domingues, uma das vitimas da Fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catarina em 1893. Era irmã do dr. Hercilio Domingues, medico recentemente falecido em Porto Alegre onde residia; do dr. Euclydes Domingues, funcionario dos Melhoramentos dos Portos do Rio Grande do Sul, e de d. Aracy Domingues Silveira de Souza, viuva do sr. Octavio Lobo Silveira de Souza.

*Marquez Francisco Canella* — Faleceu ontem à noite, em sua residencia, à rua Barão de Guaratiba n.º 229, o marquez Francisco Canella, presidente do Moinho Fluminense S. A., conhecido industrial e muito relacionado nos meios comerciais desta capital. A hora do enterramento do morto ainda não foi fixada pela familia, que somente hoje o fará.

—◎—

### Missas

*Dr. Ernesto Rudge da Silva Ramos* — No altar-mór da Candelaria realiza-se hoje, sabado, às 10 horas, missa de setimo dia do falecimento ocorrido na capital paulista, do dr. Ernesto Rudge da Silva Ramos, mandada celebrar pelo Banco do Comercio e Industria de São Paulo, de que o ilustre extinto era diretor vice-presidente. Figura acatada nos meios sociais e financeiros do país, pertencia o dr. Ernesto Rudge da Silva Ramos a uma distinta e tradicional familia, deixando ele mesmo numerosa descendencia. Nesta capital contava muitas relações, o que se havia imposto pelas suas qualidades de carater, pela sua inteligencia e pela sua bondade, possuindo aqui varios parentes.

*Professor Edmundo Pereira da Costa* — A diretoria da Caixa Beneficente da Corporação Docente do Rio de Janeiro, de onde o professor Edmundo Pereira da Costa foi grande benemerito, fundador e secretario, manda celebrar missa de setimo dia, hoje, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, da igreja da Cruz dos Militares. Seu filho, nosso antigo companheiro e colaborador Luiz Edmund, esposa e filho, irão tambem oficiar missas no altar-mór da referida igreja, hoje às mesmas horas.

### Cruzada Espiritualista

Em o culto religioso de amanhã, na Cruzada Espiritualista, à rua Luiz de Camões, 22, às 10½ horas, celebrar-se-á a festa de Nossa Senhora de Maria, com o concurso do Orfeão Nacional pelo Coro da Congregação, cantando os solos as cantoras Gioconda Branco e Julieta Pereira fazendo os acompanhamentos ao harmonio a professora Decilia Reis. O orador será o sr. poetisa Maria Faria... Silvestre e a poetisa Maria Faria dirão poesias sacras compostas para esse culto e serão entoados os principais hinos.

### Nos clubs

*Clube das Vitorias Regias* — No dia 22 do corrente, às 16½ horas, no Liceu Literario Português, o Clube das Vitorias Regias, vai prestar uma homenagem por ocasião do seu aniversario, a poetisa Adelaide de Castro Alves Guimarães, falecida no ano passado, em igual data. Falarão sobre a personalidade da ilustre dama a presidente do Clube das Vitorias Regias, o escritor Gastão Penalva, e a a poetisa ... Guigon, organizou um programa de arte musical, em homenagem a sua saudosa irmã de Castro Alves.

# RADIO

### ATUALIDADE

Ciro Monteiro foi o artista escolhido para figurar hoje no programa "As Grandes Vozes do Radio", escrito por Celestino Silveira para a PRA-9 e apresentado às 21.30 horas por Cesar Ladeira.

Dois pontos interessantes na programação da PRB-7, hoje, são: A "Hora do Sul" (às 18 hs.) e "Teatrinho do Chiquinho", com o boneco Zé Cocada (às 19.30).

Comunicam-nos da Secretaria da C. B. R.: "O Programa da Confederação Brasileira de Radiodifusão", a ser irradiado, hoje, às 19.15 horas, contará com o concurso dos artistas Cynara Rios, Quatro Ases e um Coringa e Henrique Guimarães, que serão apresentados por Cesar Ladeira, locutor oficial da C. B. R."

O programa infantil "Hora do Brasileirinho", que é irradiado todos os domingos, às 10 horas da manhã, pela PRF-4 (Radio Jornal do Brasil), apresentará amanhã, na sua parte recreativa, a adaptação radiofonica da lenda brasileira do "Jaboti e da Onça", de autoria de Vladimir Emanuel.

O "Radio Teatro Ipanema", que está sendo dirigido por Abigail Maia, vai apresentar hoje, às 22 horas, a peça "O sacrificio", numa adaptação radiofonica de Castro Viana. O desempenho está a cargo de Abigail Maia, Manuel da Nobrega, Castro Viana, Nena Martinez, Valdemar Galvão e Moacir Bueno Rocha.

A PRA-3 vai apresentar, dentro em breve, um novo programa: "Papel carbono". Trata-se de um programa de imitações de figuras conhecidas do radio, do teatro ou do cinema e que serão feitos pelos frequentadores do auditorio da estação. Renato Murce é o organizador de "Papel Carbono".

#### DOS PROGRAMAS DE HOJE

*Jornal do Brasil* — A's 21 horas: Grasiela Salerno, soprano e Oscar Borgerth, violinista.

*Radio Club* — De 19 hs. em diante: Orquestra de Chiquinho, Prog. da Confederação Brasileira de Radiodifusão, Ases do Ritmo, Arnaldo Amaral, Tito Leardi, Aracy Barroso e outros.

*Educadora* — De 19.15 em diante: Prog. da Confederação Brasileira de Radiodifusão, "Teatrinho do Chiquinho", com Chiquinho Sales e, às 21 hs., "Horas de Baile".

*Vera Cruz* — A's 21 hs.: "Baile na Onda".

*Ipanema* — De 19 hs. em diante: Renato Braga, Orquestra de Salão, Prog. da C. B. R., Irmãs Martins, Moacir Bueno Rocha, regional de M. Silva e, às 22.10 hs., "Radio Teatro Ipanema".

*Radiotransmissora* — A's 21 hs.: "Calouros em apuros", com Paulo Netto. A's 22 hs.: Prog. dansante.

*Ministerio da Educação* — A's 21 hs.: Transmissão, em combinação com a PRD-5 — Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal — diretamente do Teatro Municipal, da opera "Boris Godounow" de Moussorgsky.

*Hora do Brasil* — O suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje é o seguinte: Concerto pela Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a direção do maestro Antão Soares, com o seguinte programa: 1. Schubert, Andante da "Sinfonia Inacabada"; 2. Wagner, Preludio do 1º ato do "Lohengrin"; 3. Bach, Aria para a 4ª corda; 4. Batista Siqueira "João de Arubá" (do folk-lore).

### O monotono tema

*A guerra atual ainda não entrou, positivamente, no cinema. Os filmes ou se ocupam da outra guerra, ainda, ou mostram méros preparativos bélicos nos Estados Unidos ou são filmes mais de propaganda que de guerra — peliculas tendenciosas, com uma boa tendencia mas de qualquer maneira e exclusivamente uma tendencia. A guerra a que estamos assistindo, a guerra mesmo, esta Hollywood ainda não tomou como têma. Os filmes da "outra" é que são exibidos novamente.*

*Aliás, os livros sobre guerra tambem têm aparecido timidamente, como se o "motivo" não fosse dos maiores. Ela apenas tem acentuado o tom nacionalista da literatura beligerante e o tom pessimista da literatura ainda neutra. Só um ou outro romance tem fixado a grande flageladora dos povos. Mas os romances, as peças, as poesias da outra guerra têm, tambem, sido reeditados...*

*Será culpa dos diretores de Hollywood e do escritores do mundo inteiro, se, ainda bem não digerida a arte consequênte de uma guerra, estala outra guerra? Mal ia a paz entrando na maioridade e os homens de novo se engalfinharam, ajuntando-se a isto o fato de a tal "paz" ter sido nada mais que uma série de guerras apenas.*

*Dentro da arte o homem sempre quis variedade. Mesmo o que se sofre na guerra, cansa, em filmes, em livros ou no teatro. Nós conseguimos ler coisas objetivas sobre a guerra, sobre a resistência polonêsa, a derrota da França ou o heroismo da Inglaterra. Mas ficção dentro da guerra... As mesmas historias, apenas com a descrição ilustrativa de um canhão aperfeiçoado? Literalmente os primeiros tanques são tão interessantes quanto os atuais monstros russos e alemães.*

*Hollywood está com a razão. A guerra, como têma, é pior que o filme-revista ou o filme-policial.*

A. C.

Dorothy Lamour

### Diário para o fan

...E novamente teremos Dorothy Lamour de *sarong* e Jon Hall de pareu. Desta vez o filme tem nome ainda mais romantico que os precedentes: *Aloma of the South Seas, A Aloma dos Mares do Sul.*

Por mais estranho que pareça os tais filmes dos mares do sul ainda são uma boa coisa como bilheteria, constituindo o *sarong* de miss Lamour um cartaz infalivel. O *sarong* ou ela? Continente ou conteúdo?

*JEAN RENOIR*

Entre as grandes personalidades francesas que a guerra fez emigrar para os Estados Unidos, figura Jean Renoir, o grande diretor de tantos filmes que nos têm feito tensos de emoção. Seu primeiro trabalho é para a Fox, que o tem sob contrato. Jean Renoir dirigirá a filmagem de *Swamp Water*, uma novela americana.

*PUBLICIDADE*

A publicidade em torno de peliculas cinematográficas é nos Estados Unidos, um campo no qual não se sabe mais o que inventar. A de *Três Noites de Eva*, que já vimos aqui, mereceu cuidados excepcionais.

Os criticos recebiam maçãs verdadeiras com engenhosas cobras de cera enroladas; os porteiros do cinema distribuiam outras maçã, com pequeninas Evas tentando equilibrar-se no topo do fruto, e, nas maçãs pintadas em cartazes, os mais maliciosos e espirituosos disticos podiam ser lidos.

Mas o principal foram as tais maçãs distribuidas à porta do cinema. A sala de projeções ficou muito mais um chão de mercado que outra coisa qualquer.



## A JORNADA DA HABITAÇÃO ECONÔMICA

### Sua instalação hoje com um "cock-tail á imprensa

A Jornada da Habitação Econômica, conforme vem sendo amplamente divulgado, inicia, hoje, os seus trabalhos, aqui e em São Paulo, simultaneamente. Com o apoio das autoridades do país, a Jornada inicia os seus objetivos com uma série de conferências, palestras, exposições de cartazes e visitas a centros proletarios. As 5 horas da tarde, na Sociedade dos Engenheiros da Prefeitura, à rua Bitencourt da Silva n. 21, 3º andar, será oferecido um "cock-tail" à imprensa e estações de rádio, abrindo o certame o dr. Newton Prates, representante do "Idort", que espianará aos presentes a finalidade do combate ao casebre.

A presidência de honra está afeta ao sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal.

## CONFERENCIAS

*Alimentação e defesa nacional* — No Instituto de Estudos Brasileiros realizou-se ontem, à noite, uma sessão em que falou o dr. Castro Barreto sobre "Alimentação e defesa nacional".

De inicio, fez o conferencista algumas considerações sobre os fatos que se processam no mundo, alterando, de muito, certas concepções, já estabelecidas sobre pontos de vista que cita em breves palavras. Passou a dar esclarecimentos sobre o que seja alimentos suas composições quimicas, sua ação no organismo. Deu noções sobre os alimentos mais comumente empregados. Cita, por fim, a importancia que tomou a alimentação em diversos paises principalmente no que concerne à mobilização para a defesa nacional.

O presidente do Instituto deu, a seguir, a palavra aos debatedores inscritos. Na ausência do professor Helion Póvoa, falou o seu assistente, dr. Aécio Vilares, que se referiu às conclusões tiradas em observações feitas no Hospital Estácio de Sá, sobre a alimentação de um grupo de pessoas observadas, apresentando indice de sub-alimentação. Passou a ler, então, uma carta do professor Helion Póvoa dirigida ao conferencista, justificando a ausência e tecendo alguns comentários sobre o assunto da conferência.

Seguiu-se com a palavra o tenente-coronel Ary Maurell Lobo, que contestou, baseado em farta documentação, principalmente dos serviços de Saude Pública dos Estados Unidos, muitos pontos da conferência.

Por fim, teve ocasião de debater o dr. Firmo Dutra, que se referiu aos seus trabalhos e aos do dr. Josué de Castro, datando de longos anos. Citou as suas observações nas quais chegara à conclusão de que 70% da população são de sub-nutridos. Depois de mais algumas palavras do dr. Firmo Dutra, o presidente encerrou a sessão, visto não ter comparecido o quarto debatedor, que seria o dr. Josué de Castro.

*O sentido do americanismo* — O Instituto Nacional de Ciência Politica realizará hoje no salão do Conselho da A. B. I. às 5 horas da tarde, mais uma sessão que será inteiramente dedicada a comentários sobre o discurso pronunciado pelo presidente da República, no dia 7 de setembro.

Falará o dr. Silvio Julio, que estudará o sentido americanista do referido discurso. Ocuparão tambem a tribuna o coronel Ayrton Lobo, os drs. Bernardo Sobrinho e Danton Jobim, que por sua vez focalizarão diversos aspectos do discurso do presidente Getulio Vargas.

*Curso do Código Penal* — Na próxima terça-feira, às 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A. B. I. prosseguirá o Curso do Código Penal, promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Politica.

Falará o dr. Raul Floriano, advogado nesta capital que continuará seus comentarios iniciados em sessões anteriores sobre "Os crimes contra as marcas de indústria e comércio" artigos 192 a 195.

*Instituto Nacional de Ciência Politica* — Para a sessão de quarta-feira, dia 17, na secção de Niterói, inscreveram-se o capitão de mar e guerra Armando Pinna e o escritor e nosso colaborador Carlos Maul, que irão discorrer sobre as realizações do Estado Nacional. Comparecer o Ginásio Bitencourt Silva, cujo diretor designou um aluno da quinta série para falar sobre as "Glórias do nosso Exército". As reuniões da Secção de Niterói, do Instituto Nacional de Ciência Politica, são às quartas-feiras, às 9 horas da noite, na sala Clovis Bevilacqua, da Faculdade de Direito.

*Progresso da profilaxia da lepra* — Em prosseguimento à série de conferências organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, realizar-se-á no próximo dia 16, terça-feira, às 5,15 da tarde, no recinto do Palácio Tiradentes, uma conferência do dr. H. C. de Souza Araujo, chefe do Laboratório de Leprologia do Instituto Oswaldo Cruz, sobre o "Progresso da profilaxia da lepra no Brasil".

*Descartes e a filosofia moderna* — Terá lugar hoje, às 5 horas da tarde, na séde do Boletim Positivista, à rua S. José n. 84, 2º andar, a conferência do sr. H. B. da Silva Oliveira sobre "Despartes e a Filosofia Moderna, sendo franca a entrada.

*Reflexos do novo Código Penal no Direito Civil* — O professor Philadelpho Azevedo fará terça-feira, às 8.30 da noite, no Clube dos Advogados, à rua Buenos Aires n. 70, 6º andar, uma conferência sobre o têma "Reflexos do novo Código Penal no Direito Civil".

*Os centenários de Portugal* — O sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado da Propaganda Nacional, de Portugal, vai realizar na noite de terça-feira próxima, no Real Gabinete Português de Leitura uma conferência sobre os "Centenarios de Portugal".

## BELAS ARTES

*Salão de 1941* — Numa das dependencias do Museu Nacional de Belas Artes será realizada hoje, às 3 horas da tarde, a votação da "medalha de honra" do "Salão" deste ano e de que poderão participar todos os expositores já laureados, pelo menos, com a medalha de prata.

Na próxima terça-feira 16, serão concedidos os demais premios dependentes de juri ou sejam: viagem ao estrangeiro e no país: medalhas de ouro, prata e bronze, menções honrosas, etc.

*Exposição coletiva na S.B.B.A.* — Inaugurou-se, em comemoração à data da Independência, no salão de exposições da Associação Cristã de Moços, a exposição coletiva da Sociedade Brasileira de Belas Artes. Essa mostra de arte apresenta cerca de 60 trabalhos dos nossos mais destacados artistas e pode ser visitada diariamente de 9 às 9 da noite.

## DESCARRILOU O CARGUEIRO EM TRIAGEM

O CA-3, cargueiro da Leopoldina Railway quando passava por Triagem, com destino a Porto Novo, teve quatro vagões descarrilados. Em consequência do acidente todo o movimento de trens da Linha Auxiliar foi prejudicado por varias horas. As linhas foram dadas por desimpedidas depois de quatro horas de trabalho das turmas encarregadas de tal serviço.

## AINDA O PROCESSO DOS CERTIFICADOS FALSOS DE RESERVISTA

### O ministro Almério de Moura acha que os condenados sofrem coação ilegal

O processo dos certificados falsos de reservista no qual estão envolvidos médicos, advogados, funcionários públicos federais e municipais, jornalistas, profissionais de futebol e outros, continua preocupando a atenção pública.

Há dias, foram julgados dois pedidos de habeas-corpus impetrados um em favor do médico dr. José Vitor Rosa e outro de Leonidas Silva, Zezé Moreira, Moacir Rodrigues Gama, Albertino Carneiro, Antenor Luiz Fernandes e Alvaro Sales Marins, não tendo o Supremo Tribunal Militar tomado conhecimento dos mesmos, sob o fundamento de que o habeas-corpus não é meio idoneo para anular sentença dependente de apelação.

O ministro general Almerio de Moura, entretanto, no seu voto vencido exarado no primeiro desses pedidos, declarou o seguinte:

"Conheci do pedido de habeas-corpus pelas razões seguintes: 1º — Quando o Código Penal Militar não estabelece pena especial, em suas cominações só fica sujeito o civil quando o crime que cometer, ou para o qual houver concorrido, não for previsto pelo Código Penal Comum (art. 3º parag. único). Ora, o crime em cujas penas foi condenado o impetrante, é o do art. 178, por se haver delineado a figura do n. 5 do citado artigo do Código Penal Militar (falsidade administrativa). Esse delito, no entanto, está previsto na Consolidação das Leis Penais, art. 252. Portanto não se podia aplicar ao impetrante a lei penal militar: 2º — a lei pune o crime de falsidade, tanto que êle se integra. Ela define esse crime. Cogita do crime em si. Não cogita do fim que o delinquente tivera em vista cometendo a falsidade. Não o considera ato preparatório deste ou daquele delito. Basta ler o artigo do Código Penal Militar. Ora, si é assim, como transformar, sem disposição de lei o crime de falsidade em ato preparatório de outro delito, para sujeitar às penas deste aquele que perpetuou a falsidade. 3º — Em face dos principios de hermeneutica, aplicaveis à matéria penal, desde que se delineou um delito, as penas estatuidas para êle, é que devem ser aplicadas. Não pode o juiz sem se igualar ao legislador, desprezar a figura nítida de um crime para transformá-lo em elemento integrante de outro. Não é tambem permitido ao juiz, que deve ater-se à lei, declarar que o crime foi cometido para perpetrar aquele outro. À lei é que compete dizer. Ora, no caso, a lei define e pune o crime de falsidade. Nas penas deste é que o impetrante foi condenado. 4º — O decreto-lei n. 510 de 22-5-1938 dispõe sobre o *processo e julgamento dos civis em fôro militar*. Fôro criminal é o lugar, circunscrição ou designação legal para tomar conhecimento da questão ou o juizo com competência legitima para esse efeito. Não quer isso dizer, portanto, que o individuo, sujeito ao fôro militar, fique em todos os casos, sujeito ao Código Penal Militar. O fôro diz respeito ao processo e julgamento. E tanto isso é certo que o próprio decreto-lei 510 estatue "o fôro militar abrangerá os civis que, em lugar sujeito à jurisdição militar, *ou na lei comum*, contra pessoa investida de autoridade militar (art. 2º). Está a própria lei estatuindo que, no fôro militar, se aplicará, em certos casos, a lei penal comum. Logo, no fôro militar não se poderá concluir necessariamente da aplicação do Código Penal Militar. Pelas razões acima, suscintamente expostas, tomei conhecimento do pedido, por achar que o impetrante sofre coação ilegal, desde que, não se aplicou ao crime, de que é acusado, as penas estabelecidas na Consolidação das Leis Penais".

### Com o Departamento de de Obras

Os proprietários da rua Carlos Costa na Estação de Riachuelo, fazem um novo apelo no sentido de ser calçada aquela rua que já se acha completamente edificada, sendo a única daquela zona que ainda não recebeu este melhoramento.

# CORREIO MUSICAL

*ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SÔBRE O "BORIS GODUNOFF"* — O bolchevismo que deturpou escandalosamente todas as obras de teatro em beneficio da sua ideologia própria, fazendo especialmente das óperas mais conhecidas o Barnum cantante da propaganda comunista, respeitou como *fetiche* o "Boris Godunoff" de Mussorgsky. Por que? Não sabemos...

Caso é que o respeito a essa obra formidável foi levado a tal ponto que as autoridades artisticas dos Soviets se recusaram, em Leningrado, a fazer representá-la — como era de uso — na versão orquestral de Rimsky Korsakoff (a que ouviremos ainda esta noite, no Municipal) substituindo-a pela autêntica, a de Mussorgsky, que tinha sido acusada pelos técnicos de bárbara e quase inexequível...

O resultado foi inesperado. O espetáculo atingiu às proporções da celebração de um ato religioso, se fosse possivel dar-se tal fenômeno com gente que faz tão grande alarde de ateismo!

Houve reboliço, agitação. Jamais obra musical alcançou tamanha importância artistico-politico-social.

Todas as agremiações, todas as associações profissionais, todas as organizações operárias se ocuparam com a questão "Boris", examinando a obra de Mussorgsky, com minúcias imprevistas, em todas as fases, sob todos os pontos de vista: musical, técnico, estético, econômico, político, social, filosófico, etc. Conferencistas, especialmente designados pelas organizações musicais, explicaram aos auditórios operários o alcance social e artístico do "Boris Godunoff", a sua importância histórica e, como ficha de consolação ao autor da "Sheherazade", também a significação das mudanças introduzidas na instrumentação e na própria estrutura da ópera por Rimsky Korsakoff. A essas conferências seguiram-se debates animados, nos quais tomaram parte, a miude, pessôas totalmente desprovidas de cultura musical, mas que expressavam com franqueza e liberdade (pelo menos para êsse caso especial parecia haver *liberdade* na Rússia) a sua opinião, o seu gôsto pessoal, as suas idéias ou mesmo a falta de idéias. Enfim, era um Deus nos acuda! A crítica da multidão anônima, num quadro de interêsse comovedor! Mas, por misericórdia! se já é dificil suportar a critica dos profissionais, daqueles que sabem onde têm o nariz, que fará daquela de *monsieur tout le monde*, que julga ter o nariz em toda parte...

O resultado para os russos foi definitivo: ninguem entendeu nada...

Aqui, entre nós, o "Boris Godunoff" não tomará êsse aspecto rebarbativo, porque poderemos ouvi-lo, na bela interpretação de Giacomo Vaghi, sem o embrulho das explicações prévias. — *JIO*

*AS DOMINICAIS DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILIENSE.* — Graças à gloriosa presença de Szenkar à frente da Orquestra Sinfônica Brasiliense, as "dominicais" do Cine-Palácio Teatro, e agora, as do Cine-Teatro Rex, tornaram-se, no Rio de Janeiro, os pontos de reunião mais célebres, escolhidos, artisticos e populares.

Enquanto houver uma personalidade da envergadura do maestro Eugen Szenkar a dirigir a nossa Filarmônica, não há perigo que semelhante interêsse diminua. Antes, muito ao contrário, com o aperfeiçoamento cada vez maior do conjunto orquestral, que tenderá certamente a ombrear com os melhores, a nossa metrópole poderá, dentro em pouco, rivalizar com as grandes cidades que possuem grandes orquestras.

O programa de amanhã será o seguinte:

"Sexta Sinfonia Patética", de Tchaikowsky; "Mefisto-Valsa", de Liszt; "Marcha Militar", de Schubert; "Serenata", de Leopoldo Miguez; "Ouverture de Rienzi", de Wagner. — *J.*

— Devendo encerrar-se no dia 25 do corrente mês as inscrições para sócios contribuintes da Orquestra Sinfônica Brasiliense que terão direito a dois concertos mensais, a Diretoria aproveita a oportunidade para prevenir aos interessados que a partir desta data entrará em vigor a parte dos estatutos que exige o pagamento de joia para êsses sócios.

No próximo mês de outubro terão inicio os concertos para os sócios contribuintes, concertos êsses que constituirão uma série diferente da que vem sendo realizada no Cine Rex.

*MARTHE RIESS* — Vinda da França, através de Portugal, onde esteve algum tempo, encontra-se nesta cidade a cantora e declamadora suiça, Marthe Riess. Essa artista é de nomeada na Europa, onde tem sido muito aplaudida na interpretação em especial de operetas, o que lhe valeu particular estima dos célebres compositores Franz Lehar, Oscar Strauss, Emerich Kalman, Paul Abraham e Bernard Gruen, êste autor da famosa *Balalaika*, o qual dedicou à cantora uma das suas obras primas, *Os músicos de Boêmia*. A sra. Marthe Riess tem em organização um largo programa de atuação artistica nesta cidade, não só no rádio como em concertos e espetáculos.

*TEMPORADA LÍRICA OFICIAL.* — O maestro Silvio Piergili, organizador da Temporada Lírica que já nos tem dado alguns espetáculos brilhantes, acaba de tomar iniciativa agradável: as 14 récitas noturnas de assinatura serão acrescidas, sem mais ônus para os assinantes, de dois ou três espetáculos, com "L'Amore dei tre Re", de Montemezzi, "Iris", de Mascagni, e ainda o "Trovador", para que Zinka Milanov e Bruna Castagna tenham oportunidade de cantar mais uma vez para o público que as admira.

"Malazarte", a bela ópera de Lorenzo Fernandez, também será levada na Temporada Oficial sendo igualmente dada em récita inaugural da Temporada Lírica Nacional.

— Hoje, à noite, em 12ª récita de assinatura, "Boris Godunoff", de Mussorgsky, com Giacomo Vaghi no protagonista, e Wanda Werminska, a aplaudida cantora da Eva dos "Mestres Cantores".

Na regência o maestro Eduardo de Guarnieri, o que é mais uma garantia de sucesso.

— Amanhã, em vesperal, às 4 horas, "Otelo", de Verdi, com Nerina Greco, Arthur Carron, Armando Borgioli, e regência também do maestro Guarnieri

## Missa campal pela presença dos cadetes paraguaios entre nós

O comandante e oficialidade do Forte de Copacabana mandam rezar, amanhã, às 9,30 horas, missa campal votiva pela visita dos cadetes e oficiais paraguaios ao Brasil.

Celebrará o ato, para o qual foram convidadas as altas autoridades do país, monsenhor Henrique Magalhães.

## PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA INDUSTRIA NACIONAL

### Suspensa a exportação de minerio de ferro

Está suspenso até segunda ordem, por determinação do major Alencastro Guimarães, o transporte de minerio de ferro para exportação. O transporte de manganês está adstrito às quotas distribuidas pelo Sindicato de Transporte de Minerio de Ferro, as quais, para atender às necessidades da indústria nacional, não deverão sofrer alteração.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 51/53

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

# Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABADO, 13 DE SETEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 51/53

N. 14.375
Ano XLI

## Chocam-se os partidarios de Quisling e os patriotas noruegueses

### VIOLENTAS REVOLTAS EM TRONDJEIM

**Estocolmo, 12 — (U. P.) — Informa-se que em Trondjeim estão ocorrendo violentas revoltas, com choques entre os partidarios de Quisling e seus contrários.**

GRÉVE GERAL

**Londres, 12 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Estocolmo informa que, segundo notícias recebidas da Noruega, toda a vida do país ficou paralisada por uma gréve geral, que impossibilita os movimentos das tropas alemãs de ocupação.**

EXECUÇÕES EM MASSA

**Londres, 12 (U. P.) — O representante do "Daily Mail" em Estocolmo informa que circula a versão que na Noruega estão sendo feitas execuções em massa.**

FOCO DE AGITAÇÕES

*Estocolmo*, 12 (U. P.) — A resistência norueguesa à ocupação alemã intensificou-se com a execução de dois operários. Segundo se deduz dos comunicados extra-oficiais, uma onda de rebelião sacode o país inteiro, a tal ponto que os observadores consideram a situação fóra do contrôle das autoridades.

As informações, contudo, são contraditórias. Os despachos oficiais dizem que os alemães dominam a situação, inclusive no que se refere às gréves, e que a oposição diminuiu depois do recente decreto do comissário do Reich, sr. Terboven, dispondo sôbre a pena de morte para os agitadores. Em troca, as notícias extra-oficiais afirmam que a Noruega está em fóco de agitações e que a presente situação pode explodir a qualquer momento, em vista das perseguições e da violenta reação que se nota contra as medidas adotadas pelas autoridades alemãs.

A gréve decretada pelos sindicatos e iniciada apenas em alguns pontos de Oslo prontamente tomou a forma de um movimento geral. Em toda a Noruega aumentam os atos de sabotagem que, juntamente com outros meios de resistência, vem paralisando os movimentos das fôrças alemãs e a atividade geral no país.

CRESCE O ESPIRITO DE REVOLTA

*Estocolmo*, 12 (Louis P. Smith, da Associated Press) — Os despachos recebidos de Oslo, hoje cedo, informaram que o espírito de revolta contra o govêrno Quisling formado e apoiado pelos alemães, aumenta rapidamente na Noruega, sobretudo depois dos últimos acontecimentos e execuções que são atribuidas a denúncias do próprio major Vidkun Quisling, chefe do "gabinete fantoche", como aqui se diz, do país vizinho.

Admitia-se a possibilidade de grandes conflitos nos dias mais próximos, especialmente entre as organizações trabalhistas, que chefiam a revolta, e as fôrças a serviço da Alemanha. As referidas organizações trabalhistas norueguesas, que reagem contra a Alemanha e seu preposto, possuem cêrca de 350 membros em todo o país.

Oslo, a capital do país escandinavo que era outrora um viveiro de trabalho, apresenta-se agora com um aspecto tão desolador, depois das execuções, das medidas preventivas e das prisões efetuadas pelas autoridades alemãs, que os correspondentes estrangeiros já a descrevem como "cidade morta" depois das oito horas da noite. Não se vê viva alma nas ruas, nem funcionam quaisquer casas de espetáculo ou cafés, de modo que, sem estar na guerra, Oslo é mais triste que as capitais européias que se acham continuamente sob o látego dos bombardeios aéreos.

Várias pessoas de proi continuam a ser presas em diversos pontos do país vizinho. Entre elas dos conhecidos e famosos patinadores do gelo, dois campeões "skiers" noruegueses Arbjoern Rund e Olaf Oekern, condenados a 22 anos. O professor da Universidade de Oslo, professor Didrik Arupscip, foi destituido do pôsto em virtude das autoridades do gabinete Quisling e por ser suspeito aos alemães.

O Alto Comissário alemão dissolveu tambem todas as organizações de escoteiros da Noruega. E, prosseguindo na ação contra os sindicatos, federações e outras entidades trabalhistas, o mesmo "Gauleiter" confiscou os fundos dessas organizações e apreendeu todas as listas de sócios, naturalmente para servir de base a inquirições das autoridades.

REFORÇOS ALEMÃES

*Estocolmo*, 12 (U. P.) — Informações procedentes da Noruega anunciam que, domingo último desembarcaram, no "fjord" de Oslo, reforços para a Reichswehr e para as tropas de assalto. Estas fôrças, que foram atacadas durante a viagem, pela aviação britânica, ficarão na capital norueguesa, em vez de seguirem para o norte do país e para a frente da Rússia. Circula, ademais, a versão de que o marechal von Falkenhorst abandonará seu pôsto no Quartel General do marechal Mannherem, transferindo-se para Oslo. Outras notícias, também procedentes da Noruega, referem-se aos atos de sabotagem praticados no país, em vista do que a linha férrea Oslo-Lillestroem está sendo estritamente vigiada pela polícia.

ATACARAM UM DEPOSITO DE MUNIÇÕES

*Nova York*, 12 (A. P.) — A British Broadcasting Company, em irradiação aqui ouvida, disse, hoje: "Um depósito de munições alemãs na Noruega foi atacado por um grupo de patriotas noruegueses. Sete aviões foram destruidos e muitos soldados alemães mortos no aeródromo adjacente."

A irradiação constou do programa em idioma alemão, dirigido à Alemanha.

A cena do incidente foi, pelo locutor, localizada "numa parte do norte".

Disse ainda que "perto de Stavanger um trem de carga carregado de gêneros alimenticios e suprimentos para as guarnições alemãs foi completamente destruido por sabotadores".

CONDENAÇÕES

*Londres*, 12 (Reuters) — Foram anunciadas, hoje, pela rádio-emissora Stavanger, novas condenações e sentenças da côrte marcial na Noruega.

O antigo chefe da administração nacional da secção de encomendas do Departamento dos Correios, o sr. Ludvik Buland, foi condenado à morte, sendo, porém, mais tarde, comutada a sentença para trabalhos forçados pelo resto da vida. Essa comutação de pena se deve, bem como o "veredictum" anterior, ao comissário do Reich na região da Noruega ocupada.

O motivo alegado para a comutação da sentença do sr. Buland foi a circunstância de ter sido restabelecida a tranquilidade nas fábricas, não se tendo registrado mais nenhum incidente entre o operariado.

O lider tradeunionista, sr. Murer, foi condenado a trabalhos forçados pelo resto da vida e dois outros membros da Trade Union, a trabalhos forçados, por doze anos.

O reitor de uma famosa universidade norueguesa, professor Geiss foi exonerado de seu cargo e substituido pelo funcionário do Conselho nacional, sr. Sandke.

Foi desfeita a "Junta Municipal de Socorro do Estado", passando o conselheiro nacional, sr. Ritner, a ser comissário, com as atribuições, correspondentes, até aqui, à dita junta.

Foram dissolvidas, outrossim, diversas organizações de socorro de guerra, entre elas a "Organização de Auxilio Público Noruegues", sendo confiscados os fundos das mesmas, angariados com labor e sacrifício. Além disso, todos os membros da diretoria da "Associação Normanda" foram depostos pelo comissário nomeado pelos alemães.

EM OSLO

*Oslo*, 12 (U. P.) — A vida vespertina e noturna desta capital modificou-se radicalmente, em consequência do estabelecimento da lei marcial. A hora de maior intensidade é, entre às 18 quando são suspensos todos os meios de transportes, e às 19, hora em que o povo se apressa para se dirigir aos seus lares, dos quais não podem sair depois das 20.

Uma das poucas distrações que restam é ouvir as transmissões radiofonicas, embora muitas vezes sejam motivo de ansiedade. As comunicações das sentenças capitais eram feitas, a principio, pelo rádio.

Ontem o nervosismo chegou ao seu ponto culminante, quando se avisou que as execuções marcadas anteriormente para as 20,15 tinham sido transferidas para as 21,15. Todo mundo se preparava para o pior, mas produziu-se um alivio geral quando se comunicou que as sentenças capitais tinham sido comutadas por prisão perpetua.

Em vista da ordem de entregar todos os receptores de rádio à polícia, o "Morgenbladet" predisse que com a falta de radios-receptores surgirão rumores de todo genero.



## FIRMAM-SE AS ESPERANÇAS EM TOQUIO

### Confirma-se ali o desenvolvimento das negociações nipo norte-americanas

*Tóquio*, 12 (Reuters) — O porta-voz do Bureau de Informações japonês, sr. Ishii, confirmou que estavam sendo realizadas negociações entre o Japão e os Estados Unidos, negando-se, entretanto, a revelar se o Eixo estava sendo informado das mesmas.

*Tóquio*, 12 (U. P.) — As esperanças de que o Japão chegue a um entendimento com os Estados Unidos sem recorrer às armas parecem estabilizadas em vista de que no discurso que ontem pronunciou o presidente Roosevelt não se referiu ao problema nipo-norte-americano.

Embora as esféras oficiais não tivessem comentado esse discurso, outros setores da opinião e a imprensa o fizeram, salientando aquele fato, devendo-se acrescentar que a Bolsa local, geralmente um fiel barometro da situação internacional, acusou uma tendência altista, que traduz aquelas esperanças.

Entrementes, o governo toma medidas de carater político, economico e militar, destinadas a preparar o país para qualquer contingência derivada do novo estado de coisas originado pela guerra russo-alemã e a atitude dos Estados Unidos no Pacifico.

O principe Konoye, primeiro ministro, informou hoje à tarde o Imperador Hirohito dos "assuntos administrativos em geral e relativos à Europa". Simultaneamente, se está procedendo a uma radical reorganização administrativa, que os observadores locais acreditam ser destinada a provocar uma reação pública favoravel em face de qualquer medida que se tome para fazer frente "à mudança sofrida pela situação internacional" desde o irromper das hostilidades entre a Alemanha e a Russia.

As esféras oficiais dizem que a reorganização do exército obedece ao desejo de assegurar uma coordenação mais ajustada entre os chefes no comando das forças de campanha e os governantes de Tóquio, baseada em "uma maior devoção ao imperador". Deve-se acrescentar que até os elementos direitistas participam de qualquer nova orientação politica do principe Konoye, devido ao fato da direção desses elementos estar agora em mãos do setor conservador.

A respeito da reorganização do exército, o Ministério da Guerra anunciou que o tenente-general Toraishiro Kawabe foi nomeado chefe do estado maior do novo quartel general da Defesa Nacional.

O tenente-general Kawabe, ao assumir o cargo, declarou que, com a reorganização, todas as forças militares do Japão, da Coréia e de Formosa dependerão do novo quartel general da Defesa Nacional, do mesmo modo que a defesa anti-aérea do Japão, a qual ficará assim reforçada.

Em centros não oficiais manifestou-se que o discurso do primeiro mandatário dos EE. UU. deixa entrever que os interesses norte-americanos se deslocaram do Pacifico para o Atlântico, considerando-se significativo o fato de que não tenham sido feitas referências à atitude de Washington em face do problema do Extremo Oriente.

A Agência Domei reproduz em um despacho opiniões de observadores segundo as quais as palavras de Roosevelt sôbre a liberdade dos mares se aplicam ao Pacifico, podendo-se interpretá-las como uma velada alusão à rota de Vladvostock. A proposito, o porta voz do Bureau de Informações, sr. Ishii, disse que nem Washington, nem Moscou, responderam ainda à segunda nota de protesto que Tóquio lhes dirigiu em virtude das remessas de gasolina para a Russia através do porto de Vladvostock.

Contudo, os circulos comerciais revelam alivio ante o fato de que Roosevelt, concentrou ontem seu ataque contra a Alemanha e a Italia, sem aludir às relações que o Japão mantém com o Eixo.

O importante orgão comercial "Chugai Shogyo Shimpo" diz que embora Roosevelt não tenha aludido ao Extremo Oriente, seu discurso póde ser aplicado ao Pacifico.

O "Nichi-Nichi" diz que na Islândia e ao oéste da Groenlandia os Estados Unidos estão à beira da guerra, porque a Alemanha proclamou o bloqueio das águas daquelas ilhas. Estima que o discurso de Roosevelt está destinado a preparar o povo norte-americano para sua intervenção na guerra como beligerante.

O orgão do Ministério das Relações Exteriores, "Japan Times Advertiser", diz que o discurso rádio-telefônico de Roosevelt não contém nada de novo. Expressa tambem que o presidente norte-americano procura justificar atos do passado criando "uma nova e principal liberdade dos mares", de acôrdo com a qual os Estados Unidos têm o direito de atacar qualquer navio estrangeiro de guerra que se presuma ou pretenda atacar os navios norte-americanos. Termina dizendo que, segundo o conceito norte-americano da liberdade dos mares, fica "abolido o direito do bloqueio". O semanário "Japan Newsweek" expressa que, embora nada se tivesse revelado oficialmente das negociações que se realizam em Washington entre o embaixador japonês, sr. Nomura, e o secretário de Estado, sr. Cordell Hull, o fato de que elas continuem póde ser interpretado como indicio de que as relações entre ambos os paises foram definitivamente "afastadas dos perigosos recifes para os quais desde há tempos se dirigiam".

Declara tambem que o restabelecimento de relações normais permitirá ao Japão reiniciar suas atividades comerciais, industriais e de turismo.

O porta-voz do Bureau de Informações, sr. Ishii, declinou de responder a uma pergunta que lhe fez um jornalista acerca de si o Japão procura conseguir uma aproximação entre os regimens de Nankin e Chung-King. Disse apenas que o general Chiang-Kai-Shek não modificou sua atitude para com o Japão.

VITORIA DOS GRUPOS ANTI-MILITARISTAS

*Manila*, 12 (Reuters) — A criação do Estado Maior Nacional japonês, diretamente sob a presidência do Imperador, é interpretada aqui como uma vitória dos liberais japoneses e dos grupos anti-militaristas.

Parcialmente tambem a vitória é atribuida a que o Japão começa a sentir os efeitos da pressão economica dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha e bem como tem presente o perigo de uma colaboração militar das mencionadas potências, além da China e as Indias Holandesas.

O descongelamento dos créditos japoneses e a absorção pelos Estados Unidos das exportações vitais japonesas é um fator que, sem dúvida, deve ter influido muito na evolução nipônica. Considera-se igualmente nos circulos filipinos que o gesto do imperador revela o desejo de fortalecer o controle civil sobre o exército, afim de se evitar um levante dêste, caso o Japão chegasse a um acôrdo com os Estados Unidos.

Com relação ao prestigio do imperador no povo japonês, considera-se provavel que os circulos do Estado Maior cheguem a exercer uma influência moderadora sôbre os expansionistas, mesmo no caso disto supôr concessões substanciais por parte dos nipônicos. Frisa-se, outrossim, que o general Ottozo Yamada, comandante do Novo Estado Maior, conta no exército com **muitos partidarios.**

## PARA A CAMPANHA DE INVERNO NA RUSSIA

### Hitler lança um apêlo

*Zurich*, 12 (Reuters) — Informam de Berlim: "Nosso exército está tomando parte numa das mais significativas campanhas da História, afim de por termo a uma série de crimes, de cujo resultado dependerá a existência ou a não existência da Alemanha" — declarou o chanceler Hitler, numa proclamação em que apelou para o auxilio à campanha de inverno.

Disse ainda o Fuehrer: "Como já sucedeu outrora, mais uma vez vemos coligados o capitalismo judeu e o bolchevismo, num esforço hostil, para destruir o Reich Alemão nacional-socialista, baluarte da nova Europa e, principalmente para aniquilarem, segundo dizem, o nosso povo.

Durante dois anos portanto, o soldado germanico verteu seu sangue e arriscou sua vida, para proteger a nossa cara pátria e o nosso caro povo.

Atualmente as forças valorosas do Reich estão lutando, com os seus aliados, desde o ponto mais setentrional da Europa até às plagas do Mar Negro, contra um inimigo que não é humano, mas composto de brutos ferozes.

O resultado do sacrifício de nossos homens em sangue, suor, sofrimento e privações, sem precedentes na história do mundo.

Que os alemães que permaneceram em seus lares possam pelo seu procedimento e senso de sacrificio mostrar-se dignos dos feitos heroicos daqueles filhos.

Que esse exemplo possa fortalecer a existência da nossa comunidade nacional-socialista, no interior e animar os que estão na linha de frente fazendo-os sentir que toda a nação os apoia na retaguarda, e que esse combate por conseguinte não é vão, mas con tribue para compreender que a grande idéia nacional-socialista, é uma idéia de união.

O mundo, só então, compreenderá que, tanto os alemães da linha de frente, como o povo do Reich Alemão formam uma verdadeira aliança sagrada e, portanto inconquistavel".

## Não conseguiram bombardear seriamente Leningrado

**MOSCOU, 13 (Reuters) — A emissôra local informa: "As pretensões germânicas de cercar Leningrado e ocupar as suas vias férreas de comunicações são consideravelmente exageradas. Graças à excelente defesa anti-aérea, os alemães não conseguiram bombardear sériamente a cidade. As tentativas dos alemães para atravessar o Dnieper foram repelidas".**

## Todos os consulados panamenhos

*Panamá*, 12 (Reuters) — Foi anunciado oficialmente que o governo do Panamá fechou todos os seus consulados na Alemanha, bem como nas zonas ocupadas da Europa.

## Os ataques da R.A.F. á Alemanha e territorios ocupados

### Entre outros objetivos foram bombardeados Kiel e o porto baltico de Rostock

*Londres*, 12 (Reuters) — O comunicado de hoje do Ministério do Ar diz o seguinte:

"Durante a noite passada os aparelhos do Comando de Bombardeio desfecharam mais um ataque contra a área norte da Alemanha, concentrando os seus esforços contra Kiel e o porto báltico de Rostock. Apesar das condições atmosféricas não serem as melhores grandes formações dos nossos aparelhos de bombardeio atacaram aqueles objetivos com bons resultados ateando violentos incêndios. As docas e instalações portuárias do Havre e Boulogne foram também atacadas.

No decorrer da noite, os aparelhos do Comando do Litoral que faziam o patrulhamento habitual, bombardearam as docas de Haugesand e o aeródromo de Stavanger, atacando ainda a navegação inimiga encontrada ao largo do litoral holandês e norueguês. Duas unidades alemãs que se achavam ao largo da Holanda e uma outra encontrada próximo das costas norueguesas, foram atingidas pelas nossas bombas.

Três aparelhos do Comando de Bombardeio não regressaram às suas bases".

Além dos ataques desfechados contra a área do norte da Alemanha, a RAF enviou outras formações para o ataque dos seus objetivos localizados em território francês.

Na direção de Boulogne foram ouvidas violentas explosões, seguidas de grandes clarões, que se alastravam pela costa francesa até as posições da artilharia pesada alemã, no Cabo Gris Nez.

A importância do ataque que a RAF desfechou contra Rostock reside no fato de tratar-se de uma importante base alemã, no trajeto para a Noruega, restando poucas dúvidas de que com as dificuldades que os invasores estão atualmente enfrentando naquele país, essa rota continue desempenhando um grande papel no transporte de suprimentos para as tropas destacadas na frente norueguesa.

Ademais, além da sua importância como porto de mar, Rostock dispõe ainda de uma das fábricas de aviões "Heinkel".

"Foi o maior braseiro que já vi desde que estou operando fora daqui — tal foi a descrição feita por um pilôto da RAF do grande incêndio que os bombardeiros britânicos deixaram lavrando em Messina, na Sicilia, na manhã de quarta-feira, segundo um comunicado do Ministério do Ar, o qual amplia o comunicado distribuido hoje sôbre as atividades da RAF no Oriente Próximo, expedido do Cairo. Os objetivos do ataque foram a usina elétrica e a ponte de ligação do "ferry boat" que liga Sicilia ao continente. Foram lançadas numerosas bombas tendo alguns dos pilotos descido muito baixo, para mais facilmente divisar os objetivos.

O Ministério do Ar anunciou também que 14 aviões do Eixo foram dispersados em um aeródromo na Cirenaica, sendo destruidos numa semana, sem que houvesse perdas na aviação naval, que cooperou com a RAF.

Por seu lado, os aviões germânicos estiveram ausentes dos céus londrinos. No seu comunicado da manhã de hoje, o Ministério do Ar anuncia que alguns aparelhos alemães sobrevoaram apenas a zona oriental da Inglaterra, principalmente as áreas do litoral, sôbre as quais atiraram as suas bombas, que ocasionaram pequenos danos materiais e algumas vitimas pessoais.

DETALHES DO ATAQUE

*Londres*, 11 (Reuters) — O Serviço de Informações do Ministério do Ar, descrevendo os ataques levados a cabo pela RAF, ontem à noite, contra Kiel e Rostock, duas bases inimigas de suprimentos e de abrigo de unidades navais alemãs, que operam contra a esquadra russa do Báltico, diz que, embora houvesse algumas nuvens sôbre Rostock, a visibilidade era boa, abaixo dessas nuvens. Depois de haver percorrido tão longo caminho as tripulações evitando sofrerem qualquer embaraço derivado das condições atmosféricas procuravam, cuidadosamente, os intervalos e claros dentre as nuvens ou então mergulhavam abaixo dessas mesmas nuvens.

Um dos pilotos de um avião Hampden, mergulhou, com o seu aparêlho, alguns milhares de pés abaixo da base escondido pelo nevoeiro e, apenas, de 1.200 pés deixou cair sua bomba sôbre os edificios dos estaleiros, verificando-se tremendas explosões. Muitos e enormes incêndios irromperam, em consequência e ainda chamas eram visíveis por espaço de uma hora, no caminho de regresso.

Uma base de hidroplanos nas vizinhanças foi bombardeada, tendo alí irrompido alguns incêndios.

Em Kiel onde o nevoeiro era menos espesso, os bombardeios resultaram na irrupção de seis incêndios no porto e nos estaleiros, o que ficou perfeitamente evidenciado. O fogo aumentava incessantemente à proporção que novas bombas, de maior poder explosivo, eram despejadas dentro das fogueiras.

ATAQUE A UM COMBOIO NA COSTA HOLANDESA

*Londres*, 12 (Reuters) — Aviões "Blenheim" do Comando Costeiro escoltados por aparelhos de caça, atacaram hoje cedo um comboio inimigo ao largo da costa holandesa, ao que informa um comunicado do Ministério do Ar.

"Um dos maiores navios do comboio, — acrescenta o comunicado, — foi atingido. Um incêndio irrompeu a bordo e essa unidade se dirigiu adernada para o porto mais próximo. Outras operações foram levadas a efeito à tarde sôbre o mar do Norte, nas proximidades da costa da Holanda. Um aparêlho inimigo foi destruido durante essas operações. Um de nossos aparelhos não regressou".

UM COMUNICADO DO ALMIRANTADO

*Londres*, 12 (Reuters) — Um comunicado distribuido pelo Almirantado britânico informa:

"Sabe-se agora que além de um bombardeiro derrubado pelo destroyer "Vimiera", no curso de um ataque aéreo contra um de nossos comboios no Mar do Norte, na noite de quinta-feira, mais um avião inimigo foi danificado. Um navio mercante pequeno resultou com pequenas avarias, mas se encontra a salvo no porto. A bordo de outra unidade mercante, registrou-se um morto entre a tripulação. O inimigo desfechou diversos ataques, que foram repelidos pelo fogo da escolta e o armamento defensivo dos barcos mercantes do comboio.

O comunicado do Alto Comando germânico, de hoje, pretende que a fôrça aérea alemã afundou três barcos mercantes, totalizando 21 toneladas, pertencentes a um comboio fortemente escoltado no sueste de Yarmouth. Em verdade, nenhum navio foi ao fundo e o único que foi avariado é inferior a três mil toneladas".

CANHONEIO ANTI-AÉREO EM LONDRES

*Londres*, 12 (A.P.) — Às 10 horas e 42 minutos da noite, foi ouvido um tons, pertencentes a um comvido canhoneio anti-aéreo na área de Londres.

Soube-se que um avião inimigo atirou bombas na costa nordeste, logo após o escurecer. Houve algumas baixas.

TERIA DESCIDO EM TERRITÓRIO OCUPADO UMA DAS "FORTALEZAS VOADORAS"

*Zurich*, 12 (Reuters) — Segundo anuncia a agência oficial alemã, um aparêlho da RAF do tipo das "Fortalezas Voadoras" foi obrigado a efetuar uma aterrissagem de emergência em território ocupado, no decorrer da noite passada, em consequência de uma falha no motor.

Segundo acrescenta a referida agência, os tripulantes do aparêlho foram aprisionados.

PALERMO NOVAMENTE ATACADA

*Genebra*, 12 (Reuters) — O comunicado italiano de hoje confessa que os pilotos da RAF levaram a efeito outro ataque contra Palermo, onde se registraram 4 mortos e 12 feridos.

A RAF SÔBRE A DINAMARCA

*Copenhague*, 12 (U.P.) — Anunciou-se oficialmente que à noite passada aviões britânicos voaram sôbre numerosos pontos da Dinamarca e arrojaram bombas em diversos lugares.

Na ilha de Fyn três civis ficaram ligeiramente feridos, tendo sido danificadas algumas casas.

TENTARAM UM ATAQUE CONTRA A ZONA DO CANAL DE SUEZ

*Cairo*, 12 (Reuters) — O comunicado de hoje do comando da RAF no Oriente Próximo diz o seguinte:

"No decorrer da noite passada as esquadrilhas inimigas tentaram um ataque contra uma localidade situada na zona do canal de Suez. Numerosas bombas foram atiradas nessa ocasião, embora não se tenham registrado quaisquer estragos às instalações militares nem à navegação. Os caças noturnos da RAF apressaram-se a entrar em ação contra os aparelhos atacantes, um dos quais foi abatido em chamas, enquanto outros foram interceptados, acreditando-se que um dêles tenha sido danificado".

AS ATIVIDADES DA RAF NO ORIENTE PRÓXIMO

*Cairo*, 12 (Reuters) — O comunicado da RAF no Oriente Próximo, informa:

"Bombardeiros pesados e médios da RAF e da Marinha atacaram diversos objetivos na Cirenaica, durante a noite de quarta-feira. O porto de Bengazi foi bombardeado, irrompendo vários incêndios na base naval situada no cáis Catedral. Em Martuba, um aeródromo foi duramente atacado, caindo as bombas no meio de 50 aparelhos inimigos que se encontravam dispersos no solo, muitos dos quais foram destruidos ou avariados. Em virtude dêsse mesmo ataque, produziram-se numerosos e importantes incêndios. Os terrenos de pouso de Gambot e Derna foram igualmente atacados. Numerosas bombas cairam, num ataque contra Messina, nas instalações do aeródromo atacado e numa usina de energia elétrica. Não foi possível se obterem detalhes dos danos causados, em virtude das enormes colunas de fumaça que se levantavam dos objetivos atingidos".

No dia de ontem, bombardeiros médios da RAF localizaram dois navios mercantes e um destroyer no Mar Egeu. O maior dos navios mercantes foi atingido com dois impactos, demonstrando as fotografias tomadas por nossos operadores que o barco estava se afundando".

"Na Abissínia, bombardeiros da RAF atacaram com êxito, ontem, os hangares do aeródromo de Azozo. Durante a noite de quarta-feira aparelhos inimigos não identificados arremessaram pequeno número de bombas nas vizinhanças de Acre, na Palestina, sem causar danos nem vitimas".

## EM DIREÇÃO A' ESPANHA

### A possibilidade de uma ofensiva teuto-italiana

*Vichi*, 12 (A. P.) — A imprensa controlada da França não ocupada sugere a possibilidade de que uma ofensiva teuto-italiana no Mediterrâneo Ocidental (possivelmente na Espanha) esteja em preparo.

Um artigo publicado no "Le Jour-Echo de Paris" — que já foi suspenso diversas vezes pelos seus sentimentos anti-germânicos — diz que essa operação não será uma "diversão" mas sim uma operação "principal".

Este artigo surpreendeu os meios politicos de Vichí, onde não circulavam rumores de movimentos alemães em direção à Espanha desde o inicio da Campanha da Russia.

Os circulos neutros militares, entretanto, opinam que os alemães vão procurar consolidar os seus sucessos na Russia, estabilizando a frente durante os meses de inverno.

O artigo que tanta sensação causou está assinado com o pseudonimo de "Pierre Le Franc", que oculta uma alta personalidade de muito chegada aos circulos politicos de Vichi.

## TODOS OS RECURSOS FRANCESES PARA O REICH

### Acôrdo entre Vichí e Berlim

*Fronteira suisso-franceza*, 12 (Reuters) — Do correspondente da AFI, para Reuters) — Sabe-se que as negociações de paz entre Vichí e Berlim remataram por um "gentlemen agreement", que será conservado secreto, pois o projeto de uma cerimônia que realçasse a assinatura do acôrdo, foi abandonada pelo receio de reações populares.

O ajuste aborda os seguintes pontos: A França cede a Alsacia e a Lorena à Alemanha, mas não faz concessão territorial alguma à Italia, sendo garantida a integridade e o Imperio francês; e, compensado a perda daqueles territórios, a França anexará, depois da paz, definitivamente, a região wallona, da Bélgica, e as colonias britânicas do oéste africano — Nigeria, Costa do Ouro e Serra Leôa. Todos os recursos franceses serão postos à disposição do Reich, dentro de acôrdos economicos, assim como as bases militares na França e nas colonias. O exército germânico de ocupação ficará, parcialmente, em França, mas a titulo de "soldados de uma potência amiga", como na Rumania e na Croacia. O problema da manutenção desse exército fica em suspenso, mas, por enquanto, a França continuará a pagar 400 milhões de francos por dia, achando-se ainda em discussão o projéto que reduz essa contribuição a 300 milhões.

Quando esse acôrdo foi aceito o Almirante Darlan sugeriu que o mesmo não fosse divulgado, afim de evitar uma revolução capaz de inutilizar toda a obra até aqui realizada pelo governo de Vichí. Conhecendo a situação precária em que se acha Darlan e sabendo que teriam de intervir se se desencadeasse um movimento revolucionário na França, os alemães reconheceram que, de fato, conviria evitar qualquer ato público.

Assim, foi abandonada a idéia de uma assinatura solene; e o "gentleme's agreement" significa que, conquanto nem Hitler, nem Pétain hajam assinado qualquer documento e simplesmente empenhado sua palavra, o Fuehrer poderia, se vencesse a guerra, negar a existência de semelhante pacto e exigir mais do que fôra combinado.

A questão da esquadra francesa permanece em absoluto mistério. Ignora-se se a mesma foi ou não resolvida, mas há quem entenda que a referida marinha esteja compreendida na clausula segunda a qual "todos os recursos franceses serão postos à disposição do Reich".

Convém acrescentar que os srs. De Brinon, Abetz e Ribentrop, que tomaram parte muito ativa nessas negociações — ficaram decepcionados com o sigilo guardado acerca do acôrdo, pois, desse modo ficaram à margem, na sombra. Isto, aliás, explica a recente entrevista do sr. De Brinon, em que declarou: "Espero que chegue o dia em que haja a paz total"; e não têm outra origem as respostas evasivas do sr. Ribbentrop aos jornalistas estrangeiros, em Wilhelmstrasse, quando o interrogaram sôbre a marcha das negociações da paz com a França.

## Deverão ostentar a estrela amarela de David

*Berlim*, 12 (U. P.) — Os jornais vespertinos anunciam que o Chefe da Policia Secreta, Heinrich Himmler determinou que os hebreus usem como simbolo obrigatório, a estrela amarela de David.

## Berlim anuncia a morte do sr. Marcel Deat

**Nova York, 12 (Reuters) — O N. B. C. divulgou que o rádio de Berlim anunciou a morte do sr. Marcel Deat. Como se recorda o sr. Marcel Deat foi ferido por ocasião do atentado de que foi vitima o sr. Pierre Laval.**

UM DESMENTIDO

**Berlim, 13 sábado (A. P.) — Nas fontes mais autorizadas desta capital desmente-se que o Rádio local houvesse anunciado a morte do sr. Marcel Deat.**

## EXPLOSÃO SEGUIDA DE INCENDIO NA PONTA D'AREIA

### Foi pelos ares um deposito de polvora em uma pedreira

Poucos antes de uma hora da manhã de hoje, dos lugares altos desta capital divisou-se enorme clarão, a que se seguiu tremenda explosão. O formidavel estrondo partira de Niterói. Doponto em que fôra ouvido levantaram-se enormes labaredas, clareando vasto espaço do céu.

Comunicamo-nos com a Chefatura de Policia de Niterói. As autoridades haviam partido para o local do sinistro. Ocorrera realmente uma explosão em Ponta d'Areia, sucedendo-lhe incendio de grandes proporções.

Os bombeiros quando chegaram ao local já ali nada mais tinham a fazer. O fogo lavrava com intensidade incrivel e encontrando material facilmente inflamavel tudo destruira.

A explosão se deu em um deposito de polvora de uma empresa que explora uma pedreira na localidade de Toque-Toque.

Todas as instalações foram destruidas. Os prejuizos são calculados em mais de duzentos contos. Não houve vitimas.

A policia deteve nas imediações do sinistro o proprietário da pedreira e um seu empregado, operário incumbido da guarda do material, todo perdido no incêndio.

Foi aberto inquerito.

## EVADIDOS DOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO ALEMÃES E INTERNADOS NA RÚSSIA

### OS OFICIAIS E SOLDADOS FRANCESES ENCONTRAM-SE AGORA NA INGLATERRA

*Londres*, 12 (De Fernand Moulier, da AFI, para a Reuters) — O comandante Billotte — filho do general Billotte, morto na Flandres, durante a campanha de França — que acaba de chegar à Inglaterra, em companhia de 191 outros oficiais, sub-oficiais e soldados franceses, evadidos todos dos campos de concentração alemães, internados na Russia e, ai, libertados a instancias das autoridades britanicas, deu-nos, hoje, suas impressões acerca de tudo quanto pôde observar nessa aventurosa jornada.

Quando conseguiu escapar-se ao campo a que havia sido recolhido, o comandante Billotte passou mez e meio em Moscou, onde teve oportunidade de entrar em contacto com várias personalidades militares da Russia, graças ao que pôde fazer uma idéia bastante exata do potencial de guerra daquela nação.

Nas seis semanas que durou essa estada, cerca de 20 aparelhos alemães sobrevoaram Moscou, sendo contra-atacados pela defesa anti-aérea pelos caças russos.

O comandante Billotte falou, em seguida, da mentalidade reinante nos campos de concentração. Depois do natural abatimento causado pela derrota, o animo francês se restabeleceu rapidamente. "Em breve, em nosso acampamento — acrescentou —, onde eramos seis mil oficiais, a vitória inglesa começou a parecer coisa certa e indiscutivel. Um exemplo: na véspera da minha fuga, depois de entendimentos que tive com meus camaradas, um coronel prisioneiro expunha, detalhadamente, as dificuldades com que os alemães já lutavam e ainda lutariam em proporções maiores, rematando com estas palavras: "Que eles arrebentem!" E foi, entre todos os presentes, um voto só; do intimo de cada um saiu a mesma exclamação: era necessário precipitar o fim dos alemães, aos quais os franceses não perdoam as humilhações impostas à sua pátria.

O comandante Billotte, em seguida, teve palavras de agradecimento às autoridades britanicas que facilitaram sua saida da Russia, ressaltando as condições de segurança em que foi feita a sua viagem para a Inglaterra. Quanto ao movimento da França Livre, disse que o general De Gaulle é bastante popular entre os prisioneiros na Alemanha, e que os jornais alemães o chamam de "traidor francês". Finalmente, declarou que, em certos campos de concentração, alguns oficiais franceses tinham manifestado tendências germanicas, sendo, por isso, postos em liberdade. Entretanto — concluiu — os que assim procederam, tiveram de deixar os campos às escondidas, de tal sorte se sentiam despresados pelos seus compatriotas."

## Teriam destruido treze corsários

**Manilha, Filipinas, 12 (U. P.) — Informações recebidas de Batávia e da Austrália revelam que as forças armadas das Indias Orientais Neerlandesas e da Austrália, agindo em segredo, destruiram 13 corsários alemães nos últimos 8 meses.**

## Continuam na França os atentados contra os alemães

*Vichí*, (Taylor Henry, da Associated Press) — A onda de agitação visando as autoridads alemãs de ocupação continua tanto em Paris como em outros pontos da França ocupada. E cada vez em crescendo mais acentuado.

Ainda hoje, um despacho da capital informa que se verificou ontem à noite novo ataque a um membro do exército alemão. A nova vitima foi um oficial, o qual foi atacado a cacete, por um desconhecido, quando deixava o teatro "Ambassadeurs", nos Campos Elisios, depois de ter assistido a um espetaculo ligeiro em que cantára Maurice Chevalier. Assim que assomára à porta, o oficial alemão foi agredido, levando tremenda paulada na cabeça. Transportado imediatamente para um hospital, recebeu os primeiros socorros. A despeito dos ferimentos, o oficial alemão pôde caminhar ainda algum tempo após o assalto. O atacante fugiu, sem que pudesse ser identificado.

O exame inicial feito no ferido parece não indicar que tenha havido fratura do craneo, apesar da força com que foi desferido o golpe.

Havia em Paris a quasi convicção de que o novo atentado faz parte de um plano geral que se acredita não será interrompido enquanto permanecer o duelo de represalias entre as autoridades alemãs, e os anti-colaboracionistas franceses.

## CARTAZ

### FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

**Broadway** — Palco da Vida, com Anneliese Uhlig.
**Cineac Gloria** — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
**Império** — Um Tiro nas Trevas, com Sidney Toler.
**Metro** — A Secretária de Andy Hardy, com Mickey Rooney.
**Odeon** — Lady Hamilton com Laurence Olivier e Vivien Leigh.
**Palácio** — O Mascara de Fogo, com Peter Lorre.
**Pathé** — Fantasia, de Walt Disney e Leopold Stokowski.
**Plaza** — Corações Humanos, com Charles Boyer.
**Rex** — Os Mortos Falam, com Boris Karloff.

CENTRO

**Centenário** — A Garota do Circo e Sombras da Vingança.
**Cineac Trianon** — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
**Colonial** — Capitão Blood, com Errol Flynn e palco.
**D. Pedro** — Onde o Ouro se Esconde e Atire a Primeira Pedra.
**Eldorado** — Que Sabe Você do Amor? e Figuras do Mesmo Naipe.
**Floriano** — A Amazona de Tucson e Torpedo sem Rumo.
**Guarani** — Meu Filho, Meu Filho e Alcatraz.
**Ideal** — Virginia Romantica e Mulheres na Guerra.
**Iris** — Terra sem Leis e Dois Bicudos não se Beijam.
**Lapa** — Mulher Proibida e Prova Oculta.
**Mem de Sá** — Serenata Tropical e Complementos.
**Metropole** — Nas Sombras da Noite e Ferradura Fatal.
**Opera** — Escrava Branca, Ruas do Oriente e palco.
**Parisiense** — Noiva por Um Dia e Mme. Lazonga.
**Popular** — Paixão e Vingança, Ilha das Maldições e Policia de Choque.
**Primor** — Mme. La Zonga e a Volta do Homem Leão.
**Rio Branco** — Vingança dos Daltons e Apuros de um Cobrador.
**São José** — O Ladrão de Bagdad e Complementos.

BAIRROS

**Alfa** — Ao Sul de Pago-Pago e Tripla Justiça.
**América** — Eduardo VII e Complementos.
**Americano** — A Garota do Circo e Ferradura Fatal.
**Apolo** — Teu Nome é Paixão e Agente Mascarado.
**Avenida** — Morro dos Ventos Uivantes e Complementos.
**Bandeira** — Aves Sem Ninho e Ronda de Sangue.
**Beija-Flor** — A Garota do Circo e Sombras da Vingança.
**Carioca** — Dois Contra uma Cidade Inteira, com James Cagney e Ann Sheridan.
**Catumbi** — Cinzas do Passado e Chutando Alto.
**Coliseu** — A Mulher Invisivel e Só Te Posso dar Amor.
**Edison** — Serenata Tropical e Complementos.
**Estacio de Sá** — Delirio de um Sábio e Cidade Maldita.
**Fluminense** — Nós e o Destino e Cara de Gato.
**Grajaú** — As Três Noites de Eva e Complementos.
**Guanabara** — Que Sabe Você do Amor? e Complementos.
**Haddock Lobo** — A Canção do Milagre, Prestei um Juramento e Palco.
**Ipanema** — Lua de Mel para Três e Complementos.
**Jovial** — Aves sem Ninho e Complementos.
**Madureira** — Conquistadores e Henry está na Berlinda.
**Maracanã** — Mayerling e Complementos.
**Mascote** — Tenho Fé em Ti e Ruas do Oriente.
**Meier** — Cidade do Pecado e Cavalheiros do Perigo.
**Modelo** — Conquistadores e Complementos.
**Moderno** — A Flama da Liberdade e Fazendo Estrelas.
**Nacional** — Eu Soube Amar e O Rei dos Lenhadores.
**Natal** — Adversidade e Complementos.
**Olinda** — Noite Tropical, Zamboanga e palco.
**Oriente** — A Vida é Uma Canção e Complementos.
**Paraiso** — O Renegado e Complementos.
**Paratodos** — Solteira por Capricho e Noite das Noites.
**Penha** — Correspondente estrangeiro e Complementos.
**Piedade** — Terra sem Lei e Barbudo da Fuzarca.
**Pirajá** — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
**Politeama** — Morro dos Ventos Uivantes e Complementos.
**Quintino** — Sonho de Música e Mulheres na Guerra.
**Ramos** — A Mão da Mumia e Complementos.
**Real** — Atire a Primeira Pedra e Loucuras da Mocidade.
**Rits** — Noiva por Um Dia e Complementos.
**Rosário** — Teu nome é Paixão e Hotel da Porky.
**Roxi** — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
**Santa Cecilia** — Kit Carson e Complementos.
**São Christovão** — Serenata Tropical e Complementos.
**São Luiz** — Dois Contra uma Cidade Inteira, com James Cagney e Ann Sheridan.
**Tijuca** — Barbudo da Fuzarca e Torpedo Sem Rumo.
**Varieté** — Um casal do Barulho e Não Quero Morrer no Deserto.
**Velo** — Palácio das Gargalhadas e Flagelo da Injustiça.
**Vila Isabel** — O Filho de Monte Cristo e Complementos.

NITEROI

**Eden** — Capitão Thorson e Henry Está na Berlinda.
**Imperial** — Ouro do céo e Traição Infame.
**Odeon** — Uma Noite no Rio e Complementos.

PETROPOLIS

**Cine Corrêas** — Torre de Londres e Complementos.
**Capitolio** — Uma noite no Rio e Complementos.
**Glória** — Levanta-te Meu Amôr e Traição Infame.

### NOS TEATROS

**Casino Copacabana** — (Teatro) — Nenen do Amôr, com Roulien.
**Carlos Gomes**: — O Ebrio, com Vicente Celestino.
**João Caetano** — Cia. Alda Garrido — Silencio, Rio!, com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias.
**Municipal** — Cia. Lirica — 9 horas — Boris Godunow.
**Recreio** — Póde ser ou tá dificil? — com Oscarito.
**Regina** — Os Homens preferem as viuvas, com Dulcina e Odilon.
**Rival** — Cia. Eva Tudor em Casei-me com um Anjo.
**Serrador** — Cia. Procopio — Um Noivo do Outro Mundo.